2T16

Análise Gerencial da Operação e Demonstrações Contábeis Completas

ÍNDICE

03 **Análise Gerencial da Operação**

05 **Sumário Executivo**

15 **Análise do Resultado e Balanço**

16 Margem Financeira Gerencial

18 Carteira de Crédito

22 Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

27 Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

30 Itaú Seguridade

35 Despesas Não Decorrentes de Juros

37 Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras

37 Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

38 Demais Informações de Balanço Patrimonial

41 Balanço por Moedas

42 Índices de Capital

44 Gerenciamento de Riscos

45 **Visões de Negócios**

47 Análise dos Segmentos

52 Negócios no Exterior

57 **Informações Adicionais**

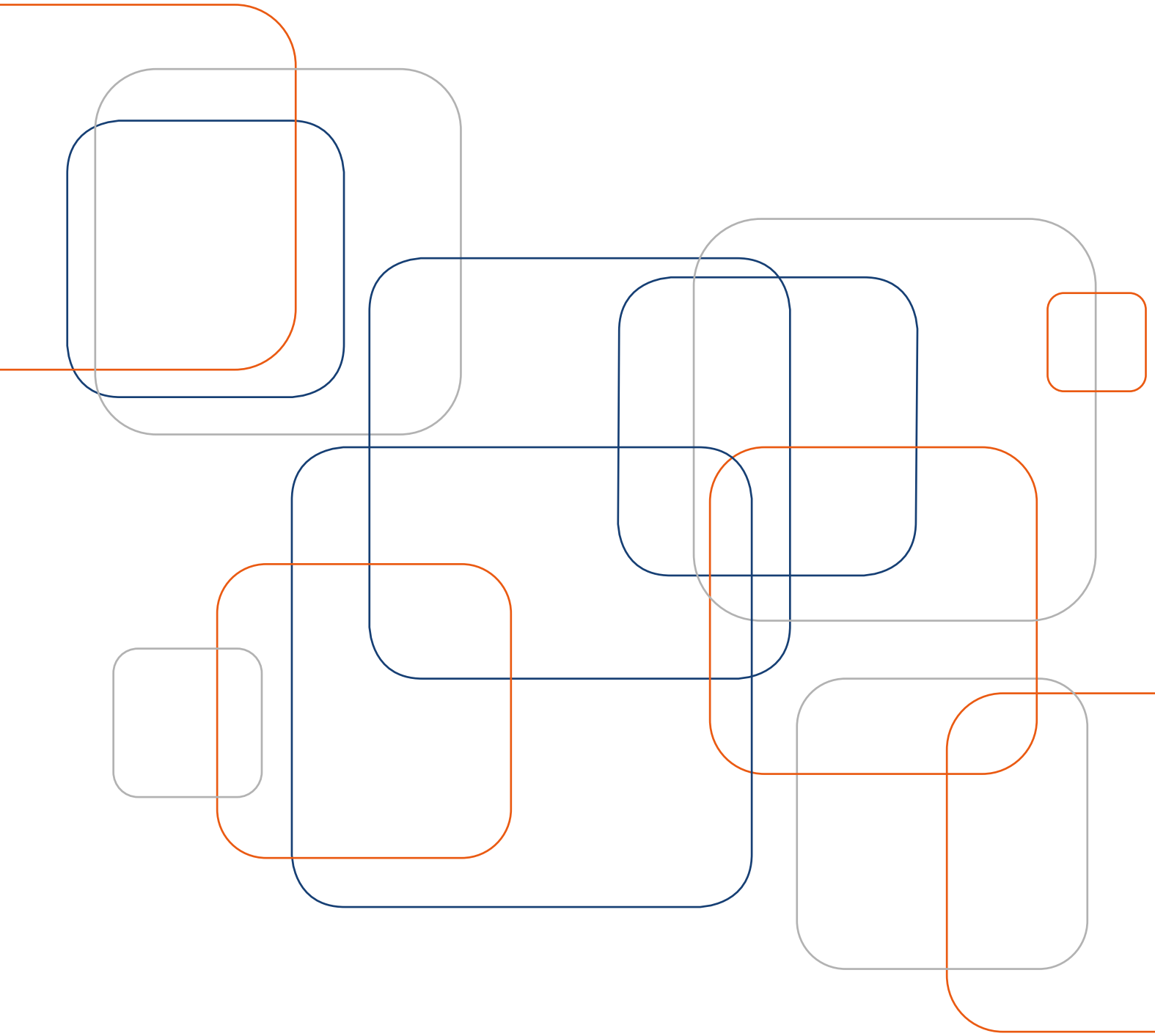
63 **Relatório dos Auditores Independentes**

65 **Demonstrações Contábeis Completas**

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade.

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões. No entanto, as variações e os somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras).



2º trimestre de 2016

Análise Gerencial da Operação

Itaú Unibanco Holding S.A.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Itaú Unibanco *Pro forma*

A partir do segundo trimestre de 2016, a companhia resultante da união entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca, o Itaú CorpBanca, passou a ser consolidada em nossas demonstrações contábeis, uma vez que somos acionistas controladores, com participação de 33,58% no capital social do novo banco. Com o intuito de proporcionar comparabilidade dos resultados em relação aos períodos anteriores, apresentamos, neste Relatório Gerencial da Operação, dados históricos *pro forma,* isto é, resultados combinados do Itaú Unibanco e do CorpBanca para os períodos anteriores ao segundo trimestre de 2016.

O *pro forma* mencionado anteriormente foi feito em todas as rubricas da demonstração de resultado, ou seja, com a inclusão de 100% do resultado proveniente do Itaú CorpBanca, sendo destacado o resultado relativo aos acionistas minoritários na rubrica "participações minoritárias nas subsidiárias", tanto do CorpBanca como do Itaú Chile.

Uma vez que os dados foram elaborados para mostrar retroativamente o efeito de uma transação que ocorreu em data posterior, há limitações inerentes à natureza das informações *pro forma*. Os dados foram fornecidos com propósito meramente ilustrativo e não devem ser interpretados como uma representação dos resultados que teriam sido obtidos caso a união das empresas tivesse ocorrido anteriormente, nem são um indicativo dos resultados futuros da companhia combinada.

A seguir, apresentamos informações e indicadores selecionados do Itaú Unibanco *pro forma* com o objetivo de permitir análises nas mesmas bases de comparação.

Destaques Itaú Unibanco - *Pro forma*

	Em R$ milhões (exceto onde indicado), ao final do período	2T16	1T16	2T15	1S16	1S15
Resultado	Lucro Líquido Recorrente	5.575	5.162	6.134	10.737	11.958
	Produto Bancário [1]	26.478	26.884	26.532	53.362	52.491
	Margem Financeira Gerencial [2]	16.588	17.412	17.229	34.000	34.037
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado [3]	20,6%	19,6%	24,8%	20,1%	24,7%
	Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado [4]	1,6%	1,4%	1,8%	1,5%	1,8%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	3,6%	3,5%	3,0%	3,6%	3,0%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	4,5%	4,4%	3,6%	4,5%	3,6%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%
	Índice de Cobertura (Saldo de PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias)	215%	210%	187%	215%	187%
	Índice de Eficiência (IE) [5]	46,7%	44,0%	43,2%	45,3%	43,5%
	Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) [5]	68,6%	72,2%	62,1%	70,4%	62,6%
Balanço	Ativos Totais	1.395.856	1.397.631	1.332.655		
	Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	573.003	600.705	608.285		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses [6]	653.528	703.052	645.390		
	Índice Operações de Crédito/Captações [6]	76,2%	74,4%	82,0%		
	Patrimônio Líquido	110.587	106.647	100.711		
Outros	Ativos sob Administração	835.194	807.267	709.111		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	96.460	97.043	99.501		
	Brasil	82.213	82.871	85.028		
	Exterior	14.247	14.172	14.473		
	Agências e PABs	5.154	5.215	5.298		
	Caixas Eletrônicos [7]	26.588	26.751	27.303		

Destaques Itaú Unibanco Holding S.A. - Conforme Divulgado (Não considera dados históricos incluindo o CorpBanca)

	Em R$ milhões (exceto onde indicado), ao final do período	2T16	1T16	2T15	1S16	1S15
Destaques	Lucro Líquido Recorrente por Ação (R$) [8]	0,94	0,88	1,02	1,82	1,99
	Lucro Líquido por Ação (R$) [8]	0,93	0,88	1,00	1,81	1,95
	Número de Ações em Circulação no final do período – em milhares [9]	5.929.726	5.928.684	5.994.053	5.929.726	5.994.053
	Valor Patrimonial por Ação (R$)	18,65	17,99	16,80	18,65	16,80
	Dividendos e JCP Líquidos [10]	1.532	1.012	1.205	2.544	2.525
	Dividendos e JCP Líquidos [10] por Ação (R$)	0,26	0,17	0,20	0,43	0,42
	Market Capitalization [11]	179.256	185.390	186.742	179.256	186.742
	Market Capitalization [11] (US$ milhões)	55.846	52.092	60.181	55.846	60.181
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	18,1%	17,7%	17,2%	18,1%	17,2%
	Índice de Capital Principal *(Common Equity Tier I)*	14,8%	14,3%	13,2%	14,8%	13,2%
	Índice de Capital Principal Estimado (*Common Equity Tier I*) - Basileia 3 [12]	14,1%	12,6%	12,7%	14,1%	12,7%
Indicadores	Risco País (EMBI)	350	409	302	350	302
	CDI – Taxa do Período (%)	3,4%	3,2%	3,1%	6,7%	6,0%
	Dólar – Cotação em R$	3,2098	3,5589	3,1026	3,2098	3,1026
	Dólar – Variação do Período (%)	-9,8%	-8,9%	-3,3%	-17,8%	16,8%
	Euro – Cotação em R$	3,5414	4,0539	3,4603	3,5414	3,4603
	Euro – Variação do Período (%)	-12,6%	-4,6%	0,4%	-16,7%	7,2%
	IGP-M – Taxa do Período (%)	2,9%	3,0%	2,3%	5,9%	4,3%

Obs.: (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; **(2)** Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; **(3)** O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; **(4)** O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio; **(5)** Mais detalhes das metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco vide seção Despesas não Decorrentes de Juros; **(6)** Conforme detalhado na seção Demais informações de Balanço Patrimonial; **(7)** Inclui PAEs (Postos de Atendimento Eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros; **(8)** Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; **(9)** O número de ações em circulação foi ajustado para refletir as bonificações de 10% ocorrida 17 de julho de 2015; **(10)** JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/ provisionados e declarados; **(11)** Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; **(12)** Considera o consumo de crédito tributário.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

Registramos Lucro Líquido Recorrente de R$ 5.575 milhões no segundo trimestre de 2016, resultante da eliminação dos efeitos de eventos não recorrentes no resultado, apresentados na tabela abaixo, partindo-se do Lucro Líquido de R$ 5.518 milhões no período.

Eventos Não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

Em R$ milhões	2T16	1T16	2T15	1S16	1S15
Lucro Líquido Recorrente	**5.575**	**5.162**	**6.134**	**10.737**	**11.958**
Eventos não Recorrentes	**(57)**	**(51)**	**(150)**	**(108)**	**(225)**
Provisão para Contingências (a)	(31)	(25)	(86)	(56)	(128)
Amortização de Ágio (b)	(156)	(32)	(35)	(188)	(96)
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos (c)	-	12	14	12	42
Redução ao Valor Recuperável (d)	(9)	-	(43)	(9)	(43)
Teste de Adequação do Passivo - TAP (e)	140	-	-	140	-
Outros	-	(6)	-	(6)	-
Lucro Líquido	**5.518**	**5.111**	**5.983**	**10.630**	**11.732**
Efeito da Consolidação *Pro Forma* do CorpBanca	-	(72)	(1)	(72)	15
Lucro Líquido Divulgado	**5.518**	**5.184**	**5.984**	**10.702**	**11.717**

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº 22 – K.

Eventos não Recorrentes

(a) Provisão para Contingências: Constituição de provisões fiscais e previdenciárias e para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.

(b) Amortização de Ágio: Efeito das amortizações de ágio gerado pelas aquisições realizadas pelo Conglomerado.

(c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos: Efeitos da adesão ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais e Tributos Municipais.

(d) Redução ao Valor Recuperável: Ajuste no valor de ativos para adequação ao provável valor de realização.

(e) Teste de Adequação de Passivo - TAP: Ajuste de provisões técnicas resultante do teste de adequação de passivos.

Demonstração do Resultado Gerencial

Utilizamos, em nosso relatório, critérios de consolidação dos resultados gerenciais que afetam somente a abertura das linhas em relação ao resultado contábil e, portanto, não afetam o lucro líquido. Esses efeitos são demonstrados nas tabelas da página seguinte ("Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial"). Além disso, ajustamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira – e os efeitos não recorrentes.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo mitigar, por meio de instrumentos financeiros, efeitos decorrentes de variação cambial e considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. No segundo trimestre de 2016, houve apreciação de 9,8% do Real em relação ao Dólar norte-americano e de 12,6% em relação ao Euro, ante apreciação de 8,9% e de 4,6%, respectivamente, no trimestre anterior.

Abaixo, apresentamos a conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais dos últimos dois trimestres.

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 2º trimestre de 2016

Em R$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do *Hedge*	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	**31.206**	**(230)**	**(4.457)**	**(41)**	**26.478**
Margem Financeira Gerencial	20.774	24	(4.457)	247	16.588
Margem Financeira com Clientes	14.797	24	-	247	15.068
Margem Financeira com o Mercado	5.977	-	(4.457)	-	1.520
Receitas de Prestação de Serviços	8.397	-	-	(581)	7.816
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.718	(254)	-	610	2.074
Outras Receitas Operacionais	183	-	-	(183)	-
Resultado de Participações em Coligadas	138	-	-	(138)	-
Resultado não Operacional	(5)		-	5	-
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(5.151)**	**-**	**-**	**(214)**	**(5.365)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.123)	-	-	(214)	(6.337)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	972	-	-	0	972
Despesas com Sinistros	**(352)**	**-**	**-**	**-**	**(352)**
Outras Despesas Operacionais	**(14.159)**	**332**	**549**	**186**	**(13.093)**
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.989)	332	-	243	(11.415)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2.008)	-	549	(57)	(1.516)
Despesas de Comercialização de Seguros	(162)	-	-	-	(162)
Resultado antes da Tributação e Participações	**11.544**	**102**	**(3.908)**	**(69)**	**7.669**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(5.871)**	**55**	**3.908**	**10**	**(1.899)**
Participações no Lucro	**(60)**	**-**	**-**	**60**	**-**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**(94)**	**(101)**	**-**	**-**	**(195)**
Lucro Líquido	**5.518**	**57**	**-**	**-**	**5.575**

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 1º trimestre de 2016

Em R$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do *Hedge*	Reclassificações Gerenciais	Efeitos Consolidação CorpBanca	Gerencial
Produto Bancário	**29.234**	**53**	**(3.093)**	**(326)**	**1.016**	**26.884**
Margem Financeira Gerencial	19.573	64	(3.093)	14	855	17.412
Margem Financeira com Clientes	14.743	64	-	14	855	15.675
Margem Financeira com o Mercado	4.830	-	(3.093)	-	-	1.737
Receitas de Prestação de Serviços	7.729	-	-	(560)	161	7.331
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.584	-	-	557	-	2.141
Outras Receitas Operacionais	200	(11)	-	(189)	-	-
Resultado de Participações em Coligadas	132	-	-	(132)	-	-
Resultado não Operacional	16		-	(16)	-	-
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(6.364)**	**-**	**-**	**(38)**	**(571)**	**(6.973)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.193)	-	-	(38)	(593)	(7.824)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	829	-	-	0	21	851
Despesas com Sinistros	**(394)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(394)**
Outras Despesas Operacionais	**(12.660)**	**52**	**370**	**312**	**(694)**	**(12.620)**
Despesas não Decorrentes de Juros	(10.607)	52	-	340	(694)	(10.909)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.857)	-	370	(28)	-	(1.515)
Despesas de Comercialização de Seguros	(196)	-	-	-	-	(196)
Resultado antes da Tributação e Participações	**9.816**	**105**	**(2.722)**	**(53)**	**(249)**	**6.896**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(4.529)**	**(53)**	**2.722**	**14**	**107**	**(1.739)**
Participações no Lucro	**(39)**	**-**	**-**	**39**		**-**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**(64)**	**-**	**-**	**-**	**70**	**6**
Lucro Líquido	**5.184**	**51**	**-**	**-**	**(72)**	**5.162**

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva que destaca o Produto Bancário, que é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

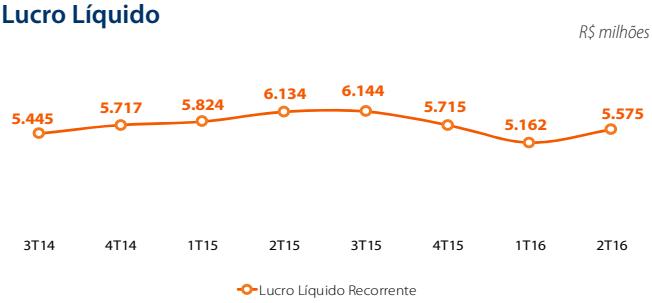
Em R$ milhões	2T16	1T16	variação		2T15	variação		1S16	1S15	variação	
Produto Bancário	**26.478**	**26.884**	**(405)**	**-1,5%**	**26.532**	**(53)**	**-0,2%**	**53.362**	**52.491**	**871**	**1,7%**
Margem Financeira Gerencial	16.588	17.412	(824)	-4,7%	17.229	(641)	-3,7%	34.000	34.037	(36)	-0,1%
Margem Financeira com Clientes	15.068	15.675	(607)	-3,9%	15.668	(600)	-3,8%	30.743	30.604	138	0,5%
Margem Financeira com o Mercado	1.520	1.737	(217)	-12,5%	1.561	(41)	-2,6%	3.258	3.432	(175)	-5,1%
Receitas de Prestação de Serviços	7.816	7.331	486	6,6%	7.105	711	10,0%	15.147	14.141	1.006	7,1%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.074	2.141	(67)	-3,1%	2.198	(123)	-5,6%	4.215	4.314	(99)	-2,3%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(5.365)**	**(6.973)**	**1.608**	**-23,1%**	**(4.605)**	**(760)**	**16,5%**	**(12.338)**	**(9.238)**	**(3.101)**	**33,6%**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.337)	(7.824)	1.487	-19,0%	(5.768)	(569)	9,9%	(14.161)	(11.482)	(2.679)	23,3%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	972	851	121	14,3%	1.163	(191)	-16,4%	1.823	2.244	(422)	-18,8%
Despesas com Sinistros	**(352)**	**(394)**	**42**	**-10,7%**	**(385)**	**33**	**-8,5%**	**(746)**	**(753)**	**7**	**-0,9%**
Margem Operacional	**20.761**	**19.516**	**1.245**	**6,4%**	**21.541**	**(780)**	**-3,6%**	**40.277**	**42.500**	**(2.223)**	**-5,2%**
Outras Despesas Operacionais	**(13.093)**	**(12.620)**	**(472)**	**3,7%**	**(12.279)**	**(813)**	**6,6%**	**(25.713)**	**(24.431)**	**(1.282)**	**5,2%**
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.415)	(10.909)	(505)	4,6%	(10.566)	(848)	8,0%	(22.324)	(20.997)	(1.327)	6,3%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.516)	(1.515)	(1)	0,0%	(1.445)	(71)	4,9%	(3.031)	(2.900)	(131)	4,5%
Despesas de Comercialização de Seguros	(162)	(196)	34	-17,3%	(268)	106	-39,6%	(358)	(534)	177	-33,1%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	**7.669**	**6.896**	**773**	**11,2%**	**9.262**	**(1.594)**	**-17,2%**	**14.564**	**18.069**	**(3.505)**	**-19,4%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(1.899)**	**(1.739)**	**(159)**	**9,2%**	**(2.733)**	**834**	**-30,5%**	**(3.638)**	**(5.408)**	**1.770**	**-32,7%**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**(195)**	**6**	**(201)**	**-**	**(396)**	**201**	**-50,7%**	**(189)**	**(703)**	**514**	**-73,1%**
Lucro Líquido Recorrente	**5.575**	**5.162**	**413**	**8,0%**	**6.134**	**(559)**	**-9,1%**	**10.737**	**11.958**	**(1.220)**	**-10,2%**

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva em que destacamos a Margem Financeira Gerencial.

Demonstração de Resultado | Perspectiva da Margem Financeira

Em R$ milhões	2T16	1T16	variação		2T15	variação		1S16	1S15	variação	
Margem Financeira Gerencial	**16.588**	**17.412**	**(824)**	**-4,7%**	**17.229**	**(641)**	**-3,7%**	**34.000**	**34.037**	**(36)**	**-0,1%**
Margem Financeira com Clientes	15.068	15.675	(607)	-3,9%	15.668	(600)	-3,8%	30.743	30.604	138	0,5%
Margem Financeira com o Mercado	1.520	1.737	(217)	-12,5%	1.561	(41)	-2,6%	3.258	3.432	(175)	-5,1%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(5.365)**	**(6.973)**	**1.608**	**-23,1%**	**(4.605)**	**(760)**	**16,5%**	**(12.338)**	**(9.238)**	**(3.101)**	**33,6%**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.337)	(7.824)	1.487	-19,0%	(5.768)	(569)	9,9%	(14.161)	(11.482)	(2.679)	23,3%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	972	851	121	14,3%	1.163	(191)	-16,4%	1.823	2.244	(422)	-18,8%
Resultado Líquido da Intermediação Financeira	**11.223**	**10.439**	**784**	**7,5%**	**12.624**	**(1.401)**	**-11,1%**	**21.662**	**24.799**	**(3.137)**	**-12,7%**
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	**(3.554)**	**(3.543)**	**(11)**	**0,3%**	**(3.362)**	**(193)**	**5,7%**	**(7.097)**	**(6.730)**	**(368)**	**5,5%**
Receitas de Prestação de Serviços	7.816	7.331	486	6,6%	7.105	711	10,0%	15.147	14.141	1.006	7,1%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.560	1.551	9	0,6%	1.544	16	1,0%	3.111	3.026	85	2,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.415)	(10.909)	(505)	4,6%	(10.566)	(848)	8,0%	(22.324)	(20.997)	(1.327)	6,3%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.516)	(1.515)	(1)	0,0%	(1.445)	(71)	4,9%	(3.031)	(2.900)	(131)	4,5%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	**7.669**	**6.896**	**773**	**11,2%**	**9.262**	**(1.594)**	**-17,2%**	**14.564**	**18.069**	**(3.505)**	**-19,4%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(1.899)**	**(1.739)**	**(159)**	**9,2%**	**(2.733)**	**834**	**-30,5%**	**(3.638)**	**(5.408)**	**1.770**	**-32,7%**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**(195)**	**6**	**(201)**	**-**	**(396)**	**201**	**-50,7%**	**(189)**	**(703)**	**514**	**-73,1%**
Lucro Líquido Recorrente	**5.575**	**5.162**	**413**	**8,0%**	**6.134**	**(559)**	**-9,1%**	**10.737**	**11.958**	**(1.220)**	**-10,2%**

Lucro Líquido



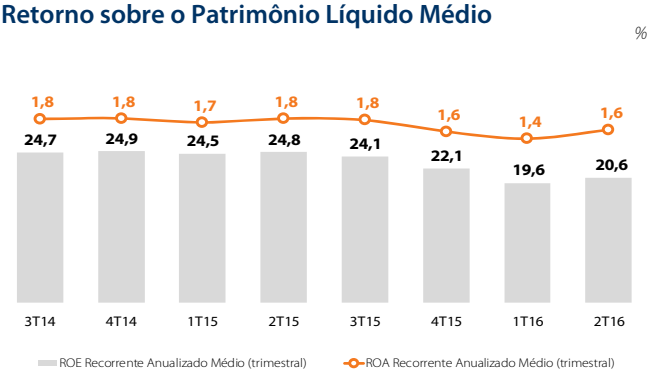
O lucro líquido recorrente atingiu R$ 5.575 milhões no segundo trimestre de 2016, com crescimento de 8,0% em relação ao trimestre anterior e redução de 9,1% em relação ao mesmo período do ano passado.

Os principais efeitos positivos do período em relação ao trimestre anterior foram o crescimento de 6,6% de nossas receitas de prestação de serviços, a redução de 19,0% das despesas de provisões para créditos de liquidação duvidosa e o crescimento de 14,3% de recuperação de créditos baixados para prejuízo.

Em contrapartida, os efeitos acima citados foram parcialmente compensados pela redução de 4,7% da margem financeira gerencial e pelo crescimento de 4,6% das despesas não decorrentes de juros.

No primeiro semestre de 2016, o lucro recorrente foi de R$ 10.737 milhões, com redução de 10,2% em relação ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, ao crescimento de 23,3% de nossas despesas de provisões para créditos de liquidação duvidosa.

Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio

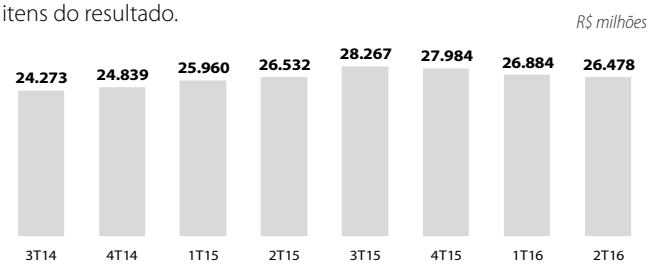


O retorno recorrente anualizado sobre o patrimônio líquido atingiu 20,6% no segundo trimestre de 2016. Nosso patrimônio líquido atingiu R$ 110,6 bilhões.

O retorno recorrente anualizado sobre os ativos atingiu 1,6% no segundo trimestre de 2016, apresentando um crescimento de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

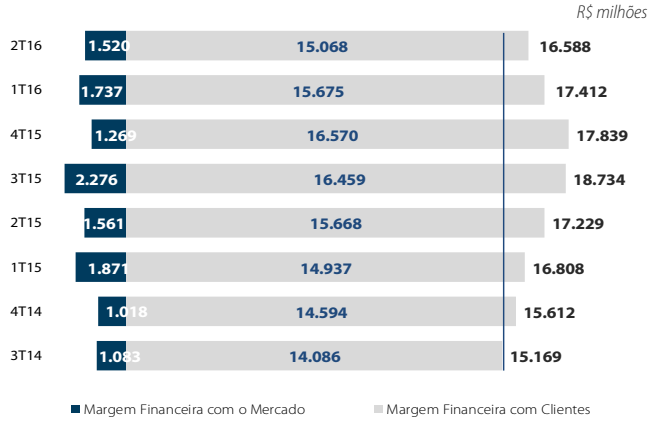
Produto Bancário

O produto bancário, que representa as rendas das operações bancárias e de seguros, previdência e capitalização, totalizou R$ 26.478 milhões no segundo trimestre de 2016, apresentando redução de 1,5% em relação ao trimestre anterior e redução de 0,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. A seguir, apresentamos os principais componentes do produto bancário e os demais itens do resultado.



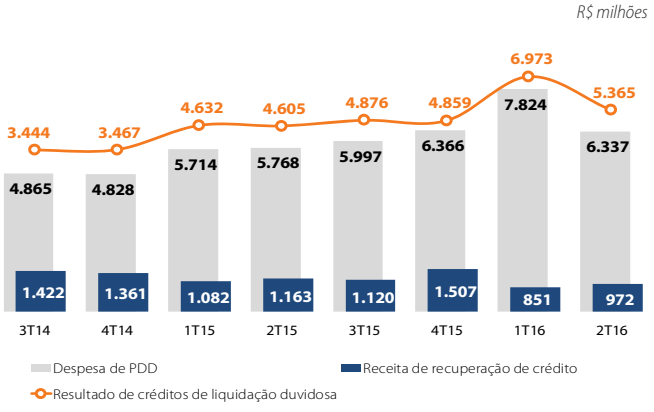
Margem Financeira Gerencial

A margem financeira gerencial totalizou R$ 16.588 milhões no segundo trimestre de 2016, com redução de R$ 824 milhões em relação ao trimestre anterior, explicada principalmente pela redução de R$ 607 milhões de nossa margem financeira com clientes. Esta margem foi impactada por ajuste ao valor recuperável (*impairment*) de títulos no valor de R$ 539 milhões. Nossa margem financeira com o mercado apresentou redução de R$ 217 milhões no trimestre.



Na comparação com o primeiro semestre de 2015, nossa margem financeira gerencial manteve-se relativamente estável, com redução de R$ 36 milhões. Essa diminuição deve-se à redução de R$ 175 milhões na margem financeira com o mercado que foi parcialmente compensada pelo crescimento de R$ 138 milhões em nossa margem financeira com clientes.

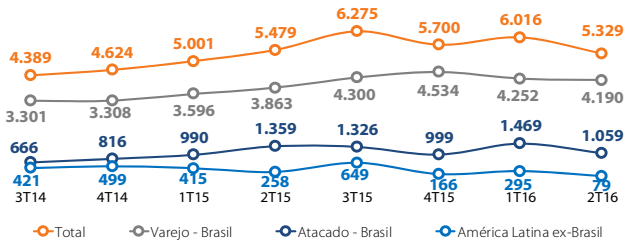
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa



O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, apresentou redução de 23,1% em relação ao trimestre anterior, totalizando R$ 5.365 milhões no trimestre. Essa redução é proveniente principalmente da redução de 19,0% (R$ 1.487 milhões) de nossas despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa. No segundo trimestre de 2016, houve redução do saldo de provisão complementar no montante de R$ 762 milhões. Além disso, nossas receitas com recuperação de créditos baixados para prejuízo cresceram 14,3% (R$ 121 milhões).

NPL Creation

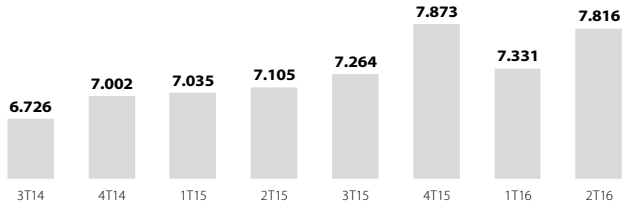
R$ milhões



O *NPL Creation*, que consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre, atingiu R$ 5.329 milhões no segundo trimestre de 2016, 11,4% menor em relação ao período anterior, principalmente pela redução de 27,9% do *NPL Creation* no Atacado, que totalizou R$ 1.059 milhões no trimestre. Ocorreram também reduções no Varejo e na América Latina.

Receitas de Prestação de Serviços

R$ milhões

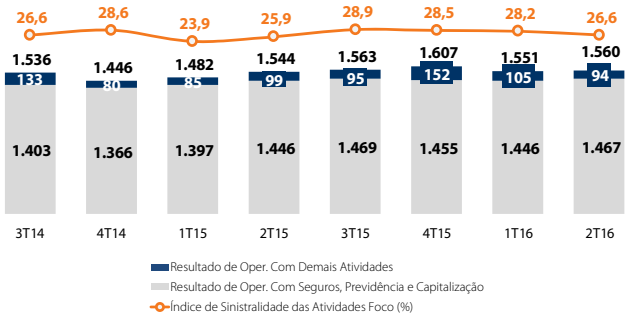


As receitas de prestação de serviços apresentaram um crescimento de 6,6% no segundo trimestre de 2016 em comparação com o trimestre anterior, principalmente em função de maiores receitas relacionadas a cartão de crédito e serviços de conta corrente. Em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, nossas receitas de prestação de serviços cresceram 10,0%.

Na comparação com o primeiro semestre de 2015, essas receitas cresceram R$ 1.006 milhões (7,1%).

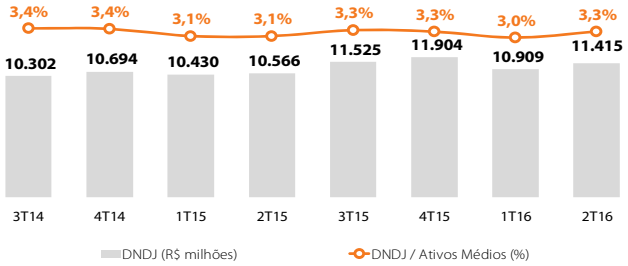
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

R$ milhões



No segundo trimestre de 2016, o resultado de operações com seguros, previdência e capitalização das atividades foco, que consistem na oferta de produtos massificados de pessoas, patrimoniais, prestamista, previdência e capitalização, atingiu R$ 1.467 milhões, com crescimento de 1,4% em relação ao trimestre anterior e o mesmo crescimento de 1,4% em relação ao segundo trimestre de 2015. O índice de sinistralidade das atividades foco atingiu 26,6% nesse trimestre.

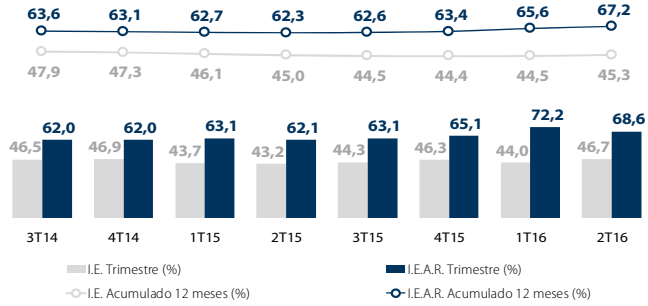
Despesas não Decorrentes de Juros (DNDJ)



As despesas não decorrentes de juros apresentaram um crescimento de 4,6% no segundo trimestre de 2016 em relação ao primeiro trimestre de 2016. As despesas de pessoal foram R$ 250 milhões maiores, principalmente em função do menor número de colaboradores em férias no segundo trimestre de 2016, e as despesas administrativas apresentaram crescimento de R$ 299 milhões no trimestre em relação ao trimestre anterior.

No primeiro semestre de 2016, as despesas não decorrentes de juros apresentaram aumento de 6,3% em comparação com o mesmo período do ano passado. Desconsiderando-se as operações no exterior, essas despesas teriam crescido 4,6%.

Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.) (*)



(*) Os critérios de cálculo estão detalhados na seção Despesas não Decorrentes de Juros.

O índice acumulado de 12 meses, no conceito que inclui todas as despesas exceto o resultado de créditos de liquidação duvidosa, alcançou 45,3%, com elevação de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano passado. Neste período, nossas despesas cresceram 9,0%, em linha com a inflação acumulada (8,8% - IPCA). Em contrapartida, nossas receitas cresceram 8,2%, impactadas principalmente pelo cenário econômico desafiador.

O índice de eficiência do segundo trimestre de 2016 atingiu 46,7%, apresentando uma elevação de 2,7 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, decorrente, principalmente, do crescimento de nossas despesas não decorrentes de juros (4,6%).

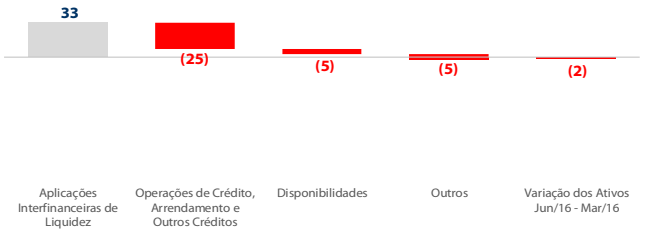
No acumulado de doze meses, o índice de eficiência ajustado ao risco, que considera também o resultado de créditos de liquidação duvidosa, atingiu 67,2%, com elevação de 4,9 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2015. No segundo trimestre de 2016, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 68,6%.

Balanço Patrimonial | Ativo

Em R$ milhões, ao final do período	2T16	1T16	variação	2T15	variação
Circulante e Realizável a Longo Prazo	**1.368.692**	**1.371.979**	**-0,2%**	**1.308.320**	**4,6%**
Disponibilidades	21.852	26.910	-18,8%	23.908	-8,6%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	270.899	237.828	13,9%	192.785	40,5%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	358.267	357.230	0,3%	349.670	2,5%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	73.626	72.222	1,9%	66.982	9,9%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	497.959	523.226	-4,8%	529.103	-5,9%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(38.470)	(38.241)	0,6%	(29.796)	29,1%
Outros Ativos	184.560	192.805	-4,3%	175.667	5,1%
Permanente	**27.165**	**25.652**	**5,9%**	**24.335**	**11,6%**
Total do Ativo	**1.395.856**	**1.397.631**	**-0,1%**	**1.332.655**	**4,7%**

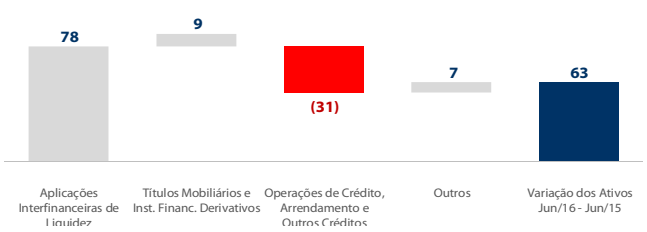
Ao final do segundo trimestre de 2016, nossos ativos totalizaram R$ 1,4 trilhão, com diminuição de 0,1% (R$ 1,8 bilhão) em relação ao trimestre anterior. As principais variações estão destacadas abaixo:

R$ bilhões



Com relação ao ano anterior, houve crescimento de 4,7% (R$ 63,2 bilhões):

R$ bilhões

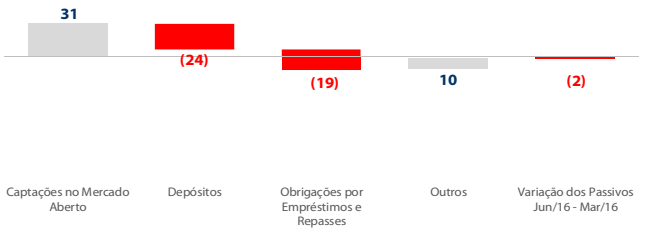


Balanço Patrimonial | Passivo

Em R$ milhões, ao final do período	2T16	1T16	variação	2T15	variação
Circulante e Exigível a Longo Prazo	**1.270.244**	**1.277.430**	**-0,6%**	**1.220.719**	**4,1%**
Depósitos	309.032	333.247	-7,3%	340.554	-9,3%
Captações no Mercado Aberto	353.662	323.012	9,5%	308.173	14,8%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	84.230	86.468	-2,6%	63.014	33,7%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	11.067	9.823	12,7%	10.448	5,9%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	85.261	104.260	-18,2%	99.371	-14,2%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	34.506	33.267	3,7%	26.999	27,8%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	144.057	137.677	4,6%	121.652	18,4%
Outras Obrigações	248.429	249.677	-0,5%	250.507	-0,8%
Resultados de Exercícios Futuros	**1.724**	**1.847**	**-6,6%**	**1.499**	**15,0%**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**13.301**	**11.707**	**13,6%**	**9.727**	**36,7%**
Patrimônio Líquido	**110.587**	**106.647**	**3,7%**	**100.711**	**9,8%**
Total do Passivo	**1.395.856**	**1.397.631**	**-0,1%**	**1.332.655**	**4,7%**

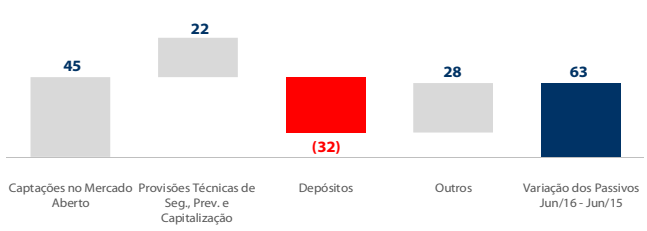
As principais variações nos passivos ao final do segundo trimestre de 2016, em relação ao trimestre anterior, estão destacadas no gráfico a seguir:

R$ bilhões



Com relação ao ano anterior, destacamos as variações abaixo:

R$ bilhões



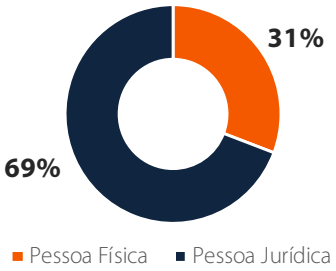
Carteira de Crédito com Avais, Fianças e Títulos Privados

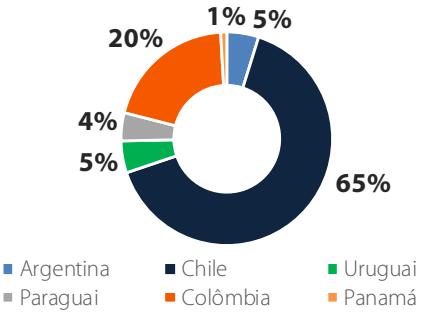
Ao final do segundo trimestre de 2016, nossa carteira de crédito total (incluindo operações de avais, fianças e títulos privados) alcançou o saldo de R$ 608.606 milhões, com redução de 4,5% em relação ao trimestre anterior e de 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, nossa carteira de crédito teria recuado 1,6% no trimestre e 5,2% no período de 12 meses.

Em R$ milhões, ao final do período	2T16	1T16	variação	2T15	variação
Pessoas Físicas	**182.626**	**184.226**	**-0,9%**	**187.318**	**-2,5%**
Cartão de Crédito	54.455	54.867	-0,8%	56.247	-3,2%
Crédito Pessoal	28.703	29.159	-1,6%	30.016	-4,4%
Crédito Consignado (1)	46.489	46.742	-0,5%	45.517	2,1%
Veículos	16.700	18.105	-7,8%	23.786	-29,8%
Crédito Imobiliário	36.280	35.353	2,6%	31.753	14,3%
Pessoas Jurídicas	**251.136**	**264.896**	**-5,2%**	**285.121**	**-11,9%**
Grandes Empresas	188.897	199.273	-5,2%	214.687	-12,0%
Micro, Pequenas e Médias Empresas (2)	62.239	65.622	-5,2%	70.434	-11,6%
América Latina (3)	**139.241**	**151.583**	**-8,1%**	**135.845**	**2,5%**
Total com Avais e Fianças	**573.003**	**600.705**	**-4,6%**	**608.285**	**-5,8%**
Grandes Empresas - Títulos Privados (4)	35.603	36.768	-3,2%	34.850	2,2%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	**608.606**	**637.472**	**-4,5%**	**643.134**	**-5,4%**
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (4) (ex-variação cambial)	**608.606**	**618.332**	**-1,6%**	**642.008**	**-5,2%**
Saldo de Avais e Fianças	**75.044**	**77.479**	**-3,1%**	**79.182**	**-5,2%**
Pessoas Físicas	463	514	-9,9%	465	-0,4%
Grandes Empresas	64.127	65.095	-1,5%	67.599	-5,1%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	2.494	3.210	-22,3%	3.172	-21,4%
América Latina (3)	7.959	8.660	-8,1%	7.946	0,2%

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai. (4) Inclui Debêntures, CRI e *Commercial Paper*. (5) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para outros detalhes, ver página 18.

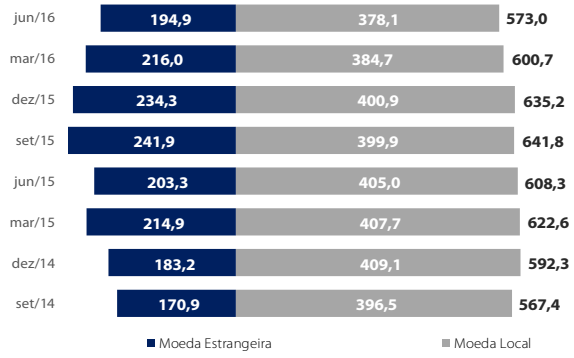
Composição - América Latina





Carteira de Crédito – Abertura por moeda

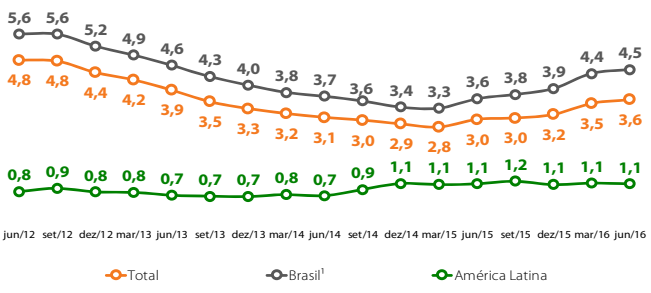
R$ bilhões



Em 30 de junho de 2016, uma parcela de R$ 194,9 bilhões do total dos nossos ativos de crédito era denominada ou indexada a moedas estrangeiras. Essa parcela apresentou redução de 9,8% no trimestre, principalmente em função da apreciação do real em relação ao dólar e às moedas dos países da América Latina.

Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)

%



[1] Inclui unidades externas ex-América Latina

Ao final do segundo trimestre de 2016, o índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias atingiu 3,6%, apresentando crescimento de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e de 0,6 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2015. No Brasil, o índice de inadimplência atingiu 4,5% no trimestre, com crescimento de 0,1 ponto percentual em comparação com o trimestre passado. Na América Latina, o indicador manteve-se estável no trimestre, atingindo 1,1%.

Projeções 2016

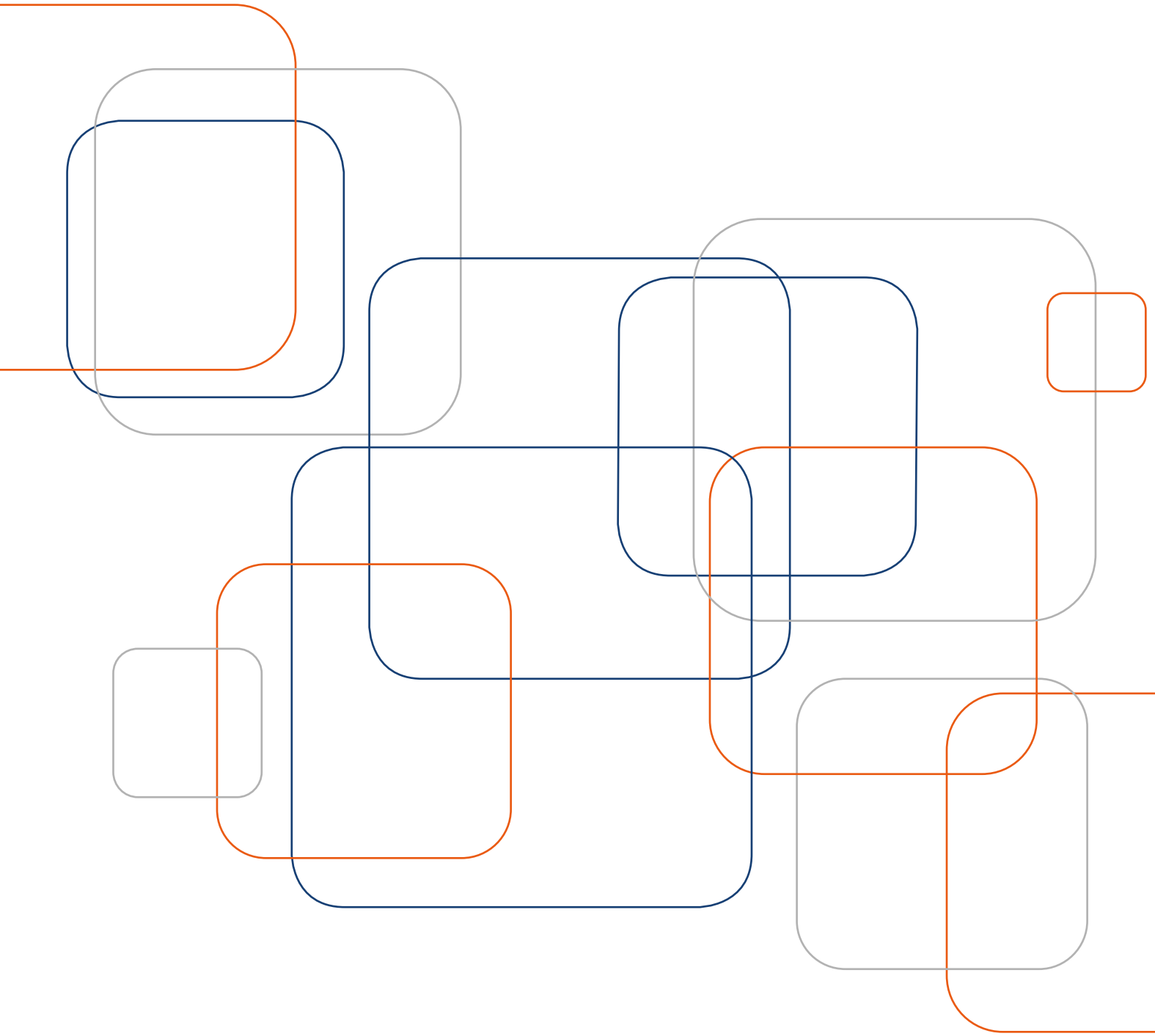
Abaixo, seguem as nossas projeções revisadas, que incorporam os efeitos da consolidação *pro forma* do CorpBanca:

	Consolidado		Brasil [1]	
	Anteriores	Revisadas	Anteriores	Revisadas
Carteira de Crédito Total [2]	De -0,5% a 4,5%	**De -10,5% a -5,5%**	De -1,0% a 3,0%	**De -11,0% a -6,0%**
Margem Financeira com Clientes	De 2,0% a 5,0%	**De -2,5% a 0,5%**	De 1,0% a 4,0%	**De -1,0% a 2,0%**
Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa Líquidas de Recuperação de Créditos	Entre R$ 22,0 bi e R$ 25,0 bi	**Entre R$23,0 bi e R$26,0 bi**	Entre R$ 21,0 bi e R$ 24,0 bi	**Entre R$21,0 bi e R$24,0 bi**
Receitas de Serviços e Resultado de Seguros [3]	De 6,0% a 9,0%	**De 4,0% a 7,0%**	De 4,5% a 7,5%	**De 4,5% a 7,5%**
Despesas não Decorrentes de Juros	De 5,0% a 7,5%	**De 2,0% a 5,0%**	De 4,0% a 6,5%	**De 2,5% a 5,5%**

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina.
(2) Inclui avais, fianças e títulos privados;
(3) Receitas de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização;

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Essas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e as incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, entre outras.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



2º trimestre de 2016

Análise Gerencial da Operação

Análise do Resultado

Itaú Unibanco Holding S.A.

Margem Financeira Gerencial

No segundo trimestre de 2016, nossa margem financeira gerencial totalizou R$ 16.588 milhões, com redução de 4,7% em relação ao trimestre anterior.

Quando comparada ao mesmo período do ano anterior, a margem financeira gerencial apresentou redução de 3,7%.

Para permitir comparabilidade, as informações do CorpBanca foram segregadas das informações do consolidado, como mostra a tabela abaixo.

A seguir, destacamos os principais componentes que contribuíram para essas variações:

Em R$ milhões	2T16	1T16	variação		2T15	variação	
Com Clientes	**14.389**	**14.820**	**(431)**	**-2,9%**	**14.673**	**(284)**	**-1,9%**
Sensíveis a *Spreads*	12.710	13.198	(488)	-3,7%	13.066	(356)	-2,7%
Capital de Giro Próprio e outros	1.679	1.622	57	3,5%	1.607	72	4,5%
Com o Mercado	**1.520**	**1.737**	**(217)**	**-12,5%**	**1.561**	**(41)**	**-2,6%**
CorpBanca	**679**	**855**	**(176)**	**-20,6%**	**994**	**(316)**	**-31,7%**
Total	**16.588**	**17.412**	**(824)**	**-4,7%**	**17.229**	**(641)**	**-3,7%**

Margem Financeira com Clientes

Nossa margem financeira gerencial das operações realizadas com clientes decorre da utilização de nossos produtos por clientes correntistas e não correntistas.

Segregamos as operações em dois grupos distintos para permitir uma análise detalhada dos seus resultados: i) as operações sensíveis a *spreads* e ii) capital de giro próprio e outros.

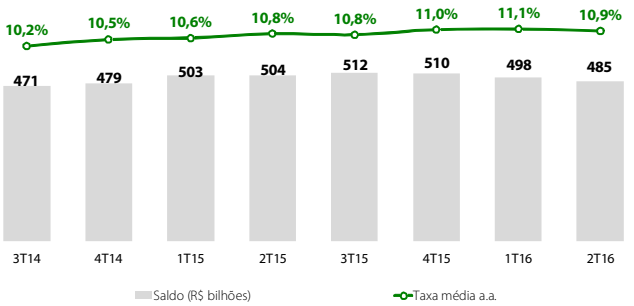
No segundo trimestre de 2016, a margem com clientes alcançou R$ 14.389 milhões, com redução de 2,9% em relação ao trimestre anterior e de 1,9% em relação ao mesmo período do ano passado. A margem deste trimestre foi impactada por um ajuste ao valor recuperável de títulos (*impairment*) no montante de R$ 539 milhões. Excluindo este efeito, a margem com clientes teria apresentado crescimento de 0,7% no trimestre e de 1,7% na comparação anual.

Operações Sensíveis a *Spreads*

A margem financeira das operações sensíveis a *spreads*, que engloba os resultados com ativos de crédito, com ativos não crédito e com passivos, somou R$12.710 milhões no segundo trimestre de 2016. Houve redução de 3,7% em relação ao trimestre anterior e de 2,7% em comparação com o mesmo período do ano passado. Desconsiderando-se o efeito do ajuste ao valor recuperável de títulos acima mencionado, estas receitas teriam apresentado crescimento de 0,4% em relação ao trimestre anterior e de 1,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, mesmo com o saldo médio das operações sensíveis a *spreads* tendo apresentado redução nos últimos trimestres.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis a *Spreads*

Em R$ milhões	2T16	1T16	variação	
Saldo Médio	484.794	497.892	(13.098)	-2,6%
Margem Financeira	12.710	13.198	(488)	-3,7%
Taxa Média Anualizada	10,9%	11,1%		-0,2 p.p.

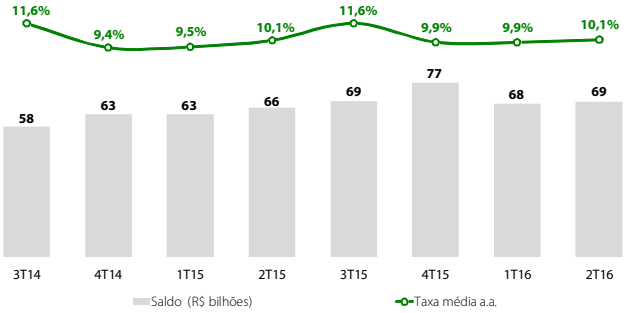


Capital de Giro Próprio e Outros

Nossa margem financeira com capital de giro próprio e outros atingiu R$ 1.679 milhões no segundo trimestre de 2016, apresentando crescimento de 3,5% em relação ao primeiro trimestre de 2016, em função principalmente do crescimento de 1,4% do saldo médio.

Taxa Anualizada de Capital de Giro Próprio e Outros

Em R$ milhões	2T16	1T16	variação	
Saldo Médio	69.044	68.096	949	1,4%
Margem Financeira	1.679	1.622	57	3,5%
Taxa Média Anualizada	10,1%	9,9%		0,2 p.p.
CDI Trimestre Anualizado	14,1%	14,1%		0,0 p.p.

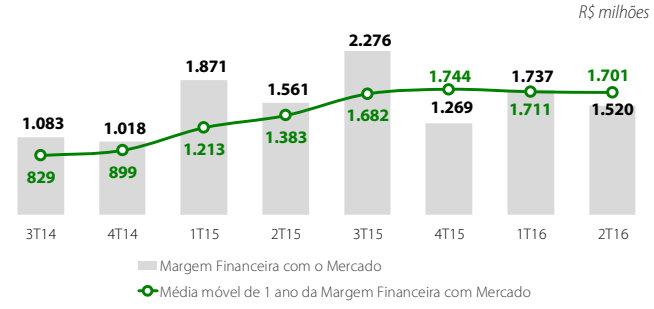


Margem Financeira com o Mercado

A margem financeira das operações realizadas com o mercado decorre, basicamente, das operações da tesouraria, que compreendem o gerenciamento dos descasamentos entre ativos e passivos *(ALM – Asset and Liability Management)* e a gestão das carteiras proprietárias.

No período atual, essa margem financeira somou R$ 1.520 milhões, originados principalmente pela gestão das posições proprietárias e estruturais no Brasil e no exterior.

Margem Financeira com Operações realizadas com o Mercado



Margem financeira com clientes

Em função das variações de saldo e receitas descritas anteriormente, nossa taxa média anualizada da margem financeira gerencial com clientes, que não considera a margem financeira com o mercado, atingiu 10,8% no segundo trimestre de 2016, com redução de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

A taxa média anualizada da margem financeira com clientes ajustada ao risco atingiu 6,8% no período atual, com crescimento de 0,7 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre de 2016, principalmente por menores despesas de provisões para créditos de liquidação duvidosa.

A taxa média anualizada da margem financeira com operações sensíveis a *spreads* atingiu 10,9% no trimestre, com redução de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

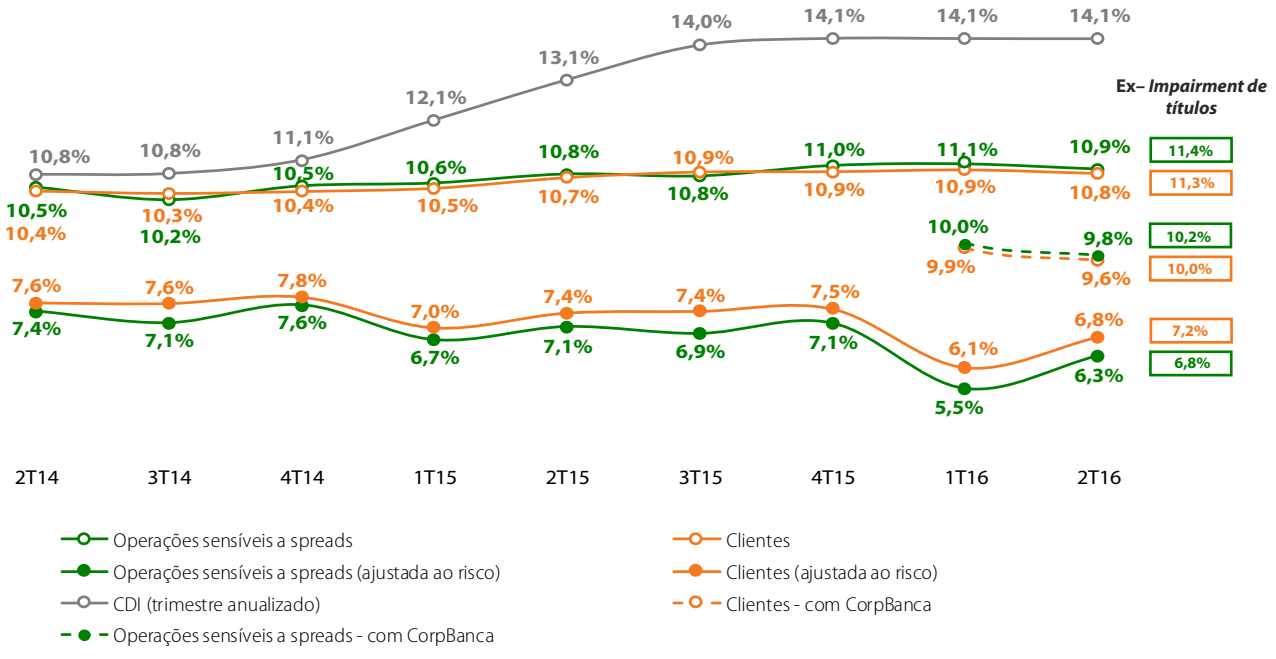
A taxa média anualizada da margem financeira de operações sensíveis a *spreads* ajustada ao risco atingiu 6,3% no segundo trimestre de 2016, mostrando um crescimento de 0,8 ponto percentual em relação ao período anterior, explicado principalmente por menores despesas de provisões para créditos de liquidação duvidosa.

Dados da tabela não consideram CorpBanca

Em R$ milhões, ao final do período	2T16			1T16		
	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Operações Sensíveis a *Spreads*	**484.794**	**12.710**	**10,9%**	**497.892**	**13.198**	**11,1%**
Capital de Giro Próprio e Outros	**69.044**	**1.679**	**10,1%**	**68.096**	**1.622**	**9,9%**
Margem Financeira com Clientes	**553.838**	**14.389**	**10,8%**	**565.988**	**14.820**	**10,9%**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(6.109)			(7.231)	
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		938			829	
Margem Financeira de Operações Sensíveis a *Spreads* após Provisões para Risco de Crédito	**484.794**	**7.538**	**6,3%**	**497.892**	**6.796**	**5,5%**
Margem Financeira com Clientes após Provisões para Risco de Crédito	**553.838**	**9.218**	**6,8%**	**565.988**	**8.418**	**6,1%**

As taxas médias da margem com clientes e das operações sensíveis a *spreads* sem o impacto do ajuste ao valor recuperável de títulos são apresentadas abaixo.

Margem Financeira com Clientes e Operações Sensíveis a *Spreads* antes e após Provisões para o Risco de Crédito



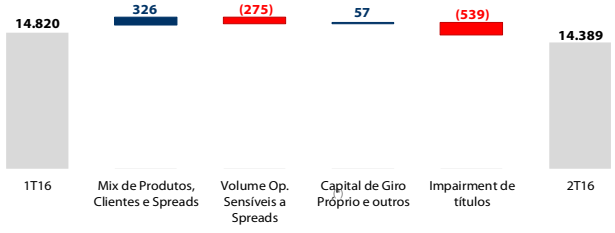
Composição da Variação da Margem Financeira com Clientes

Para uma melhor compreensão da variação em nossa margem financeira com clientes, isolamos os efeitos decorrentes das alterações no volume das operações sensíveis a *spreads*, no *mix* de produtos, clientes e *spreads*, no capital de giro próprio e outros efeitos.

No segundo trimestre de 2016, a redução de 2,9% em nossa margem financeira com clientes ocorreu principalmente pelo impacto do ajuste ao valor recuperável de títulos e por menores volumes em operações sensíveis a *spreads*.

Variação da Margem Financeira com clientes no trimestre

R$ milhões



(*) O efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos.

Carteira de Crédito

Carteira de Crédito por Produto

Na tabela abaixo, segregamos a carteira de crédito em três grupos: pessoas físicas, pessoas jurídicas e América Latina. Para melhor entendimento da evolução dessas carteiras, demonstramos a seguir os principais agrupamentos de produtos de cada segmento:

Em R$ milhões, ao final do período	2T16	1T16	variação	2T15	variação
Pessoas Físicas - Brasil [1]	**182.459**	**183.962**	**-0,8%**	**187.109**	**-2,5%**
Cartão de Crédito	54.455	54.867	-0,8%	56.247	-3,2%
Crédito Pessoal	28.240	28.645	-1,4%	29.551	-4,4%
Consignado [2]	46.489	46.742	-0,5%	45.517	2,1%
Veículos	16.700	18.105	-7,8%	23.786	-29,8%
Crédito Imobiliário	36.280	35.353	2,6%	31.753	14,3%
Crédito Rural	296	250	18,8%	256	16,0%
Pessoas Jurídicas - Brasil [1]	**184.218**	**196.340**	**-6,2%**	**214.094**	**-14,0%**
Capital de Giro [3]	90.965	96.087	-5,3%	108.926	-16,5%
BNDES/Repasses	38.605	43.293	-10,8%	50.986	-24,3%
Financiamento a Exportação / Importação	31.339	33.241	-5,7%	30.862	1,5%
Veículos	3.580	3.945	-9,2%	5.194	-31,1%
Crédito Imobiliário	10.812	10.980	-1,5%	10.630	1,7%
Crédito Rural	8.917	8.796	1,4%	7.496	19,0%
América Latina [4]	**131.281**	**142.923**	**-8,1%**	**127.900**	**2,6%**
Total sem Avais e Fianças	**497.959**	**523.226**	**-4,8%**	**529.103**	**-5,9%**
Avais e Fianças	75.044	77.479	-3,1%	79.182	-5,2%
Total com Avais e Fianças	**573.003**	**600.705**	**-4,6%**	**608.285**	**-5,8%**
Títulos Privados [5]	35.603	36.768	-3,2%	34.850	2,2%
Risco Total	**608.606**	**637.472**	**-4,5%**	**643.134**	**-5,4%**

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas. (3) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, *Hot Money*, *Leasing*, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai; (5) Inclui Debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e *Commercial Paper*.

Ao final do segundo trimestre de 2016, nossa carteira de crédito (incluindo operações de avais e fianças e títulos privados) atingiu R$ 608.606 milhões, apresentando redução de 4,5% em relação o trimestre anterior e de 5,4% em relação ao segundo trimestre do ano passado. Desconsiderando o efeito da variação cambial e títulos privados, a carteira de crédito total sem avais e fianças teria reduzido-se 1,5% na comparação com o trimestre anterior e 5,7% em 12 meses.

O saldo da carteira de pessoas físicas atingiu R$ 182.459 milhões ao final do segundo trimestre de 2016, relativamente estável em relação ao trimestre anterior. No trimestre, destaca-se positivamente, o crescimento na carteira de crédito imobiliário de 2,6%. Por outro lado, destacaram-se negativamente as reduções de 7,8% na carteira de veículos, principalmente em função da menor demanda, e de 1,4% na carteira de crédito pessoal.

A carteira de pessoas jurídicas apresentou redução de 6,2% no segundo trimestre de 2016, totalizando R$ 184.218 milhões. A variação dessa carteira é explicada, principalmente, pelas reduções de 5,3% da carteira de Capital de Giro, de 10,8% da carteira de BNDES/Repasses e de 5,7% da carteira de financiamento a exportação/importação. Essas reduções ocorreram principalmente em função de uma menor demanda das empresas, decorrente do cenário econômico mais desafiador, e em função da apreciação do real em relação ao dólar.

Nossa carteira de América Latina atingiu R$ 131.281 milhões, com redução de 8,1% na comparação com o trimestre anterior e crescimento de 2,6% em 12 meses. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, a carteira de América Latina sem avais e fianças teria crescido 0,3% na comparação com o trimestre anterior e 5,4% em 12 meses.

Carteira de Crédito por Ramo (inclui avais e fianças)

Demonstramos abaixo a composição por ramos da carteira das pessoas jurídicas, incluindo a carteira da América Latina:

Em R$ milhões, ao final do período	2T16	%
Setor Público	**4.460**	**1,3%**
Setor Privado | Pessoas Jurídicas	**338.170**	**98,7%**
Imobiliário	24.635	7,2%
Veículos/Autopeças	19.701	5,7%
Alimentos e Bebidas	18.589	5,4%
Agro e Fertilizantes	15.952	4,7%
Transportes	15.312	4,5%
Energia & Saneamento	14.220	4,2%
Metalurgia/Siderurgia	11.069	3,2%
Açúcar e Álcool	9.568	2,8%
Telecomunicações	9.842	2,9%
Bancos e Outras Inst. Financ.	14.849	4,3%
Petroquímica & Química	11.220	3,3%
Bens de Capital	7.695	2,2%
Mineração	8.486	2,5%
Material de Construção	7.043	2,1%
Obras de Infraestrutura	10.098	2,9%
Farmacêuticos & Cosméticos	6.498	1,9%
Petróleo & Gás	7.041	2,1%
Eletroeletrônicos & TI	5.973	1,7%
Vestuário & Calçados	4.934	1,4%
Serviços - Diversos	39.657	11,6%
Comércio - Diversos	18.547	5,4%
Indústria - Diversos	7.342	2,1%
Diversos	49.900	14,6%
Total	**342.630**	**100,0%**

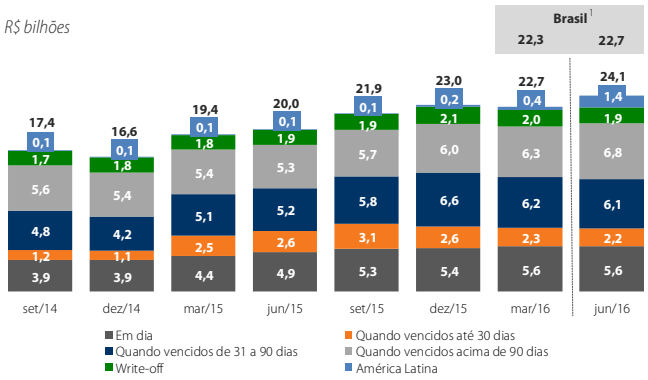
Concentração de Crédito

Nossas operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro e outros créditos, incluindo avais e fianças, são pulverizados de forma que, ao final do segundo trimestre de 2016, somente 19,2% do risco de crédito estava concentrado nos 100 maiores devedores. A seguir, demonstramos a concentração de crédito até os 100 maiores devedores (grupo econômico):

Em R$ milhões, ao final do período	Risco	% do valor dos créditos	% do total de ativos
Maior Devedor	4.090	0,7	0,3
10 Maiores Devedores	31.781	5,5	2,3
20 Maiores Devedores	48.773	8,5	3,5
50 Maiores Devedores	82.220	14,3	5,9
100 Maiores Devedores	110.163	19,2	7,9

Operações em Renegociação

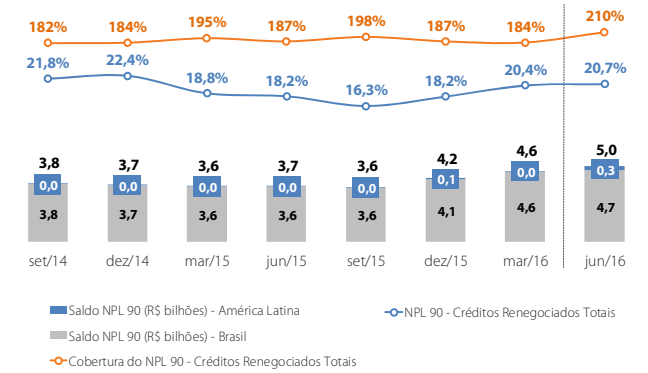
De acordo com as regras da Resolução nº 2.682/99 do CMN, devemos reportar como renegociadas as operações cujos contratos tenham tido alterações em seus termos contratuais originais. Segregamos a seguir as operações renegociadas, levando em consideração todos os tipos de renegociação, sejam aquelas em dia, em atraso ou aquelas oriundas da recuperação de créditos baixados como prejuízo, por faixa de atraso, aferidas no momento da negociação:



[1] Inclui unidades externas ex-América Latina.

Obs. Os dados anteriores a Jun/16 não consideram informações do CorpBanca.

O índice de inadimplência acima de 90 dias dos créditos renegociados totais atingiu 20,7% ao final do segundo trimestre de 2016 e o índice de cobertura desses créditos com atraso acima de 90 dias atingiu 210%. A seguir, apresentamos a evolução desses indicadores:



Obs. Os dados anteriores a Jun/16 não consideram informações do CorpBanca.

Em 30 de junho de 2016, os créditos renegociados totais atingiram R$ 24.093 milhões, com crescimento de R$ 1.385 milhões em relação ao trimestre anterior, explicado principalmente pela consolidação do Itaú CorpBanca. No Brasil, o saldo de créditos renegociados atingiu R$ 22.667 milhões, com crescimento de R$ 332 milhões no trimestre.

Em R$ milhões, ao final do período	Carteira	PDD	%
Créditos Renegociados Totais	24.093	(10.436)	43,3%
Créditos Renegociados quando vencidos até 90 dias *	13.953	(4.571)	32,8%
Créditos Renegociados quando vencidos acima de 90 dias *	10.140	(5.865)	57,8%

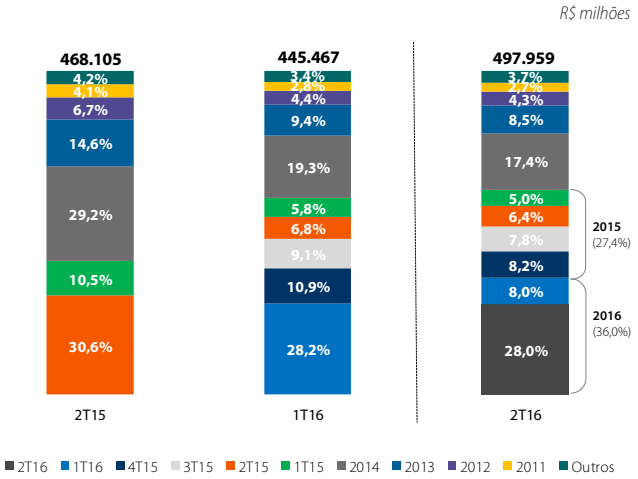
* Atraso aferido no momento da renegociação.

Mais informações na nota 8-d de nossas Demonstrações Contábeis.

Os créditos renegociados quando vencidos acima de 90 dias no momento da renegociação atingiram R$ 10.140 milhões. A cobertura desta carteira atingiu 57,8% no segundo trimestre de 2016.

Carteira de Crédito por Período de Contratação

A seguir, apresentamos a evolução de nossa carteira de crédito sem avais e fianças por período de contratação (safras).



Obs. Os dados anteriores a Jun/16 não consideram informações do CorpBanca.

Venda e Transferência de Ativos Financeiros

No segundo trimestre de 2016, foram realizadas operações de venda ou transferências de ativos financeiros, sem retenção de riscos e benefícios, para terceiros. Estas operações, no montante de R$ 193 milhões, que estavam 100% provisionadas, e dos quais apenas R$ 23 milhões estavam com atraso acima de 90 dias, não tiveram efeito relevante no resultado e nos indicadores de qualidade de crédito.

Neste trimestre também vendemos carteiras que se encontravam em prejuízo, sem retenção de risco. Foram cedidos R$ 380 milhões de créditos com impacto positivo na rubrica de recuperação de crédito no montante de R$ 48 milhões e impacto positivo no resultado de R$ 26 milhões.

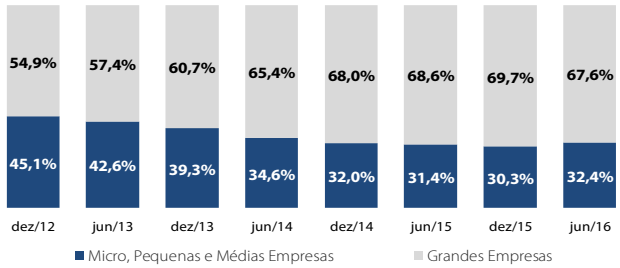
Adicionalmente, vendemos carteiras que se encontravam em prejuízo, com retenção de risco, para empresa ligada. Foram cedidos R$ 5,0 bilhões para gestão da empresa Recovery. Esta operação não gerou efeito no resultado.

Evolução do *Mix* de Crédito no Brasil (sem avais e fianças)

Apresentamos o *mix* de nossa carteira de crédito, destacando os principais componentes e sua participação nos últimos trimestres.

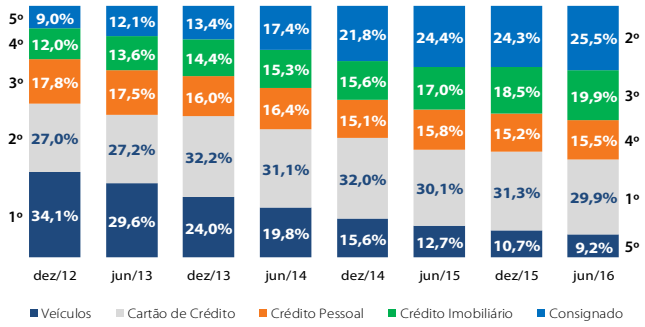
Mix de Produtos de Crédito - Pessoas Jurídicas

No segundo trimestre de 2016, a proporção de créditos para micro, pequenas e médias empresas cresceu em relação à de grandes empresas no *mix* da nossa carteira de crédito. Esse movimento é explicado principalmente pelo impacto da apreciação do real frente ao dólar na carteira de crédito de grandes empresas.



Mix de Produtos de Crédito - Pessoas Físicas

A evolução do nosso *mix* de produtos para pessoas físicas nos últimos períodos evidencia o crescimento da carteira de crédito consignado e imobiliário, que representam atualmente o segundo e o terceiro maiores saldos na carteira de pessoas físicas, enquanto a menor participação de veículos é resultado da redução nominal do saldo dessa carteira.



A seguir, apresentamos mais informações sobre crédito consignado, crédito imobiliário e financiamento de veículos.

Crédito Consignado

Estamos presentes no mercado de crédito consignado por meio de duas abordagens distintas de distribuição: diretamente pela nossa rede de distribuição própria (agências, PABs e canais eletrônicos) e por meio do Banco Itaú BMG Consignado S.A., uma instituição financeira, controlada por nós, que visa à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados. Essa operação, iniciada em dezembro de 2012, permite a expansão de nossos negócios nesse segmento e tem sua atuação pautada por nossos valores e princípios de transparência, além das políticas e boas práticas de gestão.

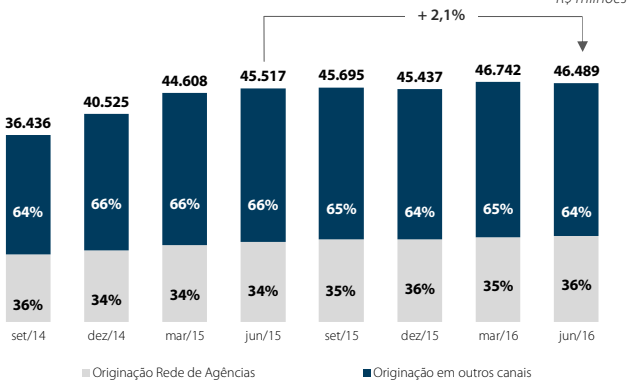
Evolução da Carteira e Inadimplência

Ao final de junho de 2016, o total da carteira de crédito consignado atingiu R$ 46.489 milhões, com evolução de 2,1% em doze meses. Destaque para o crescimento anual de 13,3% na carteira de aposentados e pensionistas do INSS.

O saldo da carteira originada na rede de agências atingiu R$ 16.828 milhões em 30 de junho de 2016, crescendo 7,3% em doze meses, enquanto o saldo da carteira originada em outros canais atingiu R$ 29.660 milhões, com redução de 0,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

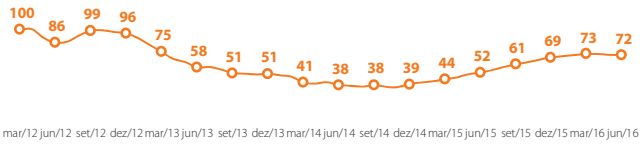
Evolução da Carteira de Crédito Consignado

R$ milhões



Nossa estratégia de maior crescimento no segmento de Beneficiários do INSS, em conjunto com as políticas de crédito adotadas, permitiram que a evolução da carteira fosse acompanhada por baixo índice de inadimplência ao longo dos últimos dois anos. A recente elevação no indicador NPL 90 dias é reflexo principalmente do menor ritmo de crescimento da carteira.

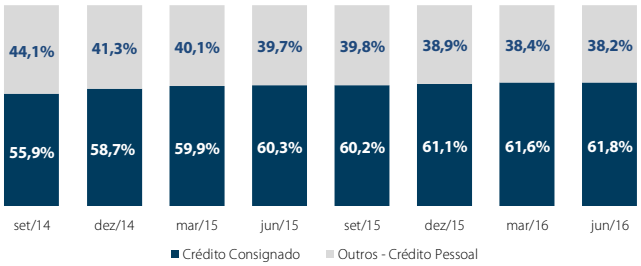
Índice de NPL 90 dias (Base 100) | Consignado total



Obs.: informações comparáveis às do Sistema Financeiro Nacional divulgadas pelo Bacen.

Participação do Consignado no Crédito Pessoal

O crescimento do crédito consignado permitiu sua maior representatividade no crédito pessoal, que passou de 60,3% em junho de 2015 para 61,8% no período atual, com um incremento de 1,5 ponto percentual em 12 meses.

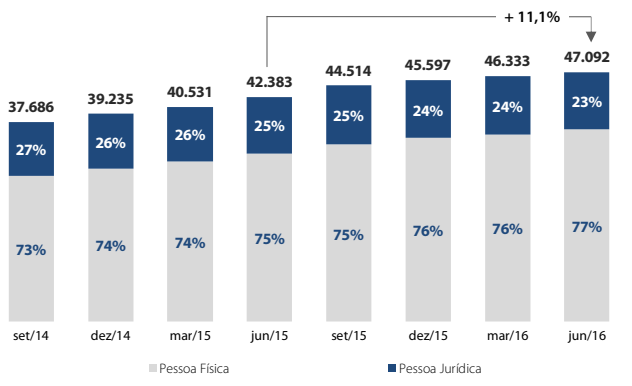


Crédito Imobiliário

Nossa carteira de crédito imobiliário alcançou R$ 47.092 milhões ao final de junho de 2016. O crescimento foi de 1,6% no trimestre e de 11,1% nos últimos doze meses. A carteira de pessoas físicas, que totalizou R$ 36.280 milhões ao final deste trimestre, apresentou evolução de 2,6% em relação ao trimestre anterior e de 14,3% em doze meses. A carteira de pessoas jurídicas fechou o mês de junho de 2016 com R$ 10.812 milhões, com redução de 1,5% em relação ao trimestre anterior e crescimento de 1,7% nos últimos doze meses.

Evolução da Carteira de Crédito Imobiliário

R$ milhões



No segundo trimestre de 2016, o volume de contratações de financiamentos imobiliários para mutuários foi de R$ 2.121 milhões.

Volume de Contratações

Em R$ milhões	2T16	1T16	variação	2T15	variação
Mutuários	2.121	1.892	12,1%	2.725	-22,2%
Empresários	168	154	9,0%	1.149	-85,4%
Total	**2.288**	**2.046**	**11,8%**	**3.873**	**-40,9%**

Fonte: ABECIP.

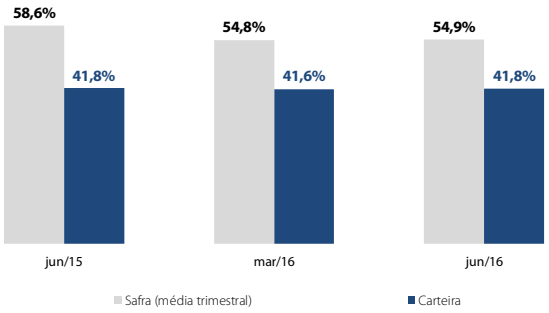
As transações garantidas por alienação fiduciária representaram 99,7% do nosso saldo de pessoas físicas ao final do segundo trimestre de 2016. Desde 2007, operamos com essa modalidade de garantia na totalidade dos nossos contratos.

Nossas novas contratações utilizam o Sistema de Amortizações Constantes (SAC), no qual as prestações decrescentes ao longo do tempo promovem a amortização mais rápida do contrato, reduzindo o *loan-to-value* (indicador que mede a relação entre o valor do financiamento e o valor do imóvel) em ritmo mais acelerado do que em outros sistemas de amortização.

O *loan-to-value* (LTV) da carteira atingiu 41,8% ao final de junho de 2016, estável em relação a junho de 2015.

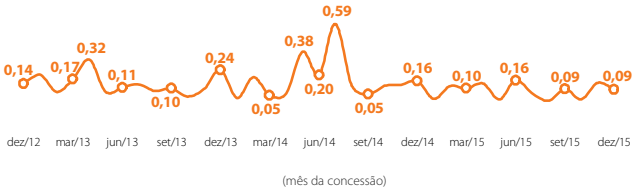
O LTV das safras originadas (média trimestral) atingiu 54,9% no período atual, com aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao LTV das safras originadas no primeiro trimestre de 2016 e redução de 3,7 pontos percentuais em relação ao segundo trimestre de 2015.

Loan–to-value | Safra e Carteira



No período atual, a inadimplência acima de 90 dias da safra originada em dezembro de 2015 atingiu 0,09%, mantendo-se em níveis que indicam a alta qualidade de crédito dessa carteira.

NPL *over* 90 (%) | Seis meses após concessão



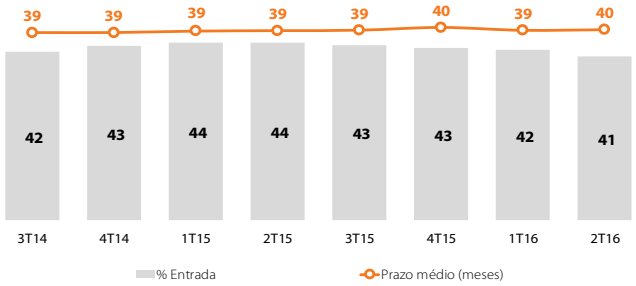
Obs.: dados da carteira pessoa física.

Financiamento de Veículos

O saldo da nossa carteira de financiamento de veículos para pessoas físicas atingiu R$ 16.700 milhões e, para pessoas jurídicas, alcançou R$ 3.580 milhões, totalizando R$ 20.280 milhões em 30 de junho de 2016.

No último trimestre, o valor médio das operações contratadas por pessoas físicas na rede de agências, concessionárias e revendas foi de R$ 25,9 mil, com prazo médio de financiamento de 40 meses e percentual médio de entrada de 41%. Tanto o percentual médio de entrada quanto o prazo médio dos planos mostraram pouca oscilação nos últimos trimestres, permanecendo em patamares conservadores.

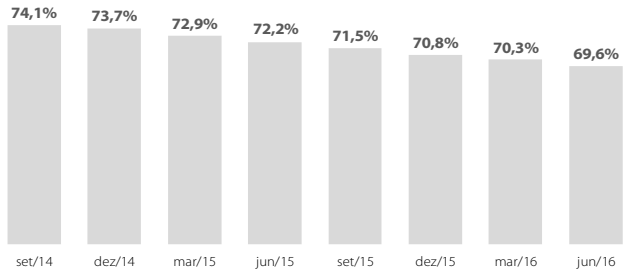
Prazo Médio e Percentual de Entrada dos Planos - Pessoa Física



Na rede de agências, concessionárias e revendas, a concessão de novos créditos para pessoas físicas totalizou R$ 1.808 milhões, enquanto para pessoas jurídicas somou R$ 334 milhões no segundo trimestre de 2016.

O *loan-to-value* da nossa carteira de veículos atingiu 69,6% ao final de junho de 2016, seguindo a tendência de redução ao longo dos últimos trimestres.

Loan–to-value | Carteira (*)



(*) Operações contratadas em concessionárias e revendas por pessoas física e jurídica.

Em junho de 2016, o NPL acima de 90 dias das safras originadas em fevereiro de 2016 atingiu 0,31%.

NPL *over* 90 (%) | Quatro meses após concessão

Neste trimestre, o iCarros, nosso *site* de serviços financeiros e de classificados que facilita a compra e venda de veículos 0km e usados, apresentou em média 14,0 milhões de acessos por mês, uma redução de 0,1% comparado com a média mensal do mesmo período no ano anterior.

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

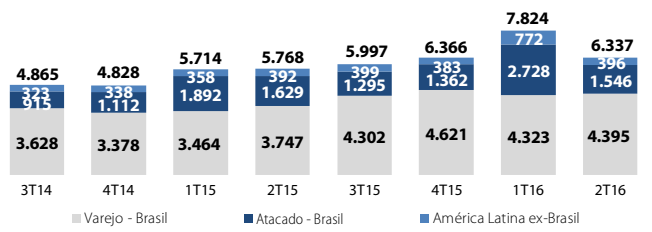
Em R$ milhões	2T16	1T16	variação		2T15	variação		1S16	1S15	variação	
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.337)	(7.824)	1.487	-19,0%	(5.768)	(569)	9,9%	(14.161)	(11.482)	(2.679)	23,3%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	972	851	121	14,3%	1.163	(191)	-16,4%	1.823	2.244	(422)	-18,8%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(5.365)**	**(6.973)**	**1.608**	**-23,1%**	**(4.605)**	**(760)**	**16,5%**	**(12.338)**	**(9.238)**	**(3.101)**	**33,6%**

O resultado de créditos de liquidação duvidosa (despesa de provisão líquida de recuperação de créditos baixados como prejuízo) totalizou R$ 5.365 milhões no segundo trimestre de 2016, 23,1% menor em relação ao trimestre anterior, devido principalmente à redução da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa foi 19,0% menor quando comparada ao trimestre anterior, devido em parte pelas menores despesas de provisão para grupos econômicos específicos. No segundo trimestre de 2016, houve redução do saldo de provisão complementar no montante de R$ 762 milhões. A recuperação de créditos baixados como prejuízo aumentou 14,3% em relação ao primeiro trimestre de 2016.

No primeiro semestre de 2016, o resultado de créditos de liquidação duvidosa somou R$ 12.338 milhões, com crescimento de 33,6% em relação ao mesmo período de 2015. Esse aumento ocorreu principalmente em função das maiores despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, que somaram R$ 14.161 milhões no período, principalmente devido ao reforço do provisionamento para grupos econômicos específicos, em função do cenário econômico desafiador. Além disso, as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo apresentaram redução de 18,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R$ 1.823 milhões no semestre atual.

Despesa de PDD por segmento



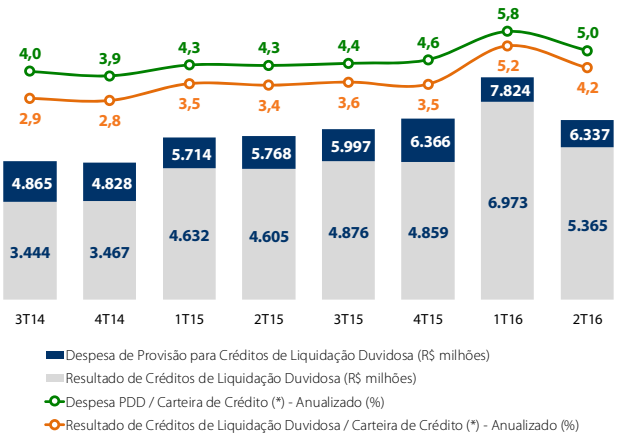
Obs.: O varejo inclui os valores de PDD da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos negócios do Atacado.

No segundo trimestre de 2016, as despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa somaram R$ 4.395 milhões no Varejo, com crescimento de 1,7% em relação ao trimestre anterior. No Atacado, essas despesas totalizaram R$ 1.546 milhões, redução trimestral de R$ 1.182 milhões ou 43,3%, devido a menores despesas de provisão para grupos econômicos específicos, além da transferência de provisão complementar para a provisão requerida pela Resolução nº 2.682. Na América Latina, essas despesas somaram R$ 396 milhões.

Despesa de PDD e Carteira de Crédito

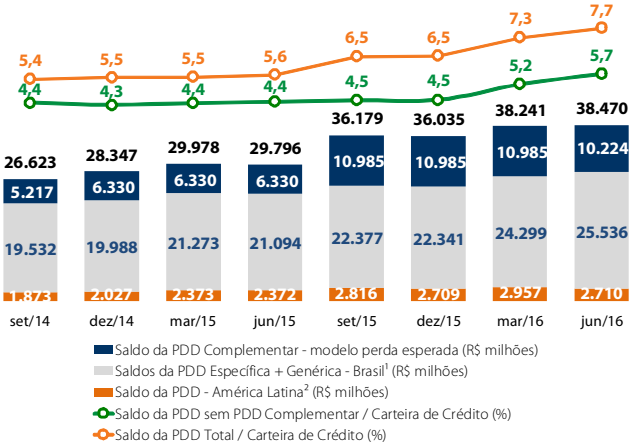
No segundo trimestre de 2016, a relação entre a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e a carteira de crédito atingiu 5,0%, com redução de 0,8 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. A relação entre o resultado de créditos de liquidação duvidosa e a carteira de crédito alcançou 4,2% nesse trimestre, diminuição de 1,0 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

Resultado de Crédito de Liquidação Duvidosa e Carteira de Crédito



(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

Saldo da PDD e Carteira de Crédito



[1] Inclui unidades externas ex-América Latina.
[2] Exclui Brasil.

Ao final de junho de 2016, o saldo da carteira de crédito apresentou redução de 4,8% em relação a março de 2016, alcançando R$ 497.959 milhões, enquanto o saldo de provisões para créditos de liquidação duvidosa apresentou aumento de 0,6% no trimestre, totalizando R$ 38.470 milhões.

A relação entre o saldo de PDD e a carteira de crédito passou de 7,3% ao final de março de 2016 para 7,7% ao final de junho de 2016, aumento de 0,4 ponto percentual no período, devido principalmente à redução da carteira de crédito.

O saldo da provisão complementar totalizou R$ 10.224 milhões ao final do segundo trimestre de 2016, redução de 6,9%, ou R$ 762 milhões, em relação a março de 2016. O saldo da provisão complementar inclui o montante de R$ 879 milhões constituídas para o saldo de avais e fianças.

A relação entre o saldo da PDD sem a provisão complementar e o saldo da carteira de crédito atingiu 5,7% em 30 de junho de 2016, com aumento de 0,5 ponto percentual em relação a março de 2016.

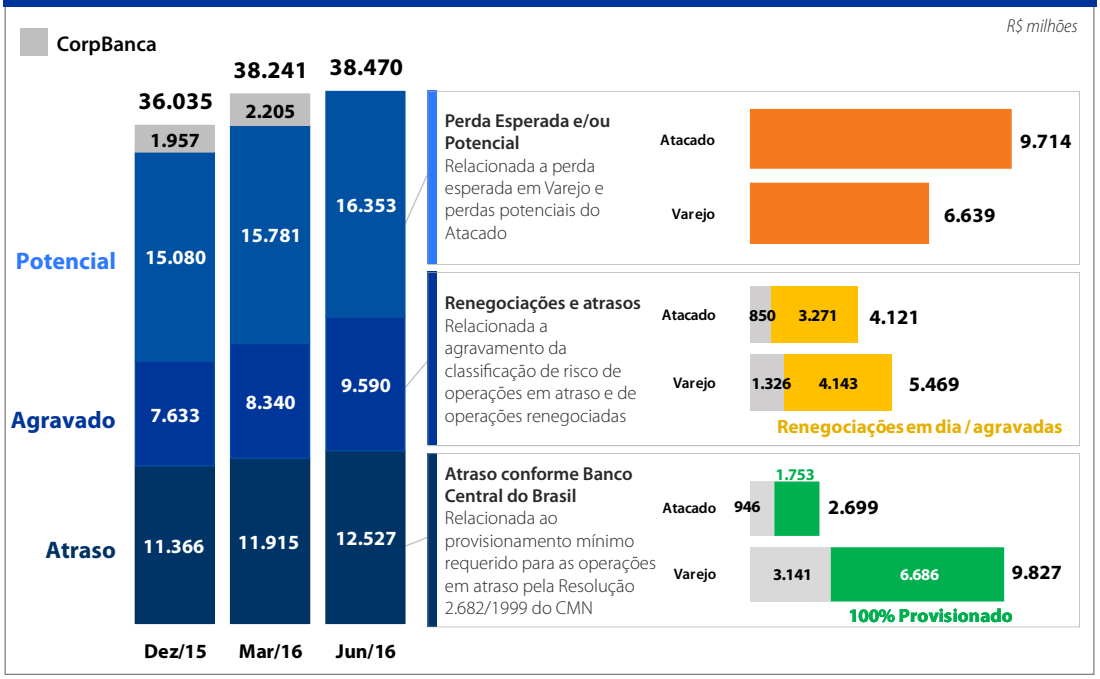
A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa por tipos de risco, conforme descritos abaixo:

Risco por Atraso: Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

Risco Agravado: Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

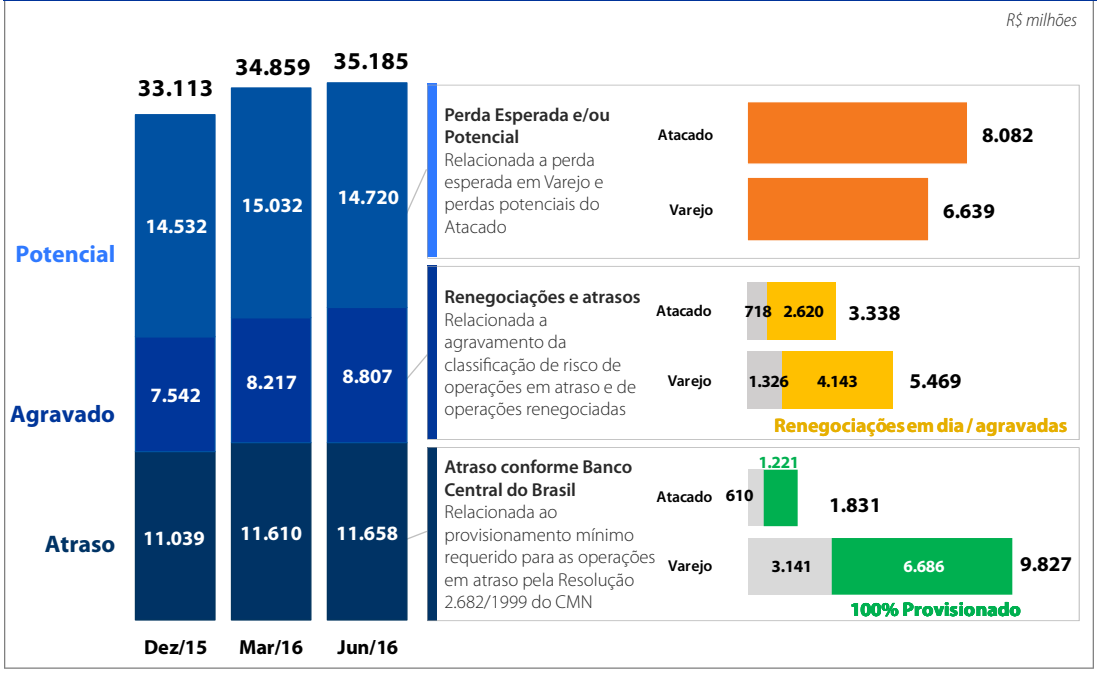
Risco Potencial: Provisões para perda esperada no caso de operação do segmento de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações do segmento de Atacado.

Alocação da PDD por Tipo de Risco - Consolidado



Visão Regulamentar

Alocação da PDD por Tipo de Risco - Brasil [1]

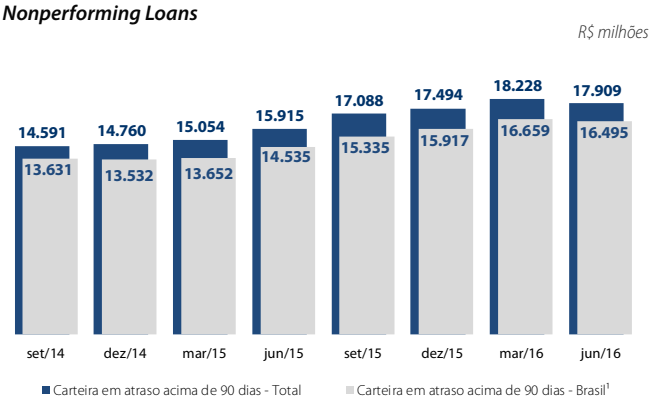


Visão Regulamentar

[1] Inclui unidades externas ex-América Latina.

Inadimplência

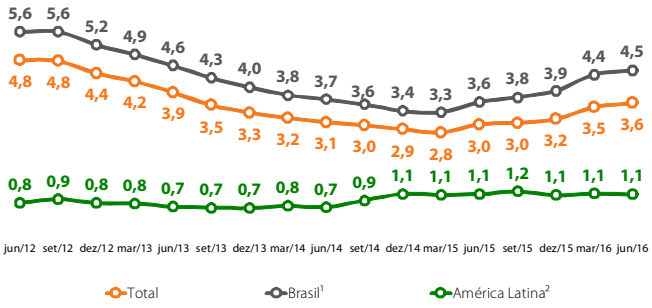
Nonperforming Loans



A carteira em atraso acima de 90 dias apresentou redução de 1,8% em relação a março de 2016. Considerando apenas as operações do Brasil[1], a carteira em atraso acima de 90 dias apresentou redução de 1,0% em relação a março de 2016, principalmente pela redução no segmento de pessoas físicas.

Em relação a junho de 2015, o aumento da carteira em atraso acima de 90 dias foi de 12,5%. Considerando apenas as operações do Brasil[1], a carteira em atraso acima de 90 dias apresentou crescimento de 13,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pelo aumento nos segmentos de pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas.

Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias

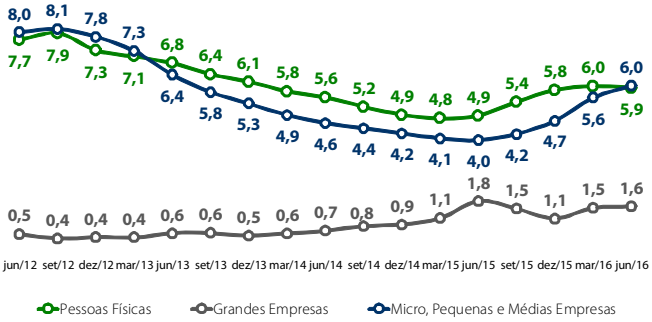


O índice de inadimplência medido por créditos vencidos há mais de 90 dias (NPL 90 dias) apresentou crescimento de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e atingiu 3,6% ao final de junho de 2016. Na comparação com o mesmo período de 2015, houve crescimento de 0,6 ponto percentual.

No Brasil[1], esse indicador atingiu 4,5% em junho de 2016 e apresentou crescimento de 0,1 ponto percentual quando comparado com o trimestre anterior, principalmente pelo aumento da inadimplência em micro, pequenas e médias empresas.

Considerando apenas as operações da América Latina, o indicador ficou 1,1%, permanecendo estável em relação ao trimestre anterior.

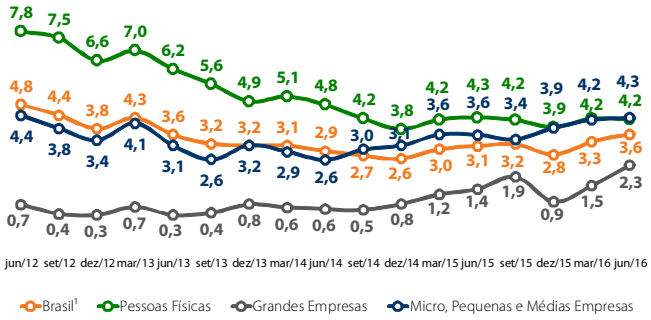
Índice de Inadimplência - Brasil[1] (%) | Acima de 90 dias



Em junho de 2016, o índice de inadimplência acima de 90 dias da carteira de pessoas físicas foi de 5,9%, com redução de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, devido principalmente a menor inadimplência nas carteiras de cartão de crédito e veículos.

As elevações de 0,1 ponto percentual em grandes empresas e de 0,4 ponto percentual em micro, pequenas e médias empresas em relação a março de 2016 devem-se principalmente as contrações nas carteiras em 7,1% e 4,4%, respectivamente.

Índice de Inadimplência - Brasil[1] (%) | 15 a 90 dias



Em junho de 2016, a inadimplência de curto prazo medida pelo saldo das operações com atraso entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) da carteira de pessoas físicas atingiu 4,2%, mantendo-se estável em relação ao trimestre anterior. No indicador de grandes empresas, o crescimento foi de 0,8 ponto percentual em relação a março de 2016, atingindo 2,3%. Este aumento foi concentrado em apenas um grupo econômico do segmento, que já está com o saldo de crédito 100% provisionado. Desconsiderando-se este caso específico, o NPL 15-90 de grandes empresas teria sido 1,0% em junho de 2016 e teria apresentado redução de 0,5 ponto percentual no trimestre. Em micro, pequenas e médias empresas, o indicador ficou em 4,3%, com aumento de 0,1 ponto percentual em relação a março de 2016.

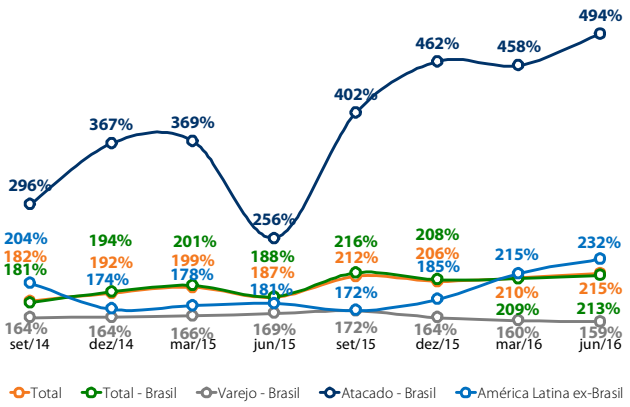
Índices de Inadimplência por Setor de Atividade

	NPL 15 a 90 dias			NPL Acima de 90 dias		
	Total	Brasil[1]		Total	Brasil[1]	
Ao final do período	2T16	2T16	1T16	2T16	2T16	1T16
Setor Público	**0,1%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**
Setor Privado	**3,2%**	**3,6%**	**3,3%**	**3,6%**	**4,5%**	**4,4%**
Pessoas Jurídicas	**2,4%**	**3,0%**	**2,4%**	**2,3%**	**3,1%**	**2,9%**
Indústria e Comércio	2,0%	2,3%	2,1%	3,0%	3,5%	3,1%
Serviços	2,9%	4,2%	3,1%	1,7%	2,7%	2,9%
Primário	2,3%	2,4%	1,6%	2,0%	2,3%	1,8%
Outros	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%
Pessoas Físicas	**4,2%**	**4,2%**	**4,2%**	**5,1%**	**5,9%**	**6,0%**
Total Geral	**3,2%**	**3,6%**	**3,3%**	**3,6%**	**4,5%**	**4,4%**

Para mais detalhes sobre a carteira em atraso por setor de atividade, consulte o Relatório de Gerenciamento de Risco requerido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 3.678 de 31 de outubro de 2013, disponível em nosso *site* de Relações com Investidores.

[1] Inclui unidades externas ex-América Latina. [2] Exclui Brasil.

Índice de Cobertura | 90 dias



Obs.: o índice de cobertura é obtido por meio da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

O índice de cobertura da carteira com atraso acima de 90 dias alcançou 215% ao final de junho de 2016, com aumento de 5,0 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, devido principalmente à redução da carteira em atraso acima de 90 dias. No Atacado, devido ao cenário econômico desafiador que deve continuar a impactar a performance do segmento, constituímos provisões em caráter antecipatório ao longo dos últimos trimestres. Desta forma, a cobertura do segmento atingiu 494%, com crescimento de 36,0 pontos percentuais no trimestre. Na América Latina, o indicador atingiu 232%, aumento de 17,0 pontos percentuais, principalmente pela redução da carteira com atraso acima de 90 dias.

Em relação a junho de 2015, o índice de cobertura da carteira com atraso acima de 90 dias teve aumento de 28,0 pontos percentuais, devido em parte pela constituição de provisão complementar ocorrida no terceiro trimestre de 2015 e também pelo reforço do provisionamento para grupos econômicos específicos.

Carteira de Crédito por Nível de Risco

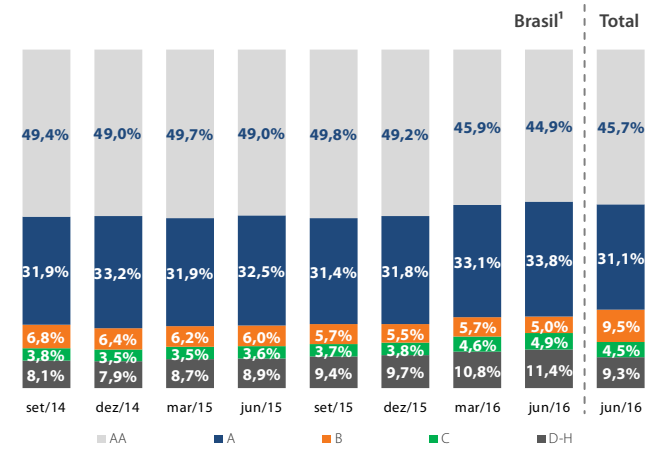
Nossa gestão do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que operamos.

Mantemos um aprimorado sistema de controle de garantias para a captura do valor de mercado atualizado em cada uma dessas operações individualmente. Como consequência, as operações com garantias cujo valor atualizado excede o saldo devedor são classificadas em melhores níveis de risco. Por outro lado, as operações com garantias cujo valor atualizado é insuficiente para a mitigação de todo o risco são classificadas em piores níveis de risco.

Ao final de junho de 2016, as carteiras classificadas nos níveis "AA" e "A" representavam 76,8% do total da carteira de crédito e 78,7% do total da carteira de crédito no Brasil[1].

Os créditos classificados entre os níveis "D" e "H" representaram 9,3% do total dos créditos e de 11,4% do total dos créditos no Brasil[1].

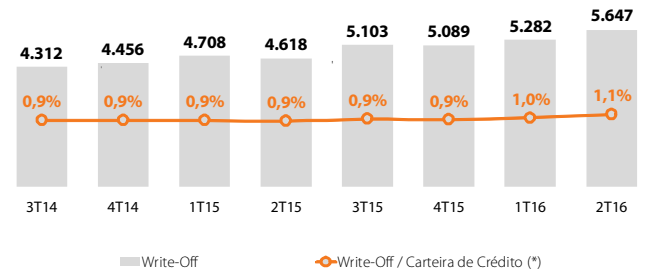
Evolução da Carteira de Crédito por Nível de Risco



Obs.: Não inclui avais e fianças.
[1] Inclui unidades externas ex-América Latina.

Write-Off das Operações de Crédito

R$ milhões



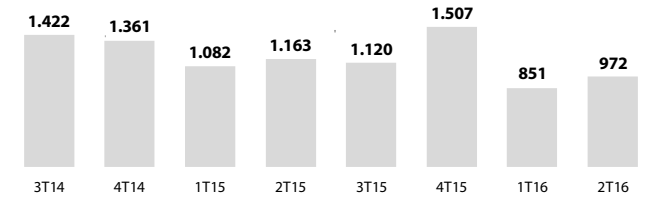
(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da nossa carteira (*write-off*) totalizou R$ 5.647 milhões no segundo trimestre de 2016, apresentando aumento de 6,9% em relação ao trimestre anterior.

A relação entre as operações levadas a *write-off* e o saldo médio da carteira de crédito atingiu 1,1%, com aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre de 2016.

Recuperação de Crédito

R$ milhões



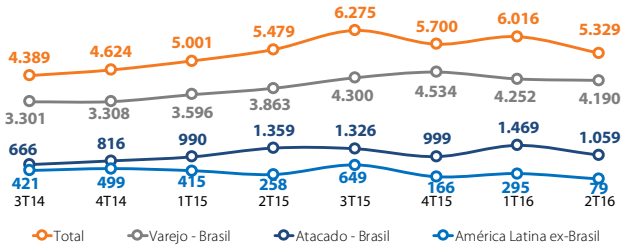
Neste trimestre, as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo apresentaram aumento de R$ 121 milhões ou 14,3% em relação ao trimestre anterior.

No segundo trimestre de 2016, vendemos carteiras que se encontravam em prejuízo, sem retenção de risco. Esta operação trouxe um impacto positivo na recuperação de crédito de R$ 48 milhões no segundo trimestre de 2016. O impacto dessa venda no lucro líquido foi de R$ 26 milhões.

No primeiro semestre de 2016, as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo apresentaram redução de R$ 422 milhões ou 18,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função do cenário econômico desafiador.

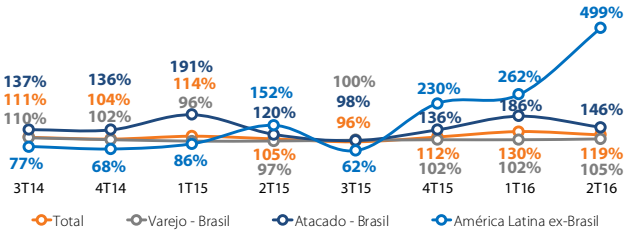
NPL Creation

R$ milhões



O *NPL Creation,* que consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre, atingiu R$ 5.329 milhões no segundo trimestre de 2016, 11,4% menor em relação ao período anterior, principalmente pela redução de 27,9% do *NPL Creation* no Atacado que totalizou R$ 1.059 milhões no trimestre. Ocorreram também reduções no Varejo e na América Latina.

Cobertura do *NPL Creation*



Obs.: o índice de cobertura do *NPL Creation* é obtido por meio da divisão da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo *NPL Creation* no trimestre.

No segundo trimestre de 2016, a cobertura do *NPL Creation* total atingiu 119%, ou seja, a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no trimestre foi superior ao *NPL Creation.*

No Varejo, a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa permaneceu em patamar similar ao *NPL Creation* do segmento. Desta forma, o indicador de cobertura do *NPL Creation* do Varejo atingiu 105% no trimestre, patamar similar ao observado historicamente.

No Atacado, podemos observar que a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu 146% do valor do *NPL Creation* no segundo trimestre de 2016 e reflete o provisionamento em caráter antecipatório do segmento.

Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Em R$ milhões	2T16	1T16	variação		2T15	variação		1S16	1S15	variação	
Administração de Recursos	741	684	57	8,4%	645	96	14,9%	1.425	1.264	160	12,7%
Serviços de Conta Corrente	1.596	1.545	51	3,3%	1.311	285	21,7%	3.141	2.662	478	18,0%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	793	758	35	4,6%	789	4	0,5%	1.551	1.575	(25)	-1,6%
Serviços de Recebimentos	404	364	40	11,0%	379	26	6,8%	769	738	31	4,2%
Cartões de Crédito	3.016	2.907	109	3,7%	2.840	177	6,2%	5.923	5.643	280	5,0%
Outros	544	484	60	12,5%	518	27	5,2%	1.028	1.028	0	0,0%
América Latina (ex-Brasil)	722	588	134	22,8%	625	97	15,6%	1.309	1.230	79	6,4%
Receitas de Prestação de Serviços	**7.816**	**7.331**	**486**	**6,6%**	**7.105**	**711**	**10,0%**	**15.147**	**14.141**	**1.006**	**7,1%**
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.560	1.551	9	0,6%	1.544	16	1,0%	3.111	3.026	85	2,8%
Total	**9.376**	**8.882**	**494**	**5,6%**	**8.650**	**727**	**8,4%**	**18.258**	**17.167**	**1.091**	**6,4%**
(-) Resultado com Itaú Seguridade - Demais Atividades(*)	94	105	(11)	-10,7%	99	(5)	-5,1%	198	183	15	8,3%
Total excluindo Itaú Seguridade - Demais Atividades(*)	**9.283**	**8.777**	**506**	**5,8%**	**8.551**	**732**	**8,6%**	**18.060**	**16.984**	**1.076**	**6,3%**

No segundo trimestre de 2016, as receitas de prestação de serviços alcançaram R$ 7.816 milhões, apresentando aumento de 6,6% em relação ao trimestre anterior. Em comparação ao segundo trimestre de 2015, essas receitas cresceram 10,0%, principalmente em função das maiores receitas de serviços de conta corrente e de cartões de crédito.

No acumulado do ano, essas receitas atingiram R$ 15.147 milhões, aumento de 7,1% em relação ao mesmo período do ano anterior em função, principalmente, das receitas de serviços de conta corrente, cartões de crédito e administração de recursos.

Somando o resultado com operações de seguros, previdência e capitalização, nossas receitas atingiram R$ 9.376 milhões no segundo trimestre de 2016, apresentando aumentos de 5,6% em relação ao trimestre anterior e de 8,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

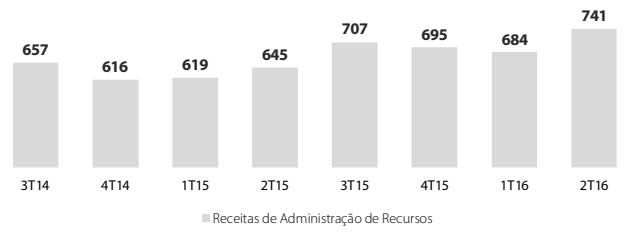
Excluindo o resultado das demais atividades de seguros(*), nossas receitas atingiram R$ 9.283 milhões no trimestre, aumentos de 5,8% em relação ao primeiro trimestre de 2016 e de 8,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

(*) As demais atividades de seguros incluem produtos de garantia estendida, saúde, nossa participação no IRB e outros.

Administração de Recursos

As receitas de administração de recursos somaram R$ 741 milhões no segundo trimestre de 2016, aumento de 8,4% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente a maior quantidade de dias úteis no trimestre. No primeiro semestre de 2016, essas receitas atingiram R$ 1.425 milhões, aumento de 12,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao maior volume em administração de fundos.

R$ milhões



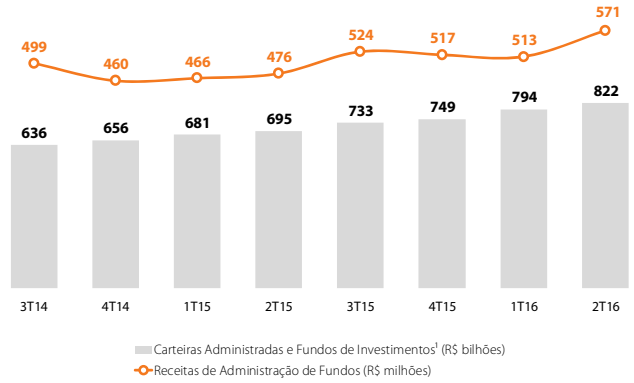
Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos somaram R$ 571 milhões no segundo trimestre de 2016, apresentando aumento de 11,3% quando comparadas ao primeiro trimestre de 2016, devido principalmente a maior quantidade de dias úteis no trimestre.

Os ativos sob administração[1] atingiram R$ 822 bilhões em junho de 2016, apresentando aumentos de 3,6% em relação ao trimestre anterior e de 18,3% quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

De acordo com os dados da ANBIMA, em maio de 2016, ocupávamos o segundo lugar no *ranking* de administração de fundos e carteiras administradas*, com uma participação de mercado de 21,8%.

* Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.



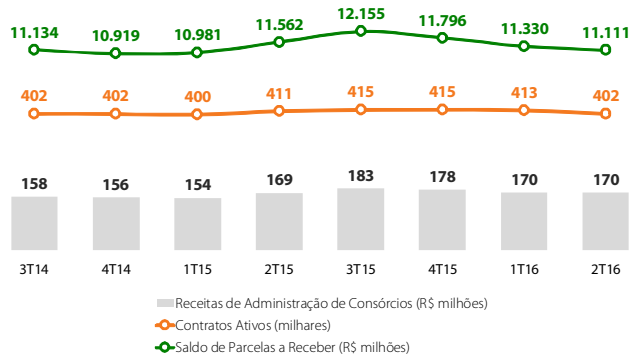
[1] Não inclui América Latina ex-Brasil.

Administração de Consórcios

As receitas de administração de consórcios somaram R$ 170 milhões no segundo trimestre de 2016, apresentando redução de 0,3% em relação ao primeiro trimestre de 2016. No primeiro semestre de 2016, essas receitas atingiram R$ 340 milhões, aumento de 5,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em junho de 2016, atingimos aproximadamente 402 mil contratos ativos, representando redução de 2,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

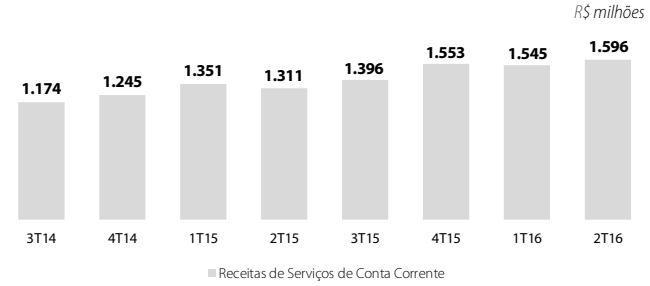
Em junho de 2016, o saldo de parcelas a receber atingiu R$ 11,1 bilhões, com reduções de 1,9% em relação a março de 2016 e 3,9% em relação a junho de 2015.



Serviços de Conta Corrente

As receitas de serviços de conta corrente atingiram R$ 1.596 milhões no segundo trimestre de 2016, com aumento de 3,3% em relação ao primeiro trimestre de 2016.

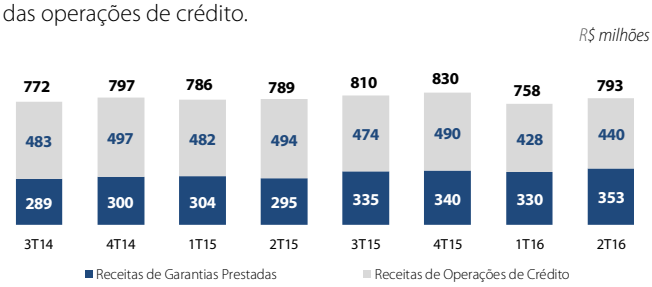
No acumulado do ano, essas receitas apresentaram crescimento de 18,0%, somando R$ 3.141 milhões. O aumento de receitas relacionadas a serviços de conta corrente tem sido influenciado, principalmente, pela oferta de produtos e serviços diferenciados que buscam agregar valor à experiência dos nossos clientes com o banco. Dentre esses, destacamos os pacotes diferenciados de conta corrente para pessoas físicas e a conveniência e versatilidade do produto Conta Certa oferecido às empresas.



Operações de Crédito e Garantias Prestadas

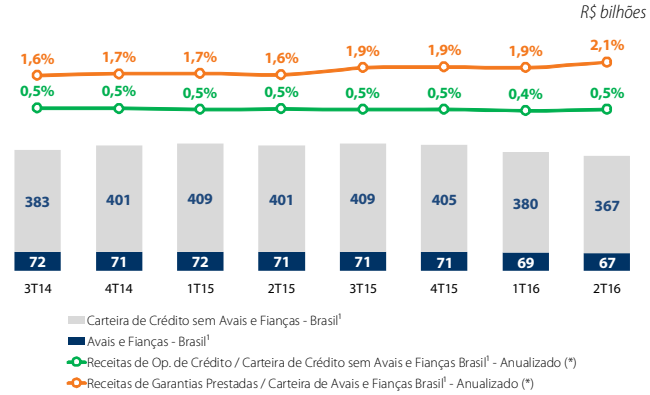
As receitas de operações de crédito e garantias prestadas totalizaram R$ 793 milhões no segundo trimestre de 2016, crescimento de 4,6% em relação ao primeiro trimestre de 2016, devido principalmente a maiores receitas de garantias prestadas.

No primeiro semestre de 2016, essas receitas reduziram 1,6% em relação ao primeiro semestre de 2015, devido ao menor volume das operações de crédito.



No segundo trimestre de 2016, a relação anualizada entre as receitas de operações de crédito e a carteira de crédito, sem avais e fianças, atingiu 0,5% a.a.

A relação anualizada entre as receitas de garantias prestadas e a carteira de avais e fianças atingiu 2,1% a.a.



[1] Inclui unidades externas ex-América Latina.
(*) O saldo médio da carteira de crédito e da carteira de avais e fianças considera os dois últimos trimestres.

Serviços de Recebimentos

As receitas relacionadas aos serviços de recebimentos atingiram R$ 404 milhões no segundo trimestre de 2016, apresentando aumento de 11,0% em relação ao primeiro trimestre de 2016, que é marcado pelas menores receitas em decorrência do efeito da sazonalidade típica do período. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, essas receitas aumentaram 6,8%, devido principalmente ao maior volume de serviços de cobrança.

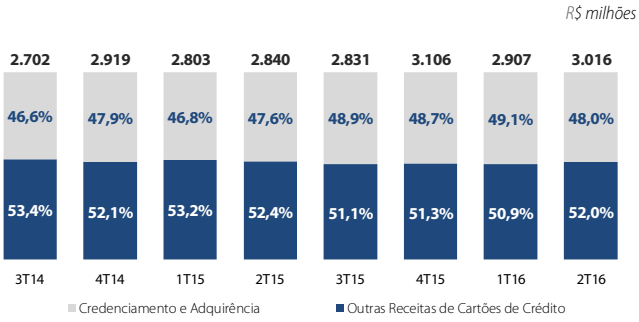
Cartões de Crédito

As receitas de serviços com cartões de crédito totalizaram R$ 3.016 milhões no segundo trimestre de 2016, aumento de 3,7% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente a maior receita com anuidades de cartões.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, essas receitas apresentaram crescimento de 6,2%, influenciado principalmente pelas maiores receitas de *interchange*, com aluguel de equipamentos e anuidades de cartões.

No primeiro semestre de 2016, as receitas de serviços com cartões de crédito atingiram R$ 5.923 milhões, crescimento de 5,0% em relação ao primeiro semestre de 2015, devido principalmente ao aumento das receitas de *interchange* e com aluguel de equipamentos.

A proporção de receitas de serviços de cartões provenientes da atividade de emissão corresponde a 52,0% do total.



Valor Transacionado e Contas de Cartões | Crédito e Débito

Por meio de operações próprias e com parcerias, oferecemos um amplo portfólio de cartões de crédito e de débito para cerca de 58,1 milhões de clientes correntistas e não correntistas (em quantidade de contas), totalizando um valor transacionado de R$ 84,4 bilhões no segundo trimestre de 2016, evolução de 3,5% em relação ao mesmo período de 2015.

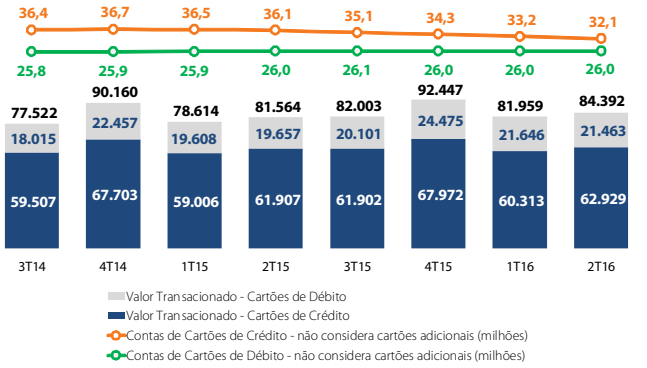
Somos líderes no segmento de **cartões de crédito** no Brasil por meio da Itaucard, Hipercard, Hiper, Credicard, associações e acordos comerciais com empresas líderes em segmentos de telecomunicações, automotivo, varejo e aéreo, que atuam no mercado brasileiro, totalizando 32,1 milhões de contas de clientes correntistas e não correntistas.

No segundo trimestre de 2016, o valor transacionado com cartões de crédito somou R$ 62,9 bilhões, aumento de 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No segmento de **cartões de débito**, que inclui apenas clientes correntistas, contamos com uma base de 26,0 milhões de contas. O valor transacionado alcançou R$ 21,5 bilhões no segundo trimestre de 2016, com crescimento de 9,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Valor Transacionado e Contas de Cartões | Crédito e Débito

R$ milhões



Credenciamento e Adquirência

Nosso negócio de credenciamento e adquirência compreende o processo de captura de transações, por intermediário da afiliação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais por meio da REDE.

No segundo trimestre de 2016, o valor transacionado totalizou R$ 93,4 bilhões, 0,5% maior que o volume registrado no trimestre anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o volume registrado foi 0,1% menor.

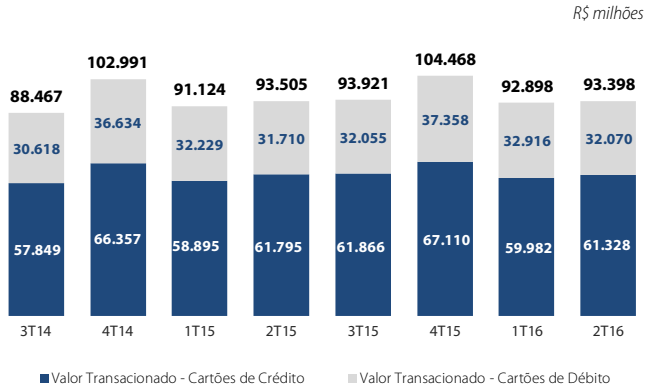
Valor Transacionado | Cartões de Crédito e Débito

No segundo trimestre de 2016, o valor transacionado de **cartões de crédito** foi de R$ 61,3 bilhões. Esse valor representa 65,7% do total dos negócios gerados pela adquirência, com aumento de 2,2% em relação ao primeiro trimestre de 2016 e redução de 0,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Além do faturamento mencionado acima, capturamos e processamos mais R$ 1,2 bilhão em transações realizadas dentro dos lojistas parceiros e em nossas *Joint Ventures* no segundo trimestre de 2016.

O valor transacionado capturado nas transações de **cartões de débito** foi de R$ 32,1 bilhões e representou 34,3% do valor transacionado total no segundo trimestre de 2016, com redução de 2,6% em relação ao primeiro trimestre de 2016 e crescimento de 1,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

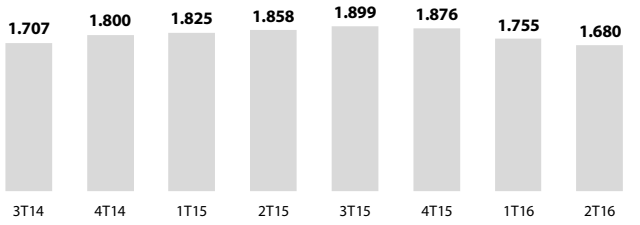
R$ milhões



Base de Equipamentos(*)

Ao final do segundo trimestre de 2016, nossa base de equipamentos instalados e ativos atingiu 1.680 mil unidades, com reduções de 4,3% em relação ao trimestre anterior e de 9,6% em relação ao segundo trimestre de 2015.

Milhares



(*) 100% da base de equipamentos da REDE está apta a capturar as transações dos cartões da bandeira Hiper.

Outros

Em R$ milhões	2T16	1T16	variação
Serviços de Câmbio	22	22	0
Rendas de Corretagem e Colocação de Títulos	90	77	13
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	80	76	4
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	148	96	52
Outros Serviços	204	213	(10)
Total	**544**	**484**	**60**

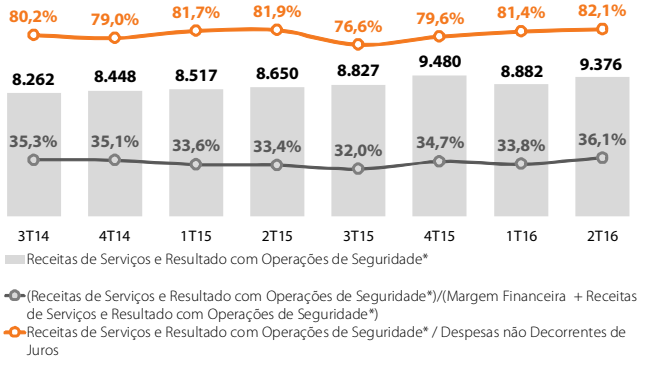
Em relação ao trimestre anterior, observamos principalmente o aumento das receitas de serviços de assessoria econômica e financeira, devido principalmente às maiores receitas de *investment banking*.

Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

No segundo trimestre de 2016, a relação entre o total de receitas de prestação de serviços e o resultado de seguros, previdência e capitalização, sobre o total dessas receitas somadas à margem financeira gerencial atingiu 36,1%.

O índice de cobertura operacional, que representa o quanto das despesas não decorrentes de juros foi coberto pelas receitas de prestação de serviços, somadas ao resultado de seguros, previdência e capitalização, atingiu 82,1% nesse trimestre, aumento de 0,7 ponto percentual em relação ao trimestre anterior principalmente pelo aumento das receitas de serviços.

R$ milhões



(*) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização.

Itaú Seguridade

Elaboramos as demonstrações contábeis *Pro Forma* abaixo utilizando informações internas do modelo gerencial do Itaú Unibanco, com o objetivo de demonstrar a performance dos negócios ligados à área de seguridade.

No resultado da Itaú Seguridade (que contempla o resultado das nossas operações de seguros, previdência e capitalização), é destacada a abertura entre Atividades Foco e Demais Atividades.

A alocação de capital para os negócios de seguros, previdência e capitalização utilizada no modelo gerencial é baseada no modelo regulatório BACEN. A partir do primeiro trimestre de 2016, passamos a alocar nas áreas o efeito da antecipação do cronograma das regras de Basileia III.

Modelo de Custos de Venda

No Itaú Unibanco, temos a prática de atribuir os custos referentes à venda de todos os nossos produtos e serviços com base na efetiva utilização de cada canal (alocação total de custos). Dessa forma, estão refletidos em nossa demonstração de resultados de seguros, os custos referentes à venda dos produtos de seguros, previdência e capitalização em nossa rede de agências e demais canais de distribuição eletrônicos ou físicos. Essa prática tem efeitos tanto do ponto de vista contábil quanto gerencial.

Demonstração do Resultado Recorrente *Pro Forma* da Itaú Seguridade

	2T16			1T16			variação		2T15			variação	
Em R$ milhões	**Total**	**Atividades Foco**	**Demais Atividades**	**Total**	**Atividades Foco**	**Demais Atividades**	**Total**	**Atividades Foco**	**Total**	**Atividades Foco**	**Demais Atividades**	**Total**	**Atividades Foco**
Prêmios Ganhos	1.242	991	251	1.337	1.039	298	-7,1%	-4,6%	1.453	1.068	385	-14,5%	-7,2%
Contrib. Líq. de Previdência e Receitas Líq. de Cap.	246	246	-	260	260	-	-5,2%	-5,2%	210	210	-	17,4%	17,4%
Sinistros Retidos	(352)	(269)	(83)	(394)	(298)	(97)	-10,7%	-9,4%	(385)	(284)	(101)	-8,5%	-5,1%
Despesas de Comercialização	(162)	(22)	(140)	(196)	(25)	(170)	-17,3%	-14,9%	(268)	(39)	(229)	-39,6%	-45,3%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	**974**	**946**	**28**	**1.007**	**975**	**31**	**-3,2%**	**-3,0%**	**1.009**	**954**	**55**	**-3,5%**	**-0,9%**
Margem Financeira Gerencial	258	205	53	251	195	56	2,7%	5,1%	196	166	30	31,9%	23,9%
Receitas de Prestação de Serviços	454	452	2	435	433	3	4,2%	4,4%	409	408	0	11,1%	10,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	81	59	21	90	62	27	-10,2%	-4,8%	102	83	19	-21,2%	-28,3%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(490)	(454)	(36)	(430)	(397)	(33)	13,9%	14,2%	(460)	(425)	(35)	6,5%	6,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(83)	(73)	(9)	(83)	(72)	(11)	-0,4%	1,8%	(83)	(68)	(16)	-0,9%	8,8%
Resultado antes da Trib. e Part. Minoritárias	**1.194**	**1.135**	**59**	**1.270**	**1.196**	**74**	**-6,0%**	**-5,1%**	**1.172**	**1.118**	**54**	**1,9%**	**1,5%**
Imposto de Renda, Contrib. Social e Part. Minoritárias	(466)	(460)	(7)	(493)	(482)	(10)	-5,3%	-4,7%	(418)	(404)	(14)	11,5%	13,8%
Lucro Líquido Recorrente	**728**	**675**	**53**	**778**	**714**	**64**	**-6,4%**	**-5,4%**	**754**	**714**	**39**	**-3,5%**	**-5,5%**
Capital Alocado	**1.793**	**1.614**	**179**	**4.083**	**3.676**	**408**	**-56,1%**	**-56,1%**	**2.243**	**2.038**	**206**	**-20,1%**	**-20,8%**
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	**99,1%**	**102,1%**	**71,9%**	**103,7%**	**105,6%**	**86,6%**	**-4,7 p.p.**	**-3,6 p.p.**	**138,6%**	**145,5%**	**74,5%**	**-39,5 p.p.**	**-43,4 p.p.**
Índice de Eficiência (IE)	**29,1%**	**28,6%**	**37,8%**	**25,3%**	**24,9%**	**30,6%**	**3,8 p.p.**	**3,6 p.p.**	**28,2%**	**27,5%**	**39,5%**	**0,9 p.p.**	**1,0 p.p.**
Combined Ratio	**66,6%**	**56,4%**	**106,8%**	**66,1%**	**55,3%**	**104,0%**	**0,5 p.p.**	**1,2 p.p.**	**66,4%**	**54,6%**	**99,0%**	**0,2 p.p.**	**1,8 p.p.**

Obs.: *Combined Ratio* referente às operações de seguros. O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Outras Despesas Operacionais.

Nossas atividades foco consistem na oferta de produtos massificados de Pessoas, Patrimoniais, Prestamista, Previdência e Capitalização. As demais atividades de seguros correspondem aos produtos de Garantia Estendida, Saúde, nossa participação no IRB e outros.

Continuamos a concentrar esforços na distribuição através de canais próprios, priorizando a comercialização através dos canais mais eficientes, que geram impactos positivos na nossa rentabilidade. A comercialização de seguros e capitalização nos canais *bankfone, bankline*/internet, caixa eletrônico e terminal de caixa representaram 47% das vendas a correntistas no trimestre. A comercialização de capitalização nesses canais representou 74% do total comercializado no período. O valor das vendas de seguros e capitalização a clientes das Agências Digitais representou 9% das vendas totais no segundo trimestre de 2016.

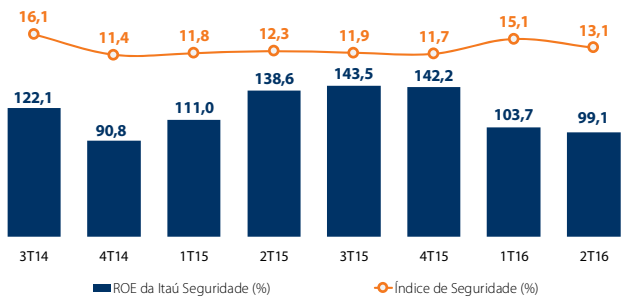
Na Itaú Seguridade, o lucro líquido recorrente atingiu R$ 728 milhões no segundo trimestre de 2016, redução de 6,4% em relação ao trimestre anterior e de 3,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

O lucro líquido recorrente das atividades foco foi de R$ 675 milhões no segundo trimestre de 2016, 5,4% menor em relação ao primeiro trimestre de 2016, devido principalmente à redução dos prêmios ganhos e aumento das despesas não decorrentes de juros. Em relação ao mesmo período do ano passado, a redução foi de 5,5%.

As demais atividades de seguros apresentaram, no trimestre, lucro líquido recorrente de R$ 53 milhões, redução de 17,7% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente aos menores prêmios ganhos, parcialmente compensados pela redução dos sinistros e despesas de comercialização.

O retorno recorrente anualizado de operações de seguros alcançou 99,1% no período, 4,7 pontos percentuais menor em relação ao trimestre anterior. O índice de seguridade, que demonstra a participação do lucro líquido recorrente de Seguros, Previdência e Capitalização em relação ao lucro líquido recorrente do Itaú Unibanco, atingiu 13,1%, redução de 2,0 pontos percentuais em relação a março de 2016.

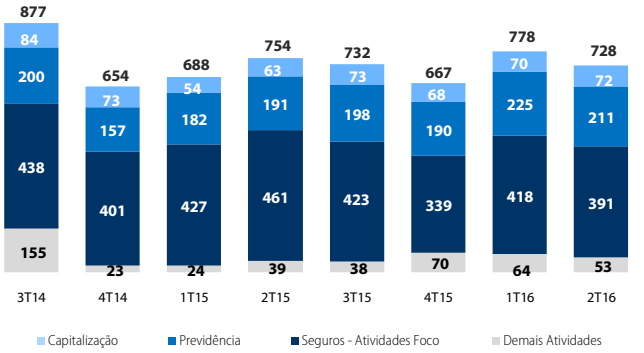
Índice de Seguridade(1) e ROE | Itaú Seguridade

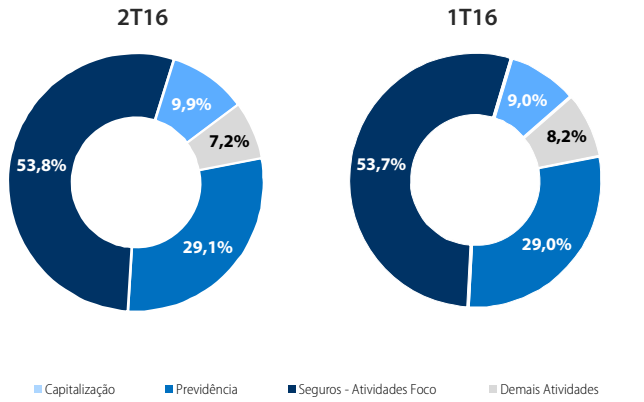


Obs.: A partir do primeiro trimestre de 2016, passamos a alocar nas áreas o efeito da antecipação do cronograma das regras de Basileia III.
(1) Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente da Itaú Seguridade / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco.

Composição do Lucro Líquido Recorrente | Itaú Seguridade

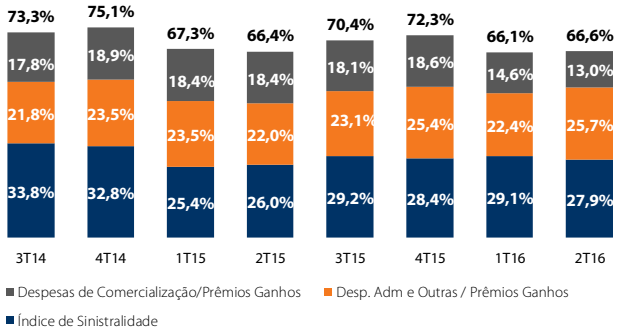
R$ milhões





No segundo trimestre de 2016, a participação das atividades foco (seguros, previdência e capitalização) na composição do lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade foi de 92,8%.

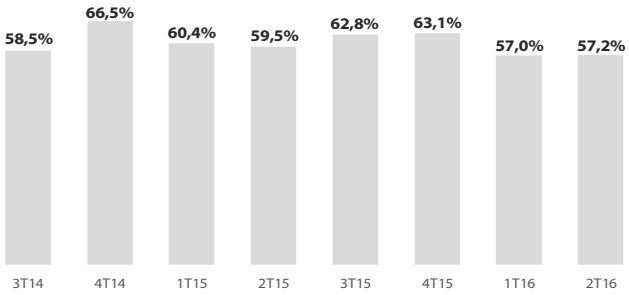
Combined Ratio | Itaú Seguridade - Atividades de Seguros



Obs.: o *combined ratio* das operações de seguros é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos.

O *combined ratio*, que indica a participação das despesas decorrentes das operações de seguros em relação à receita de prêmios ganhos, atingiu 66,6% no período, apresentando aumento de 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior em função principalmente das maiores despesas não decorrentes de juros. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve aumento de 0,2 ponto percentual.

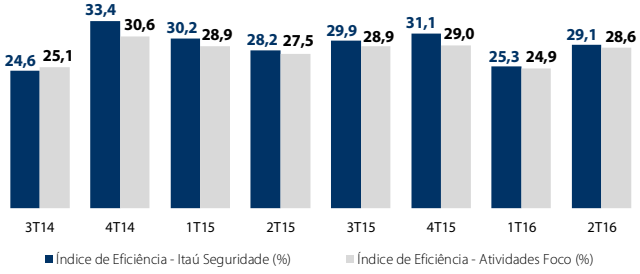
Combined Ratio Ampliado | Itaú Seguridade - Atividades de Seguros



Obs.: o *combined ratio* ampliado é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

O *combined ratio* ampliado, que indica a participação das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos e às receitas da margem financeira gerencial e de serviços, atingiu 57,2% no segundo trimestre de 2016, redução de 2,3 pontos percentuais em relação ao segundo trimestre de 2015, devido principalmente à diminuição das despesas de comercialização e aumento da margem financeira gerencial.

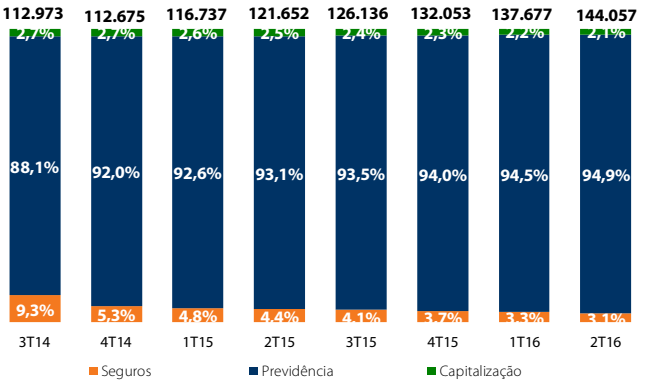
Índice de Eficiência



O índice de eficiência foi de 29,1% no segundo trimestre de 2016, aumento de 3,8 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. Considerando apenas as atividades foco, o índice de eficiência atingiu 28,6% no período.

Composição das Provisões Técnicas | Itaú Seguridade

R$ milhões



O saldo das provisões técnicas totais, considerando seguros, previdência e capitalização, atingiu R$ 144,1 bilhões no período, com aumentos de 4,6% em relação ao trimestre anterior e de 18,4% em relação ao segundo trimestre de 2015.

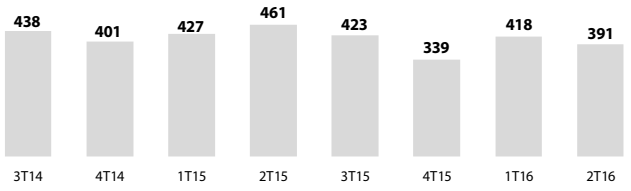
Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Seguros | Atividades Foco

Em R$ milhões	2T16	1T16	variação		2T15	variação	
Prêmios Ganhos	991	1.039	(48)	-4,6%	1.068	(77)	-7,2%
Sinistros Retidos	(264)	(293)	29	-9,9%	(277)	13	-4,6%
Despesas de Comercialização	(21)	(25)	4	-15,4%	(39)	18	-45,7%
Margem de *Underwriting*	**706**	**721**	**(15)**	**-2,1%**	**753**	**(47)**	**-6,2%**
Margem Financeira Gerencial	58	57	1	2,2%	36	23	63,6%
Receitas de Prestação de Serviços	91	97	(7)	-6,8%	103	(12)	-11,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	59	62	(3)	-4,8%	83	(23)	-28,3%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(232)	(215)	(18)	8,2%	(227)	(6)	2,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(42)	(42)	(0)	0,9%	(42)	(1)	1,4%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	**640**	**681**	**(41)**	**-6,0%**	**706**	**(65)**	**-9,3%**
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(249)	(264)	15	-5,7%	(245)	(4)	1,6%
Lucro Líquido Recorrente	**391**	**418**	**(26)**	**-6,3%**	**461**	**(69)**	**-15,0%**
Índice de Eficiência (IE)	**26,6%**	**23,9%**		**2,7 p.p.**	**24,3%**		**2,3 p.p.**

Nossas atividades foco de seguros consistem na oferta de produtos massificados de Pessoas, Patrimoniais e Prestamista. Esses produtos são oferecidos em sinergia através dos canais de varejo - rede de agências, parcerias com varejistas, clientes de cartões de crédito, financiamento imobiliário e automotivo, tomadores de crédito pessoal e consignado – e no canal de atacado. Eles apresentam como características menor volatilidade no resultado e menor utilização de capital, o que os tornam estratégicos e mais relevantes na diversificação de receitas do conglomerado.

Lucro Líquido | Seguros - Atividades Foco

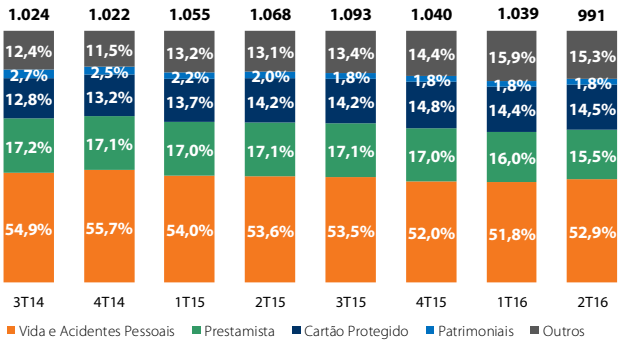
R$ milhões



No segundo trimestre de 2016, o lucro líquido recorrente das atividades foco de seguros atingiu R$ 391 milhões, redução de 6,3% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelos menores prêmios ganhos, parcialmente compensados pela redução dos sinistros e despesas de comercialização.

Composição dos Prêmios Ganhos | Seguros - Atividades Foco

R$ milhões

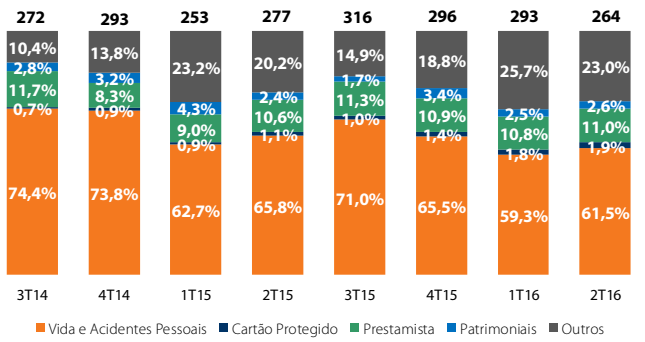


No segundo trimestre de 2016, os prêmios ganhos das atividades foco de seguros atingiram R$ 991 milhões, redução de 4,6% em relação ao trimestre anterior, principalmente no produto prestamista decorrente da redução do volume de crédito.

Considerando apenas nossas atividades foco de seguros, que inclui nossa participação de 30% na Porto Seguro, nosso *market share* em prêmios ganhos em relação ao mercado total foco de seguros foi de 13,1% no acumulado de 2016(*). Em relação ao resultado técnico das atividades foco de seguros, nosso *market share* foi de 17,1% no acumulado de 2016(*).

Composição dos Sinistros Retidos | Seguros - Atividades Foco

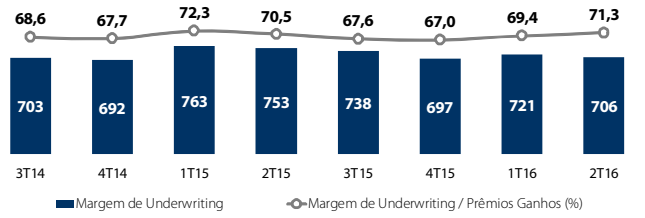
R$ milhões



No segundo trimestre de 2016, os sinistros retidos das atividades foco de seguros alcançaram R$ 264 milhões, com redução de 9,9% em relação ao trimestre anterior, principalmente no produto vida.

Margem de *Underwriting* | Seguros - Atividades Foco

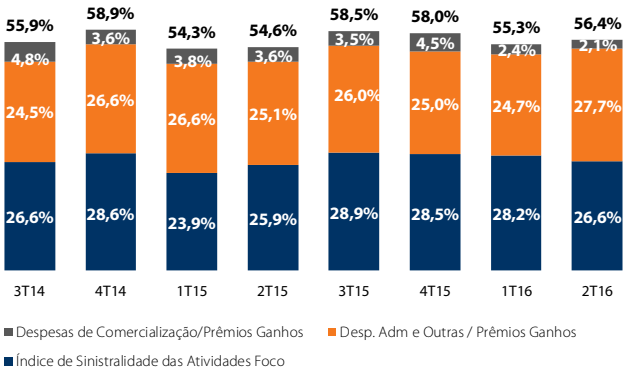
R$ milhões



A margem de *underwriting* das atividades foco de seguros somou R$ 706 milhões no segundo trimestre de 2016, redução de 2,1% em relação ao trimestre anterior, principalmente pela redução dos prêmios ganhos. No segundo trimestre de 2016, a relação entre a margem de *underwriting* e os prêmios ganhos atingiu 71,3%, com aumento de 1,8 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre de 2016, devido à redução de sinistros e despesas de comercialização.

(*) Última informação disponível em 31/05/2016 de acordo com a SUSEP.

Combined Ratio | Seguros - Atividades Foco

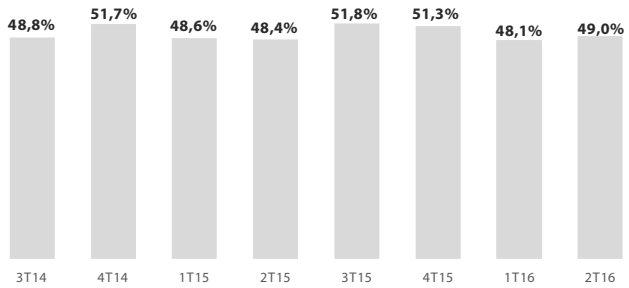


Obs.: o *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos.

O *combined ratio*, que indica a participação das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos, atingiu 56,4% no período, apresentando aumento de 1,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, principalmente em função das maiores despesas não decorrentes de juros.

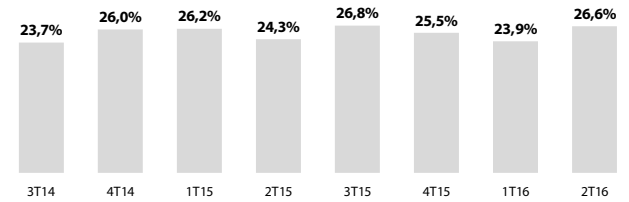
O *combined ratio* ampliado, que indica a participação das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos e às receitas da margem financeira gerencial e de serviços, atingiu 49,0% no segundo trimestre de 2016, aumento de 0,9 ponto percentual em comparação com o trimestre anterior.

Combined Ratio Ampliado | Seguros - Atividades Foco



Obs.: o *combined ratio* ampliado é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

Índice de Eficiência | Seguros - Atividades Foco



O índice de eficiência atingiu 26,6% no segundo trimestre de 2016, o que corresponde a um aumento de 2,7 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Previdência

Em R$ milhões	2T16	1T16	variação		2T15	variação	
Contrib. Líq. de Previdência	95	110	(15)	-13,3%	69	27	38,8%
Sinistros Retidos	(6)	(5)	(1)	16,0%	(7)	2	-24,1%
Despesas de Comercialização	(1)	(1)	(0)	5,3%	(1)	0	-29,9%
Resultado de Operações com Previdência	**89**	**104**	**(15)**	**-14,7%**	**60**	**29**	**47,4%**
Margem Financeira Gerencial	74	78	(4)	-4,8%	67	7	10,0%
Receitas de Prestação de Serviços	362	336	26	7,6%	307	55	18,0%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(137)	(108)	(29)	26,6%	(107)	(30)	27,6%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(24)	(23)	(1)	3,5%	(19)	(5)	26,1%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	**365**	**388**	**(23)**	**-5,9%**	**308**	**56**	**18,2%**
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(153)	(162)	9	-5,5%	(118)	(36)	30,3%
Lucro Líquido Recorrente	**211**	**225**	**(14)**	**-6,2%**	**191**	**21**	**10,8%**
Índice de Eficiência (IE)	**27,3%**	**21,8%**		**5,5 p.p.**	**25,8%**		**1,5 p.p.**

A inovação em produtos e assessoria tem sido importante para o crescimento sustentável das nossas operações de previdência no segmento pessoa física. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, mantendo um relacionamento próximo com as suas áreas de Recursos Humanos e adotando estratégia de comunicação voltada para a educação financeira de seus colaboradores.

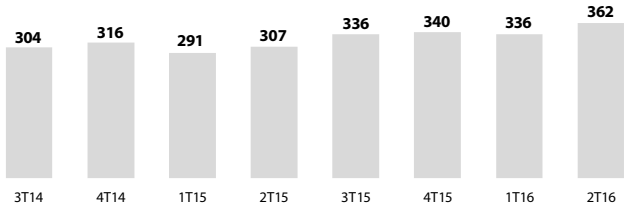
O lucro líquido recorrente do segmento de Previdência atingiu R$ 211 milhões no segundo trimestre de 2016, redução de 6,2% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente ao aumento das despesas não decorrentes de juros.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve aumento de 10,8%, principalmente em função das maiores receitas de contribuição líquida e receitas de taxa de administração.

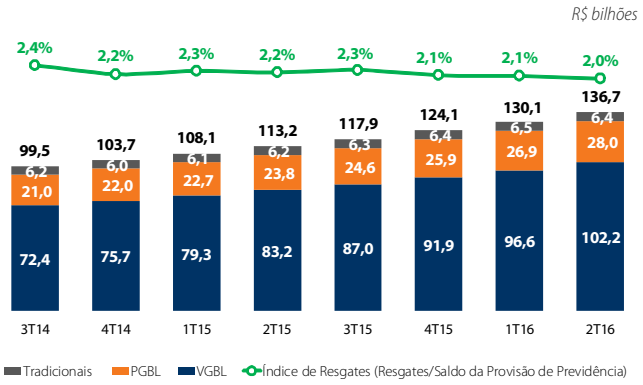
Receitas de Taxa de Administração

As receitas com taxa de administração somaram R$ 362 milhões no segundo trimestre de 2016, aumento de 7,6% em relação ao trimestre anterior e aumento de 18,0% em relação ao segundo trimestre de 2015.

R$ milhões



Provisões Técnicas para Previdência e Índice de Resgates

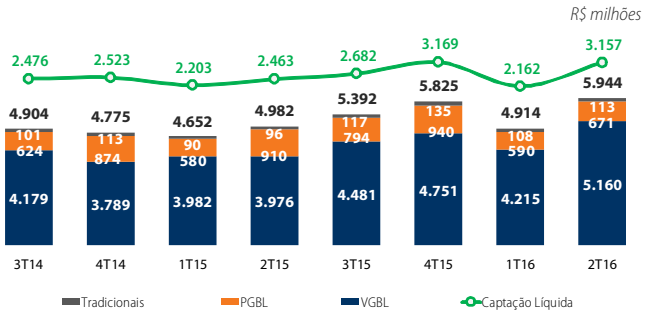


As provisões técnicas para previdência totalizaram R$ 136,7 bilhões em 30 de junho de 2016, apresentando crescimentos de 5,1% em relação ao saldo de 31de março de 2016 e de 20,7% quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

Em maio de 2016, segundo a FENAPREVI, o *market share* de provisões técnicas totais foi de 23,3%, enquanto o dos planos individuais foi de 23,5%, apresentando redução de 0,6 e 0,7 ponto percentual, respectivamente, se comparados com o mesmo período do ano anterior.

O índice de resgates, que representa a relação entre resgates e o saldo das provisões técnicas para previdência, atingiu 2,0%, 0,1 ponto percentual menor em relação ao primeiro trimestre de 2016.

Captação Total e Líquida de Previdência(1)



A captação total dos planos de previdência no trimestre atingiu R$ 5.944 milhões, aumento de 21,0% em relação ao trimestre anterior, que é marcado por menores captações pelos efeitos sazonais típicos do período. Em comparação ao segundo trimestre de 2015, houve aumento de 19,3%. A captação líquida do segundo trimestre de 2016 alcançou R$ 3.157 milhões, aumento de 28,2% em relação ao segundo trimestre de 2015.

(1) Captação Total = Contribuições (+) Portabilidades Aceitas. Captação Líquida = Contribuições (+) Portabilidades Aceitas (-) Resgates (-) Portabilidades Cedidas.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Capitalização

Em R$ milhões	2T16	1T16	variação		2T15	variação	
Receitas Líq. de Capitalização	**151**	**150**	**1**	**0,7%**	**141**	**10**	**6,9%**
Margem Financeira Gerencial	73	60	12	20,4%	62	10	16,3%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(85)	(74)	(10)	13,6%	(91)	6	-6,9%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(8)	(8)	(0)	1,9%	(7)	(0)	6,3%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	**130**	**127**	**3**	**2,3%**	**104**	**26**	**24,4%**
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(58)	(57)	(1)	2,5%	(42)	(16)	39,4%
Lucro Líquido Recorrente	**72**	**70**	**2**	**2,2%**	**63**	**9**	**14,5%**
Índice de Eficiência (IE)	**39,5%**	**37,0%**		**2,5 p.p.**	**46,6%**		**-7,1 p.p.**

O PIC é um produto desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil e segmento de cada cliente. O negócio de capitalização atende à demanda de um grande público, e encerrou o segundo trimestre de 2016 com 13,6 milhões de títulos vigentes.

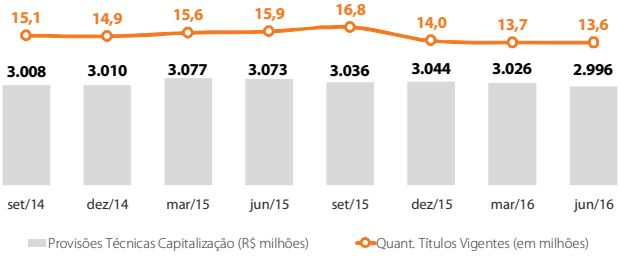
Alinhados com princípios de sustentabilidade, mantemos uma parceria com o Instituto Ayrton Senna, uma organização sem fins lucrativos que atua na melhoria da qualidade da educação pública no Brasil. Uma parte da receita dos títulos de capitalização de pagamento mensal é revertida para projetos do Instituto.

No segundo trimestre de 2016, distribuímos o montante de R$ 13,7 milhões em prêmios para 570 clientes sorteados. O valor total das vendas de capitalização na modalidade tradicional a correntistas no trimestre foi 9,6% menor em relação ao primeiro trimestre de 2016. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve aumento de 13,2%. O valor das vendas de capitalização a clientes das Agências Digitais representou 8,5% das vendas totais a correntistas no segundo trimestre de 2016, aumento de 3,1 pontos percentuais em relação ao primeiro trimestre de 2016 e de 7,6 pontos percentuais em relação a igual período do ano anterior.

O lucro líquido recorrente do produto capitalização atingiu R$ 72 milhões no segundo trimestre de 2016, aumento de 2,2% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente ao aumento da margem financeira gerencial. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve aumento de 14,5% em função principalmente do aumento das receitas de capitalização e da margem financeira gerencial.

Provisões Técnicas para Capitalização

Em 30 de junho de 2016, as provisões técnicas para capitalização alcançaram R$ 2.996 milhões, redução de 1,0% em relação ao trimestre anterior e de 2,5% em relação ao segundo trimestre de 2015.



Despesas não Decorrentes de Juros

Em R$ milhões	2T16	1T16	variação		2T15	variação		1S16	1S15	variação	
Despesas de Pessoal	(4.609)	(4.359)	(250)	5,7%	(3.997)	(612)	15,3%	(8.967)	(8.183)	(784)	9,6%
Despesas Administrativas	(3.993)	(3.694)	(299)	8,1%	(3.982)	(11)	0,3%	(7.687)	(7.608)	(79)	1,0%
Despesas Operacionais	(1.338)	(1.239)	(99)	8,0%	(1.256)	(81)	6,5%	(2.577)	(2.506)	(71)	2,8%
Outras Despesas Tributárias (*)	(103)	(87)	(16)	17,9%	(45)	(58)	130,4%	(190)	(177)	(14)	7,7%
América Latina (ex-Brasil) (**)	(1.372)	(1.531)	158	-10,3%	(1.286)	(86)	6,7%	(2.903)	(2.523)	(379)	15,0%
Total	**(11.415)**	**(10.909)**	**(505)**	**4,6%**	**(10.566)**	**(848)**	**8,0%**	**(22.324)**	**(20.996)**	**(1.327)**	**6,3%**
(-) Operações no Exterior	(1.774)	(1.874)	100	-5,3%	(1.570)	(205)	13,0%	(3.648)	(3.135)	(514)	16,4%
Total (ex-operações no exterior)	**(9.640)**	**(9.035)**	**(605)**	**6,7%**	**(8.996)**	**(644)**	**7,2%**	**(18.675)**	**(17.862)**	**(814)**	**4,6%**

(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins. (**) Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

As despesas não decorrentes de juros totalizaram R$ 11.415 milhões no segundo trimestre de 2016, com crescimento de 4,6% em relação ao primeiro trimestre de 2016. Esse crescimento é explicado principalmente pelos crescimentos de 8,1% de nossas despesas administrativas, de 5,7% de nossas despesas de pessoal e de 8,0% de nossas despesas operacionais. Nossas despesas não decorrentes de juros na América Latina totalizaram R$ 1.372 milhões, apresentando redução de 10,3% em relação ao trimestre anterior.

No primeiro semestre de 2016, nossas despesas não decorrentes de juros apresentaram um crescimento de 6,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando-se as operações no exterior, essas despesas teriam apresentado um crescimento de 4,6%.

Despesas de Pessoal

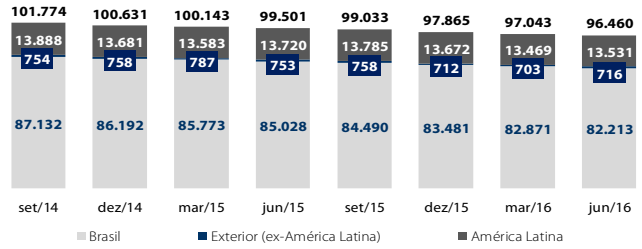
Em R$ milhões	2T16	1T16	Variação
Remuneração, Encargos e Benefícios	(3.040)	(2.843)	(198)
Participação nos Resultados (*)	(866)	(840)	(26)
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(667)	(642)	(25)
Treinamento	(35)	(34)	(1)
Total	**(4.609)**	**(4.359)**	**(250)**

(*) Considera remuneração variável, planos de opções e ações.

As despesas de pessoal totalizaram R$ 4.609 milhões no segundo trimestre de 2016 com crescimento de 5,7% em relação ao trimestre anterior. Esse crescimento decorre principalmente de maiores despesas com remuneração, encargos e benefícios sociais, associado ao efeito do menor número de colaboradores em férias no segundo trimestre quando comparado com o primeiro trimestre. Contribuíram também para esse crescimento, maiores despesas com participação nos resultados e despesas com desligamentos e processos trabalhistas, com crescimentos de 3,1% e 3,9% em comparação com o trimestre anterior, respectivamente.

Colaboradores

O número de colaboradores reduziu-se de 97.043 ao final do primeiro trimestre de 2016 para 96.460 ao final do segundo trimestre de 2016.



Obs: Para empresas sob controle do Itaú Unibanco, consideramos 100% do total de colaboradores. Para empresas sem o controle do Itaú Unibanco, nenhum colaborador é considerado.

Despesas Administrativas

Em R$ milhões	2T16	1T16	Variação
Serviços de Terceiros	(1.052)	(886)	(166)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(912)	(859)	(53)
Instalações	(660)	(659)	(1)
Depreciação e Amortização	(504)	(485)	(19)
Propaganda, Promoções e Publicações	(212)	(189)	(24)
Segurança	(169)	(164)	(4)
Serviços do Sistema Financeiro	(137)	(146)	8
Transportes	(92)	(87)	(4)
Materiais	(65)	(58)	(6)
Despesas com Viagens	(43)	(36)	(8)
Outras	(147)	(124)	(22)
Total	**(3.993)**	**(3.694)**	**(299)**

As despesas administrativas somaram R$ 3.993 milhões ao final do segundo trimestre de 2016, apresentando um crescimento de 8,1% em relação ao primeiro trimestre de 2016. As principais evoluções ocorreram em despesas com serviços de terceiros, principalmente por maiores despesas com assessoria e consultoria e despesas com processamento de dados associadas a maiores despesas de aluguel e manutenção de equipamentos. Contribuíram também para esse crescimento maiores despesas com propaganda, promoções e publicações, principalmente pela veiculação de campanhas em internet e televisão.

Despesas Operacionais

Em R$ milhões	2T16	1T16	Variação
Provisão para Contingências	(334)	(336)	1
Comercialização – Cartões de Crédito	(493)	(425)	(67)
Sinistros	(65)	(64)	(1)
Outras	(446)	(414)	(32)
Total	**(1.338)**	**(1.239)**	**(99)**

As despesas operacionais cresceram R$ 99 milhões no segundo trimestre de 2016 em relação ao trimestre anterior, basicamente em função de maiores despesas de comercialização relacionadas à cartões de crédito.

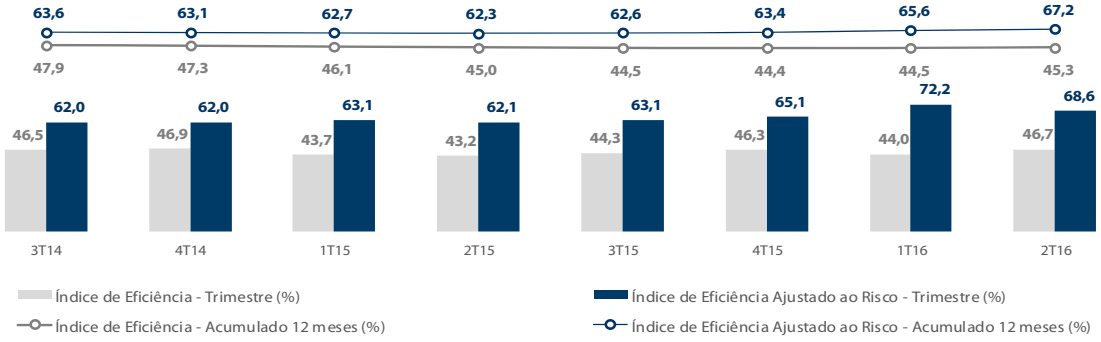
Outras Despesas Tributárias (*)

Outras despesas tributárias totalizaram R$ 103 milhões no segundo trimestre de 2016, com crescimento de R$ 16 milhões em relação ao primeiro trimestre de 2016.

(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

Índice de Eficiência e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

A seguir, são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora os impactos das parcelas de risco associadas às operações bancárias (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa).



$$\text{Índice de Eficiência Ajustado ao Risco} = \frac{\text{Despesas não Decorrentes de Juros (Pessoal + Administrativas + Operacionais + Outras Tributárias) + Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa}}{\text{(Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização + Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras)}}$$

Índice de Eficiência

No acumulado de 12 meses, o índice de eficiência alcançou 45,3%, com elevação de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano passado. Neste período, nossas despesas não decorrentes de juros cresceram 9,0%, em linha com a inflação acumulada do período (8,8% - IPCA). Em contrapartida, nossas receitas cresceram 8,2%, impactadas pelo cenário econômico desafiador.

O índice de eficiência do segundo trimestre de 2016 atingiu 46,7%, apresentando uma elevação de 2,7 pontos percentuais em relação ao primeiro trimestre do ano. A elevação decorre do aumento de 4,6% das despesas no trimestre, explicado principalmente pelo efeito sazonal que favorece custos no inicio do ano.

Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

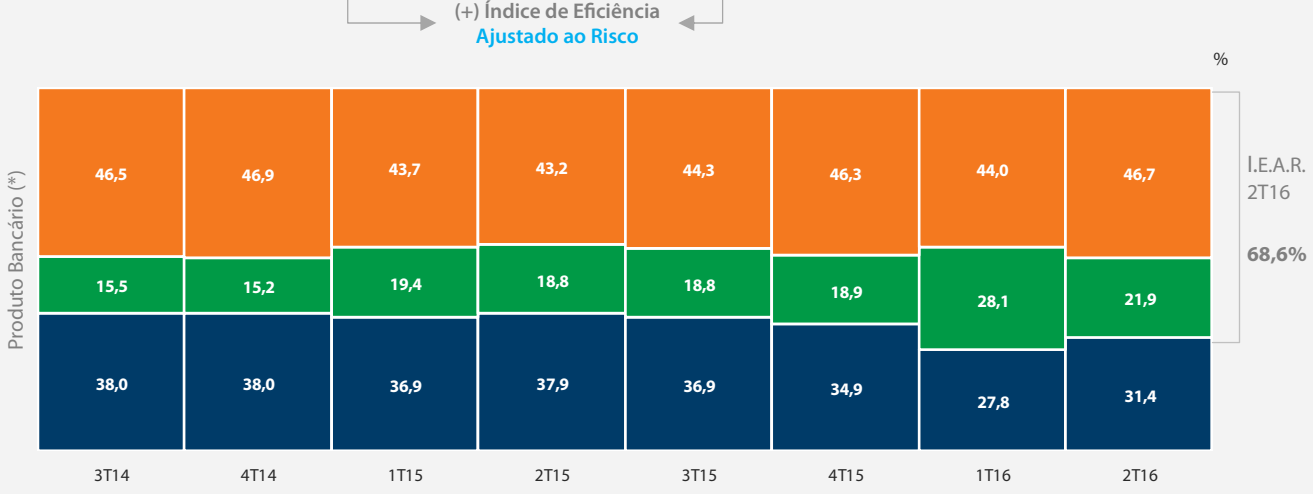
No acumulado de doze meses, o índice de eficiência ajustado ao risco, no conceito que inclui todas as despesas e também o resultado de PDD líquido de recuperações, alcançou 67,2%, com elevação de 4,9 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2015. Neste mesmo período, o resultado de crédito de liquidação duvidosa cresceu 36,7%.

O índice de eficiência ajustado ao risco, atingiu 68,6% no segundo trimestre de 2016, com melhoria de 3,6 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, em decorrência principalmente do menor resultado de créditos de liquidação duvidosa.

Destinação do Produto Bancário

O gráfico abaixo apresenta as parcelas do produto bancário que são utilizadas para fazer frente às despesas não decorrentes de juros e ao resultado de créditos de liquidação duvidosa.

Produto Bancário (*) (-) **Índice de Eficiência** (-) **Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa/Produto Bancário (*)** = **Resultado antes de Tributação e Participações/Produto Bancário (*)**

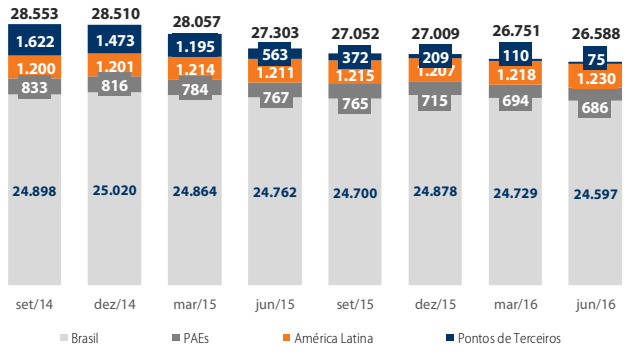


* Líquido de Despesas de ISS, PIS, Cofins, Outras, Despesas com Sinistros e Comercialização de Seguros.

Rede de Atendimento

Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

Ao final do segundo trimestre de 2016, os caixas eletrônicos totalizaram 26.588 terminais, com redução de 715 unidades em relação ao segundo trimestre de 2015. A redução dos caixas eletrônicos em pontos de terceiros observada nos últimos trimestres está em linha com o acordo com a Tecban e seus acionistas, anunciado em 18 de julho de 2014, que prevê a substituição da rede externa de terminais de autoatendimento próprios pelos da Banco24Horas.



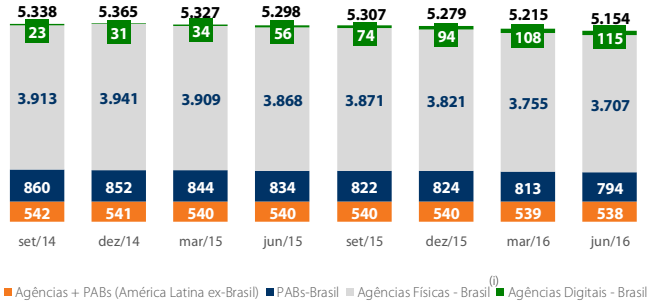
Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai.
(ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

(iii) Não inclui PDVs e Caixas Eletrônicos - Banco 24h.

Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

Encerramos o segundo trimestre de 2016 com 5.154 agências e postos de atendimento, considerando Brasil e Exterior.

No Brasil, a redução no número de agências físicas e o aumento da quantidade de agências digitais está em linha com o perfil dos nossos clientes, que vem demandando cada vez mais atendimento por meio de canais digitais.

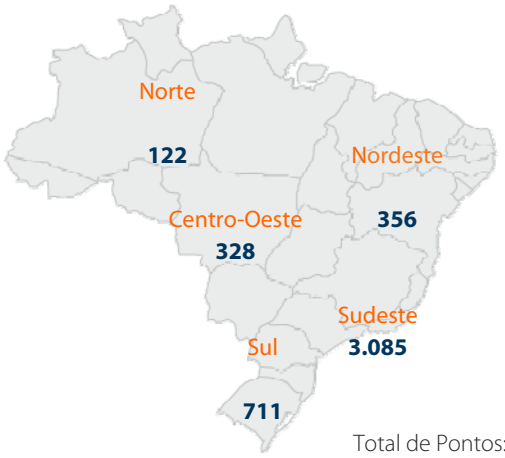


(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior.

Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

Nossa rede de atendimento tem abrangência nacional e adota uma estratégia de segmentação que dispõe de estruturas, produtos e serviços desenvolvidos para atender às necessidades específicas dos mais diversos perfis de clientes. São eles: Itaú, Itaú Uniclass, Itaú Personnalité e Itaú Private Bank.

Distribuição Geográfica da Rede de Atendimento(*)
Quantidade de Agências e Postos de Atendimento



Total de Pontos: **4.602**

(*) Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras

As despesas tributárias atingiram R$1.516 milhões no segundo trimestre de 2016, relativamente estáveis em relação ao trimestre anterior e com aumento de 4,9% em relação ao mesmo período de 2015.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do segundo trimestre de 2016 atingiu R$1.899 milhões e a taxa efetiva atingiu 24,8%.

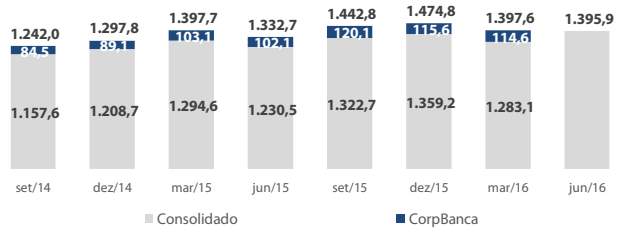
Ativos

Em 30 de junho de 2016, o saldo total de nossos ativos atingiu R$ 1,4 trilhão, praticamente estável em relação ao final do trimestre anterior e com aumento de 4,7% em 12 meses.

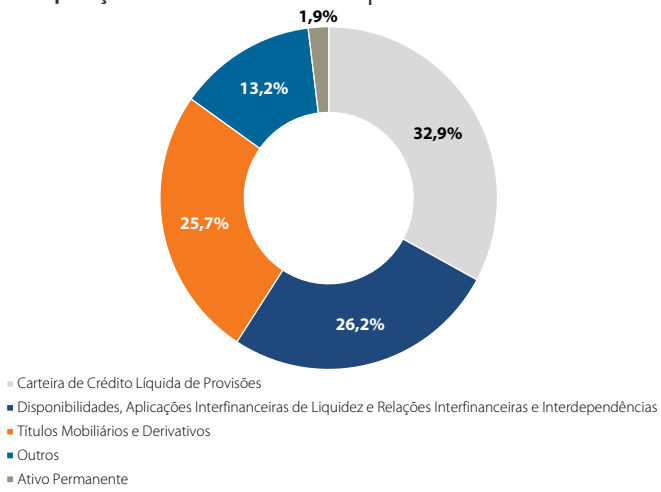
A seguir, apresentamos a composição do nosso ativo e detalhamos seus principais componentes:

Ativo Total

R$ bilhões



Composição do Ativo Consolidado | 30 de Junho de 2016



Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

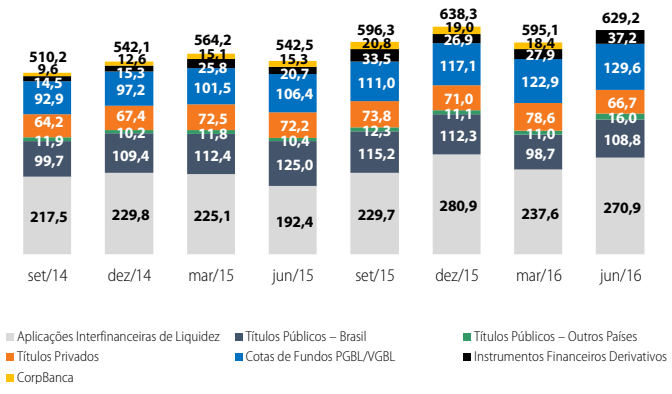
Em 30 de junho de 2016, o saldo das nossas aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários, incluindo instrumentos financeiros derivativos, somou R$ 629,2 bilhões, apresentando um crescimento de 5,8% em comparação com o saldo do trimestre anterior, devido principalmente aos crescimentos das aplicações interfinanceiras de liquidez, do total de títulos públicos e dos instrumentos financeiros derivativos.

Em R$ milhões, ao final do período	2T16	vert. %	1T16	vert. %	2T15	vert. %
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**270.899**	**43,1%**	**237.642**	**39,9%**	**192.433**	**35,5%**
Total de Títulos Públicos	**124.813**	**19,8%**	**109.671**	**18,4%**	**135.411**	**25,0%**
Títulos Públicos – Brasil	108.806	17,3%	98.671	16,6%	125.015	23,0%
Títulos Públicos – Outros Países	16.007	2,5%	11.000	1,8%	10.397	1,9%
Dinamarca	1.386	0,2%	2.548	0,4%	3.029	0,6%
Estados Unidos	1.656	0,3%	1.880	0,3%	1.209	0,2%
Coreia	1.672	0,3%	2.172	0,4%	1.625	0,3%
Paraguai	1.150	0,2%	780	0,1%	1.444	0,3%
Chile	4.172	0,7%	1.766	0,3%	1.014	0,2%
Espanha	753	0,1%	753	0,1%	307	0,1%
Argentina	670	0,1%	592	0,1%	848	0,2%
Uruguai	434	0,1%	249	0,0%	363	0,1%
Colômbia	4.004	0,6%	11	0,0%	68	0,0%
Outros	111	0,0%	250	0,0%	490	0,1%
Títulos Privados	**66.683**	**10,6%**	**78.563**	**13,2%**	**72.211**	**13,3%**
Cotas de Fundos PGBL/VGBL	**129.560**	**20,6%**	**122.899**	**20,7%**	**106.432**	**19,6%**
Instrumentos Financeiros Derivativos	**37.211**	**5,9%**	**27.864**	**4,7%**	**20.674**	**3,8%**
CorpBanca	**-**	**-**	**18.419**	**3,1%**	**15.295**	**2,8%**
Total	**629.165**	**100,0%**	**595.058**	**100,0%**	**542.455**	**100,0%**

Evolução das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários | Consolidado

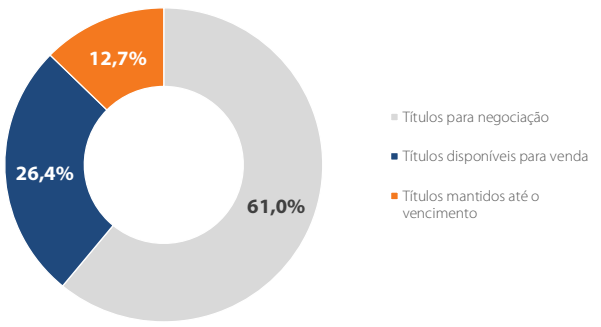
Abaixo, apresentamos a evolução das aplicações interfinanceiras de liquidez e dos títulos e valores mobiliários nos últimos trimestres:

R$ bilhões



Títulos e Valores Mobiliários por Categoria | Consolidado

Nossa carteira de títulos e valores mobiliários é classificada em três categorias: títulos para negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Em 30 de junho de 2016, o saldo dos títulos e valores mobiliários totalizou R$ 321.056 milhões. A distribuição dos títulos por categoria manteve-se relativamente estável em relação ao trimestre anterior.



Captações

Em R$ milhões, ao final do período	2T16	1T16	variação	2T15	variação
Depósitos à Vista	58.763	58.557	0,4%	50.540	16,3%
Depósitos de Poupança	104.479	107.292	-2,6%	113.974	-8,3%
Depósitos a Prazo	139.422	91.916	51,7%	88.914	56,8%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	144.384	148.139	-2,5%	134.932	7,0%
Recursos de Letras [1] e Certificados de Operações Estruturadas	51.926	51.921	0,0%	31.018	67,4%
CorpBanca	-	79.045	-	70.950	-
(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais [*]	**498.976**	**536.871**	**-7,1%**	**490.330**	**1,8%**
Obrigações por Repasses	32.949	35.336	-6,8%	42.621	-22,7%
(2) Total – *Funding* de Clientes	**531.925**	**572.207**	**-7,0%**	**532.951**	**-0,2%**
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	835.194	807.267	3,5%	709.111	17,8%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	144.057	137.677	4,6%	121.652	18,4%
(3) Total – Clientes	**1.511.176**	**1.517.151**	**-0,4%**	**1.363.714**	**10,8%**
Depósitos Interfinanceiros	6.367	8.552	-25,5%	27.014	-76,4%
Obrigações por TVM no Exterior	32.304	22.431	44,0%	21.156	52,7%
Total - Recursos Captados com Clientes + Interfinanceiros	**1.549.847**	**1.548.134**	**0,1%**	**1.411.884**	**9,8%**
Operações Compromissadas [2]	209.278	170.825	22,5%	170.368	22,8%
Obrigações por Empréstimos	52.312	60.016	-12,8%	49.517	5,6%
Carteira de Câmbio	58.145	64.240	-9,5%	66.429	-12,5%
Dívidas Subordinadas	60.282	57.919	4,1%	59.228	1,8%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.944	4.227	-6,7%	4.440	-11,2%
Recursos Próprios Livres [3]	96.723	89.153	8,5%	82.661	17,0%
CorpBanca	-	21.372	-	17.978	-
Recursos Livres e Outras Obrigações	**480.684**	**467.751**	**2,8%**	**450.622**	**6,7%**
Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	**2.030.530**	**2.015.885**	**0,7%**	**1.862.506**	**9,0%**

(*) Os recursos captados com Clientes Institucionais totalizaram R$ 36.338 milhões, que corresponde a 7,3% do total captado com Clientes Correntistas e Institucionais.
(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como "*funding*". (3) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

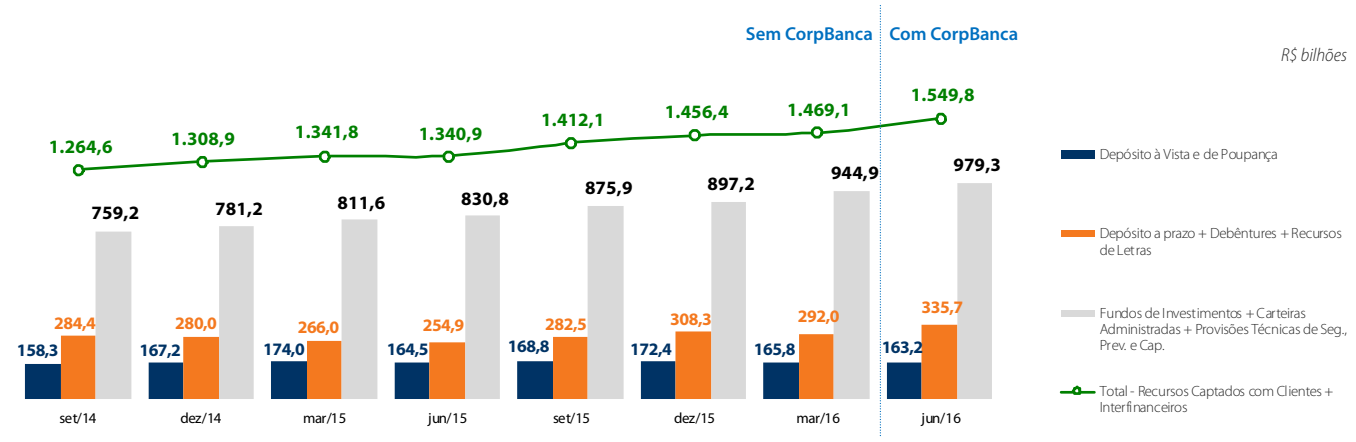
O total de recursos captados com clientes, incluindo os depósitos interfinanceiros, atingiu R$ 1,5 trilhão ao final do segundo trimestre 2016, com crescimento de R$ 137.962 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

As emissões de debêntures realizadas pelas empresas de leasing do conglomerado, após compradas pelo banco (sua instituição líder), passam a ser negociadas com características similares a um CDB ou outros depósitos a prazo, embora sejam classificadas como captações do mercado aberto. Por isso, reclassificamos essas captações no quadro acima como recursos de clientes correntistas. Ao final do segundo trimestre de 2016, os recursos provenientes dessa modalidade atingiram R$ 144.384 milhões.

Os recursos próprios livres, captados e administrados atingiram R$ 2,0 trilhões ao final do segundo trimestre de 2016, apresentando um aumento de R$ 168.024 milhões quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

Captações com clientes [1]

Dados não consideram o CorpBanca para os períodos anteriores a Junho/16



[1] Inclui clientes Institucionais na proporção de cada modalidade de produto por eles investido.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

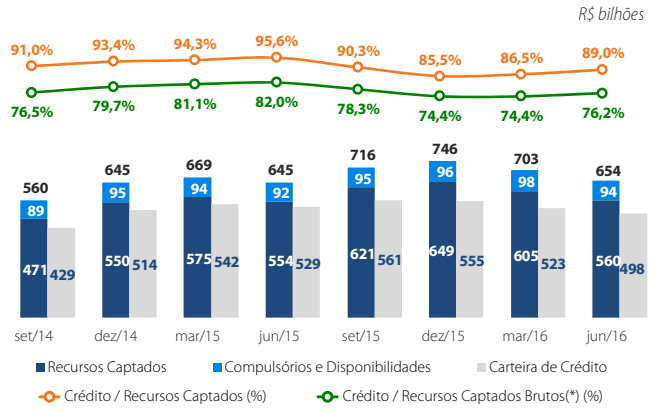
Em R$ milhões, ao final do período	2T16	1T16	variação	2T15	variação
Funding de Clientes	531.925	572.207	-7,0%	532.951	-0,2%
Obrigações por TVM no Exterior	32.304	22.431	44,0%	21.156	52,7%
Obrigações por Empréstimos	52.312	60.016	-12,8%	49.517	5,6%
Demais Obrigações (1)	36.988	34.624	6,8%	30.101	22,9%
CorpBanca	-	13.774	-	11.666	-
Total (A)	**653.528**	**703.052**	**-7,0%**	**645.390**	**1,3%**
(-) Depósitos Compulsórios	(72.058)	(71.312)	1,0%	(67.912)	6,1%
(-) Disponibilidades (Numerário) (2)	(21.852)	(26.910)	-18,8%	(23.908)	-8,6%
Total (B)	**559.619**	**604.831**	**-7,5%**	**553.570**	**1,1%**
Carteira de Crédito (C) (3)	**497.959**	**523.226**	**-4,8%**	**529.103**	**-5,9%**
C/A	**76,2%**	**74,4%**	**1,8 p.p.**	**82,0%**	**-5,8 p.p.**
C/B	**89,0%**	**86,5%**	**2,5 p.p.**	**95,6%**	**-6,6 p.p.**

(1) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.
(2) Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.
(3) O saldo da carteira de crédito não inclui avais e fianças.

A relação entre a carteira de crédito e as captações antes da dedução dos depósitos compulsórios e das disponibilidades atingiu 76,2% ao final do segundo trimestre de 2016, 1,8 ponto percentual acima do trimestre anterior.

Desconsiderando-se os depósitos compulsórios e disponibilidades, essa relação atingiu 89,0% ao final do segundo trimestre de 2016 ante 86,5% ao final do primeiro trimestre de 2016.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações | Consolidado



(*) Considera depósitos brutos (sem dedução das exigibilidades e disponibilidades).

Captações Externas - Títulos (1)

O quadro abaixo destaca as principais emissões do Itaú Unibanco no exterior, vigentes em 30 de junho de 2016.

Em US$ milhões

Instrumento	Emissor	Saldo em 31/mar/16	Emissões	Amortizações	Variação Cambial	Saldo em 30/jun/16	Data de emissão	Data de vencimento	Cupom % a.a.
Fixed Rate Notes (2)	Itaú Chile	97				97	24/07/2007	24/07/2017	UF (4) + 3,79%
Fixed Rate Notes (3)	Itaú Chile	98				98	30/10/2007	30/10/2017	UF(4) + 3,44%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.000				1.000	15/04/2010	15/04/2020	6,20%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.000				1.000	23/09/2010	22/01/2021	5,75%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	250				250	24/01/2011	22/01/2021	5,75%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	500				500	15/06/2011	21/12/2021	6,20%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	550				550	24/01/2012	21/12/2021	6,20%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.250				1.250	19/03/2012	19/03/2022	5,65%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.375				1.375	06/08/2012	06/08/2022	5,50%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.870				1.870	13/11/2012	13/05/2023	5,13%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.050				1.050	26/05/2015	26/05/2018	2,85%
Demais Notas (5)		2.123	142	(32)		2.234			
Total		**11.163**	**142**	**(32)**	**-**	**11.273**			

(1) Valores referentes aos montantes principais e não consideram as emissões do CorpBanca; (2) e (3) Valores em US$ equivalentes nas datas de emissão a CHP 46,9 bilhões, e a CHP 48,5 bilhões, respectivamente; (4) Unidade Financeira de Fomento; (5) Notas Estruturadas.

O saldo das captações externas através de emissões de títulos em 30 de junho de 2016 somou US$ 11.273 milhões, o que corresponde a um crescimento de US$ 110 milhões em relação ao saldo do primeiro trimestre de 2016 (demonstradas no quadro de captações, na seção anterior, e que compõem as linhas de Obrigações de TVM no Exterior e Dívidas Subordinadas).

Adotamos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido. O Balanço Patrimonial por Moedas evidencia os saldos patrimoniais vinculados à moeda nacional e às moedas estrangeiras. Em 30 de Junho de 2016, a posição cambial líquida passiva totalizou US$ 14.794 milhões.

Ativo | em 30/Jun/16

Em R$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior
Disponibilidades	**21.852**	**6.924**	**5.647**	**1.277**	**14.955**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**270.899**	**250.741**	**250.741**	**0**	**20.320**
Títulos e Valores Mobiliários	**358.267**	**285.826**	**282.541**	**3.286**	**107.438**
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	**459.489**	**295.060**	**282.199**	**12.860**	**221.831**
Operações com características de Concessão de Crédito	497.959	329.354	316.494	12.860	226.006
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(38.470)	(34.295)	(34.295)	0	(4.175)
Outros Ativos	**258.185**	**208.382**	**192.407**	**15.975**	**71.283**
Carteira de Câmbio	56.527	26.019	10.225	15.794	51.730
Outros	201.658	182.364	182.182	181	19.553
Permanente	**27.165**	**90.587**	**18.849**	**71.738**	**8.281**
Total do Ativo	**1.395.856**	**1.137.520**	**1.032.384**	**105.136**	**444.107**
Derivativos - Posição Comprada				**288.289**	
Total do Ativo Ajustado(a)				**393.425**	

Passivo | em 30/Jun/16

Em R$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior
Depósitos	**309.032**	**168.180**	**167.666**	**514**	**141.040**
Captações no Mercado Aberto	**353.662**	**334.648**	**334.648**	**0**	**19.014**
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	**84.230**	**85.375**	**53.040**	**32.334**	**31.517**
Obrigações por Empréstimos e Repasses	**85.261**	**92.819**	**33.662**	**59.157**	**49.842**
Relações Interfinanceiras e Interdependências	**11.067**	**10.556**	**7.193**	**3.364**	**511**
Instrumentos Financeiros Derivativos	**34.506**	**19.514**	**19.514**	**-**	**14.992**
Outras Obrigações	**248.429**	**168.555**	**154.201**	**14.354**	**103.691**
Carteira de Câmbio	58.145	27.622	13.429	14.193	51.746
Outras	190.283	140.933	140.772	161	51.945
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	**144.057**	**143.981**	**143.979**	**2**	**76**
Resultados de Exercícios Futuros	**1.724**	**1.537**	**981**	**556**	**187**
Participações Minoritárias nas Subordinadas	**13.301**	**1.793**	**1.793**	**-**	**11.508**
Patrimônio Líquido da Controladora	**110.587**	**110.561**	**110.561**	**-**	**71.729**
Capital Social e Reservas	99.885	100.441	100.441	-	71.000
Resultado do Período	10.702	10.120	10.120	-	728
Total do Passivo	**1.395.856**	**1.137.520**	**1.027.239**	**110.280**	**444.107**
Derivativos - Posição Vendida				**330.632**	
Total do Passivo Ajustado (b)				**440.912**	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c = a - b)				**(47.487)**	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c) em US$				**(14.794)**	

Obs: Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Abaixo, apresentamos a posição cambial líquida, uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido, que quando considera os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a mitigação da exposição às flutuações cambiais.

Em R$ milhões, ao final do período	2T16	1T16	variação	
Investimentos no Exterior	71.738	65.424	6.314	9,7%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(119.224)	(104.009)	(15.216)	14,6%
Total	**(47.487)**	**(38.585)**	**(8.902)**	**23,1%**
Total em US$	**(14.794)**	**(10.842)**	**(3.953)**	**36,5%**

Índices de Solvência | Consolidado Prudencial[1]

Em R$ milhões, ao final do período	Com CorpBanca 2T16	Sem CorpBanca 1T16	2T15
Patrimônio Líquido da Controladora	**110.587**	**106.647**	**100.711**
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	**126.874**	**110.962**	**105.888**
Deduções do Capital Principal	(15.410)	(11.742)	(8.929)
Capital Principal	**111.464**	**99.220**	**96.959**
Capital Complementar	**685**	**70**	**49**
Nível I	**112.149**	**99.290**	**97.008**
Nível II	**23.686**	**23.582**	**29.416**
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	**135.835**	**122.872**	**126.424**
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	**74.272**	**68.621**	**81.003**
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	**752.120**	**694.899**	**736.393**
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	61.563	54.250	45.421
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal ($ACP_{Requerido}$)	4.701	4.343	-
Índices (%) Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	14,9	14,3	13,2
Nível II	3,2	3,4	4,0
Basileia (PR/ Exposição Total Ponderada pelo Risco)	**18,1**	**17,7**	**17,2**

[1] Abrange as instituições financeiras, as administradoras de consórcio, as instituições de pagamento, as sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e os fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Os nossos requerimentos mínimos de capital seguem o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital de Basileia III. Esses requerimentos são expressos na forma de índices obtidos pela relação entre o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência, ou Capital Total, composto pelo Nível I e pelo Nível II - e os ativos ponderados pelo risco.

O requerimento mínimo de Capital Total corresponde a um índice de 9,875% de janeiro de 2016 a dezembro de 2016, decaindo gradualmente até 8% em janeiro de 2019. Adicionalmente, as normas do BACEN estabeleceram um Adicional de Capital Principal (ACP), que corresponde à soma das parcelas $ACP_{Conservação}$, $ACP_{Contracíclico}$ e $ACP_{Sistêmico}$ que, em conjunto com o requerimento mínimo de Capital Total, aumentam as exigências de capital ao longo do tempo. A insuficiência no cumprimento do ACP ocasiona restrições que são detalhadas na Resolução CMN 4.193.

Conforme a Resolução CMN 4.193, o valor da soma das parcelas $ACP_{Conservação}$ e $ACP_{Contracíclico}$ aumentará gradualmente de 0,625%, a partir de janeiro de 2016, para 2,5%, a partir de janeiro de 2019. No entanto, atualmente, conforme a Circular BACEN 3.769, o valor apurado da parcela $ACP_{Contracíclico}$ é igual a zero, sendo que, na hipótese de elevação da parcela, o novo percentual vigorará doze meses após seu anúncio. Já para a parcela $ACP_{Sistêmico}$, de acordo com a Circular BACEN 3.768, o requerimento atualmente aplicável ao Itaú Unibanco é de 0%, aumentando gradualmente de 0,25%, a partir de janeiro de 2017, para 1%, a partir de janeiro de 2019.

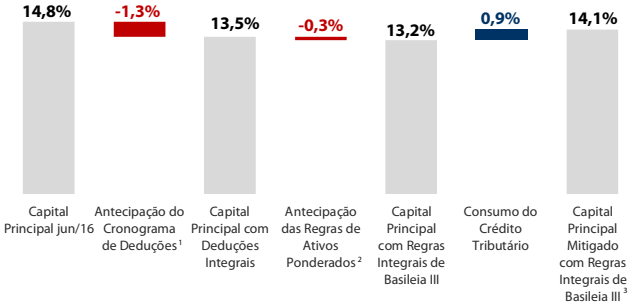
Em 30 de junho de 2016, o ACP foi de R$ 4.701 milhões, não incorrendo em restrições ao Itaú Unibanco atreladas à insuficiência de Adicional de Capital Principal.

Patrimônio de Referência | Consolidado Prudencial

Em 30 de junho de 2016, o Patrimônio de Referência alcançou R$ 135.835 milhões, apresentando aumento de R$ 12.964 milhões em relação a 31 de março de 2016, principalmente em função do aumento do Capital de Nível I, que atingiu R$ 112.149 milhões ao final do segundo trimestre de 2016, R$ 12.859 milhões maior em relação a 31 de março de 2016, principalmente devido ao resultado do período e aumento de participações minoritárias (efeito CorpBanca). Já o Capital de Nível II totalizou R$ 23.686 milhões ao final do segundo trimestre de 2016, crescimento R$ 105 milhões em relação a 31 de março de 2016.

Considerando a nossa base de capital atual, caso aplicássemos de imediato e integralmente as regras de Basileia III estabelecidas pelo BACEN, nosso índice de capital principal (*Common Equity Tier I*) seria de 14,1% em 30 de junho de 2016, considerando o consumo do crédito tributário, cuja estimativa é demonstrada no gráfico a seguir.

Capital Principal Estimado com Regras Integrais de Basileia III
(*Common Equity Tier* I)



[1] Considera deduções de Ágio, Intangível (gerados antes e após out/13), Crédito Tributário de Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal, Ativos de Fundos de Pensão, Investimento em Instituições Financeiras, Seguradoras e Assemelhadas. [2] Considera o aumento do multiplicador das parcelas de risco de mercado, operacional e determinadas contas de crédito. Este multiplicador é 10,1 hoje e será 12,5 em 2019. [3] Não considera qualquer reversão de PDD Complementar.

Índices de Solvência | Consolidado Prudencial

O Índice de Basileia atingiu 18,1% em 30 de junho de 2016, com aumento de 0,4 ponto percentual em relação a 31 de março de 2016. Contribuíram para esse aumento o resultado do trimestre e o efeito da variação cambial no período, que conjuntamente foram maiores do que o impacto negativo da consolidação do CorpBanca.

O nosso Índice de Basileia supera em 7,6 pontos percentuais a soma dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal determinados pelo BACEN para 2016 (equivalente a 10,5%).

Além dos requerimentos mínimos de capital, a Circular 3.748 do BACEN incorpora o Índice de Alavancagem ao arcabouço de Basileia III, definido como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total (calculada nos termos desta Circular). Em 30 de junho de 2016, o Índice de Alavancagem atingiu 8,6%.

Exposição ao Risco

Em R$ milhões, ao final do período	Com CorpBanca 2T16	Sem CorpBanca 1T16	2T15
Ativos ponderados pelo Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	**690.963**	**637.179**	**681.622**
FPR de 2%	161	149	101
FPR de 20%	7.121	6.484	6.085
FPR de 35%	11.396	11.888	9.050
FPR de 50%	47.095	46.622	42.723
FPR de 75%	141.482	129.244	142.557
FPR de 85%	116.582	117.929	142.034
FPR de 100%	314.034	267.515	275.611
FPR de 250%	28.267	36.973	36.339
FPR de 300%	7.968	9.066	13.362
FPR até 1250% [1]	1.744	1.305	1.407
Derivativos - ganho potencial futuro e variação da qualidade creditícia da contraparte	15.112	10.005	12.353
Ativos ponderados pelo Risco Operacional (RWA_{OPAD})	**43.448**	**37.364**	**35.509**
Ativos ponderados pelo Risco de Mercado (RWA_{MPAD})	**17.709**	**20.356**	**19.262**
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWA_{CAM})	1.231	3.040	7.605
Operações sujeitas à variação de taxas de juros (RWA_{JUR})	15.656	15.779	9.957
Operações sujeitas à variação do preço de *commodities* (RWA_{COM})	510	624	573
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWA_{ACS})	312	913	1.128
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA) [RWA_{CPAD}+ RWA_{OPAD}+RWA_{MPAD}]	**752.120**	**694.899**	**736.393**

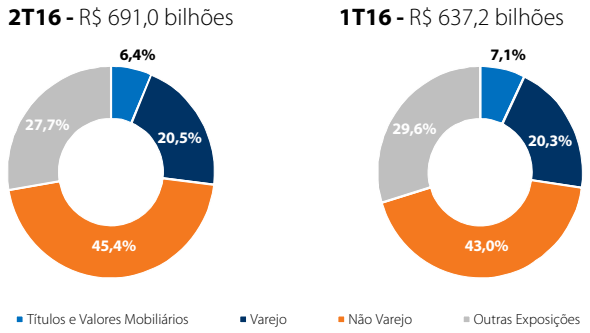
Obs.: FPR - Fator de Ponderação de Risco.
[1] Considerando a aplicação do fator "F" requerida pelo artigo 29º da Circular nº 3.644/13.

Em 30 de junho de 2016, a exposição total ponderada pelo risco atingiu R$ 752.120 milhões, apresentando aumento de R$ 57.222 milhões em relação a 31 de março de 2016, em função principalmente do aumento dos ativos ponderados pelo risco de crédito (RWA_{CPAD}), que atingiram R$ 690.963 milhões em 30 de junho de 2016. A Consolidação do Corpbanca foi fator predominante dessa variação.

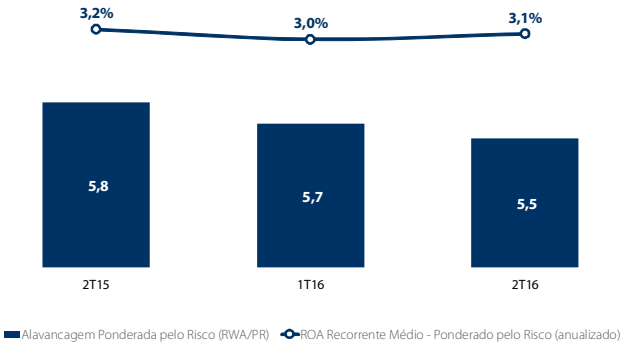
Os ativos ponderados pelo risco operacional (RWA_{OPAD}) atingiram R$ 43.448 milhões no segundo trimestre de 2016, aumento de R$ 6.084 milhões em relação a 31 de março de 2016. O RWA_{OPAD} é apurado semestralmente conforme as Circulares 3.640, 3.675 e 3.739 do BACEN.

Em 30 de junho de 2016, os ativos ponderados pelo risco de mercado (RWA_{MPAD}) totalizaram R$ 17.709 milhões, redução de R$ 2.647 milhões em relação a 31 de março de 2016 devido principalmente à redução da parcela relativa às exposições em ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWA_{CAM}).

Composição da Exposição pelo Risco de Crédito



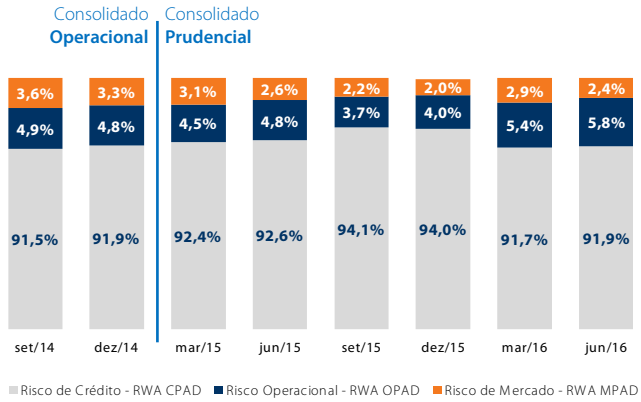
ROA Ponderado pelo Risco



No segundo trimestre de 2016, o retorno recorrente anualizado sobre os ativos ponderados pelo risco foi de 3,1%, aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

A alavancagem ponderada pelo risco foi de 5,5 no período, redução de 0,2 ponto percentual devido principalmente ao aumento do patrimônio de referência.

Evolução da Composição da Exposição Ponderada pelo Risco



Princípios Corporativos do Gerenciamento de Riscos e Capital

O gerenciamento de riscos e capital é considerado um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, estando alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Com o objetivo de reforçar nossos valores e alinhar o comportamento dos colaboradores às diretrizes estabelecidas no nosso gerenciamento de riscos, dispomos de diversas iniciativas a fim de disseminar a cultura de riscos. Além de políticas, procedimentos e processos, a cultura de riscos fortalece a responsabilidade individual e coletiva dos colaboradores no gerenciamento de riscos inerentes às atividades executadas individualmente, respeitando a forma ética de gerir nosso negócio.

Adotamos postura prospectiva no gerenciamento do nosso capital e, através do processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), avaliamos a suficiência de capital para fazer frente aos nossos riscos, representados pelo capital regulatório para os riscos de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos. O processo do ICAAP compreende as seguintes etapas: identificação dos riscos materiais; definição da necessidade de capital adicional para os riscos materiais e das metodologias internas de quantificação de capital; elaboração do plano de capital, tanto em situações de normalidade quanto de estresse; e da estruturação do plano de contingência de capital. O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2015 - apontou que dispomos, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Mais informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (https://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores) na rota: Governança Corporativa >> Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Risco de Crédito

Nossa gestão do risco de crédito visa a manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o nosso apetite de risco para cada segmento de mercado em que operamos.

Nosso controle centralizado do risco de crédito é realizado por área executiva centralizada e independente das unidades de negócio e responsável pelo controle de riscos. Dentre as principais atribuições destacam-se: o monitoramento e o controle do desempenho das carteiras de crédito e o gerenciamento do processo de elaboração, revisão e aprovação de políticas institucionais de risco de crédito.

Risco Operacional

O gerenciamento de risco operacional é composto pelas atividades de gestão e controle dos riscos operacionais, cujo objetivo é suportar a organização na tomada de decisão, buscando sempre a correta identificação e avaliação dos riscos, a criação de valor para os acionistas, assim como a proteção de ativos e imagem.

Risco de Liquidez

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das nossas empresas, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

Efetuamos diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

A partir do segundo trimestre de 2016, passamos a informar nosso indicador de liquidez de curto prazo (LCR –do inglês "*Liquidity Coverage Ratio*"), cujo cálculo segue metodologia estabelecida pela Circular BACEN 3.749, alinhada às diretrizes internacionais. O indicador médio do trimestre foi 190,2%.

Risco de Mercado

Nosso controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a nossa governança, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança. Para isto, contamos com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento dos órgãos colegiados, assim como para o atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

VaR do Itaú Unibanco *Holding*

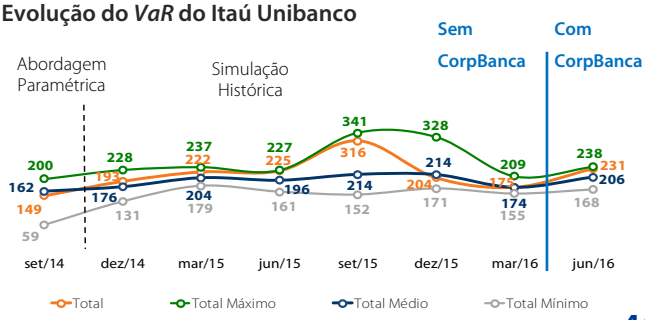
O *VaR* Consolidado do Itaú Unibanco é calculado através da metodologia por Simulação Histórica, que reprecifica integralmente todas as suas posições com base na série histórica dos preços dos ativos. Desde o primeiro trimestre de 2016, o Itaú Unibanco optou por incorporar as exposições de cada unidade externa no cálculo do seu *VaR* Consolidado de maneira a contemplar também os fatores de risco dessas unidades, aprimorando assim a metodologia utilizada.

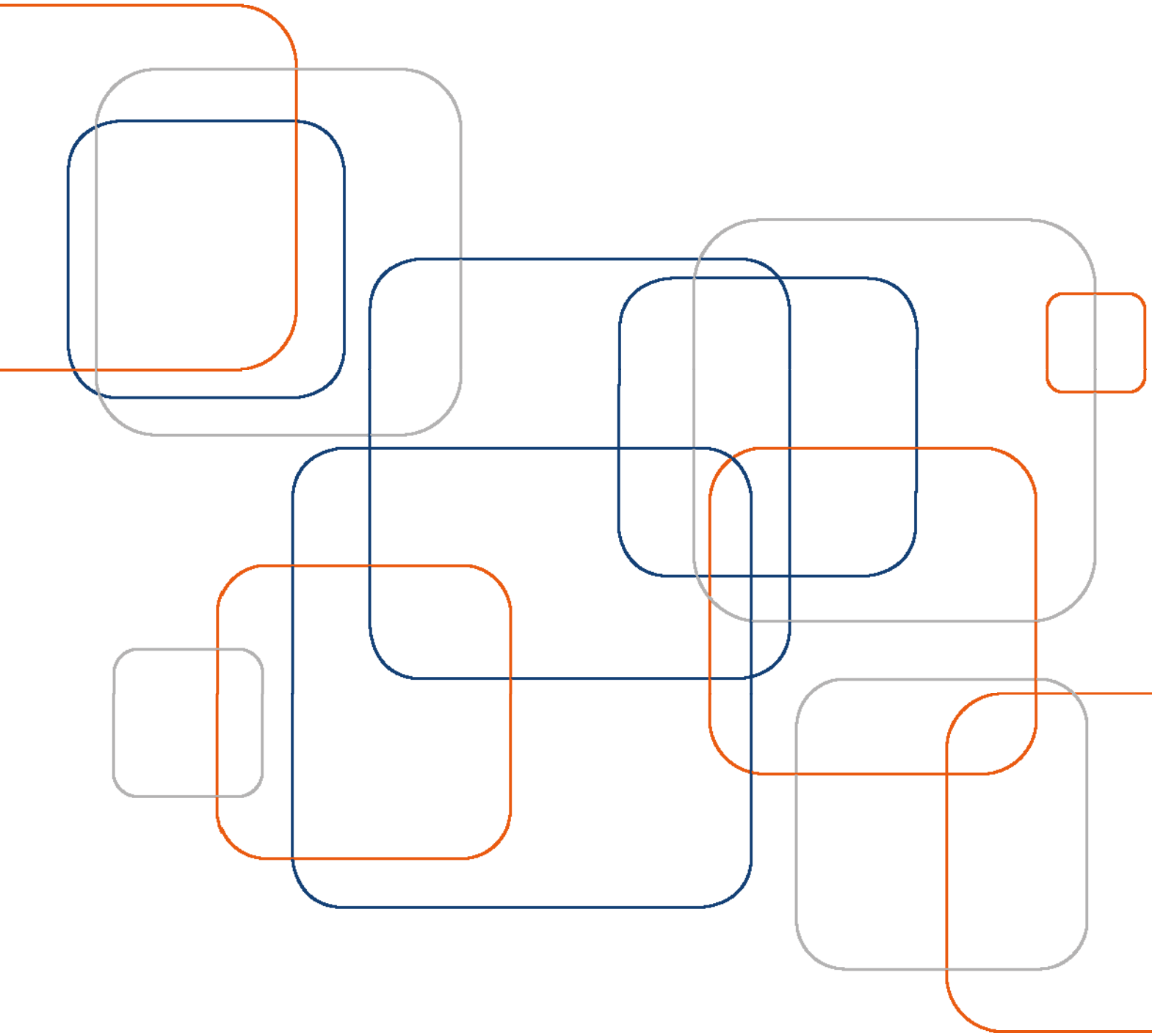
Mantendo nossa gestão conservadora e a diversificação da carteira, seguimos com nossa política de operar dentro de limites reduzidos em relação a capital no período.

***VaR* por Grupo de Fatores de Risco** (1)		Com CorpBanca	Sem CorpBanca
Em R$ milhões, ao final do período		**2T16**(2)	**1T16**(2)
Itaú Unibanco	Taxas de Juros	219,5	165,4
	Cupons Cambiais	109,0	102,0
	Variação Cambial	16,3	20,7
	Índices de Preços	149,7	140,2
	Renda Variável	72,4	62,5
	Efeito de Diversificação	**(335,7)**	**(315,8)**
	VaR Total	**231,2**	**174,9**
	VaR Total Máximo no Trimestre	**237,5**	**208,5**
	VaR Total Médio no Trimestre	**205,9**	**174,1**
	VaR Total Mínimo no Trimestre	**167,9**	**155,1**

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança. (2) O *VaR* por Grupo de Fatores de Risco considera as informações das unidades externas.

Evolução do *VaR* do Itaú Unibanco





2º Trimestre de 2016

Análise Gerencial da Operação

Visões de Negócios

Itaú Unibanco Holding S.A.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Ajustes Pro Forma

Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

A partir do primeiro trimestre de 2015, alteramos a forma de apresentação dos segmentos com o intuito de adequá-la à atual estrutura organizacional do banco. Passamos a reportar os seguintes segmentos: (a) **Banco de Varejo**, (b) **Banco de Atacado** e (c) **Atividades com Mercado + Corporação**. O Banco de Varejo passou a englobar os antigos segmentos Banco Comercial – Varejo e Crédito ao Consumidor – Varejo, com a transferência das operações do *Private Bank* e da Latam para o Banco de Atacado.

A coluna Atividades com Mercado + Corporação apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Capital Alocado

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

Adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis por segmento e a partir de 2015, alteramos a metodologia de cálculo. O CEA considera, além do capital alocado nível I os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular n° 2.682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Econômico Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base na parcela de capital alocado nível I determinamos o Retorno sobre o Capital Econômico Alocado, que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas em conformidade com o apetite de risco da instituição.

A partir do primeiro trimestre de 2016, passamos a considerar as regras de Basileia III em nosso modelo gerencial de alocação de capital.

Alíquota de Imposto de Renda

Consideramos a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco de Varejo, Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Balanço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 30 de junho de 2016

Em R$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo				
Circulante e Realizável a Longo Prazo	**864.184**	**572.930**	**111.200**	**1.368.692**
Disponibilidades	15.575	6.282	-	21.852
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	320.157	100.903	-	270.899
Títulos e Valores Mobiliários	193.016	154.080	33.277	358.267
Relações Interfinanceiras e Interdependências	69.678	5.396	-	73.626
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	215.432	282.527	-	497.959
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(17.356)	(10.890)	-	(28.246)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	(10.224)	(10.224)
Outros Ativos	67.683	34.633	88.146	184.560
Carteira de Câmbio	7.171	15.469	38.952	56.527
Outros	60.512	19.163	49.194	128.033
Permanente	**15.061**	**10.186**	**1.918**	**27.165**
Total Geral do Ativo	**879.245**	**583.116**	**113.118**	**1.395.856**
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulante e Exigível a Longo Prazo	**844.452**	**521.573**	**83.841**	**1.270.244**
Depósitos	205.632	203.440	-	309.032
Captações no Mercado Aberto	331.863	56.001	-	353.662
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	69.960	51.756	-	84.230
Relações Interfinanceiras e Interdependências	6.172	4.896	-	11.067
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.757	82.505	-	85.261
Instrumentos Financeiros Derivativos	23	36.800	-	34.506
Outras Obrigações	116.743	53.422	83.841	248.429
Carteira de Câmbio	7.678	15.687	39.845	58.145
Outras	109.065	37.735	43.996	190.283
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	111.303	32.754	-	144.057
Resultados de Exercícios Futuros	**1.452**	**272**	**-**	**1.724**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**1.739**	**11.491**	**70**	**13.301**
Capital Econômico Alocado - Nível I*	**31.601**	**49.779**	**29.206**	**110.587**
Total Geral do Passivo	**879.245**	**583.116**	**113.118**	**1.395.856**

(*) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento | 2º Trimestre de 2016

Em R$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	**17.402**	**7.236**	**1.840**	**26.478**
Margem Financeira	9.776	4.989	1.822	16.588
Margem Financeira com Clientes	9.776	4.989	302	15.068
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.520	1.520
Receitas de Prestação de Serviços	5.653	2.151	12	7.816
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.973	96	5	2.074
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(3.556)**	**(1.794)**	**(15)**	**(5.365)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.380)	(1.942)	(15)	(6.337)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	824	148	-	972
Despesas com Sinistros	**(339)**	**(13)**	**-**	**(352)**
Margem Operacional	**13.507**	**5.429**	**1.825**	**20.761**
Outras Despesas Operacionais	**(9.133)**	**(3.471)**	**(489)**	**(13.093)**
Despesas não Decorrentes de Juros	(7.895)	(3.102)	(417)	(11.415)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.077)	(368)	(71)	(1.516)
Despesas de Comercialização de Seguros	(160)	(0)	(1)	(162)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	**4.374**	**1.958**	**1.336**	**7.669**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(1.540)**	**(338)**	**(22)**	**(1.899)**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**(63)**	**(126)**	**(6)**	**(195)**
Lucro Líquido Recorrente	**2.772**	**1.494**	**1.308**	**5.575**
Retorno sobre o Capital Alocado	**34,2%**	**12,6%**	**18,4%**	**20,6%**
Índice de Eficiência (IE)	**49,9%**	**45,3%**	**23,6%**	**46,7%**
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	**72,4%**	**71,4%**	**24,4%**	**68,6%**

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais.

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco de Varejo, Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Balanço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 31 de março de 2016

Em R$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo				
Circulante e Realizável a Longo Prazo	**827.012**	**611.344**	**112.892**	**1.371.979**
Disponibilidades	13.088	13.827	-	26.910
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	296.895	90.467	-	237.828
Títulos e Valores Mobiliários	181.478	165.182	32.237	357.230
Relações Interfinanceiras e Interdependências	67.058	6.557	-	72.222
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	218.337	304.889	-	523.226
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(17.303)	(9.953)	-	(27.256)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	(10.985)	(10.985)
Outros Ativos	67.458	40.375	91.639	192.805
Carteira de Câmbio	8.093	17.458	43.960	63.795
Outros	59.366	22.917	47.679	129.011
Permanente	**15.116**	**8.673**	**1.863**	**25.652**
Total Geral do Ativo	**842.128**	**620.017**	**114.755**	**1.397.631**
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulante e Exigível a Longo Prazo	**805.621**	**564.540**	**86.538**	**1.277.430**
Depósitos	221.115	212.015	-	333.247
Captações no Mercado Aberto	293.263	62.573	-	323.012
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	66.240	58.178	-	86.468
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.000	4.825	-	9.823
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.512	99.748	-	104.260
Instrumentos Financeiros Derivativos	20	35.667	-	33.267
Outras Obrigações	108.648	60.679	86.538	249.677
Carteira de Câmbio	8.483	17.332	44.142	64.240
Outras	100.165	43.347	42.396	185.437
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	106.823	30.854	-	137.677
Resultados de Exercícios Futuros	**1.519**	**328**	**-**	**1.847**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**1.694**	**9.909**	**105**	**11.707**
Capital Econômico Alocado - Nível I*	**33.294**	**45.241**	**28.112**	**106.647**
Total Geral do Passivo	**842.128**	**620.017**	**114.755**	**1.397.631**

(*) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento | 1º Trimestre de 2016

Em R$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	**17.074**	**7.838**	**1.971**	**26.884**
Margem Financeira	9.646	5.802	1.964	17.412
Margem Financeira com Clientes	9.646	5.802	227	15.675
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.737	1.737
Receitas de Prestação de Serviços	5.422	1.906	2	7.331
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.006	130	5	2.141
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(3.633)**	**(3.430)**	**90**	**(6.973)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.413)	(3.501)	90	(7.824)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	780	71	-	851
Despesas com Sinistros	**(379)**	**(15)**	**-**	**(394)**
Margem Operacional	**13.062**	**4.393**	**2.061**	**19.516**
Outras Despesas Operacionais	**(8.652)**	**(3.457)**	**(511)**	**(12.620)**
Despesas não Decorrentes de Juros	(7.394)	(3.153)	(362)	(10.909)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.065)	(303)	(147)	(1.515)
Despesas de Comercialização de Seguros	(193)	(0)	(2)	(196)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	**4.410**	**936**	**1.550**	**6.896**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(1.580)**	**(37)**	**(123)**	**(1.739)**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**(58)**	**70**	**(6)**	**6**
Lucro Líquido Recorrente	**2.772**	**969**	**1.421**	**5.162**
Retorno sobre o Capital Alocado	**34,2%**	**8,7%**	**20,3%**	**19,6%**
Índice de Eficiência (IE)	**47,9%**	**41,9%**	**19,9%**	**44,0%**
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	**71,4%**	**87,6%**	**14,9%**	**72,2%**

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais.

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Banco de Varejo

O resultado do Banco de Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a clientes de varejo, de alta renda e de micro e pequenas empresas, além de produtos e serviços financeiros ofertados aos nossos clientes não correntistas, abrangendo o financiamento de veículos e a oferta de cartões de crédito realizados fora da rede de agências, e as operações do Itaú BMG Consignado.

No segundo trimestre de 2016, o lucro líquido recorrente do Banco de Varejo alcançou R$ 2.772 milhões, mantendo-se estável em relação ao resultado do período anterior.

A estabilidade do resultado no trimestre atual ocorreu em função do crescimento de 1,9% do produto bancário que, associado a um resultado de créditos de liquidação duvidosa 2,1% menor, foi compensado pelo crescimento de 6,8% das despesas não decorrentes de juros.

O aumento verificado no produto bancário se deu sobretudo em decorrência de receitas de prestação de serviços 4,2% maiores. Também contribuiu a margem financeira com clientes, que apresentou crescimento de 1,4%. Já o menor resultado de crédito para liquidação duvidosa no segmento foi propiciado por despesas de provisão 0,7% menores, ao mesmo tempo em que a recuperação de crédito apresentou crescimento de 5,7%.

No segundo trimestre de 2016, o retorno anualizado sobre o capital alocado do Banco de Varejo manteve-se em 34,2%. O índice de eficiência foi 49,9% e o índice de eficiência ajustado ao risco, 72,4%.

Carteira de Crédito - Banco de Varejo

O saldo da carteira de crédito totalizou R$ 215.432 milhões ao final de junho de 2016, com redução de 1,3% em relação a março de 2016.

Banco de Atacado

O resultado do Banco de Atacado decorre: i) das atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento, ii) do resultado de nossas unidades no exterior, e iii) dos produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes com elevado patrimônio financeiro (*Private Banking*) e aos clientes institucionais.

No segundo trimestre de 2016, o lucro líquido do Banco de Atacado alcançou R$ 1.494 milhões, com aumento de 54,2% em relação ao trimestre anterior. Esse aumento foi principalmente ocasionado pela redução de 47,7% no resultado de créditos de liquidação duvidosa, que foi parcialmente compensada pela redução de 7,7% milhões do produto bancário, em grande parte decorrente da redução de 14,0% na margem com clientes. No trimestre, a margem foi impactada por um ajuste ao valor recuperável de títulos no montante de R$ 539 milhões.

A redução verificada no resultado de créditos de liquidação duvidosa, que totalizou R$ 1.794 milhões no segundo trimestre de 2016, ocorreu principalmente em função da redução de 44,5% ou R$ 1.559 milhões das despesas de provisão, por menores despesas de provisão para grupos econômicos específicos, além da transferência de provisão complementar para a provisão requerida pela Resolução nº 2.682 do CMN.

As despesas não decorrentes de juros foram 1,6% menores que no primeiro trimestre de 2016 e somaram R$ 3.102 milhões no período atual.

No segundo trimestre de 2016, o retorno sobre o capital alocado alcançou 12,6% ao ano, o índice de eficiência foi 45,3% e o índice de eficiência ajustado ao risco foi 71,4%.

Carteira de Crédito - Banco de Atacado

O saldo da carteira de crédito atingiu R$ 282.527 milhões em 30 de junho de 2016, com redução de 7,3% em relação a 31 de março de 2016.

Médias Empresas

Atendemos nesse subsegmento cerca de 29 mil clientes (grupos econômicos), com perfil de faturamento entre R$30 milhões e R$200 milhões.

Nosso resultado encontra-se bem balanceado entre receitas de crédito e serviços. Nosso apetite de risco continua focado em clientes com excelente *rating*, sendo que 69% dos créditos estão classificados em *ratings* acima de B2 (*rating* interno).

Nossa carteira de crédito (com avais e fianças) apresentou redução de 11% em relação ao primeiro trimestre de 2016.

Grandes Empresas

Nossos clientes são cerca de 5.800 grandes grupos empresariais e também atendemos mais de 190 instituições financeiras. Oferecemos um amplo portfólio de produtos e serviços bancários, que vão desde o "*cash management*" até as operações estruturadas, e transações no mercado de capitais.

A carteira de crédito (com avais e fianças) mostrou redução de 12,0% em relação ao final do junho de 2015, destacando-se a queda no saldo de produtos em moeda estrangeira. Nossa carteira de crédito tem 85% dos créditos classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B", segundo critérios da Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional.

Em derivativos, mantivemos nossa posição relevante na CETIP. Focamos em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos nossos clientes.

Banco de Investimentos

Renda Fixa: em renda fixa local, participamos em operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que totalizaram R$ 3 bilhões até junho de 2016.

Fusões e Aquisições: entre janeiro e junho de 2016, nossa operação de Fusões e Aquisições prestou assessoria financeira a 16 transações na América Latina, totalizando US$ 4,8 bilhões e obtendo posição de liderança no *ranking* da Thomson Reuters.

***Project Finance*:** obtivemos a primeira colocação no *ranking* de Assessoria Financeira de Financiamento de Longo Prazo de 2015,

divulgado pela ANBIMA[1]. Nesta categoria são levadas em consideração as operações de financiamento de longo prazo para implantação de projetos de infraestrutura nos mais diversos setores, como: energia, rodovias, mobilidade urbana, saneamento e aeroportos.

Atuamos como assessor financeiro e/ou credor para implementação de três projetos de geração de energia eólica, totalizando cerca de R$ 700 milhões de financiamentos. Estes projetos somam aproximadamente 350 MW de potência instalada e R$ 1,85 bilhão de investimento. Adicionalmente, assessoramos financeiramente a estruturação de financiamento de longo prazo do BNDES de R$ 882 milhões para a concessão da rodovia BR-101 (476 km de extensão, no estado do Espírito Santo), e a estruturação de debêntures no valor de R$ 933 milhões para o projeto do Metrô Linha 4 da cidade do Rio de Janeiro.

[1]Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, considerando volume financiado.

Wealth Management and Services

Gestão de Ativos

Em maio de 2016, atingimos R$ 503,5 bilhões(*) em recursos sob gestão, representando 15,9% do mercado. Nos últimos doze meses, o volume de ativos sob gestão cresceu 18,0% no total, com destaque para os fundos de renda fixa e previdência. Além da forte presença local, temos presença nos principais centros financeiros do mundo com profissionais estrategicamente alocados, buscando oportunidades e soluções de investimento adequadas a diferentes perfis de clientes.

A Kinea, empresa de gestão de investimentos alternativos do conglomerado Itaú Unibanco, possui R$ 7,89 bilhões de ativos sob gestão.

(*) Fonte: *Ranking* de Gestão ANBIMA – maio de 2016. Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Securities Services

A área de *Securities Services* possui quatro linhas de negócios e tem como clientes Empresas de Capital Aberto e Fechado, Fundos de Pensão, *Asset Management* e Investidores Internacionais, totalizando 3.340 clientes distribuídos em 22 países. Encerramos o mês de junho de 2016 com 23,8% do mercado de custódia, somando R$ 1.151 bilhões de ativos, o que representa um acréscimo de 11,3% do volume custodiado em relação ao mesmo período de 2015. Nossas linhas de negócios são:

Custódia Local e Administração Fiduciária: oferecemos soluções de Custódia e Controladoria para Carteiras, Fundos de Investimentos, Fundos Mútuos e Fundos de Pensão e serviços de Administração de Fundos de Investimento, enquadramento e contratação de prestadores de serviços. Encerramos o mês de junho com R$ 999 bilhões custodiados, o que representa um acréscimo de 14,9% do volume custodiado em relação ao mesmo período de 2015.

Custódia Internacional: oferecemos os serviços de Custódia e Representação para Investidores não Residentes, Custódia de Programas de ADR e também atuamos como Depositário de Programas de BDR. Encerramos o mês de junho com R$ 152 bilhões sob custódia, o que representa um decréscimo de 7,7% do volume custodiado em relação ao mesmo período de 2015.

Soluções para Corporações: oferecemos diversas soluções para o Mercado de Capitais, como controle de programas de *Stock Options*, Escrituração de Ações, Debêntures, Liquidação e Custódia de Notas Promissórias e CCBs. Também atuamos como Agente de Garantias em operações de *Project Finance, Escrow Accounts*, Contratos de Empréstimo e Financiamento. Somos líderes na Escrituração de Ações, prestando serviços a 217 empresas listadas na BM&F Bovespa, representando 61,1% do total, e em Escrituração de Debêntures, atuamos como agente escriturador de 446 emissões em junho de 2016.

Fonte: Itaú Unibanco, ANBIMA e BM&F Bovespa – junho de 2016.

Private Bank

Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais players da América Latina. Nossa equipe multidisciplinar, formada por *private bankers*, consultores de investimentos e especialistas de produtos, atende nossos clientes em escritórios em 8 cidades do Brasil e também no exterior em Zurique, Miami, Nova Iorque, Santiago, Montevidéu, Assunção e Nassau.

Negócios no exterior

Nossas atividades no exterior abrangem negócios com clientes de varejo, grandes empresas e atividades de banco de investimento em 19 países além do Brasil.

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas excluindo América Latina, e nossas operações na América Latina excluindo Brasil.

Mais informações sobre nossos negócios no exterior estão disponíveis nas páginas a seguir.

Demonstração de Resultado | Variação Trimestral

	2T16			1T16			variação		
Em R$ milhões	**Consolidado**	**Brasil [1]**	**América Latina (ex-Brasil)**	**Consolidado**	**Brasil [1]**	**América Latina (ex-Brasil)**	**Consolidado**	**Brasil [1]**	**América Latina (ex-Brasil)**
Produto Bancário	**26.478**	**23.972**	**2.507**	**26.884**	**24.470**	**2.413**	**-1,5%**	**-2,0%**	**3,9%**
Margem Financeira Gerencial	16.588	14.835	1.753	17.412	15.624	1.788	-4,7%	-5,1%	-1,9%
Margem Financeira com Clientes	15.068	13.607	1.461	15.675	14.010	1.665	-3,9%	-2,9%	-12,3%
Margem Financeira com o Mercado	1.520	1.228	293	1.737	1.615	122	-12,5%	-24,0%	139,4%
Receitas de Serviços	7.816	7.094	722	7.331	6.743	588	6,6%	5,2%	22,8%
Resultado de Seguros [2]	2.074	2.042	32	2.141	2.103	38	-3,1%	-2,9%	-16,7%
Resultado de PDD	**(5.365)**	**(5.015)**	**(351)**	**(6.973)**	**(6.237)**	**(736)**	**-23,1%**	**-19,6%**	**-52,4%**
Despesas de PDD	(6.337)	(5.941)	(396)	(7.824)	(7.051)	(772)	-19,0%	-15,7%	-48,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	972	927	45	851	814	37	14,3%	13,8%	24,0%
Despesas com Sinistros	**(352)**	**(344)**	**(8)**	**(394)**	**(384)**	**(11)**	**-10,7%**	**-10,3%**	**-25,7%**
Outras Despesas Operacionais	**(13.093)**	**(11.464)**	**(1.629)**	**(12.620)**	**(10.982)**	**(1.639)**	**3,7%**	**4,4%**	**-0,6%**
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.415)	(9.828)	(1.587)	(10.909)	(9.294)	(1.615)	4,6%	5,7%	-1,8%
Despesas Tributárias e Outras [3]	(1.678)	(1.636)	(42)	(1.711)	(1.688)	(24)	-1,9%	-3,1%	77,9%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	**7.669**	**7.149**	**520**	**6.896**	**6.868**	**28**	**11,2%**	**4,1%**	**-**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(1.899)**	**(1.857)**	**(42)**	**(1.739)**	**(1.776)**	**36**	**9,2%**	**4,6%**	**-216,1%**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**(195)**	**(69)**	**(126)**	**6**	**(64)**	**70**	**-**	**7,3%**	**-280,1%**
Lucro Líquido Recorrente	**5.575**	**5.223**	**352**	**5.162**	**5.028**	**134**	**8,0%**	**3,9%**	**161,7%**

[1] Inclui unidades externas ex-América Latina.

[2] Resultado de Seguros inclui os Resultados de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização.

3 Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros.

Obs. As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

Demonstração de Resultado | Variação Semestral

	1S16			1S15			variação		
Em R$ milhões	**Consolidado**	**Brasil [1]**	**América Latina (ex-Brasil)**	**Consolidado**	**Brasil [1]**	**América Latina (ex-Brasil)**	**Consolidado**	**Brasil [1]**	**América Latina (ex-Brasil)**
Produto Bancário	**53.362**	**48.442**	**4.920**	**52.491**	**47.759**	**4.732**	**1,7%**	**1,4%**	**4,0%**
Margem Financeira Gerencial	34.000	30.459	3.541	34.037	30.580	3.457	-0,1%	-0,4%	2,4%
Margem Financeira com Clientes	30.743	27.617	3.126	30.604	27.307	3.297	0,5%	1,1%	-5,2%
Margem Financeira com o Mercado	3.258	2.843	415	3.432	3.272	160	-5,1%	-13,1%	159,5%
Receitas de Serviços	15.147	13.837	1.309	14.141	12.911	1.230	7,1%	7,2%	6,4%
Resultado de Seguros [2]	4.215	4.145	70	4.314	4.269	46	-2,3%	-2,9%	53,3%
Resultado de PDD	**(12.338)**	**(11.252)**	**(1.086)**	**(9.238)**	**(8.566)**	**(671)**	**33,6%**	**31,4%**	**61,8%**
Despesas de PDD	(14.161)	(12.993)	(1.168)	(11.482)	(10.732)	(750)	23,3%	21,1%	55,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.823	1.741	82	2.244	2.166	79	-18,8%	-19,6%	4,2%
Despesas com Sinistros	**(746)**	**(728)**	**(18)**	**(753)**	**(740)**	**(13)**	**-0,9%**	**-1,7%**	**39,3%**
Outras Despesas Operacionais	**(25.713)**	**(22.446)**	**(3.267)**	**(24.431)**	**(21.727)**	**(2.704)**	**5,2%**	**3,3%**	**20,8%**
Despesas não Decorrentes de Juros	(22.324)	(19.122)	(3.202)	(20.997)	(18.342)	(2.655)	6,3%	4,3%	20,6%
Despesas Tributárias e Outras [3]	(3.389)	(3.324)	(66)	(3.434)	(3.385)	(49)	-1,3%	-1,8%	33,8%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	**14.564**	**14.016**	**548**	**18.069**	**16.725**	**1.344**	**-19,4%**	**-16,2%**	**-59,2%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(3.638)**	**(3.632)**	**(6)**	**(5.408)**	**(5.066)**	**(343)**	**-32,7%**	**-28,3%**	**-98,3%**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**(189)**	**(133)**	**(56)**	**(703)**	**(185)**	**(518)**	**-73,1%**	**-28,1%**	**-89,2%**
Lucro Líquido Recorrente	**10.737**	**10.251**	**486**	**11.958**	**11.475**	**483**	**-10,2%**	**-10,7%**	**0,7%**

[1] Inclui unidades externas ex-América Latina.

[2] Resultado de Seguros inclui os Resultados de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização.

3 Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros.

Obs. As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

Presença Internacional

Somos uma empresa brasileira com atuação em 19 países, dos quais 7 estão na América Latina.

Na Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai e Colômbia, atendemos ao varejo bancário, empresas, *corporate* e tesouraria, com foco principal nas atividades de banco comercial. No Peru, possuímos um escritório de representação do Itaú BBA.

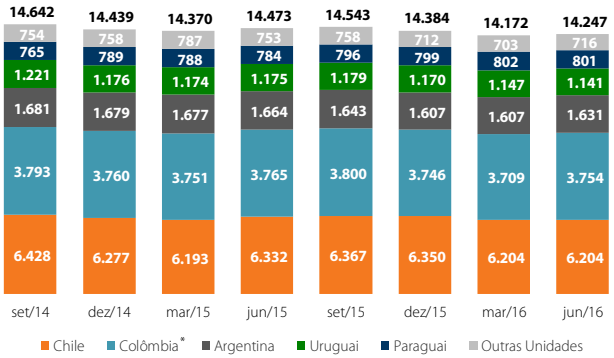
A partir de primeiro de abril deste ano, após a obtenção de todas as aprovações societárias e regulatórias necessárias, concretizamos a união das operações entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca. Em consequência, a partir dessa data, passamos a controlar o banco resultante da fusão (Itaú CorpBanca) com participação de 33,58% em seu capital social, e a partir do segundo trimestre os dados do Itaú CorpBanca foram consolidados em nossas demonstrações contábeis. A integração tecnológica e operacional deste processo deverá ser encerrada no final de 2017 e a previsão é de que as sinergias da fusão se tornem mais evidentes a partir de 2018.

Com esta operação, passamos da 7ª (sétima) para a 4ª (quarta) posição no *ranking* de maiores bancos privados do Chile em termos de empréstimos e ingressamos no mercado colombiano de varejo financeiro através do Banco CorpBanca Colômbia S.A., 5º (quinto) maior banco local em termos de empréstimos e que também passará a operar sob a marca "Itaú". Adicionalmente, passamos a ter atividades no Panamá.

Também atuamos na Europa (Portugal, Reino Unido, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Hong Kong, Xangai e Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, banco de investimento, *corporate* e *private banking*.

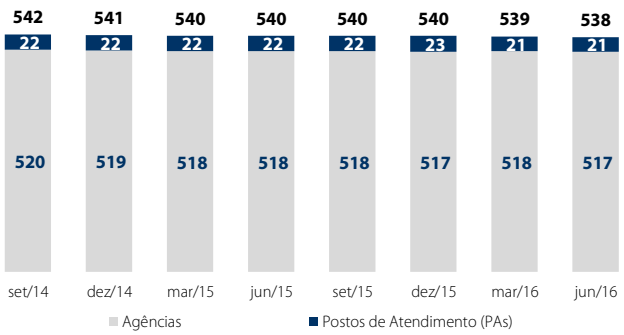
Abaixo, apresentamos o número de colaboradores no exterior e de nossa rede de atendimento:

Número de Colaboradores no Exterior



*Inclui colaboradores do Panamá

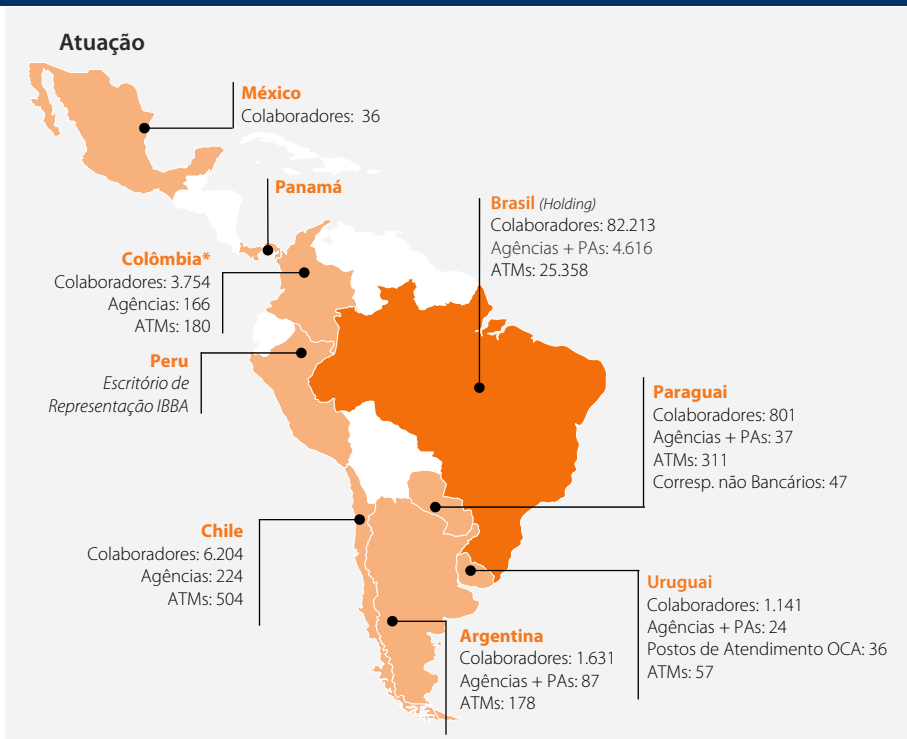
Rede de Atendimento



América Latina

A América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural de seus países com o Brasil. Nosso propósito é sermos reconhecidos como o "banco da América Latina", uma referência na região para todos os tipos de serviços financeiros prestados a pessoas físicas ou jurídicas.

Nos últimos anos, consolidamos nossa presença na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, com foco principal em banco comercial e, com a recente união entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca, que nos assegurou presença também na Colômbia e no Panamá, ampliamos ainda mais nossa atuação na região. No Peru, operamos no segmento corporativo por meio de um escritório de representação.



*Inclui os colaboradores e agências do Panamá

Apresentamos os resultados consolidados da América Latina e seus países em moeda constante(1) e, utilizando o conceito gerencial(2), que contempla a alocação de custos da estrutura no Brasil e a inclusão do impacto do imposto de renda brasileiro.

Demonstração Trimestral de Resultado | América Latina(3)

	2T16			1T16			
Em R$ milhões	Em Moeda Nominal	Efeito Cambial (1)	Em Moeda Constante	Em Moeda Nominal	Efeito Cambial (1)	Em Moeda Constante	Variação em Moeda Constante
Produto Bancário	**2.507**	**(200)**	**2.307**	**2.413**	**(232)**	**2.181**	**5,8%**
Margem Financeira Gerencial	1.753	(174)	1.580	1.788	(178)	1.610	-1,9%
Margem Financeira com Clientes	1.461	(51)	1.410	1.665	(150)	1.515	-7,0%
Margem Financeira com o Mercado	293	(123)	170	122	(28)	95	79,5%
Receita de Prestação de Serviços	722	(26)	696	588	(53)	534	30,2%
Seguros, Previdência e Capitalização	32	(1)	31	38	(2)	36	-14,5%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(351)**	**11**	**(339)**	**(736)**	**64**	**(672)**	**-49,5%**
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(396)	12	(383)	(772)	67	(706)	-45,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	45	(1)	44	37	(3)	34	31,5%
Despesas com Sinistros	**(8)**	**0**	**(8)**	**(11)**	**0**	**(10)**	**-24,1%**
Outras Despesas Operacionais	**(1.629)**	**60**	**(1.568)**	**(1.639)**	**124**	**(1.514)**	**3,6%**
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.587)	46	(1.540)	(1.615)	127	(1.488)	3,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(42)	14	(28)	(24)	(3)	(27)	4,7%
Despesas de Comercialização de Seguros	0	-	0	0	0	0	0,0%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	**520**	**(129)**	**391**	**28**	**(44)**	**(16)**	**-**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(42)	53	11	36	17	53	-78,6%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(126)	4	(122)	70	(6)	64	-
Lucro Líquido Recorrente	**352**	**(71)**	**281**	**134**	**(34)**	**101**	**178,4%**
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	15,3%		12,7%	6,6%		5,3%	**7,4 p.p.**
Índice de Eficiência	64,6%		67,8%	67,9%		69,4%	**-1,6 p.p.**

(1) Consiste na eliminação do efeito da variação cambial, obtida a partir da aplicação da taxa média de câmbio de jun/16 para todos os períodos analisados e ajustes de *hedge*; (2) Considera dados Pro-Forma do CorpBanca 1T16; (3) Inclui nossas operações na Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Peru, Panamá e México.

O resultado dos nossos negócios na América Latina do segundo trimestre de 2016 totalizou R$ 281 milhões, representando um crescimento de R$ 180 milhões em relação ao primeiro trimestre de 2016. A margem financeira diminuiu 1,9% no período, mantendo-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior. As receitas de serviços cresceram 30,2%, com destaque para as operações no Chile.

As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentaram redução de 45,7% no segundo trimestre, principalmente devido ao reforço de provisões no segmento *corporate* no Chile ocorridas no primeiro trimestre. Com relação as despesas não decorrentes de juros, houve aumento de 3,5%, principalmente no Chile.

Argentina

Na Argentina oferecemos produtos e serviços nos segmentos *corporate*, pequenas e médias empresas e varejo, com foco em empresas de grande porte com ligações comerciais com o Brasil. O resultado no país atingiu R$ 53 milhões no segundo trimestre de 2016, um aumento de 18,8% em relação ao trimestre anterior. A margem financeira apresentou redução de 5,2% devido principalmente ao menor resultado com derivativos. Por outro lado, as receitas de prestação de serviços aumentaram 17,0% no período, totalizando R$ 102 milhões, principalmente em decorrência do aumento das receitas com cartões de crédito e seguros no varejo e de receitas de serviços de *investment banking* e colocações de renda fixa no segmento *corporate*.

As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa também contribuíram de forma positiva para o resultado do mês, devido a menores despesas nos segmentos de varejo e de pequenas e médias empresas. As despesas não decorrentes de juros atingiram R$ 199 milhões, aumento de 2,8% frente ao trimestre anterior, principalmente pelo aumento das despesas com instalações e transporte de valores.

Demonstração de Resultado | Argentina

Em R$ milhões	2T16	1T16	variação
Produto Bancário	**308**	**305**	**1,2%**
Margem Financeira Gerencial	206	217	-5,2%
Margem Financeira com Clientes	175	183	-4,5%
Margem Financeira com o Mercado	31	34	-8,9%
Receita de Prestação de Serviços	102	88	17,0%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**2**	**(14)**	**-**
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1	(15)	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1	1	-10,5%
Outras Despesas Operacionais	**(225)**	**(219)**	**2,8%**
Despesas não Decorrentes de Juros	(199)	(194)	2,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(26)	(25)	2,8%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	**85**	**71**	**19,0%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(31)	(26)	19,4%
Lucro Líquido Recorrente	**53**	**45**	**18,8%**
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	23,1%	28,6%	**-5,5 p.p.**
Índice de Eficiência	70,6%	69,4%	**1,2 p.p.**

Chile

A seguir apresentamos os resultados obtidos no Chile no segundo trimestre de 2016. Destacamos que, em função da associação entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca, concretizada no dia primeiro de abril deste ano, reportamos o resultado do primeiro trimestre de 2016 a partir da soma dos resultados obtidos por ambos no período ajustado pelas participações minoritárias. Adicionalmente, informamos que os resultados apresentados abaixo consideram os resultados do Itaú CorpBanca obtidos na Colômbia e no Panamá. Através do Itaú CorpBanca operamos nos segmentos de varejo (destaque para o crédito imobiliário), empresas e *corporate*.

Neste trimestre, o resultado do Chile atingiu R$ 68 milhões. A margem financeira permaneceu praticamente estável em relação ao trimestre anterior. As receitas de prestação de serviços aumentaram 52,3% no período, principalmente em função de maiores receitas no segmento *corporate*. As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa reduziram 47,9%, devido ao aumento ocorrido no primeiro trimestre de 2016 no segmento *corporate* (principalmente nos setores de óleo e gás e energia, tanto no Chile como na Colômbia). As despesas não decorrentes de juros apresentaram aumento de 3,6%, principalmente decorrente de maiores despesas de integração.

Demonstração de Resultado | Chile (Inclui participação das subsidiárias do Chile na Colômbia e Panamá)

Em R$ milhões	2T16	1T16	variação
Produto Bancário	**1.489**	**1.342**	**10,9%**
Margem Financeira Gerencial	1.086	1.062	2,3%
Margem Financeira com Clientes	983	1.065	-7,8%
Margem Financeira com o Mercado	103	(3)	-
Receita de Prestação de Serviços	372	244	52,3%
Seguros, Previdência e Capitalização	31	36	-14,5%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(301)**	**(625)**	**-51,9%**
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(341)	(655)	-47,9%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	41	30	33,0%
Despesas com Sinistros	**(8)**	**(10)**	**-24,1%**
Outras Despesas Operacionais	**(995)**	**(960)**	**3,6%**
Despesas não Decorrentes de Juros	(993)	(959)	3,6%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1)	(0)	68,4%
Despesas de Comercialização de Seguros	(1)	(1)	46,2%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	**186**	**(252)**	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	4	138	-97,2%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(122)	64	-
Lucro Líquido Recorrente	**68**	**(50)**	-
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	**5,3%**	**-4,2%**	**9,5 p.p.**
Índice de Eficiência	**67,1%**	**72,0%**	**-4,9 p.p.**

Paraguai

No Paraguai oferecemos produtos e serviços para pequenas e médias empresas, agronegócios e clientes do varejo. As principais fontes de receita dos nossos negócios no país são os produtos de varejo, com destaque para cartões de crédito.

Neste trimestre, o resultado no Paraguai atingiu R$ 39 milhões, uma redução de 9,9% em relação ao trimestre anterior. A margem financeira apresentou resultado similar ao do trimestre anterior, enquanto as despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa aumentaram R$ 9 milhões no trimestre, principalmente devido a maiores despesas no varejo e no agronegócio. As despesas não decorrentes de juros apresentaram redução de 1,6%, devido principalmente a menores gastos promocionais relacionados ao negócio de cartões de crédito.

Demonstração de Resultado | Paraguai

Em R$ milhões	2T16	1T16	variação
Produto Bancário	**179**	**179**	**0,2%**
Margem Financeira Gerencial	127	129	-1,1%
Margem Financeira com Clientes	107	100	6,0%
Margem Financeira com o Mercado	21	28	-26,5%
Receita de Prestação de Serviços	52	50	3,5%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(22)**	**(13)**	**67,1%**
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(23)	(14)	60,6%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1	1	-8,4%
Outras Despesas Operacionais	**(94)**	**(96)**	**-1,6%**
Despesas não Decorrentes de Juros	(94)	(96)	-1,6%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	0	0	37,5%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	**63**	**70**	**-9,9%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(24)	(26)	-10,0%
Lucro Líquido Recorrente	**39**	**43**	**-9,9%**
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	**15,3%**	**16,5%**	**-1,2 p.p.**
Índice de Eficiência	**52,5%**	**53,5%**	**-1,0 p.p.**

Uruguai

No Uruguai, atuamos nos segmentos de pequenas e médias empresas e varejo, onde priorizamos os segmentos de média e alta renda. Neste trimestre, o lucro líquido das nossas operações no Uruguai foi de R$ 42 milhões, redução de 25,1% em relação ao trimestre anterior, impactado principalmente pela redução de 11,0% da margem financeira, relacionada a menores resultados com tesouraria. As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa aumentaram 34,5% no trimestre, por maiores provisões principalmente no segmento empresas.

Demonstração de Resultado | Uruguai

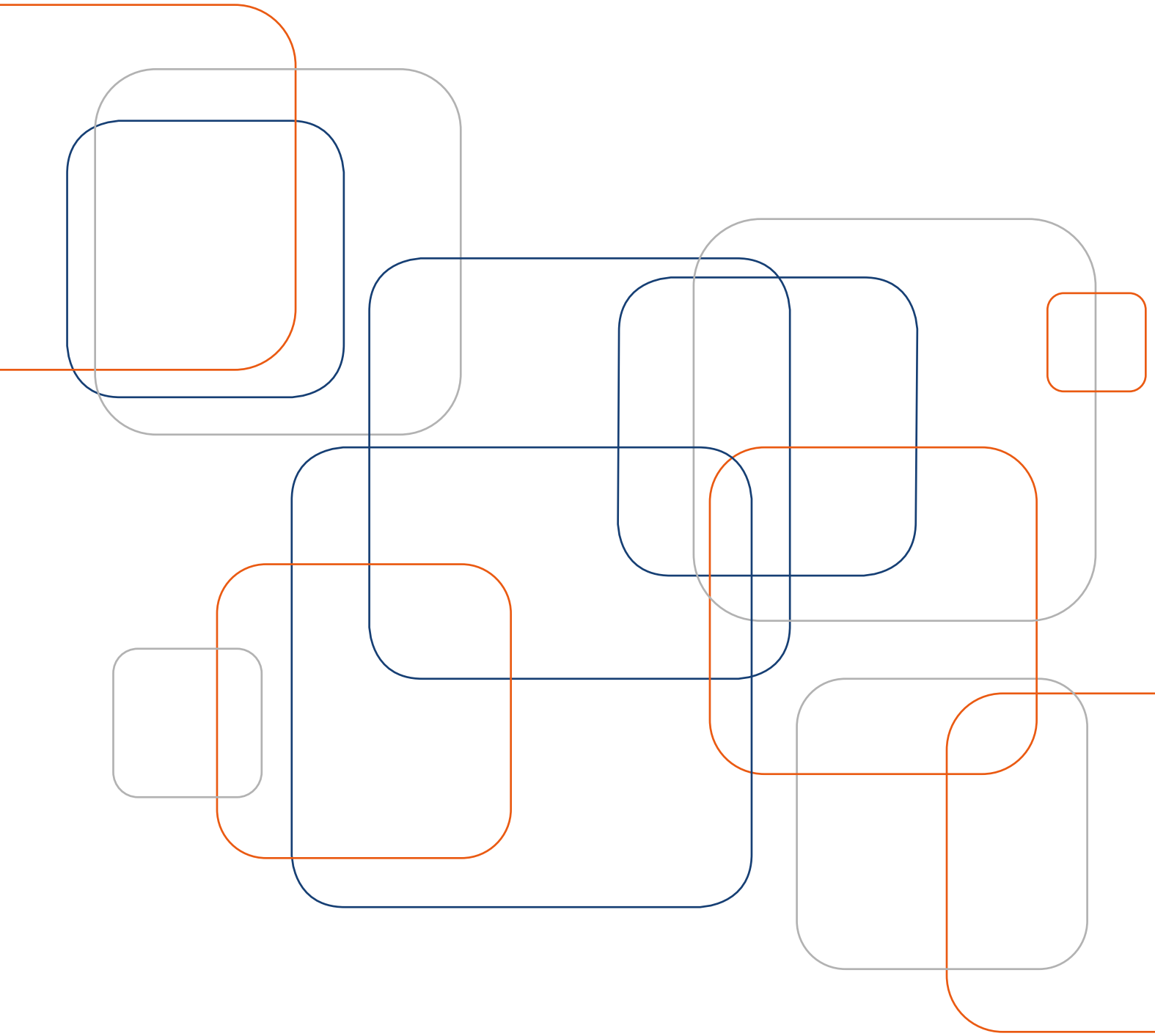
Em R$ milhões	2T16	1T16	variação
Produto Bancário	**290**	**308**	**-5,9%**
Margem Financeira Gerencial	141	158	-11,0%
Margem Financeira com Clientes	128	127	0,7%
Margem Financeira com o Mercado	13	31	-58,4%
Receita de Prestação de Serviços	148	149	-0,4%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(19)**	**(14)**	**31,0%**
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(20)	(15)	34,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1	1	122,7%
Outras Despesas Operacionais	**(205)**	**(203)**	**1,2%**
Despesas não Decorrentes de Juros	(205)	(202)	1,2%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(0)	(1)	-14,7%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	**66**	**90**	**-27,5%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(24)	(34)	-31,5%
Lucro Líquido Recorrente	**42**	**56**	**-25,1%**
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	**15,8%**	**20,4%**	**-4,6 p.p.**
Índice de Eficiência	**70,8%**	**65,8%**	**4,9 p.p.**

Peru

No Peru, temos um escritório de representação e estamos estudando aumentar nossas atividades em *corporate* e banco de investimento.

México

Como parte da reestruturação de nossas atividades na América Latina, neste trimestre ocorreu a venda da nossa corretora no país, com aprovação pendente do regulador local.



2º trimestre de 2016

Análise Gerencial da Operação

Informações Adicionais

Itaú Unibanco Holding S.A.

O Capital Social do Itaú Unibanco Holding é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na BM&FBOVESPA. As ações preferenciais também são negociadas nas Bolsas de Nova Iorque (NYSE) e da Argentina (BCBA) na forma de recibos (ADR e CEDEAR, respectivamente).

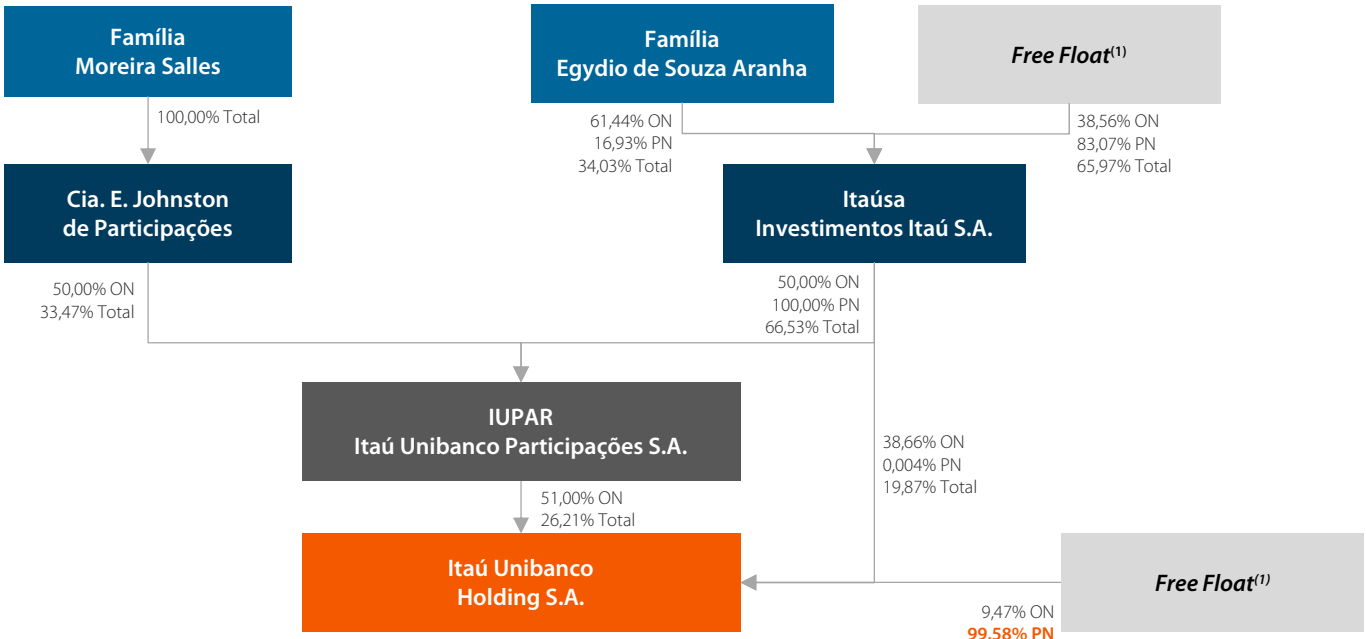
ITUB LISTED NYSE	ITUB BM&FBOVESPA A Nova Bolsa	ITUB BCBA
ADR: ITUB Preferencial	**Ordinária: ITUB3 Preferencial: ITUB4**	**CEDEAR: ITUB4 Preferencial**

Quantidade de Ações | Itaú Unibanco Holding S.A.

Em milhares	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Capital Social	3.047.040	2.936.876	5.983.916
Ações em Tesouraria			
Saldo em 31/12/2015	2,8	162.563	162.565
Aquisições de Ações	-	7.990	7.990
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(8.740)	(8.740)
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(7.625)	(7.625)
Cancelamento de Ações - AGE de 27/04/2016 - Homologado em 07/06/2016	-	(100.000)	(100.000)
Saldo em 30/06/2016 (1)	2,8	54.187	54.190
Total de Ações (-) Ações em Tesouraria	**3.047.037**	**2.882.688**	**5.929.726**

(1) O custo médio das ações mantidas em tesouraria das ações preferenciais foi R$ 26,70 e das ações ordinárias foi de R$ 7,25. Para mais informações, inclusive sobre o "Plano de Outorga de Opções de Ações", consulte a nota explicativa 16 das demonstrações financeiras.

Nossa estrutura acionária está organizada para otimizar a aplicação de capital entre os diversos segmentos que compõem o conglomerado. O Itaú Unibanco Holding é controlado pela IUPAR, que é controlada conjuntamente pela Itaúsa e pela Cia. E. Johnston. A Itaúsa é controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha; a Cia. E. Johnston é controlada pelos membros da família Moreira Salles.
Abaixo, apresentamos uma síntese da estrutura societária em 30 de junho de 2016:



Observação: Os percentuais não consideram as ações em tesouraria.

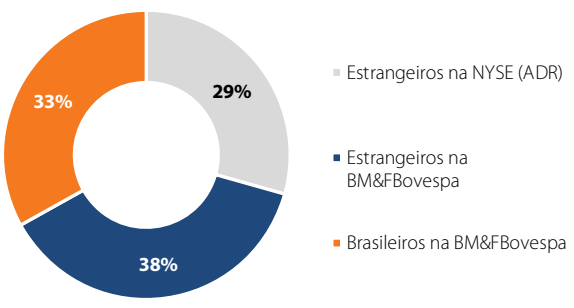
(1) Além das ações em tesouraria, os percentuais não consideram a participação dos acionistas controladores.

Cancelamento de Ações

Em 7 de junho, o BACEN homologou a deliberação da Assembleia de acionistas referente ao cancelamento de 100 milhões de ações preferenciais de própria emissão e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, resultando em um saldo de 54,2 milhões de ações após o cancelamento.

A aquisição de ações de emissão própria, com seu posterior cancelamento, aumenta o percentual de participação do acionista no capital da Companhia e, se mantido o resultado financeiro e o percentual de distribuição do lucro, possibilita um maior retorno em dividendos e juros sobre o capital próprio por ação.

Ações Preferenciais em Circulação (*Free Float*) | em 30/06/2016



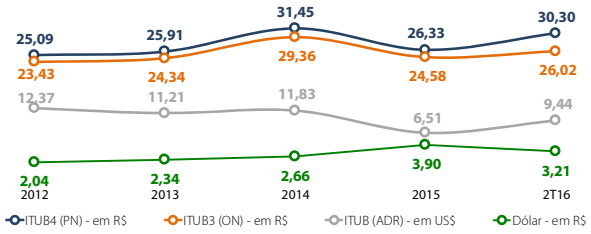
Desempenho no Mercado de Ações | 2T16

As nossas ações ON e PN estiveram presentes em todos os pregões da BM&FBovespa no primeiro semestre de 2016. Além disso, nossas ações PN integram diversos índices da Bolsa de Valores nos quais podem ser listadas ações do setor financeiro.

	(R$) Ações PN ITUB4	(R$) Ações ON ITUB3	(US$) ADRs ITUB
Cotação de Fechamento em 30/06/2016	**30,30**	**26,02**	**9,44**
Máxima no trimestre	34,39	29,50	9,79
Média no trimestre	30,69	26,60	8,74
Mínima no trimestre	27,85	24,50	7,91
Cotação de Fechamento em 31/03/2016	**31,21**	**26,71**	**8,59**
Máxima em 12 meses (1)(2)	34,39	30,71	10,22
Média em 12 meses (1)	28,47	25,83	7,73
Mínima em 12 meses (1)(3)	22,81	21,49	5,48
Cotação de Fechamento em 30/06/2015	**31,11**	**30,19**	**9,95**
Variação no 2T16	**-2,9%**	**-2,6%**	**9,9%**
Variação nos últimos 12 meses	**-2,6%**	**-13,8%**	**-5,2%**
Volume Financeiro Médio Diário Negociado 12 meses (milhões)(1)	**462,5**	**3,2**	**141,5**
Volume Financeiro Médio Diário Negociado 2T16 (milhões)	**406,4**	**3,4**	**144,7**

(1) De 01/07/15 a 30/06/16;
(2) Cotações de 13/04/16 para ação PN, de 13/07/15 para ação ON e de 02/07/15 para ADRs;
(3) Cotações de 20/01/16 para ação PN, de 26/01/16 para ação ON e de 21/01/16 para ADRs.

Cotação de Fechamento ao final de cada período(1)



(1) As séries históricas de 2014, 2013 e 2012 do ITUB4, ITUB3 e ITUB foram ajustadas pelas bonificações de julho de 2015, junho de 2014 e maio de 2013.

Liquidez das Nossas Ações

	2T16	1T16	2T15
BM&FBovespa (ITUB4)			
Total Volume Financeiro Negociado no mercado à vista (em R$ milhões)	25.601	28.823	28.891
Quantidade de Negócios (em mil)	1.660,1	2.125,3	1.612,2
Volume médio por negócio (em R$ mil)	15,4	13,6	17,9
Índice de Negociabilidade (IN) (1)	3,93%	4,68%	4,27%
NYSE (ADR)			
Total Volume Financeiro Negociado (em R$ milhões)	32.716	33.522	31.624
Quantidade de Negócios (em mil)	2.304,0	2.547,9	2.057,5
Volume médio por negócio (em R$ mil)	14,2	13,2	15,4
Total de ADR´s em circulação (em milhões)	846,6	856,4	895,5
Relação Total ADR´s em circulação / Total Ações Preferenciais em Circulação	29,4%	29,7%	30,4%

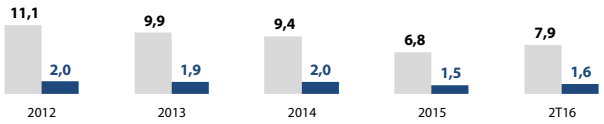
(1) O IN representa o percentual de negociação da ação em relação a todas as ações negociadas no mercado à vista na BM&FBovespa. Para o cálculo, foram consideradas as negociações dos últimos 3 meses de cada período. Fonte: Economática.

Valor de Mercado x Índice Bovespa

Em 30 de junho de 2016, nosso valor de mercado foi de R$ 179,3 bilhões, sendo que a taxa de crescimento anual composta (CAGR) desde 2012 foi de 5,1%. O Ibovespa atingiu 51,5 mil pontos no mesmo período. De acordo com os valores extraídos da *Bloomberg*, em 30 de junho de 2016 figuramos como a segunda maior empresa no Brasil pelo critério de valor de mercado e a primeira entre as instituições financeiras.

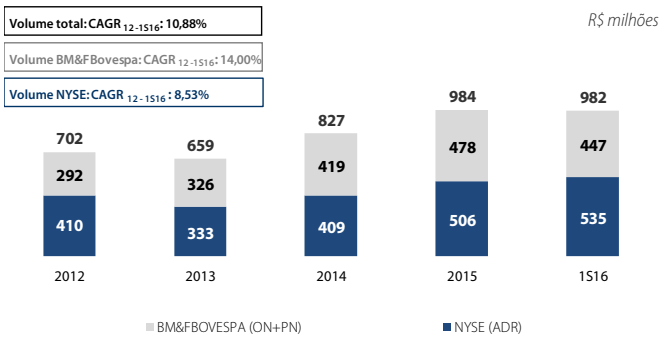
Indicadores de Mercado

- **Cotação da Ação / Lucro Líquido por Ação[1] (Price/Earnings)** - representa a relação entre a cotação da ação e o lucro líquido por ação.
- **Cotação da Ação / Valor Patrimonial da Ação[2] (Price/Book Value)** - representa a relação entre o valor de mercado e o patrimônio líquido .



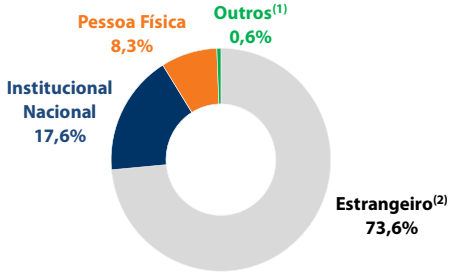
(1): Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses. (2): Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

Volume Médio Diário Negociado (BM&FBovespa + NYSE)



Perfil de negociação financeira por tipo de investidor

Os investidores estrangeiros foram responsáveis por 73,6% do volume financeiro das nossas ações negociadas em bolsas de valores no primeiro semestre de 2016.



(1) Cooperativa, empresa pública, sociedade limitada, município/estado/união, sociedade financeira, templo e instituições filantrópicas e/ou sem fins lucrativos etc.
(2) Investidores estrangeiros que negociam na BM&FBOVESPA e todos aqueles que negociam na NYSE.

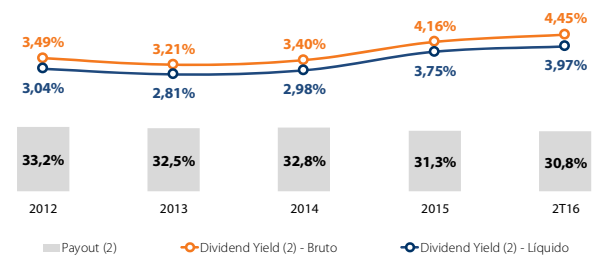
Dividendos & Juros sobre Capital Próprio (JCP)

Remuneramos nossos acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares de Dividendos & Juros sobre Capital Próprio (JCP). No primeiro semestre de 2016, pagamos ou provisionamos R$ 2,5 bilhões em Dividendos & JCP, líquidos de impostos.

Dividend Yield (Dividendos & JCP Distribuídos/ Cotação Média[1])

É a relação entre o total de Dividendos & JCP distribuídos e o preço da ação, que indica o retorno do investimento ao acionista pela participação no lucro em cada período.

Payout (Dividendos & JCP Líquidos Distribuídos / Lucro Líquido)



(1): Cotação média do primeiro dia de cada período.
(2): Para o cálculo, foi considerado o total de Dividendos & JCP distribuídos no acumulado de 12 meses de cada período.

Consenso de Mercado

Periodicamente, os principais analistas do mercado emitem suas recomendações sobre as ações-alvo de suas análises, que auxiliam diversos investidores na escolha da melhor opção para aplicarem seu capital.

Utilizando como fonte as informações disponibilizadas pela *Thomson Analytics* e *Bloomberg*, em 01 de agosto de 2016, na tabela abaixo apresentamos o resumo das recomendações direcionadas às ações preferenciais do Itaú Unibanco Holding.

	Thomson	Bloomberg
Comprar	10	10
Manter	6	9
Vender	3	4
Total de analistas	**19**	**23**

De acordo com os dados obtidos na *Thomson*, a média do preço-alvo estimado para o ano de 2016 foi de R$ 34,37. Na *Bloomberg*, o preço-alvo médio estimado foi de R$ 34,21.

Principais Índices de Mercado

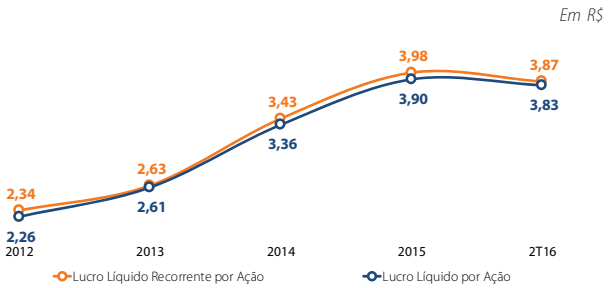
A tabela a seguir destaca a participação das nossas ações, ordinária e preferencial, nos índices da BM&FBOVESPA nas carteiras vigentes de maio a agosto de 2016.

	ITUB3	ITUB4	
	Participação	Participação e Ranking [1]	
Ibovespa	-	10,46%	1ª
Índice Brasil 50 (IBrX 50)	-	10,53%	1ª
Índice Brasil 100 (IBrX 100)	-	9,49%	1ª
Índice Brasil Amplo (IBRA)	0,81%	9,30%	1ª
Índice Financeiro (IFNC) [2]	1,60%	18,40%	1ª
Índice Gov. Corp. Trade (IGCT)	1,01%	11,68%	1ª
Índice Tag Along Diferenciado (ITAG)	-	12,57%	1ª
Índice Gov. Corp. Diferenciada (IGCX)	0,62%	7,16%	1ª
Índice MidLarge Cap (MLCX)	0,89%	10,23%	1ª
Índice Carbono Eficiente (ICO2)	-	14,64%	1ª
Índice de Sust. Empresarial (ISE) [3]	0,48%	5,53%	4ª

(1) Posição da ação ITUB4 quando ordenados os integrantes do índice de acordo com sua participação.
(2) A participação das ações das companhias no índice (considerando todas as classes de ações) não pode ser superior a 20%.
(3) A participação de um setor econômico no ISE (considerando todas as classes de ações) não pode ser superior a 15%.

Lucro Líquido por Ação[1] e Lucro Líquido Recorrente por Ação[1]

Média móvel 12 meses



(1) Foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses. As séries históricas de 2014, 2013 e 2012 do ITUB4, ITUB3 e ITUB foram ajustadas pelas bonificações de julho de 2015, junho de 2014 e maio de 2013.

Classificação de Risco de Crédito pelas Agências de *Rating*

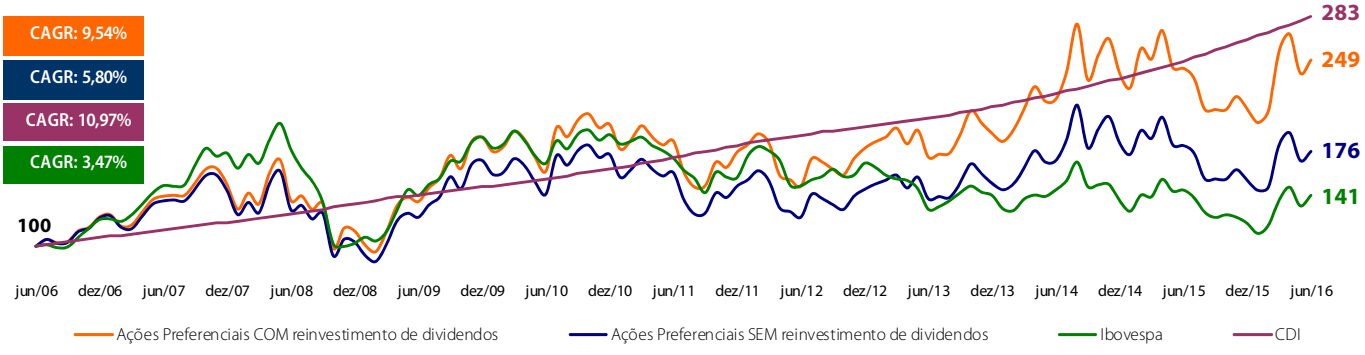
Em função do rebaixamento do *rating* soberano, anunciado pela Fitch em maio de 2016, a agência também revisou os *ratings* de 22 instituições financeiras, incluindo o rebaixamento dos *ratings* do Itaú Unibanco S.A. e o Itaú Unibanco Holding S.A.

Em maio de 2016, a Moody's revisou a escala nacional de *ratings* do Brasil. Com isso, os *ratings* de 28 instituições financeiras foram reposicionados, incluindo o Itaú Unibanco S.A. e o Itaú Unibanco Holding S.A., que tiveram seus *ratings* em escala nacional elevados.

Consulte mais informações sobre *ratings* no site de Relações com Investidores (www.itau.com.br/relacoes-com-investidores), na seção O Itaú Unibanco > Opinião de Mercado > Ratings.

Valorização das ações preferenciais - PN (ITUB4)

O gráfico abaixo apresenta a evolução de R$ 100 investidos há dez anos, de 30 de junho de 2006 até 30 de junho de 2016, comparando nossos valores, com e sem reinvestimento de dividendos, com a performance do Ibovespa e do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).



Relações com o Mercado

No 2º trimestre de 2016, realizamos cinco reuniões Apimec, com a presença de 717 participantes. Aproveitamos para convidar a todos para as nossas próximas 11 reuniões, inclusive a que ocorrerá em São Paulo, no dia 17 de novembro. Consulte mais detalhes no site de Relações com Investidores (www.itau.com.br/relacoes-com-investidores).

Prêmio IR Magazine Awards Brasil 2016 – promovida pela *IR Magazine* e pelo Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI), a premiação elege, por meio de uma pesquisa independente da Fundação Getulio Vargas (FGV) com administradores de carteiras e analistas de investimentos, as empresas brasileiras com melhores práticas de Relações com Investidores.
Neste ano, fomos reconhecidos em 2 categorias:

- Melhor Governança Corporativa;
- Melhor uso de tecnologia.

Agenda de 2016

Agosto			
02	**Divulgação dos resultados do 2º trimestre de 2016**		
Setembro			
01	**APIMEC - Florianópolis / SC**	Local: Majestic Palace Hotel	Horário: 19h
05	**APIMEC - Curitiba / PR**	Local: Pestana Curitiba Hotel	Horário: 19h
13	**APIMEC - Recife / PE**	Local: JCPM Trade Center	Horário: 19h
14	**APIMEC - Salvador / BA**	Local: Golden Tulip Salvador	Horário: 19h
15	**APIMEC - Santos / SP**	Local: Parque Balneário Hotel	Horário: 19h
21	**APIMEC - Ribeirão Preto / SP**	Local: Stream Palace Hotel	Horário: 19h
22	**APIMEC - Uberlândia / MG**	Local: Center Convention	Horário: 19h
26	**APIMEC - Goiânia / GO**	Local: Castro's Park Hotel	Horário: 19h
27	**APIMEC - Campinas / SP**	Local: Vitória Hotel Concept Campinas	Horário: 19h
Outubro			
04	**APIMEC - Londrina / PR**	Local: Hotel Boulevard	Horário: 19h
31	**Divulgação dos resultados do 3º trimestre de 2016**		
Novembro			
17	**APIMEC - São Paulo / SP**	Local: Hotel Unique	Horário: 14h

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nosso exame das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 30 de junho de 2016, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 01 de agosto de 2016, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com a NBC TA 720 – "Responsabilidade do auditor em relação a outras informações incluídas em documentos que contenham Demonstrações Contábeis Auditadas" que estabelece os procedimentos a serem aplicados em trabalhos desta natureza. Nossos procedimentos consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2016, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

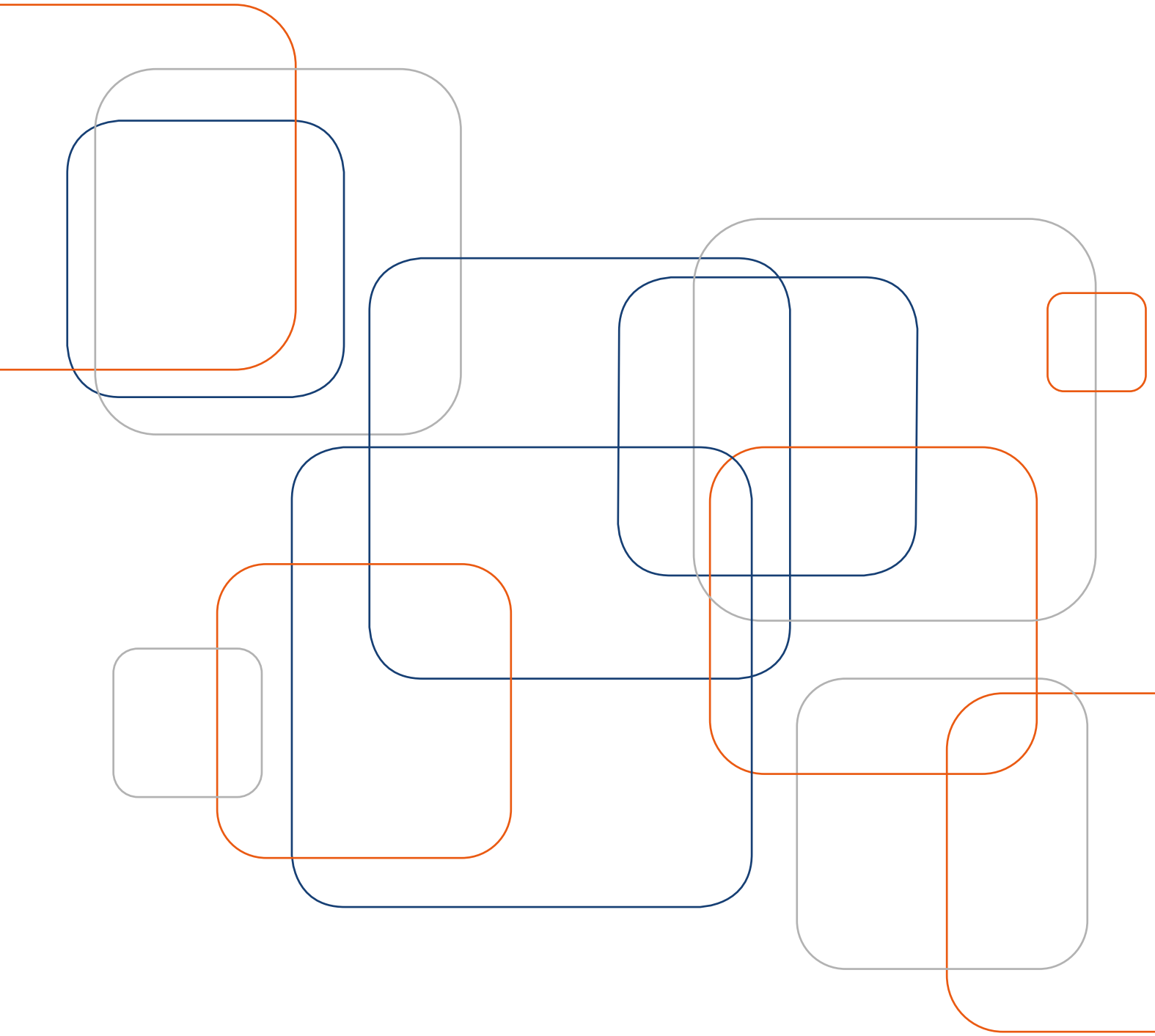
São Paulo, 01 de agosto de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6

PricewaterhouseCoopers, Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino, São Paulo, SP, Brasil 05001-903, Caixa Postal 61005
T: (11) 3674-2000, www.pwc.com.br

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



2º trimestre de 2016

Demonstrações Contábeis Completas

Itaú Unibanco Holding S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º Semestre de 2016

Prezados acionistas,

O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a junho de 2016 seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco (www.itau.com.br/relacoes-com-investidores > Informações Financeiras) e nos sites da CVM, da *Securities and Exchange Commission* (SEC) e da Bolsa de Comercio de Buenos Aires (BCBA). Nossos resultados podem ser acessados também por dispositivos *mobile* e *tablet*, por meio de nosso site e aplicativo "Itaú RI" (APP), respectivamente.

1) PRINCIPAIS NÚMEROS[1]

	30/jun/2016	30/jun/2015
Lucro Líquido (R$ bilhões)	10,7	11,7
Lucro Líquido Recorrente (R$ bilhões)	10,8	11,9
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado	20,1%	24,7%
Índice de Basileia Consolidado Prudencial [2]	18,1%	17,2%
Ativos Totais (R$ bilhões)	1.395,9	1.230,5
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças (R$ bilhões)	573,0	531,7
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	96.460	91.968
Brasil	82.213	85.028
Exterior	14.247	6.940
Agências e Postos de Atendimento (PAs) - unidades [3]	5.154	5.003
Agências Digitais	115	56
Agências Brasil [4]	3.707	3.868
PAs Brasil	794	834
Agências + PAs América Latina	538	245
Caixas Eletrônicos - unidades	26.588	26.709
Atuação no Exterior (países) [5]	19	18

[1] Os números do Itaú Corpbanca foram consolidados somente a partir do 2º trimestre de 2016. Exceto o Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado que considerou resultados proforma do Itaú Corpbanca no primeiro semestre de 2015 e primeiro trimestre de 2016.

[2] O critério de apuração do Índice de Basileia referente a 30 de junho de 2015 foi o consolidado operacional e de 30 de junho de 2016 foi o consolidado prudencial.

[3] Os postos de atendimento consideram somente os postos de atendimento bancários (PABs).

[4] Inclui 5 escritórios de representação do IBBA no exterior.

[5] Não considera Brasil.

2) AMBIENTE ECONÔMICO

A economia dos EUA cresceu 2,4% em 2015, mas desacelerou no primeiro trimestre de 2016 para 2,2% no acumulado em 12 meses. A partir de abril, os indicadores de atividade melhoraram, indicando crescimento próximo de 3,0% no segundo trimestre na comparação com o trimestre anterior. A economia americana continuou criando empregos e a taxa de desemprego caiu ligeiramente de 5,0% em dezembro de 2015 para 4,9% em junho de 2016.

Na zona do euro, a atividade econômica continuou apresentando recuperação modesta. O crescimento acumulado em 12 meses no primeiro trimestre de 2016 foi de 1,6%, mesmo ritmo do fim de 2015. O resultado do referendo no Reino Unido favorável à saída da União Europeia apresenta riscos políticos que devem causar impactos sobre a atividade econômica, que deve desacelerar ao longo do segundo semestre e dos próximos anos.

A China continuou desacelerando no primeiro trimestre de 2016, atingindo uma taxa de crescimento de 6,7% no primeiro trimestre em comparação ao mesmo período do ano anterior.

No contexto da América Latina, nos doze meses encerrados em março de 2016, Colômbia, Peru e México cresceram 3,0%, 3,9% e 2,5% respectivamente. Argentina (2,5%), Paraguai (1,8%) e Chile (1,9%) cresceram menos. Já no Brasil, houve uma retração de 4,7% e no Uruguai de 0,1%.

No cenário brasileiro, a inflação medida pelo IPCA acumulada em 12 meses alcançou 8,8% em junho. A taxa básica de juros permaneceu inalterada desde o início de 2016 no patamar de 14,25% ao ano. As concessões de crédito, baseadas em dados do BACEN, recuaram 15,0% em termos reais no acumulado em 12 meses até junho de 2016. O estoque de crédito real passou de um crescimento de 0,8% em junho de 2015 para uma queda anual de 7,2% em junho de 2016. No mesmo período, o estoque de crédito como proporção do PIB diminuiu de 53,4% em 2015 para 51,9% em 2016. A inadimplência do sistema avançou 0,6 pontos percentuais ao longo dos últimos 12 meses e encontra-se em 3,5%.

A cotação do real frente ao dólar terminou em R$ 3,21 no primeiro semestre, ante R$ 3,96 no final de 2015. Recentemente, o BACEN recomprou parte dos *swaps* cambiais, fechando o primeiro semestre com US$ 62 bilhões em posição vendida. Em contrapartida, o volume de reservas cambiais terminou junho em US$ 376,7 bilhões.

3) NOSSOS DESTAQUES

3.1) Eventos Societários

Cancelamento de ações em Tesouraria – Conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 27 de abril e homologado pelo BACEN em 7 de junho, realizamos o cancelamento de 100 milhões de ações preferenciais, escriturais, de própria emissão e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social.

O saldo de ações em tesouraria em junho de 2016 era de 54,2 milhões de ações preferenciais, que equivalem a 1,9% das ações da mesma classe em circulação (*free float*)[(a)].

(a) Para obter mais informações sobre os volumes negociados e os preços praticados nessas negociações, acesse www.itau.com.br/relacoes-com-investidores > Governança Corporativa > Recompra de Ações.

3.2) Fusões, Aquisições e Parcerias

***Itaú CorpBanca* –** Em janeiro de 2014, por meio da nossa subsidiária Banco Itaú Chile, assinamos acordo (*Transaction Agreement*) com o CorpBanca* e seus acionistas controladores. E, conforme previsão do aditamento ao *Transaction Agreement*, celebrado em 2 de junho de 2015, as partes fecharam a operação em 1º de abril de 2016, quando apresentaram condições plenas para o processo de reorganização societária. A partir do 2º trimestre de 2016, o Itaú CorpBanca passou a ser consolidado em nossas demonstrações contábeis, uma vez que somos seu acionista controlador, com participação de 33,58% no capital social do novo banco. Esse acordo representa um importante passo em nosso processo de internacionalização. Como resultado da fusão, passamos da sétima para quarta posição no ranking de maiores bancos do Chile.

No site de Relações com Investidores do Itaú Corpbanca (www.itau.cl > Investor Relations) são divulgadas suas informações financeiras trimestrais e mensais, sendo estas últimas até o oitavo dia útil do mês subsequente.

*O CorpBanca é um banco comercial com sede no Chile e que também atua na Colômbia e no Panamá, focado em pessoas físicas e grandes e médias empresas. Em 2015, de acordo com a Superintendência Chilena de Bancos, foi um dos maiores bancos privados do Chile em termos de tamanho total de sua carteira de crédito, com *market share* de 7,1%.

3.3) Banco Digital

Oferecer produtos e serviços inovadores e que atendam as novas necessidades dos clientes faz parte da nossa estratégia de ser um banco cada vez mais digital. A quantidade de agências digitais cresceu 105% em relação ao primeiro semestre de 2015.

Em abril de 2016, foi aprovado pelo Conselho Monetário Nacional a abertura e fechamento de contas pela internet. Esse movimento proporciona mais conveniência, segurança e eficiência nos processos de abertura e fechamento de contas dos nossos clientes.

Recebemos dois importantes reconhecimentos: o Cannes Lions, nas categorias Mobile e Digital e; o Facebook Awards, no qual fomos a única empresa da América Latina a vencer a categoria “Melhor Uso de Plataformas do Facebook”.

Em parceria com o Facebook, lançamos a plataforma "Livros na Timeline”. Com o projeto, concebido para aumentar a escala e a experiência da iniciativa "Leia Para Uma Criança”, disponibilizamos uma série de livros infantis escritos por grandes autores só para *mobile*.

4) NOSSO DESEMPENHO

4.1) Resultado e Retornos[1]

Em R$ bilhões	Jan a Jun/2016	Jan a Jun/2015	Variação (%) [2]
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	40,3	27,1	48,6
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(13,3)	(11,0)	21,3
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1,8	2,2	(17,9)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	16,1	14,9	8,0
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	2,2	2,0	10,6
Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	(22,2)	(20,5)	8,0
Despesas Tributárias	(4,3)	(2,9)	45,8
Resultado de Participações em Coligadas e Outras Receitas [3]	0,7	0,8	(17,0)
Imposto de Renda e Contribuição Social e Participações no Lucro - Adm. e Não Controladores	(10,7)	(0,9)	-
Lucro Líquido	**10,7**	**11,7**	**(8,7)**
Lucro Líquido Recorrente [4]	**10,8**	**11,9**	**(9,5)**
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquidos de impostos)	2,5	2,5	0,8
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	**20,1%**	**24,7%**	**-4,6 p.p.**
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado	**1,5%**	**1,8%**	**-0,3 p.p.**

[1] Os números do Itaú Corpbanca foram consolidados somente a partir do 2º trimestre de 2016. Exceto o Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado e o Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado, que consideram os resultados pro forma do Itaú Corpbanca no primeiro semestre de 2015 e primeiro trimestre de 2016.

[2] Cálculo das variações utilizando números em unidades.

[3] Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto, Outros Investimentos, Outras Receitas Operacionais e Resultado não Operacional.

[4] Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.

Contribuíram para a composição do lucro líquido de janeiro a junho de 2016:

Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa: o aumento de 48,6% em relação ao mesmo período do ano anterior no resultado da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa deve-se em maior parte aos efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior[b]. Ao desconsiderarmos tais efeitos, o aumento seria de 2,4%. O impacto desta mesma reclassificação na linha de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) levaria a uma redução de 28,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

(b) A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos no exterior não são tributáveis para fins de PIS/COFINS/IR/CSLL. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários.
O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no Lucro (Prejuízo) Operacional e nas contas de Despesas Tributárias (PIS/COFINS) e Imposto de Renda (IR/CSLL).

Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias: aumento de 8,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao crescimento das receitas de cartões de crédito, de pacotes de serviços e de administração de fundos.

Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: aumento de 21,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido em parte ao reforço da provisão complementar.

Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais: aumento de 8,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função de maiores despesas de pessoal, instalações e serviços de terceiros.

4.2) Dados Patrimoniais

Em R$ bilhões	30/jun/2016	30/jun/2015	Variação (%)[1]
Ativos Totais	1.395,9	1.230,5	13,4
Carteira de Crédito Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	608,6	566,5	7,4
Carteira de Crédito com Avais e Fianças	573,0	531,7	7,8
Grandes Empresas - Títulos Privados	35,6	34,8	2,2
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	2.030,5	1.773,6	14,5
Dívidas Subordinadas	60,3	59,2	1,8
Patrimônio Líquido	110,6	100,7	9,8

(1) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

4.2.1) Ativos

O total de ativos consolidados atingiu R$ 1,4 trilhão ao final de junho de 2016, com aumento de 13,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Deste total, R$ 114,7 bilhões são decorrentes do Itaú Corpbanca que passou a ser consolidado em nossas demonstrações contábeis a partir do 2º trimestre de 2016.

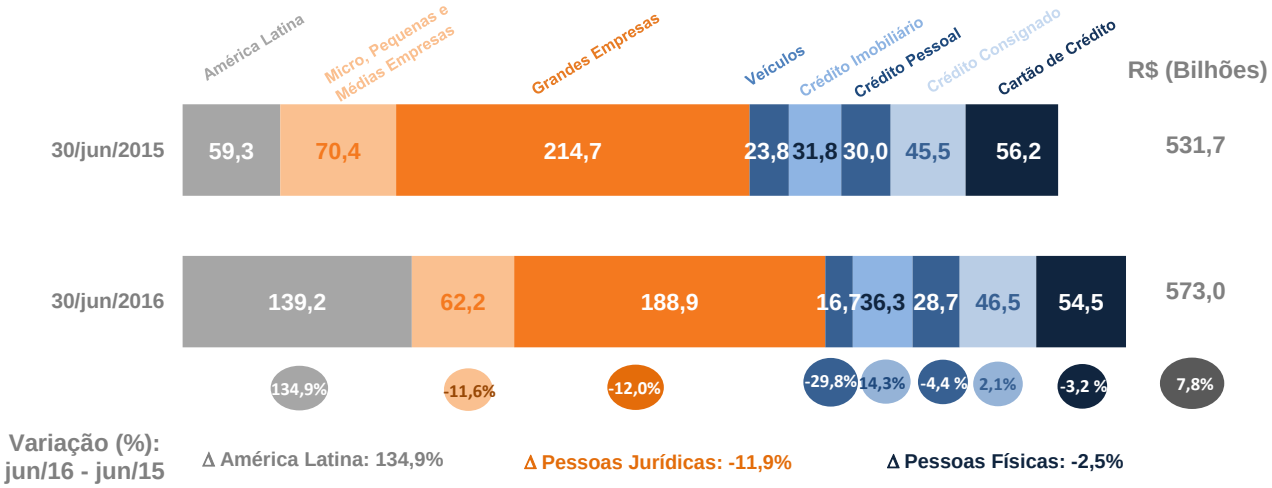
A diversificação de nossos negócios reflete-se na mudança da composição da nossa carteira de crédito nos últimos anos, focando a originação em produtos de menor risco e com mais garantias atreladas.

Carteira de Crédito

Em 30 de junho de 2016, o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R$ 573,0 bilhões, um aumento de 7,8% em relação a 30 de junho de 2015, devido principalmente ao efeito da consolidação do Itaú Corpbanca em nossas demonstrações contábeis a partir do 2º trimestre de 2016.

Se considerarmos também os riscos de crédito que temos na modalidade de títulos privados, esse aumento atinge 7,4%. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, a nossa carteira de crédito, incluindo títulos privados, teria aumentado 7,3% em relação ao ano anterior.

Apresentamos a abertura da carteira, com avais e fianças, em 30 de junho de 2016 e de 2015:



Brasil – Pessoa Física

Cartões de Crédito (Itaucard, Hipercard, Credicard e parcerias)

Somos líderes em valor transacionado no segmento de cartões de crédito no Brasil[c].

O saldo desta carteira em 30 de junho de 2016 alcançou R$ 54,5 bilhões, redução de 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor transacionado em compras com cartões de crédito atingiu R$ 123,2 bilhões de janeiro a junho de 2016, o que representou um acréscimo de 1,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No segmento de cartões de débito, que inclui apenas clientes correntistas, contamos com uma base de 26,0 milhões de contas. O valor transacionado alcançou R$ 43,1 bilhões no período de janeiro a junho de 2016, com crescimento de 9,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

c) Fonte: Itaú Unibanco e ABECS (Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito e Serviços) - dados de janeiro a março de 2016.

Crédito Consignado

Somos líderes em saldo de crédito consignado entre os bancos privados brasileiros[d].

O saldo da carteira de crédito consignado alcançou R$ 46,5 bilhões (36% na nossa rede de agências e 64% nos demais canais de comercialização), crescimento de 2,1% em relação a 30 de junho de 2015.

O destaque foi a carteira de aposentados e pensionistas do INSS, que cresceu 13,3% em relação a junho de 2015.

d) Fonte: BACEN e Demonstrações Financeiras do Itaú Unibanco e Concorrência – dados de março de 2016.

Crédito Pessoal

O saldo da carteira de crédito pessoal alcançou R$ 28,7 bilhões em junho de 2016, redução de 4,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Crédito Imobiliário

Somos líderes na concessão de financiamentos de imóveis para pessoas físicas entre os bancos privados brasileiros com utilização dos recursos da poupança (SBPE – Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo) [e].

Nossa oferta é realizada pela rede de agências, incorporadoras e imobiliárias. O saldo da carteira de crédito imobiliário alcançou R$ 36,3 bilhões, aumento de 14,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A relação entre o valor do empréstimo e o valor do bem foi de aproximadamente 41,8% no período de janeiro a junho de 2016.

No mesmo período realizamos cerca de 13,2 mil financiamentos para mutuários, totalizando R$ 4,0 bilhões emprestados, com participação de mercado de 22,9%.

e) Fonte: Itaú Unibanco e ABECIP - dados de junho de 2016.

Veículos

O saldo da carteira de crédito alcançou R$ 16,7 bilhões. Entre janeiro e junho de 2016, as contratações de financiamentos de veículos totalizaram R$ 3,6 bilhões, com prazo médio de 40 meses, sendo que metade das operações foram realizadas com o prazo de até 36 meses.

A relação média da carteira entre o valor do empréstimo e o valor do veículo foi de 69,6% em junho de 2016, seguindo tendência de redução.

Brasil – Pessoa Jurídica

Grandes Empresas

O saldo da carteira de crédito atingiu R$ 188,9 bilhões em 30 de junho de 2016, apresentando redução de 12,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em derivativos, somos líderes na CETIP em volume financeiro e quantidade de contratos[f]. Focamos em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos nossos clientes.

f) Fonte: Itaú Unibanco e Cetip - dados de maio de 2016.

Micro, Pequenas e Médias Empresas

O saldo da carteira de crédito atingiu R$ 62,2 bilhões em 30 de junho de 2016, redução de 11,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em maio, lançamos mais uma nova funcionalidade no Itaú Empresas na internet: o Simulador de Alteração de Limites de Crédito, nele, além de transferir os limites de forma rápida, o cliente pode visualizar de forma simples os produtos com possibilidade de alteração ou aumento do limite.

América Latina

O saldo da carteira de crédito da América Latina atingiu R$ 139,2 bilhões, aumento de 134,9% em relação a junho de 2015. Deste total, R$ 75,4 bilhões são decorrentes da consolidação do Itaú Corpbanca em nossas demonstrações contábeis a partir do 2º trimestre de 2016. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, a carteira aumentou 142,0% em relação ao mesmo período no ano anterior.

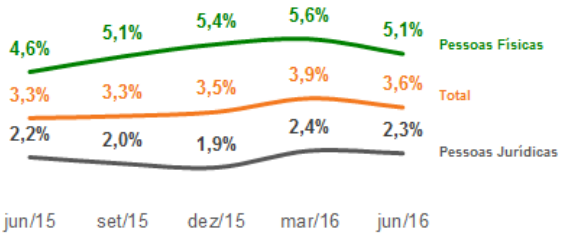
Fomos reconhecidos em quatro categorias no prêmio da revista *Global Finance*: “Best Securities Lender in Latin America” e “Best Subcustodian Bank” no Brasil, Paraguai e Uruguai. O Itaú Paraguay foi o vencedor do prêmio “Euromoney Awards for Excellence 2016” na categoria “Best Bank in Paraguay”.

Inadimplência

Nossa estratégia de redução de risco na concessão de crédito, iniciada em 2011, influenciou no índice de inadimplência, principalmente pela mudança para um perfil mais conservador de nossa carteira. Em função da consolidação do Itaú Corpbanca a partir do 2º trimestre de 2016:

- índice de inadimplência total (operações em atraso há mais de 90 dias), alcançou 3,6% em 30 de junho de 2016, aumento de 0,3 p.p. em relação a 30 de junho de 2015;
- na carteira de clientes pessoas físicas esse índice atingiu 5,1% ao final de junho de 2016, aumento de 0,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior; e
- na carteira de clientes pessoas jurídicas atingiu 2,3% ao final de junho de 2016, aumento de 0,1 p.p. em relação a 30 de junho de 2015.

Inadimplência acima de 90 dias



O saldo das provisões adicionais ao mínimo requerido pelo BACEN atingiu R$ 10,2 bilhões em 30 de junho de 2016. O índice de cobertura da carteira com atraso acima de 90 dias atingiu 215% em junho de 2016, crescimento de 27,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

4.2.2) Captações

Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R$2,0 trilhões em 30 de junho de 2016, aumento de 14,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Se considerarmos os efeitos *pro forma* do Itaú Corpbanca em 30 de junho de 2015, o crescimento seria de 9,0%.

Os depósitos à vista somados aos de poupança reduziram 0,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A relação entre a Carteira de Crédito e Captação atingiu 76,2% em 30 de junho de 2016.

Em R$ bilhões	30/jun/2016	30/jun/2015	Variação (%) (1)
Depósitos à Vista	58,8	50,5	16,3
Depósitos de Poupança	104,5	114,0	(8,3)
Depósitos à Prazo	139,4	88,9	56,8
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	144,4	134,9	7,0
Recursos de Letras(2) e Certificados de Operações Estruturadas	51,9	31,0	67,4
Total – Clientes Correntistas e Institucionais (*)	**499,0**	**419,4**	**19,0**

(1) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

(2) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares.

(*) Os recursos captados com Clientes Institucionais totalizaram R$ 36,3 milhões, que corresponde a 7,3% do total captado com Clientes Correntistas e Institucionais.

4.2.3) Solidez do Capital

Visando a garantir a nossa solidez e disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos nossos negócios, os níveis de capital regulatório foram mantidos acima do exigido pelo BACEN (Consolidado Prudencial*), conforme evidenciado pelos Índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia (consulte o relatório "Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3" no nosso site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores > Governança Corporativa).

Ao final de junho de 2016, o Índice de Basileia atingiu 18,1%, sendo: (i) 14,9% referente ao Capital de Nível I, que consiste no somatório do Capital Principal e do Capital Complementar; (ii) 3,2% referente a Capital de Nível II. Esses indicadores demonstram a nossa capacidade efetiva de absorver possíveis perdas.

O montante de instrumentos elegíveis a capital que integram o Nível II do nosso capital regulatório alcançou R$23,5 bilhões em 30 de junho de 2016.

%			p.p.
Capital*	30/jun/2016	30/jun/2015	Variação
Nível I	14,9	13,2	**1,7**
Nível II	3,2	4,0	**-0,8**
Basileia	**18,1**	**17,2**	**0,9**

*Consolidado Prudencial: Demonstrações contábeis consolidadas contendo as empresas financeiras e assemelhadas.

4.2.3.1) Classificação de Risco de Crédito pelas Agências de *Rating*

Devido ao rebaixamento do *rating* soberano, anunciado pela Fitch em maio de 2016, a agência também revisou os *ratings* de 22 instituições financeiras, incluindo o rebaixamento dos *ratings* do Itaú Unibanco S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A.

Em maio de 2016, a Moody's revisou a escala nacional de *ratings* do Brasil. Com isso, os *ratings* de 28 instituições financeiras foram reposicionados, incluindo o Itaú Unibanco S.A. e o Itaú Unibanco Holding S.A. que tiveram seus *ratings* em escala nacional elevados.

Consulte mais informações sobre *ratings* no site de RI (www.itau.com.br/relacoes-com-investidores) na seção O Itaú Unibanco > Opinião de Mercado > *Ratings*.

4.3) Serviços

Buscamos constantemente implementar e focar na oferta de novos produtos e serviços que agregam valor aos nossos clientes e diversificam nossas fontes de resultados, possibilitando o crescimento de nossas receitas não financeiras, advindas principalmente de prestação de serviços e de seguridade (operações de seguros, previdência e capitalização).

Gestão de Ativos

Em maio de 2016, atingimos R$503,5 bilhões(g) em recursos sob gestão, de acordo com o *ranking* de gestão ANBIMA, representando 15,9% do mercado. Apresentamos crescimento de 18,0% em relação ao mesmo período do ano anterior em recursos sob gestão.

Além da forte presença local, temos presença nos principais centros financeiros mundiais com profissionais estrategicamente alocados, buscando oportunidades e soluções de investimento adequadas a diferentes perfis de clientes.

A Kinea, empresa de gestão de investimentos alternativos do conglomerado Itaú Unibanco, possui R$ 7,9 bilhões de ativos sob gestão.

A Itaú Asset Management conquistou o prêmio Melhor Banco para Investir na categoria Renda Fixa, realizado pelo Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getulio Vargas em parceria com a Fractal Consult. A Itaú Asset Management foi eleita pela sétima vez e a terceira consecutiva, pelo Guia Exame de Investimentos 2015 a Melhor Gestora de Fundos do Ano. Também foi escolhida, pela mesma publicação, Melhor Gestora de Fundos em Renda Fixa e Melhor Gestora de Fundos de Varejo Seletivo. Em junho, a Itaú Asset Management foi reconhecida como melhor gestora na categoria Multimercados pelo Valor Econômico.

A Fitch Ratings reafirmou o Rating de Gestores de Recursos em Escala Internacional da Itaú Asset Management como o "Mais Alto Padrão".

g) Fonte: Ranking de Gestão ANBIMA – dados de maio de 2016. Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Serviços de Custódia e Escrituração

No mercado de custódia, somamos R$1,2 trilhão de ativos, segundo o *ranking* ANBIMA em maio de 2016, representando aumento de 11,3% em relação ao mesmo período do ano anterior(h).

Prestamos serviços a 217 empresas listadas na BM&FBovespa, representando 61,1% do mercado de Escrituração de Ações. Também atuamos como escriturador de 446 emissões de debêntures em junho de 2016, o que representa 49,0% do mercado(i).

h) Fonte: ANBIMA (junho de 2016),

i) Fonte: Itaú Unibanco e BM&FBovespa (junho de 2016).

Private Bank

Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais players da América Latina. Nossa equipe multidisciplinar, formada por *private bankers*, consultores de investimentos e especialistas de produtos, atende nossos clientes em escritórios em 8 cidades do Brasil e também no exterior em Zurique, Miami, Nova Iorque, Santiago, Montevideu, Assunção e Nassau.

Consórcio (Veículos e Imóveis)

Em junho de 2016, o saldo de parcelas a receber atingiu R$11,1 bilhões, com redução de 3,9% em relação a junho de 2015. No mesmo período, atingimos 401,9 mil cotas ativas, apresentando redução de 2,2% em relação a junho do ano anterior. As receitas de administração alcançaram R$340,1 milhões de janeiro a junho de 2016.

Banco de Investimentos

Destacamos que, entre janeiro e junho de 2016, nossa operação de Fusões e Aquisições prestou assessoria financeira a 16 transações na América Latina, totalizando US$4,8 bilhões obtendo posição de liderança no *ranking* da Thomson Reuters. Em renda fixa local, participamos em operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que totalizaram R$ 3,0 bilhões de janeiro a junho de 2016. Para atendimento dos clientes internacionais, contamos com unidades na Argentina, Chile, Colômbia, Emirados Árabes, Estados Unidos, Hong Kong, México, Reino Unido e Peru, operando, nesse último país, por meio de escritório de representação. Recebemos o prêmio "Global M&A Market Review", promovido pela Bloomberg e "Deals of the Year" promovido pela The Banker.

rede Meios Eletrônicos de Pagamentos

No primeiro semestre de 2016, atingimos 1.951,0 milhões de transações em cartões de débito e crédito, uma redução de 0,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor transacionado de cartões de crédito foi de R$ 121,3 bilhões no período de janeiro a junho de 2016. Esse valor representa 65,1% do total dos negócios gerados pela adquirência, com crescimento de 0,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor capturado nas transações de cartões de débito foi de R$ 65,0 bilhões e representou 34,9% do valor transacionado total no período de janeiro a junho de 2016, com aumento de 1,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Encerramos o período com 1,7 milhão de equipamentos instalados, redução de 9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em março, lançamos o novo site "Userede", adaptado para smartphones e tablets. Entre maio e junho realizamos uma ampla campanha junto aos nossos clientes: "Promoção Use Rede Isso Muda o Seu Negócio", reforçando nosso relacionamento de parceria. Em junho, relançamos a campanha do "Preço Único", um produto que possibilita ao lojista definir seu plano de faturamento mensal em cartões, escolher a quantidade e o tipo de equipamento e se quer receber as vendas do crédito rotativo no prazo normal ou em 2 dias úteis.

4.4) Itaú Seguridade (Seguros, Previdência e Capitalização)

Seguros[j]

Continuamos a concentrar esforços na distribuição por meio de canais próprios, priorizando a comercialização através dos canais mais eficientes, que geram impactos positivos para a nossa operação.

O lucro líquido apresentou redução de 0,4% no primeiro semestre de 2016 em comparação com o mesmo período do ano anterior, impactado pela redução nos prêmios ganhos, parcialmente compensada por redução nas despesas e um aumento do resultado financeiro.

O lucro líquido de nossas atividades foco[k] de seguros apresentou redução de 7,6% no primeiro semestre de 2016 em comparação com o mesmo período do ano anterior, principalmente em função da redução dos prêmios ganhos e do aumento da alíquota de CSLL.

Os prêmios ganhos apresentaram redução de 10,7% em relação ao primeiro semestre de 2015, atingindo R$ 2,6 bilhões no período, em maior parte devido à rescisão antecipada do contrato de garantia estendida entre Itaú Seguros S.A. e Via Varejo, ocorrida no terceiro trimestre de 2014[l]. Os sinistros retidos alcançaram R$ 0,7 bilhão no primeiro semestre de 2016, redução de 0,8% em relação ao primeiro semestre de 2015.

O índice de sinistralidade foi de 28,5% no primeiro semestre de 2016, aumento de 2,9 pontos percentuais em relação a igual período do ano anterior. O índice combinado no período foi de 66,4%, redução de 0,4 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. As provisões técnicas de seguros atingiram R$ 4,4 bilhões em 30 de junho de 2016.

O valor das vendas totais a correntistas apresentou redução de 21,1% no primeiro semestre de 2016 em relação a igual período do ano anterior, influenciado pelo cenário econômico e pela recalendarização de campanhas na comparação entre os semestres.

O valor das vendas a clientes das Agências Digitais representou 8,5% das vendas totais de seguros a correntistas no primeiro semestre de 2016, crescimento de 6,5 pontos percentuais em relação a igual período de 2015.

j)Não considera nossa participação na Porto Seguro.
k) Nossas atividades foco consistem na oferta de produtos massificados de Pessoas, Patrimoniais, Prestamista, Previdência e Capitalização.
l) O reconhecimento do prêmio ganho nos produtos de garantia estendida ocorre apenas após o término do período de garantia de fábrica.

Previdência

Focamos em produtos massificados, atuando no modelo de *bancassurance*, no qual os produtos são oferecidos em sinergia com os diversos canais do banco como o de varejo (rede de agências) e de atacado. A inovação em produtos tem sido importante para o crescimento sustentável das nossas operações de previdência no segmento Pessoa Física. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas para cada empresa. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, mantendo um relacionamento próximo com as suas áreas de Recursos Humanos e adotando estratégia de comunicação voltada para educação financeira de seus colaboradores.

Em maio de 2016, segundo a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FENAPREVI), a nossa participação de mercado de provisões técnicas totais foi de 23,3% e de planos individuais foi de 23,5%[m].

A captação bruta total dos planos de previdência totalizou R$ 10,9 bilhões em junho de 2016, crescimento de 12,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

m) Fonte: FENAPREVI dados de maio de 2016.

Capitalização

Em capitalização, atingimos 13,6 milhões de títulos vigentes em 30 de junho de 2016. As provisões técnicas de capitalização alcançaram R$ 3,0 bilhões em 30 de junho de 2016, e a arrecadação com títulos de capitalização atingiu R$ 1,4 bilhão no primeiro semestre de 2016, com crescimento de 9,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor das vendas a clientes das Agências Digitais representou 6,8% das vendas totais a correntistas no primeiro semestre de 2016, aumento de 6,2 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

4.5) Mercado de Ações

Valor de mercado – em 30 de junho de 2016, figuramos como a segunda maior empresa no Brasil pelo critério de valor de mercado (R$ 179,3 bilhões) e a primeira entre as instituições financeiras, de acordo com *ranking* da *Bloomberg*.

No Ibovespa, índice de maior referência no Brasil, somos a companhia com maior participação, representada pela nossa ação preferencial (ITUB4).

Participação em Índices de Mercado

Em maio de 2016, a BM&FBOVESPA divulgou a composição das carteiras de ações dos índices de mercado, que são válidas para o período de maio a agosto de 2016. Na tabela a seguir, destacamos a participação nos seguintes índices:

Carteiras de Maio a Agosto de 2016

Índices	Participação % do Itaú Unibanco [1]	Ranking
Ibovespa	10,46	1º
IBrX50 - Índice Brasil 50	10,53	1º
IBrX100 - Índice Brasil 100	9,49	1º
IFNC - Índice BM&FBOVESPA Financeiro [2]	20,00	1º
IGCX - Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada	7,78	1º
ITAG - Índice de Ações com Tag Along Diferenciado	12,57	1º
ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial [3]	6,01	4º

(1) Foi considerada a soma de todas as classes de ações de cada companhia que tem participação nos índices.

(2) A participação das ações das companhias no índice (considerando todas as classes de ações) não pode ser superior a 20%

(3) A participação de um setor econômico no ISE (considerando todas as classes de ações) não pode ser superior a 15%

IR Magazine Awards Brazil 2016 **–** promovida pela IR Magazine e pelo Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI), a premiação elege as empresas brasileiras com melhores práticas de Relações com Investidores. Neste ano, fomos reconhecidos em 2 categorias: 'Melhor Governança Corporativa' e 'Melhor uso de tecnologia'.

Vigeo EIRIS - Emerging 70 **–** Fomos selecionados pela segunda vez para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade *Vigeo EIRIS - Emerging 70*.

Relações com o mercado

No 2º trimestre de 2016, realizamos cinco reuniões Apimec, com a presença de 717 participantes. Aproveitamos para convidar a todos para as nossas próximas 11 reuniões, inclusive a que ocorrerá em São Paulo, no dia 17 de novembro. Mais informações em nosso site de Relações com Investidores (www.itau.com.br/relacoes-com-investidores).

		R$	%
Ações	**30/jun/2016**	**30/jun/2015**	**Variação**
Lucro Líquido Recorrente por ação[1]	1,82	1,99	(8,5)
Lucro Líquido por ação[1]	1,81	1,95	(7,2)
Valor Patrimonial por ação[1]	18,65	16,80	11,0
Número de Ações em Circulação (milhões) [2][3]	5.929,7	5.994,1	(1,1)
Dividendos/JCP Líquidos por ação (milhões) [2][3]	0,4291	0,4291	-
Preço da ação preferencial (ITUB4)[2][4]	30,23	31,15	(3,0)
Preço da ação ordinária (ITUB3)[2][4]	25,87	29,72	(13,0)
Preço da ação preferencial[2][4]/Lucro Líquido por ação (anualizado)	8,35	7,99	4,5
Preço da ação preferencial[2][4]/Patrimônio Líquido por ação	1,62	1,85	(12,4)
Valor de Mercado (bilhões)[5][6]	179,3	186,7	(4,0)

(1) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações;

(2) Ajustada pela bonificação efetivada em 17/07/2015;

(3) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 30/06/2015, foram ajustadas pela bonificação;

(4) Com base na cotação média no último dia do período;

(5) Calculado com base na cotação de média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período);

(6) Considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação o valor de mercado atingiu R$ 166,6 bilhões em 30 de junho de 2016 e R$ 183,7 bilhões em 30 de junho de 2015, resultando em uma variação de -9,3%.

5) PESSOAS

Contávamos com 96,5 mil colaboradores no final do primeiro semestre de 2016, incluindo cerca de 14,2 mil colaboradores em unidades no exterior, sendo que 9,9 mil são do Itaú Corpbanca. A remuneração fixa dos nossos colaboradores somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R$ 6,8 bilhões neste período, aumento de 10,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

6) PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

No primeiro semestre de 2016, recebemos reconhecimentos que contribuíram ao fortalecimento da nossa reputação. Abaixo, a lista de prêmios recebidos durante o período:

Deals of the Year *(The Banker – Abril 2016)*	O Itaú BBA foi reconhecido na categoria 'Americas - Equities' com o follow-on da Telefônica, transação que levantou R$ 16,1 bilhões.
XVII Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente *(Revista Consumidor Moderno e CIP – Maio 2016)*	No XVII Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente, Itaú venceu na categoria Bancos e o Itaú Seguros venceu na categoria Seguros, previdência e capitalização.
Executivo de Valor 2016 *(Valor Econômico – Maio 2016)*	Na 16ª edição do prêmio, Roberto Setubal foi o executivo eleito no setor "Bancos e Serviços Financeiros".
Prêmio Efinance *(Executivos Financeiros – Maio 2016)*	O Itaú BBA foi reconhecido na categoria Gestão de Processos. O Itaú Unibanco foi reconhecido na Categoria FinTech com o case Cubo. A Rede foi reconhecida na Categoria Canais B2B.
O Melhor de São Paulo - Serviços *(Folha de S. Paulo – Maio 2016)*	O banco foi eleito campeão na categoria Internet Banking pelo segundo ano consecutivo.
Marcas Mais *(O Estado de S. Paulo – Junho 2016)*	O Itaú figura em primeiro lugar na categoria “Bancos”, em segundo lugar na categoria “Poupança” e em terceiro na lista das “Seguradoras”.
Melhores e Maiores da Exame *(Exame – Junho 2016)*	Na 43ª edição do prêmio, o Itaú Unibanco apareceu em 1º lugar nos rankings “200 maiores grupos” e “50 Maiores Bancos”. No ranking “100 Maiores de Capital Aberto”, conquistou o 2º lugar. Na lista de “Fusões e Aquisições”, Itaú BBA/Itaú também ficou em 2º lugar. No ranking “50 Maiores Seguradoras”, Itaú Seguros ocupou a 10ª posição; Itaú Auto e Residência 17ª; e Itaú Vida 28ª.

7) REGULAÇÃO

7.1) AUDITORIA INDEPENDENTE – Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a junho de 2016, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na Instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 22 de janeiro - assessoria fiscal e de preços de transferência;
- 15 de fevereiro, 7 de março, 23 de março, 23 de maio e 16 de maio – aquisição de treinamentos, materiais técnicos e pesquisa;
- 31 de março – revisão da Escrituração Contábil Fiscal.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

7.2) BACEN – Circular nº 3.068/01

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R$ 40,7 bilhões, representando 11,4% do total de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos em junho de 2016.

7.3) *International Financial Reporting Standards (IFRS)*

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.itau.com.br/relacoes-com-investidores > Informações Financeiras).

8) AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é depositada. (Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 1º de agosto de 2016).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Pedro Moreira Salles

Vice-Presidentes
Alfredo Egydio Arruda Villela Filho
Roberto Egydio Setubal

Conselheiros
Alfredo Egydio Setubal
Candido Botelho Bracher
Demosthenes Madureira de Pinho Neto
Fábio Colletti Barbosa
Gustavo Jorge Laboissière Loyola
José Galló
Nildemar Secches
Pedro Luiz Bodin de Moraes
Ricardo Villela Marino

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente
Geraldo Travaglia Filho

Membros
Antonio Francisco de Lima Neto
Diego Fresco Gutierrez
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Sergio Darcy da Silva Alves

CONSELHO FISCAL

Conselheiros
Alkimar Ribeiro Moura
Carlos Roberto de Albuquerque Sá
José Caruso Cruz Henriques

DIRETORIA

Diretor Presidente
Roberto Egydio Setubal

Diretores Gerais
Candido Botelho Bracher
Márcio de Andrade Schettini
Marco Ambrogio Crespi Bonomi

Diretores Vice-Presidentes
Claudia Politanski
Eduardo Mazzilli de Vassimon

Diretores Executivos
Alexsandro Broedel Lopes
Fernando Barçante Tostes Malta
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Paulo Sergio Miron

Diretores
Adriano Cabral Volpini
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Eduardo Hiroyuki Miyaki
Emerson Macedo Bortoloto
Gilberto Frussa
José Virgilio Vita Neto
Marcelo Kopel (*)
Matias Granata
Rodrigo Luis Rosa Couto
Sergio Mychkis Goldstein
Wagner Bettini Sanches

(*) Diretor de Relações com Investidores.

Contador
Reginaldo José Camilo
CRC-1SP – 114.497/O-9

ITAÚ UNIBANCO S.A.

Diretores Gerais
Candido Botelho Bracher
Márcio de Andrade Schettini
Marco Ambrogio Crespi Bonomi

Diretores Vice-Presidentes
Alberto Fernandes
Caio Ibrahim David
Claudia Politanski
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Ricardo Villela Marino

Diretores Executivos
Alexsandro Broedel Lopes
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
André Luis Texeira Rodrigues
André Sapoznik
Carlos Eduardo Monico
Christian George Egan
Fernando Barçante Tostes Malta
Fernando Marsella Chacon Ruiz
Flávio Augusto Aguiar de Souza
João Marcos Pequeno de Biase
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Luís Fernando Staub
Luiz Eduardo Loureiro Veloso
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra

Diretores
Adriano Cabral Volpini
Adriano Maciel Pedroti
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
André Carvalho Whyte Gailey
André Ferrari
André Henrique Caldeira Daré
Andréa Matteucci Pinotti Cordeiro
Antonio Carlos Barbosa Ortiz
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Badi Maani Shaikhzadeh
Carlos Eduardo de Castro
Carlos Henrique Donegá Aidar
Carlos Orestes Vanzo
Cesar Ming Pereira da Silva
Cesar Padovan
Cícero Marcus de Araújo
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo
Claudio César Sanches
Cláudio José Coutinho Arromatte
Cristiane Magalhães Teixeira Portella
Cristiano Rogério Cagne
Cristina Cestari
Edilson Pereira Jardim
Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Corsetti
Elaine Cristina Zanatta Rodrigues Vasquinho
Emerson Savi Junqueira
Estevão Carcioffi Lazanha
Fabiana Pascon Bastos
Fabiano Meira Dourado Nunes
Felipe de Souza Wey
Fernando Della Torre Chagas

Diretores (Continuação)
Fernando Julião de Souza Amaral
Fernando Mattar Beyruti
Flávio Delfino Júnior
Flavio Ribeiro Iglesias
Francisco Vieira Cordeiro Neto
Gabriela Rodrigues Ferreira
Gilberto Frussa
Gustavo Trovisco Lopes
Henrique Pinto Echenique
João Antonio Dantas Bezerra Leite
João Carlos de Gênova
Jorge Luiz Viegas Ramalho
José Virgilio Vita Neto
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio
Leon Gottlieb
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Livia Martines Chanes
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha
Luís Tadeu Mantovani Sassi
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan
Luiz Fernando Butori Reis Santos
Luiz Severiano Ribeiro
Marcello Siniscalchi
Marcelo Kopel
Marcelo Luis Orticelli
Marcio Luis Domingues da Silva
Marco Antonio Sudano
Marcos Antônio Vaz de Magalhães
Mário Lúcio Gurgel Pires
Matias Granata
Messias dos Santos Esteves
Pedro Barros Barreto Fernandes
Renata Helena de Oliveira Tubini
Ricardo Lima Soares
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Ricardo Urquijo Lazcano
Roberto Fernando Vicente
Rodnei Bernardino de Souza
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira
Rodrigo Luís Rosa Couto
Rodrigo Rodrigues Baia
Sergio Guillinet Fajerman
Sergio Mychkis Goldstein
Thales Ferreira Silva
Thiago Luiz Charnet Ellero
Vanessa Lopes Reisner
Wagner Bettini Sanches

BANCO ITAÚ BBA S.A.

DIRETORIA

Diretor Presidente
Candido Botelho Bracher

Diretor Vice-Presidente
Alberto Fernandes

Diretores Executivos
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
Christian George Egan

Diretores
Adriano Cabral Volpini
Alexsandro Broedel Lopes
André Carvalho Whyte Gailey
Carlos Henrique Donegá Aidar
Cristiano Rogério Cagne
Fernando Barçante Tostes Malta
Flávio Delfino Júnior
João Carlos de Gênova
Marco Antônio Sudano
Roderick Sinclair Greenlees
Rodrigo Luís Rosa Couto
Sergio Mychkis Goldstein
Vanessa Lopes Reisner

ITAÚ SEGUROS S.A.

Diretor Presidente
Luiz Eduardo Loureiro Veloso

Diretores
Adriano Cabral Volpini
Alexsandro Broedel Lopes
Carlos Henrique Donegá Aidar
Fernando Barçante Tostes Malta
Henrique Pinto Echenique
Leon Gottlieb
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Balanço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)

(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2016	30/06/2015
Circulante		**965.355.062**	**853.789.580**
Disponibilidades		21.851.785	18.004.808
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**4b e 6**	**269.770.534**	**191.421.112**
Aplicações no Mercado Aberto		242.121.454	159.166.188
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	3.156.647	2.299.767
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		24.492.433	29.955.157
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	**4c, 4d e 7**	**248.736.178**	**228.258.593**
Carteira Própria		54.982.663	37.300.050
Vinculados a Compromissos de Recompra		23.404.867	56.173.716
Vinculados a Prestação de Garantias		6.164.237	4.071.385
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		5.245.696	-
Vinculados ao Banco Central		1.344.620	4.523.388
Instrumentos Financeiros Derivativos		23.574.340	13.049.880
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	11b	129.559.984	106.431.575
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	4.459.771	6.708.599
Relações Interfinanceiras		**72.940.944**	**64.008.457**
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		4.062.435	3.803.746
Depósitos no Banco Central		68.698.374	60.156.620
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		3.856	3.563
Correspondentes		45.751	44.528
Repasses Interfinanceiros		130.528	-
Relações Interdependências		**104.458**	**147.653**
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	**8**	**243.953.215**	**231.054.009**
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	263.326.797	246.937.897
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(19.373.582)	(15.883.888)
Outros Créditos		**105.341.736**	**118.394.759**
Carteira de Câmbio	9	36.724.869	64.820.551
Rendas a Receber		2.412.411	2.274.980
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	23.583.911	22.876.344
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	1.334.206	1.448.913
Negociação e Intermediação de Valores		9.946.086	4.798.136
Créditos Tributários	14b I	17.495.973	12.038.488
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	12b e 12d	2.163.426	2.143.600
Diversos	13a	11.680.854	7.993.747
Outros Valores e Bens	**4g**	**2.656.212**	**2.500.189**
Bens Não Destinados a Uso		724.147	446.440
(Provisões para Desvalorizações)		(138.875)	(75.261)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	16.325	6.818
Despesas Antecipadas	4g e 13b	2.054.615	2.122.192
Realizável Longo Prazo		**403.336.478**	**356.901.236**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**4b e 6**	**1.128.121**	**1.011.564**
Aplicações no Mercado Aberto		221.220	-
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	40.691	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		866.210	1.011.564
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	**4c, 4d e 7**	**109.530.454**	**106.468.850**
Carteira Própria		65.997.031	74.181.725
Vinculados a Compromissos de Recompra		1.886.127	15.418.759
Vinculados a Prestação de Garantias		5.006.425	813.035
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		14.482.948	-
Vinculados ao Banco Central		2.014.588	3.231.750
Instrumentos Financeiros Derivativos		13.636.372	7.623.749
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	6.506.963	5.199.832
Relações Interfinanceiras - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		**580.262**	**494.629**
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	**8**	**215.535.862**	**198.277.800**
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	234.631.798	210.525.343
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(19.095.936)	(12.247.543)
Outros Créditos		**75.739.655**	**49.164.653**
Carteira de Câmbio	9	19.802.064	1.053.984
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	15.231	-
Créditos Tributários	14b I	37.651.501	29.292.101
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	12b e 12d	10.854.093	11.669.390
Diversos	13a	7.416.766	7.149.178
Outros Valores e Bens	**4g e 13b**	**822.124**	**1.483.740**
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	-	2.707
Despesas Antecipadas	4g e 13b	822.124	1.481.033
Permanente		**27.164.707**	**19.819.431**
Investimentos	**4h, 15a II e III**	**4.725.245**	**3.610.014**
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		4.227.708	3.180.454
Outros Investimentos		706.391	638.477
(Provisão para Perdas)		(208.854)	(208.917)
Imobilizado de Uso	**4i e 15b I**	**6.789.767**	**7.378.907**
Imóveis de Uso		4.285.439	4.147.943
Outras Imobilizações de Uso		12.144.802	11.994.332
(Depreciações Acumuladas)		(9.640.474)	(8.763.368)
Ágio	**4j e 15b II**	**1.479.068**	**212.738**
Intangível	**4k e 15b III**	**14.170.627**	**8.617.772**
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.045.952	1.052.781
Outros Ativos Intangíveis		17.049.750	10.389.968
(Amortização Acumulada)		(3.925.075)	(2.824.977)
Total do Ativo		**1.395.856.247**	**1.230.510.247**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Balanço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)

(Em Milhares de Reais)

Passivo	Nota	30/06/2016	30/06/2015
Circulante		**712.394.393**	**666.149.420**
Depósitos	**4b e 10b**	**248.040.166**	**222.893.397**
Depósitos à Vista		58.763.238	50.540.410
Depósitos de Poupança		104.479.486	113.974.326
Depósitos Interfinanceiros		6.138.776	26.424.029
Depósitos a Prazo		78.658.666	31.954.632
Captações no Mercado Aberto	**4b e 10c**	**198.719.520**	**173.048.327**
Carteira Própria		56.910.444	96.357.426
Carteira de Terceiros		125.981.308	71.371.208
Carteira Livre Movimentação		15.827.768	5.319.693
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	**4b e 10d**	**24.769.276**	**27.361.597**
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		18.472.826	20.330.536
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		4.295.808	5.927.759
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		2.000.642	1.103.302
Relações Interfinanceiras		**5.206.237**	**5.184.750**
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		3.447.091	3.407.911
Correspondentes		1.759.146	1.776.839
Relações Interdependências		**5.861.167**	**5.263.111**
Recursos em Trânsito de Terceiros		5.838.147	5.224.756
Transferências Internas de Recursos		23.020	38.355
Obrigações por Empréstimos e Repasses	**4b e 10e**	**52.658.696**	**47.613.025**
Empréstimos		41.611.831	33.700.414
Repasses		11.046.865	13.912.611
Instrumentos Financeiros Derivativos	**4d e 7g**	**18.186.232**	**11.015.909**
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	**4m II e 11a**	**6.536.562**	**8.378.204**
Outras Obrigações		**152.416.537**	**165.391.100**
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		3.943.596	4.439.883
Carteira de Câmbio	9	38.888.135	65.344.613
Sociais e Estatutárias	16b II	3.778.894	4.423.701
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	8.881.788	5.424.886
Negociação e Intermediação de Valores		13.321.622	7.515.203
Operações com Cartões de Crédito	4e	51.691.686	51.010.784
Dívidas Subordinadas	10f	10.723.205	7.064.769
Provisões para Passivos Contingentes	12b	4.010.294	3.341.691
Diversas	13c	17.177.317	16.825.570
Exigível a Longo Prazo		**557.849.932**	**460.380.616**
Depósitos	**4b e 10b**	**60.992.145**	**57.549.925**
Depósitos Interfinanceiros		228.369	590.136
Depósitos a Prazo		60.763.776	56.959.789
Captações no Mercado Aberto	**4b e 10c**	**154.942.662**	**132.251.841**
Carteira Própria		111.565.587	107.452.613
Carteira Livre Movimentação		43.377.075	24.799.228
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	**4b e 10d**	**59.460.372**	**24.812.940**
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		28.929.838	7.280.080
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		28.007.803	15.228.519
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		2.522.731	2.304.341
Obrigações por Empréstimos e Repasses	**4b e 10e**	**32.602.408**	**44.525.046**
Empréstimos		10.700.078	15.816.787
Repasses		21.902.330	28.708.259
Instrumentos Financeiros Derivativos	**4d e 7g**	**16.319.864**	**12.896.232**
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	**4m II e 11a**	**137.520.420**	**113.274.278**
Outras Obrigações		**96.012.061**	**75.070.354**
Carteira de Câmbio	9	19.257.329	1.084.134
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	12.079.946	7.259.013
Dívidas Subordinadas	10f	49.558.877	52.163.581
Provisões para Passivos Contingentes	12b	11.342.567	10.422.349
Diversas	13c	3.773.342	4.141.277
Resultados de Exercícios Futuros	**4p**	**1.724.293**	**1.499.368**
Participações de Não Controladores	**16f**	**13.300.944**	**1.770.261**
Patrimônio Líquido	**16**	**110.586.685**	**100.710.582**
Capital Social		85.148.000	85.148.000
Reservas de Capital		1.329.803	1.331.243
Reservas de Lucros		27.967.269	16.639.773
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 16e	(2.411.741)	(66.308)
(Ações em Tesouraria)		(1.446.646)	(2.342.126)
Total do Passivo		**1.395.856.247**	**1.230.510.247**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Receitas da Intermediação Financeira		**74.364.059**	**76.867.046**
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		37.900.943	38.643.130
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		23.191.269	29.754.009
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	9.468.192	6.434.451
Resultado de Operações de Câmbio		587.999	(631.517)
Resultado das Aplicações Compulsórias		3.215.656	2.666.973
Despesas da Intermediação Financeira		**(34.017.276)**	**(49.721.716)**
Operações de Captação no Mercado		(32.511.398)	(32.694.789)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(8.998.454)	(5.968.736)
Operações de Empréstimos e Repasses	10e	7.492.576	(11.058.191)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		**40.346.783**	**27.145.330**
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**8d I**	**(11.515.316)**	**(8.780.636)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(13.316.456)	(10.973.975)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.801.140	2.193.339
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		**28.831.467**	**18.364.694**
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		**(7.483.090)**	**(5.774.855)**
Receitas de Prestação de Serviços	13d	10.976.384	10.131.840
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	5.150.011	4.800.537
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	2.198.133	1.987.717
Despesas de Pessoal	13f	(9.874.852)	(8.702.157)
Outras Despesas Administrativas	13g	(8.664.371)	(8.192.734)
Despesas Tributárias	4o e 14a II	(4.282.481)	(2.936.743)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a II e III	270.226	298.668
Outras Receitas Operacionais	13h	383.804	480.389
Outras Despesas Operacionais	13i	(3.639.944)	(3.642.372)
Resultado Operacional		**21.348.377**	**12.589.839**
Resultado não Operacional		**10.806**	**21.879**
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		**21.359.183**	**12.611.718**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**4o e 14a I**	**(10.400.363)**	**(602.579)**
Devidos sobre Operações do Período		(1.930.494)	(4.474.535)
Referentes a Diferenças Temporárias		(8.469.869)	3.871.956
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		**(98.500)**	**(107.385)**
Participações de Não Controladores	**16f**	**(158.218)**	**(184.866)**
Lucro Líquido		**10.702.102**	**11.716.888**
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	**16a**	**5.926.183.705**	**6.012.124.077**
Lucro Líquido por Ação - R$		**1,81**	**1,95**
Valor Patrimonial por Ação - R$ (Em circulação em 30/06)		**18,65**	**16,80**

Informações Suplementares

Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	**2a e 22k**	**107.697**	**225.354**
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		**10.809.799**	**11.942.242**
Lucro Líquido por Ação - R$		**1,82**	**1,99**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Lucro Líquido Ajustado		**52.545.013**	**25.768.346**
Lucro Líquido		10.702.102	11.716.888
Ajustes ao Lucro Líquido:		41.842.911	14.051.458
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		(173.808)	(24.085)
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	7h	(2.841.611)	(241.076)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		17.617.165	(3.229.128)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		13.316.456	10.973.975
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		(2.769.773)	6.483.262
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		8.998.454	5.968.736
Depreciações e Amortizações	15b	1.053.464	1.383.947
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	843.081	755.327
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	1.718.810	1.580.010
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	12b	(188.134)	(81.438)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)		899.123	1.021.488
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	(270.226)	(298.668)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		1.685.433	(7.476.296)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		924.564	(3.575.051)
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7i	403.850	675.728
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		(13.390)	3.425
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		52.077	20.243
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		8.765	14.331
Resultado de Participações de Não Controladores		158.218	184.866
Outros		420.393	(88.138)
Variações de Ativos e Obrigações		**(24.166.259)**	**(52.668.288)**
(Aumento) Redução em Ativos		**53.969.609**	**(23.189.394)**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		15.916.995	7.015.191
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(2.174.872)	(20.919.080)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(2.142.375)	2.949.694
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		(75.023)	1.396.856
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		42.119.486	(15.737.123)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(1.600.366)	2.841.584
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos / Passivos)		1.925.764	(736.516)
(Redução) Aumento em Obrigações		**(78.135.868)**	**(29.478.894)**
Depósitos		(51.925.209)	(14.329.926)
Captações no Mercado Aberto		(1.344.148)	(19.712.939)
Recursos por Emissão de Títulos		(3.522.000)	4.424.833
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(25.738.745)	3.361.603
Operações com Cartões de Crédito (Ativos / Passivos)		(2.711.859)	(6.182.065)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		3.039.238	2.946.360
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		3.704.555	4.213.874
Outras Obrigações		4.753.447	(215.007)
Resultado de Exercícios Futuros		(274.431)	76.651
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(4.116.716)	(4.062.278)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		**28.378.754**	**(26.899.942)**
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos de Coligadas		162.222	173.205
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		11.880.901	7.958.499
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		1.796.993	1.493.658
Alienação de Bens não de Uso Próprio		149.389	39.852
Alienação de Investimentos		15.189	2.715
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Fusão do CorpBanca	2cI	5.869.160	-
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da Recovery	2cI	(713.914)	-
Alienação de Imobilizado de Uso		8.119	9.042
Distrato de Contratos do Intangível		5.267	37.516
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(10.368.861)	(3.881.687)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(1.221.020)	(2.563.397)
Aquisição de Investimentos - basicamente ConectCar	2cI	(508.576)	(7.019)
Alienação / (Aquisição) de Imobilizado de Uso	15b	5.623	(619.088)
Alienação / (Aquisição) de Intangível	15b	44.270	(547.777)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		**7.124.762**	**2.095.519**
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(7.596.476)	(1.823.847)
Variação da Participação de Não Controladores	16f	(41.438)	(772.822)
Outorga de Opções de Ações		403.326	275.431
Aquisições de Ações para Tesouraria		(200.200)	(1.247.150)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		(90.761)	(56.510)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(5.092.915)	(4.702.721)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		**(12.618.464)**	**(8.327.619)**
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		**22.885.052**	**(33.132.042)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		87.191.559	87.831.981
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(17.617.165)	3.229.128
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	92.459.446	57.929.067

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2016		01/01 a 30/06/2015	
Receitas		**81.567.881**		**85.508.772**	
Intermediação Financeira		74.364.059		76.867.046	
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		16.126.395		14.932.377	
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		2.198.133		1.987.717	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d	(11.515.316)		(8.780.636)	
Outras		394.610		502.268	
Despesas		**(37.657.220)**		**(53.364.088)**	
Intermediação Financeira		(34.017.276)		(49.721.716)	
Outras		(3.639.944)		(3.642.372)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		**(6.871.238)**		**(6.467.799)**	
Materiais, Energia e Outros	13g	(139.623)		(201.785)	
Serviços de Terceiros	13g	(2.097.964)		(1.869.339)	
Outras		(4.633.651)		(4.396.675)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(1.915.037)		(1.925.069)	
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(435.969)		(479.425)	
Instalações		(779.945)		(687.583)	
Transportes	13g	(198.304)		(199.361)	
Segurança	13g	(358.167)		(331.193)	
Viagens	13g	(88.389)		(104.177)	
Outras		(857.840)		(669.867)	
Valor Adicionado Bruto		**37.039.423**		**25.676.885**	
Depreciação e Amortização	13g	**(1.093.000)**		**(1.084.380)**	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		**35.946.423**		**24.592.505**	
Valor Adicionado Recebido em Transferência	**15a III**	**270.226**		**298.668**	
Valor Adicionado Total a Distribuir		**36.216.649**		**24.891.173**	
Distribuição do Valor Adicionado		**36.216.649**		**24.891.173**	
Pessoal		**8.992.176**	**24,8%**	**7.879.903**	**31,7%**
Remuneração Direta		7.096.066	19,6%	6.263.339	25,2%
Benefícios		1.485.885	4,1%	1.235.575	5,0%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		410.225	1,1%	380.989	1,5%
Impostos, Taxas e Contribuições		**15.664.020**	**43,3%**	**4.468.961**	**18,0%**
Federais		15.069.224	41,6%	3.940.259	15,8%
Estaduais		9.424	0,0%	13.413	0,1%
Municipais		585.372	1,6%	515.289	2,1%
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		**700.133**	**1,9%**	**640.555**	**2,6%**
Remuneração de Capitais Próprios		**10.860.320**	**30,0%**	**11.901.754**	**47,8%**
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		2.403.362	6,6%	2.883.340	11,6%
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		8.298.740	22,9%	8.833.548	35,5%
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos		158.218	0,4%	184.866	0,7%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Balanço Patrimonial

(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2016	30/06/2015
Circulante		**5.330.179**	**7.168.852**
Disponibilidades		**183.322**	**306.142**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**4b e 6**	**1.466.037**	**1.747.755**
Aplicações no Mercado Aberto		1.466.037	31.478
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-	1.716.277
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	**4c, 4d e 7**	**5.940**	**4.064**
Carteira Própria		1.426	-
Vinculados a Prestação de Garantias		4.514	4.064
Outros Créditos		**3.665.757**	**5.102.447**
Rendas a Receber	15a I	2.189.619	4.147.876
Créditos Tributários	14b I	871.437	100.423
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários		354	-
Diversos	13a	604.347	854.148
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	**4g**	**9.123**	**8.444**
Realizável a Longo Prazo		**65.339.884**	**57.862.410**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	**4b e 6**	**64.081.769**	**57.458.849**
Outros Créditos		**1.258.115**	**403.561**
Créditos Tributários	14b I	253.341	15.990
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários		17.242	15.984
Diversos	13a	987.532	371.587
Permanente		**90.364.359**	**72.135.387**
Investimentos - Participações em Controladas	**15a I**	**90.364.336**	**72.135.337**
Imobilizado de Uso	**4i**	**23**	**50**
Total do Ativo		**161.034.422**	**137.166.649**

Passivo			
Circulante		**9.074.375**	**3.267.102**
Depósitos - Depósitos Interfinanceiros	**4b e 10b**	**6.532.205**	**-**
Instrumentos Financeiros Derivativos	**4d e 7h**	**18.849**	**-**
Outras Obrigações		**2.523.321**	**3.267.102**
Sociais e Estatutárias	16b II	2.053.814	2.561.474
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	58.748	301.404
Dívidas Subordinadas	10f	349.545	340.948
Provisões para Passivos Contingentes		3.243	2.812
Diversas		57.971	60.464
Exigível a Longo Prazo		**38.048.287**	**28.033.085**
Depósitos - Depósitos Interfinanceiros	**4b e 10b**	**6.238.092**	**-**
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	**4b e 10d**	**3.379.009**	**3.771.384**
Instrumentos Financeiros Derivativos	**4d**	**3.148.892**	**-**
Outras Obrigações		**25.282.294**	**24.261.701**
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	122.295	11.435
Dívidas Subordinadas	10f	24.957.148	24.105.588
Provisões para Passivos Contingentes		182.408	144.678
Diversas		20.443	-
Patrimônio Líquido	**16**	**113.911.760**	**105.866.462**
Capital Social		85.148.000	85.148.000
Reservas de Capital		1.329.803	1.331.243
Reservas de Lucros		30.892.688	21.890.585
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c e 4d	(2.012.085)	(161.240)
(Ações em Tesouraria)		(1.446.646)	(2.342.126)
Total do Passivo		**161.034.422**	**137.166.649**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Receitas da Intermediação Financeira		**218.636**	**2.633.538**
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		218.636	2.633.538
Despesas da Intermediação Financeira		**1.636.729**	**(783.133)**
Operações de Captação no Mercado	10 d	1.636.729	(783.133)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		**1.855.365**	**1.850.405**
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		**5.962.946**	**8.821.168**
Despesas de Pessoal		(74.636)	(74.221)
Outras Despesas Administrativas		(34.767)	(23.447)
Despesas Tributárias	14a II	(92.995)	(131.501)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	6.209.983	9.096.803
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(44.639)	(46.466)
Resultado Operacional		**7.818.311**	**10.671.573**
Resultado não Operacional		**14.180**	**15.334**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		**7.832.491**	**10.686.907**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**4o**	**1.120.602**	**(65.377)**
Devidos sobre Operações do Período		192.711	(170.354)
Referentes a Diferenças Temporárias		927.891	104.977
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		**(14.816)**	**8.734**
Lucro Líquido		**8.938.277**	**10.630.264**
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	**16a**	**5.926.183.705**	**6.012.124.077**
Lucro Líquido por Ação - R$		**1,51**	**1,77**
Valor Patrimonial por Ação - R$ (Em circulação em 30/06)		**19,21**	**17,66**

Informações Suplementares

Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	**2a e 22k**	**107.697**	**225.354**
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		**9.045.974**	**10.855.618**
Lucro Líquido por Ação - R$		**1,53**	**1,81**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)

(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
Saldos em 01/01/2015	**75.000.000**	**1.315.744**	**27.224.331**	**(322.359)**	**-**	**(1.327.880)**	**101.889.836**
Capitalização por Reservas - AGO/E de 29/04/2015	10.148.000	-	(10.148.000)	-	-	-	-
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(1.247.150)	(1.247.150)
Outorga de Opções de Ações	-	39.584	2.943	-	-	232.904	275.431
Outorga de Opções Reconhecidas	-	21.465	-	-	-	-	21.465
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	(45.550)	-	-	-	-	(45.550)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 26/02/2015 - Declarados após 31/12/2014 - R$ 0,5380 por ação	-	-	(2.935.613)	-	-	-	(2.935.613)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	145.943	-	-	145.943
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	15.176	-	-	15.176
Lucro Líquido	-	-	-	-	10.630.264	-	10.630.264
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	531.513	-	(531.513)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	7.215.411	-	(7.215.411)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(2.883.340)	-	(2.883.340)
Saldos em 30/06/2015	**85.148.000**	**1.331.243**	**21.890.585**	**(161.240)**	**-**	**(2.342.126)**	**105.866.462**
Mutações no Período	**10.148.000**	**15.499**	**(5.333.746)**	**161.119**	**-**	**(1.014.246)**	**3.976.626**
Saldos em 01/01/2016	**85.148.000**	**1.537.219**	**29.724.889**	**(1.375.886)**	**-**	**(4.353.380)**	**110.680.842**
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(200.200)	(200.200)
Outorga de Opções de Ações	-	(33.608)	-	-	-	436.934	403.326
Cancelamento de Ações - AGE de 27/04/2016 - Homologado em 07/06/2016	-	-	(2.670.000)	-	-	2.670.000	-
Outorga de Opções Reconhecidas	-	(29.345)	-	-	-	-	(29.345)
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	(144.463)	-	-	-	-	(144.463)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 29/02/2016 - Declarados após 31/12/2015 - R$ 0,4564 por ação	-	-	(2.697.116)	-	-	-	(2.697.116)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(624.504)	-	-	(624.504)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	(11.695)	-	-	(11.695)
Lucro Líquido	-	-	-	-	8.938.277	-	8.938.277
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	446.914	-	(446.914)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	5.592.173	-	(5.592.173)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	495.828	-	(2.899.190)	-	(2.403.362)
Saldos em 30/06/2016	**85.148.000**	**1.329.803**	**30.892.688**	**(2.012.085)**	**-**	**(1.446.646)**	**113.911.760**
Mutações no Período	**-**	**(207.416)**	**1.167.799**	**(636.199)**	**-**	**2.906.734**	**3.230.918**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Lucro Líquido Ajustado		**(3.146.158)**	**5.650.015**
Lucro Líquido		8.938.277	10.630.264
Ajustes ao Lucro Líquido:		(12.084.435)	(4.980.249)
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		(173.808)	(24.085)
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		(4.762.653)	4.200.005
Tributos Diferidos		(927.891)	(104.977)
Resultado de Participação em Controladas	15a I	(6.209.983)	(9.096.803)
Amortização de Ágio		39.980	28.873
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(50.089)	16.724
Outros		9	14
Variação de Ativos e Obrigações		**12.482.300**	**(4.606.982)**
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		12.003.821	(17.932.207)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		3.482.003	13.540.463
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		110.342	(19.018)
Aumento (Redução) em Depósitos		(2.541.377)	-
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		(595.973)	(153.110)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		23.484	(43.110)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		**9.336.142**	**1.043.033**
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos		4.160.604	1.835.182
(Aquisição) Alienação de Investimentos		(12.148.668)	424.177
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso		-	(2)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		**(7.988.064)**	**2.259.357**
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(707.861)	(684.220)
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos		(731.439)	3.265.842
Outorga de Opções de Ações		403.326	275.431
Aquisições de Ações para Tesouraria		(200.200)	(1.247.150)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(5.092.915)	(4.702.721)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		**(6.329.089)**	**(3.092.818)**
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		**(4.981.011)**	**209.572**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		6.580.281	144.772
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		50.089	(16.724)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	1.649.359	337.620

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração do Valor Adicionado

(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Receitas		**1.405.355**	**2.727.033**
Intermediação Financeira		218.636	2.633.538
Outras		1.186.719	93.495
Despesas		**1.590.593**	**(830.888)**
Intermediação Financeira		1.636.729	(783.133)
Outras		(46.136)	(47.755)
Insumos Adquiridos de Terceiros		**(34.500)**	**(23.221)**
Serviços de Terceiros		(24.504)	(15.993)
Propaganda, Promoções e Publicações		(875)	(828)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(3.037)	(2.180)
Outras		(6.084)	(4.220)
Valor Adicionado Bruto		**2.961.448**	**1.872.924**
Depreciação e Amortização		**(39.989)**	**(28.886)**
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		**2.921.459**	**1.844.038**
Valor Adicionado Recebido em Transferência	**15a I**	**6.209.983**	**9.096.803**
Valor Adicionado Total a Distribuir		**9.131.442**	**10.940.841**
Distribuição do Valor Adicionado		**9.131.442**	**10.940.841**
Pessoal		81.698	59.694
Remuneração Direta		80.188	58.901
Benefícios		1.343	629
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		167	164
Impostos, Taxas e Contribuições		111.200	250.657
Federais		111.182	250.636
Municipais		18	21
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		267	226
Remuneração de Capitais Próprios		8.938.277	10.630.264
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		2.403.362	2.883.340
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		6.534.915	7.746.924

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Período de 01/01 a 30/06 de 2016 e 2015

(Em Milhares de Reais)

Nota 1 – Contexto Operacional

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros.

A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o "Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes", destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada "Exclusão dos Efeitos não Recorrentes" (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

A partir de 30/06/2016 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO passou a divulgar um novo conceito para perdas (Notas 8a II e 8c), segregando as Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa por 3 tipos de riscos: Risco por Atraso: Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN; Risco Agravado: Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados e Risco Potencial (relacionado a perda esperada e potenciais).

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e em Ajuste de Avaliação Patrimonial para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora (Nota 4s).

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta substancialmente da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas minoritários onde não há alteração de controle (Nota 4q) e no registro da variação cambial sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação ITAÚ e UNIBANCO e da aquisição dos acionistas minoritários da REDE são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4j). Até 31/12/2009 os ágios gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado:

		País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
				30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Banco CorpBanca Colômbia S.A.	(Nota 2c)	Colômbia	Instituição Financeira	22,25%	0,00%	22,25%	0,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Banco Itaú Chile	(Nota 2c)	Chile	Instituição Financeira	0,00%	99,99%	0,00%	99,99%
Banco Itaú BMG Consignado S.A		Brasil	Instituição Financeira	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Suisse S.A.		Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.		Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA Colombia S.A. Corporación Financiera		Colômbia	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc		Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA USA Securities Inc.		Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BMG Seguradora S.A.		Brasil	Seguros	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%
Itaú CorpBanca	(Nota 2c)	Chile	Instituição Financeira	33,58%	0,00%	33,58%	0,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.		Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A. - REDE		Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

c) Desenvolvimento de Negócios

I. Aquisições

Gestora de Inteligência de Crédito (GIC)

Em 21 de janeiro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., assinou um Memorando de Entendimentos não vinculante com o Banco Bradesco S.A., o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander S.A. e a Caixa Econômica Federal, visando à criação de uma gestora de inteligência de crédito (GIC) que possibilitará maior eficiência na gestão e concessão de linhas de crédito numa perspectiva de médio e longo prazos.

A GIC será estruturada como uma sociedade anônima e seu controle será compartilhado entre as partes, sendo que cada uma delas deterá 20% de seu capital social.

A criação da GIC está sujeita à celebração de contratos definitivos entre as partes, bem como ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

Recovery do Brasil Consultoria S.A.

Em 31 de Dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A, assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) para aquisição de 81,94% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (Recovery), correspondente à totalidade da participação do BTG na Recovery, pelo montante de R$ 640 milhões.

Na mesma operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acordou a aquisição de aproximadamente 70% do portfólio de R$ 38 bilhões em direitos creditórios relacionados às atividades de recuperação de carteiras de titularidade do BTG, pelo montante de R$ 570 milhões.

Fundada em 2000 na Argentina e presente no Brasil desde 2006, a Recovery é líder de mercado na gestão e administração de portfólios de créditos em atraso. As atividades da Recovery consistem na prospecção e avaliação de portfólios, estruturação de operações e gestão operacional, atuando em todos os segmentos, desde pessoas físicas até créditos corporativos, com instituições financeiras e não financeiras, e oferecendo um diferencial competitivo aos seus clientes.

Após o cumprimento de determinadas condições suspensivas e aprovação dos reguladores, o fechamento da operação ocorreu em 31 de março de 2016.

A operação não acarretou efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Em 07 de julho de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., adquiriu, da International Finance Corporation, participação adicional de 6,92% pelo montante de R$ 59.186, passando a deter 96% do capital social da Recovery.

ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.

Em 21 de outubro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (Rede), assinou compromisso de compra e venda de ações com a Odebrecht Transport S.A. para aquisição de 50% do capital social da ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (ConectCar) pelo montante de R$ 170 milhões.

A ConectCar é uma instituidora de arranjos de pagamento próprios e prestadora de serviços de intermediação de pagamento automático de pedágios, combustíveis e estacionamentos, que posiciona-se como a segunda maior empresa do setor e opera atualmente em 12 estados e no Distrito Federal. Foi criada em 2012 como resultado de uma parceria entre a Odebrecht Transport S.A. e a Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., empresa controlada pela Ultrapar Participações S.A., que atualmente detém os 50% remanescentes do capital social da ConectCar.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 29 de janeiro de 2016.

A operação não acarretou efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Itaú CorpBanca

Em 29 de janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. (BIC), assinou acordo (*Transaction Agreement*) com o CorpBanca e seus acionistas controladores (Corp Group), estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CorpBanca no Chile e nas demais jurisdições em que o CorpBanca atua.

O CorpBanca é um banco comercial com sede no Chile e que também atua na Colômbia e no Panamá, focado em pessoas físicas e grandes e médias empresas. Em 2015, de acordo com a Superintendência Chilena de Bancos, foi um dos maiores bancos privados do Chile em termos de tamanho total de sua carteira de crédito, com *market share* de 7,1%.

Esse acordo representa um importante passo no processo de internacionalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Foram obtidas as aprovações da fusão pelos acionistas do CorpBanca e do BIC e por todas as autoridades regulatórias competentes no Chile, Brasil, Colômbia e Panamá. E, conforme previsão do aditamento ao *Transaction Agreement*, celebrado em 02 de junho de 2015, as partes fecharam a operação em 1º de abril de 2016, quando apresentaram condições plenas para o processo de reorganização societária.

A operação foi concretizada por meio de:

i. Aumento de capital do BIC no valor de R$ 2.308.917 concluído em 22 de março de 2016;

ii. Incorporação do BIC pelo CorpBanca, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CorpBanca, na proporção de 80.240 ações do CorpBanca para cada 1 ação do BIC, de forma que as participações no banco resultante da incorporação, denominado Itaú CorpBanca, sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e de 33,13% para o Corp Group.

A seguinte estrutura societária foi formada como resultado da transação:

Participação Acionária	
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	33,58%
Corp Group	33,13%
Outros Acionistas não Controladores	33,29%

O Itaú CorpBanca passou a ser controlado a partir de 1° de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, terão o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco. Exceto por algumas matérias estratégicas do Itaú CorpBanca, sobre as quais o Corp Group tem direito de veto, os membros do conselho de administração indicados pelo Corp Group deverão votar de acordo com as recomendações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O valor justo da contraprestação transferida pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por sua participação no Itaú CorpBanca foi de R$ 10.517.487, utilizando como base a cotação das ações do CorpBanca na Bolsa de Santiago.

A contraprestação transferida resultou em um ágio por expectativa de rentabilidade futura de R$ 6.255.803. Adicionalmente, no Brasil, foi gerado um ágio de R$ 690.388 pela diferença entre o valor patrimonial do BIC e o valor patrimonial do Itaú CorpBanca resultante da fusão. Estes valores não serão deduzidos para fins fiscais, a menos que haja alienação ou incorporação do investimento.

A tabela abaixo resume os principais ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

CorpBanca

	01/04/2016
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	**110.630.546**
Disponibilidades	5.869.160
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.897.540
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	19.632.775
Relações Interfinanceiras e Interdependências	154.230
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	75.543.990
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	5.532.851
Ativo Permanente	**4.056.062**
Investimentos	71.517
Imobilizado de Uso e de Arrendamento Mercantil Operacional	494.001
Ágio e Intangível	3.490.544
Total do Ativo	**114.686.608**
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	**107.324.988**
Depósitos	68.387.102
Captações no Mercado Aberto	4.052.218
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.161.294
Relações Interfinanceiras e Interdependências	259.445
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.410.574
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.749.062
Outras Obrigações	10.305.293
Total do Passivo	**107.324.988**
Ativos Líquidos	7.361.620
Participação dos acionistas não controladores	1.487.970
Ativos Líquidos Assumidos	**5.873.650**
Ajuste a Valor Justo dos Ativos Líquidos Assumidos	(1.611.966)
Ativos Líquidos Assumidos a Valor Justo	**4.261.684**

Não foram registrados passivos contingentes em decorrência da aquisição.

A operação não acarretou efeitos contábeis relevantes no lucro líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

MaxiPago

Em 03 de setembro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (Rede) assinou contrato de compra e venda de ações com os controladores da MaxiPago Serviços de Internet S.A., uma empresa de *gateway* – dispositivos de interconexões de rede de pagamento eletrônico móvel.

Na mesma data houve a subscrição e integralização de 19.336 ações (33,33%) e aquisição de 24.174 ações (41,67%), fazendo com que a Rede seja detentora de 43.510 ações ordinárias, que representa 75% do capital social total e votante da MaxiPago.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 08 de Janeiro de 2015.

O diferencial entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Preço de Compra	14.500
(-) Valor Justo dos Ativos e Passivos Identificados	(3.994)
(=) Ágio	**10.506**

Nota 3 - Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 30/06/2016, obtidos conforme regulamentação em vigor que define o Consolidado Prudencial como base de apuração:

	Consolidado Prudencial (1)
Patrimônio de Referência (2)	135.835.372
Índice de Basiléia	18,1%
Nível I	14,9%
Capital Principal	14,8%
Capital Complementar	0,1%
Nível II	3,2%
Índice de Imobilização	24,4%
Folga de Imobilização	34.834.406

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras e assemelhadas. A partir da data base jan/15, conforme Resolução nº 4.278, este passou a ser o consolidado base de apuração;

(2) O CMN, por meio das Resoluções nºs 4.192, de 01/03/2013, 4.278, de 31/10/2013, 4.311, de 20/01/2014 e 4.442, de 29/10/2015, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, Nível I e II, onde Nível I consiste no somatório de Capital Principal e Capital Complementar. A apuração é composta por itens integrantes do Patrimônio Líquido aplicado deduções e ajustes prudenciais, além dos instrumentos elegíveis, primordialmente dívidas subordinadas.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia (18,1% com base no Consolidado Prudencial, sendo 14,9% de Capital Principal e Nível I e 3,2% de Nível II), levando em consideração que o mesmo supera em 7,6 pontos percentuais a soma dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal determinados pelo Banco Central do Brasil para 2016 (equivalente a 10,5%).

A Resolução nº 4.192 de 01/03/2013 do CMN e alterações posteriores dispõem sobre a metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR) e a Resolução nº 4.193 de 01/03/2013 do CMN e alterações posteriores dispõe sobre os requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO optou pela utilização da Abordagem Padronizada para o cálculo dos ativos ponderados de risco de crédito e de mercado, e pela Abordagem Padronizada Alternativa para o cálculo dos ativos ponderados de risco operacional, seguindo as normas vigentes para o cálculo dessas parcelas.

Considerando a base de capital em 30 de junho de 2016, caso fossem aplicadas de forma imediata e integral as regras de Basileia III estabelecidas pelo BACEN, o índice de capital principal seria de 14,1%, considerando o consumo do crédito tributário.

Maiores detalhes sobre o requerimento de capital podem ser consultados no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e os Ativos Ponderados de Risco em 30/06/2016 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado Prudencial	
Patrimônio Líquido ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (Consolidado)	**110.586.685**	
Participações de Não Controladores	13.241.325	
Alteração de Participação em Subsidiária em Transações de Capital	3.046.280	
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	**126.874.290**	
Deduções do Capital Principal [(1)]	(15.410.251)	
Capital Principal	**111.464.039**	
Deduções do Capital Complementar	685.033	
Capital Complementar	**685.033**	
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	**112.149.072**	
Instrumentos Elegíveis a Compor o Nível II	23.488.431	
Deduções do Nível II	197.869	
Nível II	**23.686.300**	
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	**135.835.372**	
Ativos Ponderados de Risco:	**752.120.368**	
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	**690.963.020**	**91,9%**
a) Por Fator de Ponderação (FPR):		
FPR de 2%	160.533	0,0%
FPR de 20%	7.121.222	0,9%
FPR de 35%	11.396.184	1,5%
FPR de 50%	47.094.990	6,3%
FPR de 75%	141.481.929	18,8%
FPR de 85%	116.582.126	15,5%
FPR de 100%	314.034.393	41,8%
FPR de 250%	28.267.445	3,8%
FPR de 300%	7.967.899	1,1%
FPR até 1250% [(2)]	1.744.447	0,2%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro e Variação da qualidade crediticia da contraparte	15.111.852	2,0%
b) Por Tipo:		
Títulos e Valores Mobiliários	44.191.232	5,9%
Operações de Crédito - Varejo	113.499.965	15,1%
Operações de Crédito - Não Varejo	254.015.710	33,8%
Coobrigações - Varejo	206.671	0,0%
Coobrigações - Não Varejo	48.712.820	6,5%
Compromissos de Crédito - Varejo	27.773.255	3,7%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	11.009.175	1,5%
Outras Exposições	191.554.192	25,5%
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{OPAD})	**43.447.870**	**5,8%**
Varejo	7.989.605	1,1%
Comercial	23.069.045	3,1%
Finanças Corporativas	2.946.218	0,4%
Negociação e Vendas	577.407	0,1%
Pagamentos e Liquidações	3.419.408	0,5%
Serviços de Agente Financeiro	3.070.052	0,4%
Administração de Ativos	2.374.561	0,3%
Corretagem de Varejo	1.574	0,0%
Planos de Negócios	-	0,0%
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MPAD})	**17.709.478**	**2,4%**
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWA_{CAM})	**1.231.210**	**0,2%**
Operações sujeitas à variação de taxas de juros	**15.655.797**	**2,1%**
Prefixadas denominadas em real (RWA_{JUR1})	3.507.483	0,5%
Cupons de moedas estrangeiras (RWA_{JUR2})	7.033.063	0,9%
Cupom de índices de preços (RWA_{JUR3})	5.115.251	0,7%
Cupons de taxas de juros (RWA_{JUR4})	-	0,0%
Operações sujeitas à variação do preço de *commodities* (RWA_{COM})	**510.066**	**0,1%**
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWA_{ACS})	**312.405**	**0,0%**
RWA	**752.120.368**	**100,0%**
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	**74.271.886**	
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	**61.563.486**	**82,9%**
Índice (%)	**18,1%**	
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	**1.820.229**	

(1) A partir de 30 de Junho de 2015 fica estabelecido pela Resolução nº 4.277/13, a aplicação de ajustes prudenciais referentes ao apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado impactando as deduções do capital principal em R$ 485 milhões.

(2) Considerando a aplicação do fator "F" requerida pelo artigo 29º da Circular nº 3.644/13.

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Patrimônio de Referência (*)	Exposição Ponderada (*)	Efeito
Índice em 31/12/2015 - Consolidado Prudencial	**128.465.152**	**722.467.645**	**17,8%**
Resultado do Período	9.338.480	-	1,3%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(5.100.478)	-	-0,7%
Benefício a Empregados - Deliberação CVM nº 695, de 13/12/2012	(11.695)	-	0,0%
Outorga de Opções Reconhecidas	(29.345)	-	0,0%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	403.326	-	0,1%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	225.425	-	0,0%
Deduções do Patrimônio de Referência	(5.963.299)	-	-0,8%
Ações em Tesouraria	(200.200)	-	0,0%
Participações de Não Controladores	12.259.567	-	1,7%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	(3.914.740)	-	-0,5%
Outras Variações no Patrimônio de Referência	363.179	-	0,1%
Variações no Ativo Ponderado de Risco	-	29.652.723	-0,7%
Índice em 30/06/2016 - Consolidado Prudencial	**135.835.372**	**752.120.368**	**18,1%**

(*) A incorporação do Corpbanca impactou o Patrimônio de Referência em R$ 7,5 bilhões, principalmente pela participação de não controladores (R$ 12,3 bilhões) e deduções prudenciais (R$ 4,8 bilhões) previstas na Resolução 4.192 do BACEN. Esta mesma incorporação gerou um impacto nos Ativos Ponderados de Risco de R$ 103,0 bilhões.

b) Importância Sistêmica Global

Em março de 2015, entrou em vigor a Circular BACEN 3.751, que dispõe sobre a apuração dos indicadores relevantes para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG) de instituições financeiras do Brasil. As informações sobre os valores dos indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global podem ser visualizadas no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Governança Corporativa”, “Anexo I_IAISG”.

c) Capital para a Atividade de Seguros

O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) divulgou, em julho de 2015, a Resolução CNSP nº 321, que dispõe, entre outros assuntos, sobre os requerimentos mínimos de capital para os riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado, referentes a seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras. Após sua publicação, ficam revogadas as Resoluções CNSP nº 228, 280, 283, 284, 316 e 317.

Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Caixa e Equivalentes de Caixa – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária / cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas *pro rata die* com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649, de 16/12/2010, da CVM.

c) Títulos e Valores Mobiliários - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

- **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção *(hedge)* ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;

- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas (*accrual)* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;

- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

g) Outros Valores e Bens - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

A partir de 01/01/2015, o Itaú Unibanco optou pela adoção da faculdade prevista na Circular nº 3.693/13, que estabelece procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no país relacionado à originação de crédito. Os valores de remuneração de correspondentes no País relacionados a operações originadas a partir de 01/01/2017 serão reconhecidos integralmente como despesa do período.

h) Investimentos - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

i) Imobilizado de Uso – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. As contraprestações dos contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro passaram a ser registradas no resultado de acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08, a partir de 30 de Setembro de 2015, conforme determinação do BACEN.

j) Ágio – corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. São submetidos semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

k) Intangível – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por (i) valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532/97, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação; (ii) direitos de uso bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa, e (iii) *softwares* e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.

m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;

- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 321, de 15/07/2015, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 319, de 12/12/2014, do CNSP, e Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP;

- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado *pro rata die*, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 319, de 12/12/2014, do CNSP, e Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP.

II - As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

II.I - Seguros e Previdência:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) –** constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. O cálculo é realizado no nível de apólice ou endosso dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE).

- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) -** constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas de sinistros avisados até a data-base de cálculo, porém ainda não pagos. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. A provisão contempla, quando necessário, os ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.

- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR) -** constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido.

- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) -** constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) -** constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.

- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF) –** constituída, caso haja previsão contratual, para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.

- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC) –** constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Em junho de 2016 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizou a faculdade prevista na Circular SUSEP nº 517/15 para a utilização da diferença entre o valor de mercado e o valor do registro contábil ("mais valia") dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas registrados contabilmente no ativo como mantidos até o vencimento.

- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR) –** constituída por valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.

- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) -** constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

II.II- Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização. Considera atualização monetária e juros, a partir da data de início de vigência.

- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.

- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - abrange a parcela dos valores arrecadados para sorteio e é constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.

- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída, a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei.

- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.

- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

n) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- **Passivos Contingentes -** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

o) Tributos - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	20,00%
PIS (2)	0,65%
COFINS (2)	4,00%
ISS até	5,00%

(1) *Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras, seguradoras e administradoras de cartão de crédito. Para as demais empresas a alíquota continua 9%.*

(2) *Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.*

p) Resultados de Exercícios Futuros – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

q) Transações junto a Não Controladores – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos não controladores é reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado.

r) Benefícios pós-emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de beneficio definido é determinado descontando-se o valor estimado de fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente.
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo (*asset ceiling*).

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

De forma semelhante à dos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido em Ajustes de Avaliação Patrimonial no período em que ocorrem.

s) Conversão de Moedas Estrangeiras

I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional, conforme previsto na deliberação CVM nº 640/10.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial.

II- Transações em moeda estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante do Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

No caso de ativos monetários classificados como disponíveis para venda, as diferenças cambiais que resultam de uma mudança no custo amortizado do instrumento são reconhecidas no resultado enquanto as diferenças cambiais que resultam de outras mudanças no valor contábil, exceto perda por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em Ajuste de Avaliação Patrimonial até o desreconhecimento ou redução ao valor recuperável.

Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	30/06/2016	30/06/2015
Disponibilidades	21.851.785	18.004.808
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	17.436.990	20.368.036
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	53.170.671	19.556.223
Total	**92.459.446**	**57.929.067**

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	30/06/2016	30/06/2015
Disponibilidades	183.322	306.142
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	1.466.037	31.478
Total	**1.649.359**	**337.620**

Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	30/06/2016						30/06/2015	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	**183.483.934**	**56.563.046**	**2.074.474**	**221.220**	**242.342.674**	**89,4**	**159.166.188**	**82,7**
Posição Bancada (*)	58.422.214	18.911.457	1.377.841	221.220	78.932.732	29,1	59.025.341	30,7
Posição Financiada	118.102.975	7.921.707	110.161	-	126.134.843	46,5	72.014.506	37,4
Com Livre Movimentação	5.005.658	7.921.707	110.161	-	13.037.526	4,8	39.036.741	20,3
Sem Livre Movimentação	113.097.317	-	-	-	113.097.317	41,7	32.977.765	17,1
Posição Vendida	6.958.745	29.729.882	586.472	-	37.275.099	13,8	28.126.341	14,6
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP (Nota 11b)	**3.156.647**	**-**	**-**	**40.691**	**3.197.338**	**1,2**	**2.299.767**	**1,2**
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	**18.937.886**	**4.021.556**	**1.532.991**	**866.210**	**25.358.643**	**9,4**	**30.966.721**	**16,1**
Total	**205.578.467**	**60.584.602**	**3.607.465**	**1.128.121**	**270.898.655**	**100,0**	**192.432.676**	**100,0**
% por prazo de vencimento	75,9	22,4	1,3	0,4	100,0			
Total - 30/06/2015	**96.293.816**	**88.459.703**	**6.667.593**	**1.011.564**	**192.432.676**			
% por prazo de vencimento	50,0	46,0	3,5	0,5	100,0			

(*) Inclui R$ 8.586.241 (R$ 7.588.701 em 30/06/2015) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R$ 1.466.037 (R$ 31.478 em 30/06/2015), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 31 a 180 dias (R$ 505.674 em 30/06/2015), de 181 a 365 dias (R$ 1.210.603 em 30/06/2015) e acima de 365 dias de R$ 64.081.769 (R$ 57.458.849 em 30/06/2015).

Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	30/06/2016											30/06/2015
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado refletido no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	**108.266.250**	**366.774**	**173.117**	**108.806.141**	**30,4**	**636.200**	**9.239.375**	**2.252.565**	**6.102.974**	**11.399.846**	**79.175.181**	**125.014.636**
Letras Financeiras do Tesouro	15.049.044	(2.060)	(201)	15.046.783	4,2	-	2.181.232	-	1.696.406	626.762	10.542.383	21.515.465
Letras do Tesouro Nacional	19.948.939	39.854	-	19.988.793	5,6	626.073	-	1.397.073	160.481	9.299.485	8.505.681	33.092.853
Notas do Tesouro Nacional	40.459.511	149.560	45.641	40.654.712	11,3	5.379	7.053.867	13.932	1.073.763	1.410.318	31.097.453	40.890.960
Tesouro Nacional / Securitização	228.453	(248)	4.581	232.786	0,1	124	1.473	87	136	491	230.475	244.238
Títulos da Dívida Externa Brasileira	32.580.303	179.668	123.096	32.883.067	9,2	4.624	2.803	841.473	3.172.188	62.790	28.799.189	29.271.120
Títulos Públicos - Outros Países	**15.984.845**	**36.719**	**(14.730)**	**16.006.834**	**4,5**	**1.454.879**	**1.578.735**	**1.977.017**	**3.650.769**	**2.630.312**	**4.715.122**	**10.396.795**
Argentina	649.216	20.531	-	669.747	0,2	202.178	162.875	179.324	107.875	5.783	11.712	848.465
Bélgica	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	111.287
Chile	4.169.360	399	2.595	4.172.354	1,2	153.053	499.523	-	696.785	1.811.158	1.011.835	1.014.017
Colômbia	3.948.869	15.584	39.050	4.003.503	1,1	53.504	3.217	439.799	469.317	-	3.037.666	67.684
Coréia	1.672.171	-	-	1.672.171	0,5	-	-	390.655	1.281.516	-	-	1.624.664
Dinamarca	1.385.813	-	-	1.385.813	0,4	417.537	-	481.194	487.082	-	-	3.029.184
Espanha	753.220	-	1	753.221	0,2	326.558	426.663	-	-	-	-	306.530
Estados Unidos	1.647.720	81	8.130	1.655.931	0,5	216.272	241.692	177.069	80.759	432.041	508.098	1.209.419
França	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	192.867
Holanda	100.000	-	90	100.090	0,0	-	-	-	100.090	-	-	170.000
México	2.472	93	-	2.565	0,0	-	711	-	54	-	1.800	7.936
Paraguai	1.211.206	-	(61.519)	1.149.687	0,3	85.688	244.054	223.559	268.597	327.789	-	1.443.575
Peru	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	815
Uruguai	435.759	(70)	(2.045)	433.644	0,1	84	-	85.417	151.790	53.541	142.812	362.842
Outros	9.039	101	(1.032)	8.108	0,0	**5**	-	-	6.904	-	1.199	7.510
Títulos de Empresas	**68.014.296**	**3.999**	**(1.335.334)**	**66.682.961**	**18,6**	**7.248.714**	**2.136.336**	**5.266.138**	**6.562.039**	**7.780.214**	**37.689.520**	**72.210.808**
Ações	1.822.995	(53.475)	6.161	1.775.681	0,5	1.775.681	-	-	-	-	-	2.994.420
Cédula do Produtor Rural	1.480.573	-	(114.233)	1.366.340	0,4	301.104	186.841	86.594	226.461	10.955	554.385	1.315.682
Certificados de Depósito Bancário	1.199.283	199	1.172	1.200.654	0,3	444.265	100.523	117.540	234.986	102.686	200.654	1.588.361
Certificados de Recebíveis Imobiliários	17.506.772	-	(70.192)	17.436.580	4,9	331.712	293.215	-	54.767	314.270	16.442.616	18.447.785
Cotas de Fundos	1.448.655	5.773	(225)	1.454.203	0,4	1.454.203	-	-	-	-	-	1.814.311
Direitos Creditórios	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	46.942
Renda Fixa	1.315.433	2.862	(25)	1.318.270	0,4	1.318.270	-	-	-	-	-	1.565.044
Renda Variável	133.222	2.911	(200)	135.933	0,0	135.933	-	-	-	-	-	202.325
Debêntures	22.821.328	44.687	(1.084.473)	21.781.542	6,1	143.328	199.968	678.728	1.221.401	2.571.505	16.966.612	22.179.432
Euro Bonds e Assemelhados	9.210.908	4.343	(21.108)	9.194.143	2,5	323.712	431.318	750.513	1.915.743	2.718.689	3.054.168	9.355.598
Letras Financeiras	10.663.423	-	(36.953)	10.626.470	3,0	2.040.992	567.665	3.598.702	2.671.318	1.578.868	168.925	12.957.368
Notas Promissórias	1.086.669	-	(3.566)	1.083.103	0,3	337.066	99.776	23.783	157.178	465.300	-	1.087.759
Outros	773.690	2.472	(11.917)	764.245	0,2	96.651	257.030	10.278	80.185	17.941	302.160	470.092
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL [1]	**129.559.984**	**-**	**-**	**129.559.984**	**36,2**	**129.559.984**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**106.431.575**
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	**321.825.375**	**407.492**	**(1.176.947)**	**321.055.920**	**89,6**	**138.899.777**	**12.954.446**	**9.495.720**	**16.315.782**	**21.810.372**	**121.579.823**	**314.053.814**
Títulos para Negociação	195.347.176	407.492	-	195.754.668	54,6	133.311.611	8.141.451	3.539.437	3.266.056	5.263.198	42.232.915	195.051.425
Títulos Disponíveis para Venda	85.793.950	-	(1.176.947)	84.617.003	23,6	5.106.861	4.262.750	5.824.152	11.698.528	8.340.132	49.384.580	79.924.505
Títulos Mantidos até o Vencimento [2]	40.684.249	-	-	40.684.249	11,4	481.305	550.245	132.131	1.351.198	8.207.042	29.962.328	39.077.884
Instrumentos Financeiros Derivativos	**30.509.182**	**6.701.530**	**-**	**37.210.712**	**10,4**	**8.469.103**	**3.921.302**	**3.910.389**	**7.273.546**	**4.865.605**	**8.770.767**	**20.673.629**
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	**352.334.557**	**7.109.022**	**(1.176.947)**	**358.266.632**	**100,0**	**147.368.880**	**16.875.748**	**13.406.109**	**23.589.328**	**26.675.977**	**130.350.590**	**334.727.443**
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	**(31.292.709)**	**(3.213.387)**	**-**	**(34.506.096)**	**100,0**	**(7.075.708)**	**(2.522.423)**	**(2.479.700)**	**(6.108.401)**	**(3.370.890)**	**(12.948.974)**	**(23.912.141)**

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Ajustes ao mercado não contabilizado de R$ 129.190 (R$ 160.504 em 30/06/2015), conforme Nota 7e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

	30/06/2016							
		Vinculados						
	Carteira Própria	Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias (*)	Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	Total
Títulos Públicos - Brasil	**49.507.153**	**23.552.396**	**19.546.507**	**5.282.803**	**3.359.208**	**-**	**7.558.074**	**108.806.141**
Letras Financeiras do Tesouro	3.592.119	5.610.048	-	4.849.705	-	-	994.911	15.046.783
Letras do Tesouro Nacional	11.527.075	8.461.718	-	-	-	-	-	19.988.793
Notas do Tesouro Nacional	21.012.774	9.480.630	-	238.937	3.359.208	-	6.563.163	40.654.712
Tesouro Nacional / Securitização	232.786	-	-	-	-	-	-	232.786
Títulos da Dívida Externa Brasileira	13.142.399	-	19.546.507	194.161	-	-	-	32.883.067
Títulos Públicos - Outros Países	**13.631.034**	**112.808**	**29.766**	**2.220.420**	**-**	**-**	**12.806**	**16.006.834**
Argentina	605.994	38.641	-	25.112	-	-	-	669.747
Chile	4.097.233	22.794	-	39.521	-	-	12.806	4.172.354
Colômbia	3.194.195	-	29.766	779.542	-	-	-	4.003.503
Coréia	1.219.026	-	-	453.145	-	-	-	1.672.171
Dinamarca	708.020	-	-	677.793	-	-	-	1.385.813
Espanha	753.221	-	-	-	-	-	-	753.221
Estados Unidos	1.439.659	-	-	216.272	-	-	-	1.655.931
Holanda	100.090	-	-	-	-	-	-	100.090
México	2.565	-	-	-	-	-	-	2.565
Paraguai	1.092.463	51.373	-	5.851	-	-	-	1.149.687
Uruguai	417.364	-	-	16.280	-	-	-	433.644
Outros	1.204	-	-	6.904	-	-	-	8.108
Títulos de Empresas	**57.841.507**	**1.625.790**	**152.371**	**3.667.439**	**-**	**-**	**3.395.854**	**66.682.961**
Ações	1.772.430	-	-	3.251	-	-	-	1.775.681
Cédula do Produtor Rural	1.366.340	-	-	-	-	-	-	1.366.340
Certificados de Depósito Bancário	1.191.178	1.139	-	8.337	-	-	-	1.200.654
Certificados de Recebíveis Imobiliários	17.436.580	-	-	-	-	-	-	17.436.580
Cotas de Fundos	1.388.215	-	-	381	-	-	65.607	1.454.203
Renda Fixa	1.252.282	-	-	381	-	-	65.607	1.318.270
Renda Variável	135.933	-	-	-	-	-	-	135.933
Debêntures	15.998.478	1.624.651	-	3.655.470	-	-	502.943	21.781.542
Euro Bonds e Assemelhados	9.041.772	-	152.371	-	-	-	-	9.194.143
Letras Financeiras	7.799.166	-	-	-	-	-	2.827.304	10.626.470
Notas Promissórias	1.083.103	-	-	-	-	-	-	1.083.103
Outros	764.245	-	-	-	-	-	-	764.245
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**129.559.984**	**129.559.984**
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	**120.979.694**	**25.290.994**	**19.728.644**	**11.170.662**	**3.359.208**	**-**	**140.526.718**	**321.055.920**
Títulos para Negociação	30.434.689	21.302.029	3.943.623	4.830.039	1.344.620	-	133.899.668	195.754.668
Títulos Disponíveis para Venda	65.079.595	3.988.965	4.040.075	6.340.619	2.014.588	-	3.153.161	84.617.003
Títulos Mantidos até o Vencimento	25.465.410	-	11.744.946	4	-	-	3.473.889	40.684.249
Instrumentos Financeiros Derivativos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**37.210.712**	**-**	**37.210.712**
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	**120.979.694**	**25.290.994**	**19.728.644**	**11.170.662**	**3.359.208**	**37.210.712**	**140.526.718**	**358.266.632**
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 30/06/2015	**111.481.775**	**71.592.475**	**-**	**4.884.420**	**7.755.138**	**20.673.629**	**118.340.006**	**334.727.443**

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2016										30/06/2015
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	**55.833.947**	**366.774**	**56.200.721**	**28,7**	**636.175**	**7.513.525**	**2.252.485**	**2.578.774**	**3.012.073**	**40.207.689**	**76.958.552**
Letras Financeiras do Tesouro	12.527.206	(2.060)	12.525.146	6,4	-	717.720	-	1.164.780	303.966	10.338.680	19.158.262
Letras do Tesouro Nacional	12.109.885	39.854	12.149.739	6,2	626.073	-	1.397.073	66.034	1.554.878	8.505.681	25.291.979
Notas do Tesouro Nacional	25.983.765	149.560	26.133.325	13,3	5.354	6.791.529	13.852	863.336	1.089.948	17.369.306	27.930.953
Tesouro Nacional / Securitização	3.037	(248)	2.789	0,0	124	1.473	87	136	491	478	5.465
Títulos da Dívida Externa Brasileira	5.210.054	179.668	5.389.722	2,8	4.624	2.803	841.473	484.488	62.790	3.993.544	4.571.893
Títulos Públicos - Outros Países	**2.037.361**	**36.719**	**2.074.080**	**1,0**	**253.577**	**180.772**	**502.641**	**130.833**	**108.854**	**897.403**	**1.297.062**
Argentina	648.953	20.531	669.484	0,3	202.178	162.875	179.324	107.612	5.783	11.712	847.655
Bélgica	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	111.287
Chile	99.023	399	99.422	0,1	-	15.019	-	5.500	25.918	52.985	1.103
Colômbia	1.112.281	15.584	1.127.865	0,6	21	2.167	296.556	254	-	828.867	67.684
Estados Unidos	77.072	81	77.153	0,0	-	-	-	-	77.153	-	68.263
México	2.472	93	2.565	0,0	-	711	-	54	-	1.800	7.936
Paraguai	51.373	-	51.373	0,0	51.373	-	-	-	-	-	133.380
Peru	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	815
Uruguai	45.289	(70)	45.219	0,0	-	-	26.761	17.413	-	1.045	58.929
Outros	898	101	999	0,0	5	-	-	-	-	994	10
Títulos de Empresas	**7.915.884**	**3.999**	**7.919.883**	**4,0**	**2.861.875**	**447.154**	**784.311**	**556.449**	**2.142.271**	**1.127.823**	**10.364.236**
Ações	1.673.514	(53.475)	1.620.039	0,8	1.620.039	-	-	-	-	-	1.906.957
Certificados de Depósito Bancário	25.298	199	25.497	0,0	7.362	4.211	2.748	5.279	4.244	1.653	111.778
Cotas de Fundos	762.568	5.773	768.341	0,4	768.341	-	-	-	-	-	479.753
Direitos Creditórios	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	37.600
Renda Fixa	629.929	2.862	632.791	0,3	632.791	-	-	-	-	-	295.768
Renda Variável	132.639	2.911	135.550	0,1	135.550	-	-	-	-	-	146.385
Debêntures	1.173.517	44.687	1.218.204	0,6	17.864	5	-	10.425	417.211	772.699	1.499.921
Euro Bonds e Assemelhados	586.084	4.343	590.427	0,3	999	856	27.962	192.799	232.476	135.335	903.597
Letras Financeiras	3.648.164	-	3.648.164	1,9	447.270	442.082	753.601	347.946	1.488.340	168.925	5.461.169
Outros	46.739	2.472	49.211	0,0	-	-	-	-	-	49.211	1.061
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	**129.559.984**	**-**	**129.559.984**	**66,3**	**129.559.984**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**106.431.575**
Total	**195.347.176**	**407.492**	**195.754.668**	**100,0**	**133.311.611**	**8.141.451**	**3.539.437**	**3.266.056**	**5.263.198**	**42.232.915**	**195.051.425**
% por prazo de vencimento					68,1	4,2	1,8	1,7	2,7	21,6	
Total – 30/06/2015	**195.177.591**	**(126.166)**	**195.051.425**	**100,0**	**113.854.840**	**11.334.112**	**5.100.157**	**7.948.518**	**11.043.553**	**45.770.245**	
% por prazo de vencimento					58,3	5,8	2,6	4,1	5,7	23,5	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/06/2016 a carteira é composta por Cotas de Fundos de Renda Fixa, no valor de R$ 4.514 sem vencimento (R$ 4.064 em 30/06/2015).

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2016										30/06/2015
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	**28.019.498**	**173.117**	**28.192.615**	**33,4**	**25**	**1.725.850**	**80**	**2.587.604**	**517.516**	**23.361.540**	**25.097.313**
Letras Financeiras do Tesouro	2.521.838	(201)	2.521.637	3,0	-	1.463.512	-	531.626	322.796	203.703	2.357.223
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	816.911
Notas do Tesouro Nacional	9.910.427	45.641	9.956.068	11,8	25	262.338	80	210.427	194.720	9.288.478	8.877.705
Tesouro Nacional / Securitização	225.416	4.581	229.997	0,3	-	-	-	-	-	229.997	238.773
Títulos da Dívida Externa Brasileira	15.361.817	123.096	15.484.913	18,3	-	-	-	1.845.551	-	13.639.362	12.806.701
Títulos Públicos - Outros Países	**13.390.273**	**(14.730)**	**13.375.543**	**15,8**	**1.148.364**	**1.397.963**	**1.342.245**	**3.160.101**	**2.521.458**	**3.805.412**	**9.087.904**
Argentina	263	-	263	0,0	-	-	-	263	-	-	810
Chile	4.070.337	2.595	4.072.932	4,8	153.053	484.504	-	691.285	1.785.240	958.850	1.012.914
Colômbia	2.291.684	39.050	2.330.734	2,8	545	1.050	11.112	109.228	-	2.208.799	-
Coréia	1.672.171	-	1.672.171	2,0	-	-	390.655	1.281.516	-	-	1.624.664
Dinamarca	1.385.813	-	1.385.813	1,6	417.537	-	481.194	487.082	-	-	3.029.184
Espanha	753.220	1	753.221	0,9	326.558	426.663	-	-	-	-	306.530
Estados Unidos	1.570.648	8.130	1.578.778	1,9	216.272	241.692	177.069	80.759	354.888	508.098	1.141.156
França	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	192.867
Holanda	100.000	90	100.090	0,1	-	-	-	100.090	-	-	170.000
Paraguai	1.159.833	(61.519)	1.098.314	1,3	34.315	244.054	223.559	268.597	327.789	-	1.310.195
Uruguai	378.184	(2.045)	376.139	0,4	84	-	58.656	134.377	53.541	129.481	292.100
Outros	8.120	(1.032)	7.088	0,0	-	-	-	6.904	-	184	7.484
Títulos de Empresas	**44.384.179**	**(1.335.334)**	**43.048.845**	**50,8**	**3.958.472**	**1.138.937**	**4.481.827**	**5.950.823**	**5.301.158**	**22.217.628**	**45.739.288**
Ações	149.481	6.161	155.642	0,2	155.642	-	-	-	-	-	1.087.463
Cédula do Produtor Rural	1.480.573	(114.233)	1.366.340	1,6	301.104	186.841	86.594	226.461	10.955	554.385	1.315.682
Certificados de Depósito Bancário	1.173.981	1.172	1.175.153	1,4	436.899	96.312	114.792	229.707	98.442	199.001	1.476.579
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.203.748	(70.192)	2.133.556	2,5	-	-	-	-	-	2.133.556	2.353.319
Cotas de Fundos	686.087	(225)	685.862	0,8	685.862	-	-	-	-	-	1.334.558
Direitos Creditórios	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	9.342
Renda Fixa	685.504	(25)	685.479	0,8	685.479	-	-	-	-	-	1.269.276
Renda Variável	583	(200)	383	0,0	383	-	-	-	-	-	55.940
Debêntures	21.631.312	(1.084.473)	20.546.839	24,3	125.464	199.963	678.728	1.210.976	2.154.294	16.177.414	20.679.511
Eurobonds e Assemelhados	8.583.799	(21.108)	8.562.691	10,1	322.713	430.462	722.551	1.722.944	2.463.698	2.900.323	8.439.187
Letras Financeiras	7.015.259	(36.953)	6.978.306	8,2	1.593.722	125.583	2.845.101	2.323.372	90.528	-	7.496.199
Notas Promissórias	1.086.669	(3.566)	1.083.103	1,3	337.066	99.776	23.783	157.178	465.300	-	1.087.759
Outros	373.270	(11.917)	361.353	0,4	-	-	10.278	80.185	17.941	252.949	469.031
Total	**85.793.950**	**(1.176.947)**	**84.617.003**	**100,0**	**5.106.861**	**4.262.750**	**5.824.152**	**11.698.528**	**8.340.132**	**49.384.580**	**79.924.505**
% por prazo de vencimento					6,0	5,0	6,9	13,8	9,9	58,4	
Total – 30/06/2015	**80.396.552**	**(472.047)**	**79.924.505**	**100,0**	**4.578.658**	**3.489.626**	**4.811.752**	**6.344.356**	**16.773.373**	**43.926.740**	
% por prazo de vencimento					5,7	4,4	6,0	7,9	21,0	55,0	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/06/2016 a carteira é composta por *Eurobonds* , no valor de R$ 1.426 com vencimento de 31 a 90 dias.

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 30/06/2016 uma menos valia de R$ 532.219 (R$ 674.771 em 30/06/2015).

	30/06/2016									30/06/2015	
	Custo Contábil	**%**	**0 - 30**	**31 - 90**	**91 - 180**	**181 - 365**	**366 - 720**	**Acima de 720 dias**	**Valor de Mercado**	**Custo Contábil**	**Valor de Mercado**
Títulos Públicos - Brasil (*)	**24.412.805**	**60,0**	**-**	**-**	**-**	**936.596**	**7.870.257**	**15.605.952**	**24.937.898**	**22.958.771**	**23.197.832**
Letras do Tesouro Nacional	7.839.054	19,3	-	-	-	94.447	7.744.607	-	7.778.039	6.983.943	6.830.912
Notas do Tesouro Nacional	4.565.319	11,2	-	-	-	-	125.650	4.439.669	5.154.586	4.082.302	4.515.805
Títulos da Dívida Externa Brasileira	12.008.432	29,5	-	-	-	842.149	-	11.166.283	12.005.273	11.892.526	11.851.115
Títulos Públicos - Outros Países	**557.211**	**1,4**	**52.938**	**-**	**132.131**	**359.835**	**-**	**12.307**	**557.261**	**11.829**	**17.487**
Colombia	544.904	1,3	52.938	-	132.131	359.835	-	-	544.969	-	-
Uruguai	12.286	0,1	-	-	-	-	-	12.286	12.286	11.813	17.312
Outros	21	-	-	-	-	-	-	21	6	16	175
Títulos de Empresas	**15.714.233**	**38,6**	**428.367**	**550.245**	**-**	**54.767**	**336.785**	**14.344.069**	**15.318.281**	**16.107.284**	**15.702.061**
Certificados de Depósito Bancário	4	-	4	-	-	-	-	-	4	4	4
Certificados de Recebíveis Imobiliários	15.303.024	37,6	331.712	293.215	-	54.767	314.270	14.309.060	14.907.106	16.094.466	15.689.245
Debêntures	16.499	0,0	-	-	-	-	-	16.499	16.499	-	-
Euro Bonds e Assemelhados	41.025	0,1	-	-	-	-	22.515	18.510	40.991	12.814	12.812
Outros	353.681	0,9	96.651	257.030	-	-	-	-	353.681	-	-
Total	**40.684.249**	**100,0**	**481.305**	**550.245**	**132.131**	**1.351.198**	**8.207.042**	**29.962.328**	**40.813.440**	**39.077.884**	**38.917.380**
% por prazo de vencimento			1,2	1,4	0,3	3,3	20,2	73,6			
Total – 30/06/2015	**39.077.884**	**100,0**	**66.998**	**532.586**	**118.894**	**214.418**	**2.080.059**	**36.064.929**			
% por prazo de vencimento			0,2	1,4	0,3	0,5	5,3	92,3			

(*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R$ 2.732.507 (R$ 2.435.424 em 30/06/2015).

f) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

No período, não foram realizadas reclassificações.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como conseqüência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil referem-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/06/2016 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R$ 6.969.638 (R$ 3.108.354 em 30/06/2015) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015
Contratos de futuros	**518.491.376**	**442.187.006**	**5.437**	**232.854**	**238.291**	**17.560**
Compromissos de Compra	**163.427.487**	**124.735.676**	**(302.993)**	**258.525**	**(44.468)**	**(39.583)**
Commodities	237.987	252.128	(705)	-	(705)	(2.403)
Índices	55.740.474	49.088.816	(286.951)	(6.818)	(293.769)	(163.941)
Mercado Interfinanceiro	85.474.320	28.709.619	(2.789)	169	(2.620)	34.760
Moeda Estrangeira	11.763.994	43.733.127	(13.548)	264.879	251.331	91.121
Prefixados	320.980	-	-	295	295	-
Títulos	9.803.500	2.951.986	352	-	352	880
Outros	86.232	-	648	-	648	-
Compromissos de Venda	**355.063.889**	**317.451.330**	**308.430**	**(25.671)**	**282.759**	**57.143**
Commodities	285.142	318.671	1.200	-	1.200	25
Índices	67.226.646	69.453.145	244.879	6.546	251.425	181.064
Mercado Interfinanceiro	200.073.545	137.279.023	3.493	(3.931)	(438)	(103.867)
Moeda Estrangeira	76.285.487	106.807.872	59.790	(28.286)	31.504	(19.990)
Títulos	11.182.670	3.589.424	(932)	-	(932)	(86)
Outros	10.399	3.195	-	-	-	(3)
Contratos de *Swaps*			**(2.681.450)**	**779.588**	**(1.901.862)**	**(6.555.292)**
Posição Ativa	**429.731.049**	**265.447.700**	**8.759.727**	**3.241.298**	**12.001.025**	**5.397.737**
Commodities	227.877	-	206	72	278	-
Índices	171.803.121	114.851.425	1.151.287	434.041	1.585.328	716.710
Mercado Interfinanceiro	58.411.499	54.390.319	3.296.940	98.253	3.395.193	751.816
Moeda Estrangeira	15.518.547	12.152.983	1.707.103	(75.509)	1.631.594	2.036.802
Prefixados	151.469.943	79.231.982	2.391.004	2.672.944	5.063.948	1.563.772
Pós-Fixados	32.286.276	4.792.048	212.863	111.618	324.481	327.936
Títulos	11.514	19.872	-	-	-	-
Outros	2.272	9.071	324	(121)	203	701
Posição Passiva	**432.412.499**	**272.468.522**	**(11.441.177)**	**(2.461.710)**	**(13.902.887)**	**(11.953.029)**
Commodities	178.202	23.647	(159)	46	(113)	-
Índices	139.329.738	76.920.098	(3.699.186)	(1.116.858)	(4.816.044)	(2.969.075)
Mercado Interfinanceiro	39.463.888	35.854.568	(559.192)	236.993	(322.199)	(531.996)
Moeda Estrangeira	27.124.677	26.452.439	(1.410.665)	28.946	(1.381.719)	(3.579.767)
Prefixados	192.908.429	124.466.793	(5.561.835)	(605.470)	(6.167.305)	(4.532.761)
Pós-Fixados	33.365.325	8.513.237	(190.077)	(1.008.362)	(1.198.439)	(298.754)
Títulos	33.184	96.990	(19.789)	3.035	(16.754)	(40.587)
Outros	9.056	140.750	(274)	(40)	(314)	(89)
Contratos de Opções	**396.537.799**	**494.985.545**	**(1.788.200)**	**1.752.301**	**(35.899)**	**965.981**
De Compra - Posição Comprada	**90.991.384**	**115.778.425**	**2.282.239**	**(1.186.789)**	**1.095.450**	**2.400.636**
Commodities	549.301	611.890	28.540	(3.170)	25.370	21.930
Índices	23.299.928	54.370.224	131.320	3.882	135.202	75.986
Mercado Interfinanceiro	611.554	7.360.842	2.142	11.610	13.752	11.422
Moeda Estrangeira	60.794.165	48.542.840	1.957.904	(1.319.871)	638.033	1.809.242
Prefixados	5.970	3.413	-	5	5	22
Pós-Fixados	-	9.618	-	-	-	-
Títulos	5.661.414	4.800.690	156.530	110.610	267.140	472.122
Outros	69.052	78.908	5.803	10.145	15.948	9.912
De Venda - Posição Comprada	**108.353.551**	**140.370.240**	**1.940.060**	**3.380.179**	**5.320.239**	**2.660.054**
Commodities	290.275	393.025	7.780	1.126	8.906	21.678
Índices	64.770.544	67.191.451	118.499	(14.331)	104.168	41.076
Mercado Interfinanceiro	2.193.697	13.656.857	2.712	(2.236)	476	291
Moeda Estrangeira	34.119.401	50.357.727	1.556.209	2.978.704	4.534.913	766.282
Prefixados	142.547	139.306	6.359	(534)	5.825	5.207
Títulos	6.810.342	8.593.154	247.996	416.792	664.788	1.824.692
Outros	26.745	38.720	505	658	1.163	828
De Compra - Posição Vendida	**82.320.599**	**103.798.939**	**(3.482.700)**	**1.947.153**	**(1.535.547)**	**(2.464.754)**
Commodities	363.329	433.268	(7.241)	(514)	(7.755)	(18.162)
Índices	23.351.185	53.308.117	(166.485)	(47.737)	(214.222)	(164.735)
Mercado Interfinanceiro	281.452	4.651.144	(1.248)	721	(527)	(14.940)
Moeda Estrangeira	53.591.361	41.320.573	(3.240.454)	2.095.938	(1.144.516)	(1.901.890)
Prefixados	92.153	89.076	-	(70)	(70)	(476)
Títulos	4.572.067	3.917.853	(61.469)	(91.027)	(152.496)	(354.638)
Outros	69.052	78.908	(5.803)	(10.158)	(15.961)	(9.913)
De Venda - Posição Vendida	**114.872.265**	**135.037.941**	**(2.527.799)**	**(2.388.242)**	**(4.916.041)**	**(1.629.955)**
Commodities	394.555	409.092	(24.769)	(2.765)	(27.534)	(39.132)
Índices	69.728.132	75.367.397	(330.376)	26.604	(303.772)	(225.359)
Mercado Interfinanceiro	1.086.433	7.013.469	(2.622)	278	(2.344)	(813)
Moeda Estrangeira	37.480.304	45.942.566	(1.916.869)	(2.005.901)	(3.922.770)	(716.893)
Prefixados	19.612	14.117	(720)	(104)	(824)	(525)
Títulos	6.136.652	6.252.580	(251.978)	(405.682)	(657.660)	(646.405)
Outros	26.577	38.720	(465)	(672)	(1.137)	(828)
Contratos a Termo	**27.883.199**	**20.239.799**	**1.232.092**	**4.868**	**1.236.960**	**1.696.049**
Compras a Receber	**4.048.655**	**1.298.197**	**3.393.612**	**7.830**	**3.401.442**	**1.287.051**
Mercado Interfinanceiro	732.920	-	-	135	135	-
Prefixados	2.116.199	65.602	2.178.968	6.327	2.185.295	65.546
Pós-Fixados	1.186.516	1.232.595	1.187.785	1.436	1.189.221	1.221.471
Títulos	13.020	-	26.859	(68)	26.791	34
Obrigações por Compra a Pagar	**4.908.415**	**-**	**(3.380.747)**	**18**	**(3.380.729)**	**(1.289.307)**
Mercado Interfinanceiro	4.908.415	-	-	(1)	(1)	-
Prefixados	-	-	(2.178.968)	-	(2.178.968)	(65.514)
Pós-Fixados	-	-	(1.187.785)	-	(1.187.785)	(1.223.759)
Títulos	-	-	(13.994)	19	(13.975)	(34)
Vendas a Receber	**3.123.230**	**2.997.248**	**3.098.949**	**1.288**	**3.100.237**	**2.677.774**
Commodities	17	20	17	-	17	20
Índices	182	421	178	-	178	413
Mercado Interfinanceiro	258	287.009	257	-	257	1.470
Prefixados	991.833	385.573	994.939	-	994.939	392.041
Pós-Fixados	883.436	575.080	884.609	-	884.609	584.484
Títulos	1.247.504	1.749.145	1.218.949	1.288	1.220.237	1.699.346
Obrigações por Venda a Entregar	**15.802.899**	**15.944.354**	**(1.879.722)**	**(4.268)**	**(1.883.990)**	**(979.469)**
Mercado Interfinanceiro	15.802.725	15.944.354	-	(2.851)	(2.851)	(2.606)
Prefixados	-	-	(994.939)	(858)	(995.797)	(392.979)
Pós-Fixados	-	-	(884.609)	(559)	(885.168)	(583.643)
Títulos	174	-	(174)	-	(174)	(241)

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015
Derivativos de Crédito	**12.160.490**	**10.717.728**	**96.783**	**(84.812)**	**11.971**	**(37.570)**
Posição Ativa	**4.972.867**	**3.945.233**	**248.262**	**(4.178)**	**244.084**	**353.252**
Moeda Estrangeira	3.965.708	2.472.243	247.460	(34.340)	213.120	257.450
Prefixados	32.098	440.569	-	802	802	54.273
Títulos	791.980	854.625	595	24.648	25.243	34.391
Outros	183.081	177.796	207	4.712	4.919	7.138
Posição Passiva	**7.187.623**	**6.772.495**	**(151.479)**	**(80.634)**	**(232.113)**	**(390.822)**
Moeda Estrangeira	4.801.057	2.556.542	(148.482)	8.458	(140.024)	(245.190)
Prefixados	337.029	1.994.972	(3.559)	290	(3.269)	(53.754)
Títulos	1.675.447	2.095.561	483	(76.594)	(76.111)	(88.001)
Outros	374.090	125.420	79	(12.788)	(12.709)	(3.877)
Operações de *Forwards*	**227.421.067**	**124.808.551**	**2.276.573**	**203.159**	**2.479.732**	**698.583**
Posição Ativa	**122.709.002**	**69.712.134**	**6.457.488**	**252.199**	**6.709.687**	**2.615.677**
Commodities	259.565	183.445	36.624	(4.081)	32.543	22.924
Índices	331.463	108.412	38.252	-	38.252	494
Moeda Estrangeira	122.092.949	69.351.654	6.381.361	256.280	6.637.641	2.587.548
Títulos	25.025	68.623	1.251	-	1.251	4.711
Posição Passiva	**104.712.065**	**55.096.417**	**(4.180.915)**	**(49.040)**	**(4.229.955)**	**(1.917.094)**
Commodities	104.726	336.225	(5.274)	(223)	(5.497)	(39.898)
Índices	198.974	6.989	(19.342)	-	(19.342)	(8)
Moeda Estrangeira	104.408.365	54.748.777	(4.156.299)	(48.817)	(4.205.116)	(1.877.138)
Títulos	-	4.426	-	-	-	(50)
Verificação de *Swap*	**1.479.490**	**1.748.024**	**(314.383)**	**92.993**	**(221.390)**	**(209.621)**
Posição Ativa - Moeda Estrangeira	**909.490**	**1.060.027**	**14.895**	**107.015**	**121.910**	**183.074**
Posição Passiva - Mercado Interfinanceiro	**570.000**	**687.997**	**(329.278)**	**(14.022)**	**(343.300)**	**(392.695)**
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	**17.595.613**	**13.482.450**	**389.621**	**507.192**	**896.813**	**185.798**
Posição Ativa	**13.078.471**	**12.093.558**	**4.308.513**	**669.834**	**4.978.347**	**3.080.814**
Moeda Estrangeira	8.999.022	7.350.384	4.017.462	572.477	4.589.939	2.686.284
Prefixados	1.306.618	776.705	55.916	8.665	64.581	38.487
Títulos	2.415.432	3.817.646	235.185	76.307	311.492	352.739
Outros	357.399	148.823	(50)	12.385	12.335	3.304
Posição Passiva	**4.517.142**	**1.388.892**	**(3.918.892)**	**(162.642)**	**(4.081.534)**	**(2.895.016)**
Índices	11.220	-	(470)	-	(470)	-
Moeda Estrangeira	3.444.698	252.618	(3.894.515)	(142.886)	(4.037.401)	(2.815.230)
Títulos	866.909	984.984	(23.751)	(15.771)	(39.522)	(74.984)
Outros	194.315	151.290	(156)	(3.985)	(4.141)	(4.802)
		ATIVO	**30.509.182**	**6.701.530**	**37.210.712**	**20.673.629**
		PASSIVO	**(31.292.709)**	**(3.213.387)**	**(34.506.096)**	**(23.912.141)**
		TOTAL	**(783.527)**	**3.488.143**	**2.704.616**	**(3.238.512)**

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/06/2016	30/06/2015
Contratos de Futuros	84.371.279	191.452.964	77.104.039	165.563.094	518.491.376	442.187.006
Contratos de *Swaps*	8.668.716	54.499.975	59.014.638	298.787.993	420.971.322	261.339.533
Contratos de Opções	98.977.106	164.495.016	92.213.175	40.852.502	396.537.799	494.985.545
Operações a Termo	10.437.809	11.548.922	5.896.413	55	27.883.199	20.239.799
Derivativos de Crédito	-	536.375	1.284.716	10.339.399	12.160.490	10.717.728
Forwards	74.340.644	98.452.151	41.758.399	12.869.873	227.421.067	124.808.551
Verificação de *Swap*	-	-	177.355	1.302.135	1.479.490	1.748.024
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	31.359	597.151	3.807.605	13.159.498	17.595.613	13.482.450

II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2016										30/06/2015
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Ativo											
Contratos de Futuros - BM&FBOVESPA	**5.437**	**232.854**	**238.291**	**0,6**	**231.818**	**62.319**	**(11.770)**	**21.959**	**(25.300)**	**(40.735)**	**17.560**
Contratos de *Swaps* - Ajuste a Receber	**8.759.727**	**3.241.298**	**12.001.025**	**32,2**	**285.555**	**583.863**	**1.070.599**	**1.944.885**	**1.852.089**	**6.264.034**	**5.397.737**
BM&FBOVESPA	2.161.015	(173.358)	1.987.657	5,3	106.937	122.218	42.835	487.858	649.257	578.552	401.027
Empresas	4.201.075	2.166.180	6.367.255	17,1	140.235	392.543	948.279	683.120	717.220	3.485.858	3.526.593
Instituições Financeiras	1.977.210	1.387.265	3.364.475	9,0	29.542	26.275	52.198	726.322	467.488	2.062.650	1.278.943
Pessoas Físicas	420.427	(138.789)	281.638	0,8	8.841	42.827	27.287	47.585	18.124	136.974	191.174
Contratos de Opções	**4.222.299**	**2.193.390**	**6.415.689**	**17,2**	**513.312**	**1.245.138**	**878.359**	**1.189.089**	**2.363.318**	**226.473**	**5.060.690**
BM&FBOVESPA	2.495.993	2.310	2.498.303	6,7	181.111	627.678	379.498	336.786	960.308	12.922	2.459.981
Empresas	414.798	283.146	697.944	1,9	24.863	39.450	55.382	150.638	325.387	102.224	862.073
Instituições Financeiras	1.304.824	1.910.152	3.214.976	8,6	307.338	578.010	442.669	698.066	1.077.566	111.327	1.738.140
Pessoas Físicas	6.684	(2.218)	4.466	0,0	-	-	810	3.599	57	-	496
Operações a Termo	**6.492.561**	**9.118**	**6.501.679**	**17,5**	**5.616.705**	**720.990**	**139.406**	**24.531**	**47**	**-**	**3.964.825**
BM&FBOVESPA	1.245.303	1.354	1.246.657	3,4	361.683	720.990	139.406	24.531	47	-	1.701.003
Empresas	2.933.921	2.223	2.936.144	7,9	2.936.144	-	-	-	-	-	1.486.197
Instituições Financeiras	2.313.337	5.541	2.318.878	6,2	2.318.878	-	-	-	-	-	777.625
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	**248.262**	**(4.178)**	**244.084**	**0,8**	**-**	**237**	**1.979**	**1.754**	**7.178**	**232.936**	**353.252**
Forwards	**6.457.488**	**252.199**	**6.709.687**	**18,0**	**1.818.751**	**1.172.144**	**1.804.103**	**1.164.068**	**399.696**	**350.925**	**2.615.677**
BM&FBOVESPA	267.520	-	267.520	0,7	107.037	53.331	67.093	39.975	84	-	-
Empresas	2.970.857	129.060	3.099.917	8,3	753.785	693.185	973.915	314.778	231.354	132.900	1.189.900
Instituições Financeiras	3.204.522	123.376	3.327.898	8,9	956.252	420.202	758.317	806.844	168.258	218.025	1.423.805
Pessoas Físicas	14.589	(237)	14.352	0,1	1.677	5.426	4.778	2.471	-	-	1.972
Verificação de Swap - Empresas	**14.895**	**107.015**	**121.910**	**0,3**	**-**	**-**	**-**	**48.289**	**73.621**	**-**	**183.074**
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	**4.308.513**	**669.834**	**4.978.347**	**13,4**	**2.962**	**136.611**	**27.713**	**2.878.971**	**194.956**	**1.737.134**	**3.080.814**
Empresas	1.046.995	205.851	1.252.846	3,4	2.962	42.666	26.960	248.588	188.939	742.731	452.486
Instituições Financeiras	3.258.928	462.422	3.721.350	10,0	-	93.945	753	2.630.383	3.799	992.470	2.628.328
Pessoas Físicas	2.590	1.561	4.151	0,0	-	-	-	-	2.218	1.933	-
Total	**30.509.182**	**6.701.530**	**37.210.712**	**100,0**	**8.469.103**	**3.921.302**	**3.910.389**	**7.273.546**	**4.865.605**	**8.770.767**	**20.673.629**
% por prazo de vencimento					22,8	10,5	10,5	19,5	13,1	23,6	
Total – 30/06/2015	**17.835.804**	**2.837.825**	**20.673.629**	**100,0**	**5.788.007**	**2.163.118**	**2.956.039**	**2.142.716**	**2.345.640**	**5.278.109**	
% por prazo de vencimento					28,0	10,5	14,3	10,4	11,3	25,5	

	30/06/2016										30/06/2015
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Passivo											
Contratos de *Swaps* - Ajuste a Pagar	**(11.441.177)**	**(2.461.710)**	**(13.902.887)**	**40,4**	**(162.525)**	**(594.614)**	**(317.855)**	**(1.226.543)**	**(1.536.065)**	**(10.065.285)**	**(11.953.029)**
BM&FBOVESPA	(1.405.615)	(269.222)	(1.674.837)	4,9	(3.370)	(256.516)	(49.957)	(377.662)	(112.364)	(874.968)	(1.088.535)
Empresas	(2.190.905)	(518.710)	(2.709.615)	7,9	(120.913)	(111.272)	(135.861)	(197.368)	(506.084)	(1.638.117)	(3.896.186)
Instituições Financeiras	(2.140.617)	(2.164.848)	(4.305.465)	12,5	(31.542)	(138.389)	(99.743)	(203.175)	(846.913)	(2.985.703)	(1.923.459)
Pessoas Físicas	(5.704.040)	491.070	(5.212.970)	15,1	(6.700)	(88.437)	(32.294)	(448.338)	(70.704)	(4.566.497)	(5.044.849)
Contratos de Opções	**(6.010.499)**	**(441.089)**	**(6.451.588)**	**18,7**	**(569.303)**	**(956.726)**	**(1.298.956)**	**(1.280.742)**	**(1.268.204)**	**(1.077.657)**	**(4.094.709)**
BM&FBOVESPA	(2.301.339)	(153.338)	(2.454.677)	7,1	(267.546)	(321.293)	(715.142)	(721.111)	(421.384)	(8.201)	(1.299.567)
Empresas	(411.112)	(356.011)	(767.123)	2,2	(65.259)	(82.978)	(153.502)	(150.757)	(230.131)	(84.496)	(530.290)
Instituições Financeiras	(3.285.054)	82.013	(3.203.041)	9,3	(236.031)	(549.086)	(421.993)	(404.064)	(613.674)	(978.193)	(2.262.041)
Pessoas Físicas	(12.994)	(13.753)	(26.747)	0,1	(467)	(3.369)	(8.319)	(4.810)	(3.015)	(6.767)	(2.811)
Operações a Termo	**(5.260.469)**	**(4.250)**	**(5.264.719)**	**15,2**	**(5.261.868)**	**(479)**	**(1.310)**	**(1.062)**	**-**	**-**	**(2.268.776)**
BM&FBOVESPA	(13.212)	(2.849)	(16.061)	-	(13.210)	(479)	(1.310)	(1.062)	-	-	(2.605)
Empresas	(2.933.921)	(881)	(2.934.802)	8,5	(2.934.802)	-	-	-	-	-	(1.487.077)
Instituições Financeiras	(2.313.336)	(520)	(2.313.856)	6,7	(2.313.856)	-	-	-	-	-	(779.094)
Derivativos de Crédito	**(151.479)**	**(80.634)**	**(232.113)**	**0,7**	**-**	**(1.096)**	**(737)**	**(4.378)**	**(22.086)**	**(203.816)**	**(390.822)**
Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.981)
Instituições Financeiras	(151.479)	(80.634)	(232.113)	0,7	-	(1.096)	(737)	(4.378)	(22.086)	(203.816)	(375.841)
Forwards	**(4.180.915)**	**(49.040)**	**(4.229.955)**	**12,2**	**(1.080.698)**	**(847.371)**	**(850.480)**	**(806.893)**	**(140.199)**	**(504.314)**	**(1.917.094)**
BM&FBOVESPA	(319.548)	(1)	(319.549)	0,9	(132.142)	(69.553)	(79.989)	(37.713)	(152)	-	-
Empresas	(1.262.760)	8.707	(1.254.053)	3,6	(268.287)	(384.009)	(239.305)	(205.076)	(99.498)	(57.878)	(1.194.584)
Instituições Financeiras	(2.596.600)	(56.224)	(2.652.824)	7,7	(680.171)	(392.581)	(530.706)	(562.398)	(40.532)	(446.436)	(718.452)
Pessoas Físicas	(2.007)	(1.522)	(3.529)	-	(98)	(1.228)	(480)	(1.706)	(17)	-	(4.058)
Verificação de *Swap - Empresas*	**(329.278)**	**(14.022)**	**(343.300)**	**1,0**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(343.300)**	**-**	**(392.695)**
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	**(3.918.892)**	**(162.642)**	**(4.081.534)**	**11,8**	**(1.314)**	**(122.137)**	**(10.362)**	**(2.788.783)**	**(61.036)**	**(1.097.902)**	**(2.895.016)**
Empresas	(532.314)	(154.438)	(686.752)	2,0	(1.314)	(33.143)	(10.362)	(43.421)	(15.442)	(583.070)	(643.316)
Instituições Financeiras	(3.386.537)	(6.742)	(3.393.279)	9,8	-	(88.994)	-	(2.745.362)	(45.555)	(513.368)	(2.251.700)
Pessoas Físicas	(41)	(1.462)	(1.503)	-	-	-	-	-	(39)	(1.464)	-
Total	**(31.292.709)**	**(3.213.387)**	**(34.506.096)**	**100,0**	**(7.075.708)**	**(2.522.423)**	**(2.479.700)**	**(6.108.401)**	**(3.370.890)**	**(12.948.974)**	**(23.912.141)**
% por prazo de vencimento					20,5	7,3	7,2	17,7	9,8	37,5	
Total – 30/06/2015	**(21.504.956)**	**(2.407.185)**	**(23.912.141)**	**100,0**	**(4.084.268)**	**(1.823.661)**	**(3.159.321)**	**(1.948.659)**	**(2.287.422)**	**(10.608.810)**	
% por prazo de vencimento					17,1	7,6	13,2	8,1	9,6	44,4	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os valores de mercado referentes às posições de contrato de Swap, envolvendo Mercado Interfinanceiro, totalizava (R$ 3.167.741) na posição passiva, distribuídos (R$ 18.849) de 31 a 180 dias e (R$ 3.148.892) acima de 365 dias.

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/06/2016							
	Contratos de Futuros	**Contratos de *Swaps***	**Contratos de Opções**	**Operações a Termo**	**Derivativos de Crédito**	***Forwards***	**Verificação de *Swap***	**Outros Instrumentos Financeiros Derivativos**
BM&FBOVESPA	**422.538.601**	**48.236.127**	**283.889.542**	**22.704.894**	**-**	**78.489.180**	**-**	**-**
Balcão	**95.952.775**	**372.735.195**	**112.648.257**	**5.178.305**	**12.160.490**	**148.931.887**	**1.479.490**	**17.595.613**
Instituições Financeiras	95.874.257	237.011.989	87.486.941	2.258.849	12.160.490	93.996.394	-	7.926.891
Empresas	78.518	52.612.150	24.573.257	2.919.456	-	54.766.787	1.479.490	9.660.898
Pessoas Físicas	-	83.111.056	588.059	-	-	168.706	-	7.824
Total	**518.491.376**	**420.971.322**	**396.537.799**	**27.883.199**	**12.160.490**	**227.421.067**	**1.479.490**	**17.595.613**
Total 30/06/2015	**442.187.006**	**261.339.533**	**494.985.545**	**20.239.799**	**10.717.728**	**124.808.551**	**1.748.024**	**13.482.450**

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	30/06/2016			30/06/2015		
	Valor nominal da proteção vendida	**Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico**	**Posição Líquida**	**Valor nominal da proteção vendida**	**Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico**	**Posição Líquida**
Swap de créditos	(8.055.377)	4.105.113	(3.950.264)	(7.587.222)	3.115.518	(4.471.704)
Swap de taxa de retorno total	-	-	-	(14.988)	-	(14.988)
Total	**(8.055.377)**	**4.105.113**	**(3.950.264)**	**(7.602.210)**	**3.115.518**	**(4.486.692)**

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R$ 336.215 (R$ 406.171 em 30/06/2015).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - *Hedge* Contábil

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e as seguintes estruturas de *hedge* contábil foram estabelecidas:

I) Fluxo de Caixa - o objetivo deste hedge do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas e Captações) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizados) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / UF* / TPM*) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip *Over* , LIBOR, UF*, TPM* e Taxas de câmbio.
*UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária

Estratégias	30/06/2016			30/06/2015		
	Instrumentos de *Hedge*		Objeto de *Hedge*	Instrumentos de *Hedge*		Objeto de *Hedge*
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	86.503.505	(1.286.957)	87.581.336	56.996.512	1.357.305	59.085.997
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	6.740.580	(95.196)	6.740.580	6.515.460	(72.949)	6.515.460
Hedge de Operações Ativas	11.199.531	20.844	12.223.651	-	-	-
Hedge de Ativos Denominados em UF	8.162.552	5.615	8.162.552	-	-	-
Hedge de Captações	2.984.360	(24.750)	2.984.360	-	-	-
Hedge de Operações de Crédito	738.950	8.602	738.950	-	-	-
Total	**116.329.478**	**(1.371.842)**	**118.431.429**	**63.511.972**	**1.284.356**	**65.601.457**

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R$ 380.205 (R$ 510.805 em 30/06/2015)

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DDI na BM&FBOVESPA, contratos de NDF *(Non Deliverable Forward)* e *swaps* de moeda negociados em mercado de balcão. Durante o 2º trimestre de 2016 parte do fluxo destes acordos foi realizado e, desta forma, houve a reclassificação dos Ajustes de Avaliação Patrimonial e inclusão no custo inicial dos ativos relacionados ao Hedge de Transação Prevista Altamente Provável.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de recebimentos e pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI / LIBOR / TPM / UF), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA, *swap* de taxa de juros e Futuro Euro Dólar na Bolsa de Chicago.

II) Risco de Mercado - As estratégias de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em *hedges* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	30/06/2016			
	Instrumentos de *Hedge*		Objeto de *Hedge*	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)
Hedge de Operações de Crédito	3.159.409	(89.437)	3.159.409	84.387
Hedge de Títulos AFS	10.980	46	10.980	(201)
Hedge de Captações	6.403.644	12.347	6.403.644	(12.851)
Total	**9.574.033**	**(77.044)**	**9.574.033**	**71.335**

Estratégias	30/06/2015			
	Instrumentos de *Hedge*		Objeto de *Hedge*	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)
Hedge de Operações de Crédito	3.467.913	(66.209)	3.467.913	65.953
Hedge de Captações	620.520	390	620.520	(462)
Total	**4.088.433**	**(65.819)**	**4.088.433**	**65.491**

(*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos pré-fixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente e com vencimentos entre 2016 e 2030.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) Investimento Líquido de Operações no Exterior - A estratégia de hedge de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um hedge de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	30/06/2016			30/06/2015		
	Instrumentos de *Hedge*		Objeto de *Hedge*	Instrumentos de *Hedge*		Objeto de *Hedge*
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	20.353.244	(2.123.956)	11.703.615	18.404.571	(2.551.585)	10.529.255
Total	**20.353.244**	**(2.123.956)**	**11.703.615**	**18.404.571**	**(2.551.585)**	**10.529.255**

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na Rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de Futuro DDI negociados na BM&FBOVESPA, Ativos Financeiros e contratos de foward ou contratos de NDF (Non Deliverable Forward) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de Hedge Fluxo de Caixa, Hedge Risco de Mercado e Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior.

Estratégias	30/06/2016							
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	31.189.985	29.163.887	12.480.638	6.233.224	7.316.765	119.006	-	**86.503.505**
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	6.740.580	-	-	-	-	-	-	**6.740.580**
Hedge de Operações Ativas	4.627.346	5.308.970	728.884	-	534.331	-	-	**11.199.531**
Hedge de Ativos Denominados em UF	6.595.556	-	-	1.566.996	-	-	-	**8.162.552**
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	-	1.389.254	-	-	354.143	1.240.963	-	**2.984.360**
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	123.560	-	-	24.390	19.512	571.488	-	**738.950**
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	188.861	726.749	159.869	78.972	32.432	360.302	1.612.224	**3.159.409**
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	483.817	2.930.138	97.603	2.563.048	329.038	-	-	**6.403.644**
Hedge de Títulos AFS	10.980	-	-	-	-	-	-	**10.980**
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	20.353.244	-	-	-	-	-	-	**20.353.244**
Total	**70.313.929**	**39.518.998**	**13.466.994**	**10.466.630**	**8.586.221**	**2.291.759**	**1.612.224**	**146.256.755**

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Estratégias	30/06/2015							
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	11.474.234	18.301.467	21.352.049	5.380.321	173.975	314.466	-	**56.996.512**
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	-	1.241.040	5.274.420	-	-	-	-	**6.515.460**
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	103.735	172.893	652.479	449.877	302.129	417.587	1.369.213	**3.467.913**
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	620.520	-	-	-	-	-	-	**620.520**
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	18.404.571	-	-	-	-	-	-	**18.404.571**
Total	**30.603.060**	**19.715.400**	**27.278.948**	**5.830.198**	**476.104**	**732.053**	**1.369.213**	**86.004.976**

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

h) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado não Realizado (*) do Período

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Saldo Inicial	**(5.901.210)**	**489.912**
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	**2.841.611**	**241.076**
Títulos para Negociação	1.517.030	177.859
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.324.581	63.217
Patrimônio Líquido	**2.292.744**	**(2.165.790)**
Disponíveis para Venda	3.096.043	56.440
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	(803.299)	(2.222.230)
Futuros	(803.299)	(2.156.356)
Swap	-	(65.874)
Saldo Final	**(777.110)**	**(1.434.802)**
Ajuste a Valor de Mercado	**(777.110)**	**(1.434.802)**
Títulos para Negociação	407.492	(126.166)
Títulos Disponíveis para Venda	(1.176.947)	(472.047)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(7.655)	(836.589)
Para Negociação	3.488.143	430.640
Hedge Contábil - Futuros	(3.495.798)	(1.267.229)
Futuros	(3.495.798)	(1.267.229)

(*) O termo Não Realizado no contexto da Circular 3.068, de 08/11/2001, do BACEN significa não convertido em caixa.

i) Resultado Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	965.486	(444.964)
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para a Venda	(403.850)	(675.728)
Lucro (Prejuízo) - Derivativos	4.012.576	1.910.209
Lucro (Prejuízo) - Variação Cambial Investimentos no Exterior	(10.566.141)	6.780.719
Total	**(5.991.929)**	**7.570.236**

Durante os períodos findos em 30/06/2016 e 30/06/2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconheceu perda por redução ao valor recuperável para os Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento.

Durante o período findo em 30/06/2016 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu R$ 223.914 de perdas por redução ao valor recuperável para os Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, registrado na demonstração do resultado na linha "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos".

j) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação	Exposições	30/06/2016 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários		
		I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(643)	(205.037)	(393.282)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	158	(23.824)	(51.346)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(2.682)	215.138	493.926
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(378)	(22.840)	(42.084)
TR	Taxas de cupom de TR	-	(7)	(13)
Ações	Preços de ações	(339)	14.175	49.570
TOTAL		**(3.884)**	**(22.395)**	**56.771**

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação	Exposições	30/06/2016 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários		
		I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(4.810)	(1.552.887)	(3.009.727)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(3.192)	(453.577)	(856.136)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(3.180)	212.518	498.028
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(249)	(121.119)	(352.680)
TR	Taxas de cupom de TR	755	(195.542)	(453.822)
Ações	Preços de ações	3.845	(90.060)	(158.851)
TOTAL		**(6.831)**	**(2.200.667)**	**(4.333.188)**

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 8 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/06/2016										30/06/2015
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	**220.011.798**	**98.397.743**	**43.417.788**	**19.677.250**	**9.394.800**	**7.998.356**	**5.145.472**	**3.896.732**	**11.289.478**	**419.229.417**	**382.692.806**
Empréstimos e Títulos Descontados	86.909.851	81.497.566	35.926.907	14.575.332	6.591.386	4.098.141	4.450.354	3.558.075	9.813.279	247.420.891	214.107.516
Financiamentos	66.102.791	10.012.175	5.848.721	3.823.169	2.387.313	3.353.391	423.981	262.023	1.188.158	93.401.722	108.634.276
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	7.301.293	907.122	552.488	229.139	92.028	76.986	17.457	12.322	24.978	9.213.813	7.751.407
Financiamentos Imobiliários	59.697.863	5.980.880	1.089.672	1.049.610	324.073	469.838	253.680	64.312	263.063	69.192.991	52.199.607
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	**3.290.015**	**3.693.021**	**1.328.689**	**434.537**	**186.786**	**58.254**	**167.137**	**52.724**	**156.911**	**9.368.074**	**5.409.622**
Operações com Cartões de Crédito	**-**	**50.098.293**	**2.263.898**	**1.544.390**	**860.239**	**589.741**	**612.594**	**528.238**	**3.250.189**	**59.747.582**	**60.404.577**
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio [1]	**3.529.017**	**549.322**	**251.161**	**508.930**	**118.810**	**62.236**	**6.960**	**296**	**5.110**	**5.031.842**	**3.435.161**
Outros Créditos Diversos [2]	**742.001**	**1.957.839**	**3.613**	**6.562**	**877**	**38**	**12.365**	**3.610**	**1.854.775**	**4.581.680**	**5.521.074**
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	**227.572.831**	**154.696.218**	**47.265.149**	**22.171.669**	**10.561.512**	**8.708.625**	**5.944.528**	**4.481.600**	**16.556.463**	**497.958.595**	**457.463.240**
Avais e Fianças [3]										**75.044.243**	**74.242.979**
Total com Avais e Fianças	**227.572.831**	**154.696.218**	**47.265.149**	**22.171.669**	**10.561.512**	**8.708.625**	**5.944.528**	**4.481.600**	**16.556.463**	**573.002.838**	**531.706.219**
Total - 30/06/2015	**233.066.372**	**133.821.248**	**37.645.387**	**15.920.418**	**12.350.933**	**3.974.987**	**3.264.466**	**4.004.184**	**13.415.245**	**457.463.240**	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/06/2016										30/06/2015
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
						Operações em Curso Anormal [1] [2]					
Parcelas Vincendas	**-**	**-**	**2.255.095**	**2.191.180**	**1.822.846**	**1.700.642**	**1.450.958**	**1.393.267**	**4.398.335**	**15.212.323**	**13.550.748**
01 a 30	-	-	105.111	113.368	82.381	65.883	57.180	61.218	261.313	746.454	779.869
31 a 60	-	-	106.806	84.021	68.777	50.749	48.396	47.734	175.665	582.148	527.173
61 a 90	-	-	70.937	78.136	66.281	45.305	44.913	47.419	172.871	525.862	535.165
91 a 180	-	-	191.246	224.839	191.441	182.685	132.800	137.499	492.046	1.552.556	1.505.914
181 a 365	-	-	314.576	398.486	339.524	252.394	243.264	265.392	851.671	2.665.307	2.550.537
Acima de 365	-	-	1.466.419	1.292.330	1.074.442	1.103.626	924.405	834.005	2.444.769	9.139.996	7.652.090
Parcelas Vencidas	**-**	**-**	**979.049**	**1.115.798**	**1.262.596**	**1.060.236**	**1.488.610**	**1.411.065**	**9.256.917**	**16.574.271**	**13.797.482**
01 a 14	-	-	7.677	46.710	33.600	23.194	23.014	27.222	86.800	248.217	237.042
15 a 30	-	-	922.335	209.518	142.489	103.514	95.393	71.289	203.690	1.748.228	1.860.402
31 a 60	-	-	49.037	792.654	232.464	130.478	154.181	142.824	1.884.599	3.386.237	1.717.754
61 a 90	-	-	-	32.882	791.470	141.535	162.835	200.179	348.180	1.677.081	1.647.296
91 a 180	-	-	-	34.034	62.573	625.768	1.008.930	914.944	1.523.661	4.169.910	4.225.491
181 a 365	-	-	-	-	-	35.747	44.257	54.607	4.969.769	5.104.380	4.032.226
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	240.218	240.218	77.271
Subtotal	**-**	**-**	**3.234.144**	**3.306.978**	**3.085.442**	**2.760.878**	**2.939.568**	**2.804.332**	**13.655.252**	**31.786.594**	**27.348.230**
Provisão Específica	**-**	**-**	**(32.341)**	**(99.210)**	**(308.545)**	**(828.263)**	**(1.469.784)**	**(1.963.032)**	**(13.655.252)**	**(18.356.427)**	**(14.470.674)**
Subtotal - 30/06/2015	**-**	**-**	**3.214.767**	**3.181.966**	**3.448.844**	**2.335.728**	**2.272.354**	**2.444.279**	**10.450.292**	**27.348.230**	
						Operações em Curso Normal					
Parcelas Vincendas	**227.189.682**	**153.278.068**	**43.564.788**	**18.574.083**	**7.345.339**	**5.908.065**	**2.913.156**	**1.646.217**	**2.802.522**	**463.221.920**	**425.740.491**
01 a 30	26.130.480	33.481.447	7.236.074	2.991.409	1.107.451	1.022.199	357.582	90.183	428.314	72.845.139	58.993.918
31 a 60	9.766.028	14.580.910	3.611.753	1.521.126	489.255	314.619	248.910	77.745	239.094	30.849.440	36.232.786
61 a 90	10.850.756	9.468.258	2.860.278	932.186	256.443	186.710	297.577	61.645	123.828	25.037.681	24.159.519
91 a 180	22.897.301	17.795.268	6.211.732	1.988.917	637.326	414.352	186.851	85.939	227.004	50.444.690	45.698.722
181 a 365	28.349.692	18.638.881	6.218.718	2.637.275	945.137	519.875	343.704	608.000	291.886	58.553.168	57.782.293
Acima de 365	129.195.425	59.313.304	17.426.233	8.503.170	3.909.727	3.450.310	1.478.532	722.705	1.492.396	225.491.802	202.873.253
Parcelas Vencidas até 14 dias	**383.149**	**1.418.150**	**466.217**	**290.608**	**130.731**	**39.682**	**91.804**	**31.051**	**98.689**	**2.950.081**	**4.374.519**
Subtotal	**227.572.831**	**154.696.218**	**44.031.005**	**18.864.691**	**7.476.070**	**5.947.747**	**3.004.960**	**1.677.268**	**2.901.211**	**466.172.001**	**430.115.010**
Provisão Genérica	**-**	**(773.481)**	**(440.310)**	**(565.941)**	**(747.607)**	**(1.784.324)**	**(1.502.480)**	**(1.174.088)**	**(2.901.211)**	**(9.889.442)**	**(7.330.496)**
Subtotal - 30/06/2015	**233.066.372**	**133.821.248**	**34.430.620**	**12.738.452**	**8.902.089**	**1.639.259**	**992.112**	**1.559.905**	**2.964.953**	**430.115.010**	
Total Geral	**227.572.831**	**154.696.218**	**47.265.149**	**22.171.669**	**10.561.512**	**8.708.625**	**5.944.528**	**4.481.600**	**16.556.463**	**497.958.595**	**457.463.240**
Provisão Existente	**-**	**(773.481)**	**(472.651)**	**(665.151)**	**(1.056.152)**	**(8.520.534)**	**(5.943.934)**	**(4.481.152)**	**(16.556.463)**	**(38.469.518)**	**(28.131.431)**
Provisão Requerida	-	(773.481)	(472.651)	(665.151)	(1.056.152)	(2.612.587)	(2.972.264)	(3.137.120)	(16.556.463)	(28.245.869)	(21.801.170)
Provisão Complementar [3]	-	-	-	-	-	(5.907.947)	(2.971.670)	(1.344.032)	-	(10.223.649)	(6.330.261)
Provisão Existente	**-**	**(773.481)**	**(472.651)**	**(665.151)**	**(1.056.152)**	**(8.520.534)**	**(5.943.934)**	**(4.481.152)**	**(16.556.463)**	**(38.469.518)**	**-**
Provisão Atraso [4]	-	-	(32.341)	(85.595)	(218.308)	(480.443)	(876.905)	(1.224.970)	(9.608.354)	**(12.526.916)**	-
Provisão Agravado [5]	-	(20.208)	(12.414)	(76.536)	(239.797)	(718.211)	(1.408.493)	(1.378.666)	(5.735.379)	**(9.589.704)**	-
Provisão Potencial [6]	-	(753.273)	(427.896)	(503.020)	(598.047)	(7.321.880)	(3.658.536)	(1.877.516)	(1.212.730)	**(16.352.898)**	-
Total Geral 30/06/2015	**233.066.372**	**133.821.248**	**37.645.387**	**15.920.418**	**12.350.933**	**3.974.987**	**3.264.466**	**4.004.184**	**13.415.245**	**457.463.240**	**-**
Provisão Existente	**-**	**(669.106)**	**(476.905)**	**(1.590.451)**	**(3.704.044)**	**(1.987.096)**	**(2.284.800)**	**(4.003.784)**	**(13.415.245)**	**(28.131.431)**	**-**
Provisão Requerida	-	(669.106)	(376.454)	(477.614)	(1.235.093)	(1.192.496)	(1.632.233)	(2.802.929)	(13.415.245)	(21.801.170)	-
Provisão Complementar [3]	-	-	(100.451)	(1.112.837)	(2.468.951)	(794.600)	(652.567)	(1.200.855)	-	(6.330.261)	-
Provisão Existente	**-**	**(669.106)**	**(476.905)**	**(1.590.451)**	**(3.704.044)**	**(1.987.096)**	**(2.284.800)**	**(4.003.784)**	**(13.415.245)**	**(28.131.431)**	**-**
Provisão Atraso [4]	-	-	(32.144)	(85.975)	(208.766)	(417.818)	(745.926)	(1.126.805)	(8.072.420)	**(10.689.854)**	**-**
Provisão Agravado [5]	-	(21.673)	(10.001)	(44.848)	(512.308)	(520.458)	(725.139)	(980.045)	(3.989.997)	**(6.804.469)**	**-**
Provisão Potencial [6]	-	(647.433)	(434.760)	(1.459.628)	(2.982.970)	(1.048.820)	(813.735)	(1.896.934)	(1.352.828)	**(10.637.108)**	**-**

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R$ 21.617.610 (R$ 18.358.822 em 30/06/2015);

(3) Relacionada a perdas esperadas e potenciais.

(4) Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN;

(5) Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados;

(6) Relacionada a perda esperada e potenciais.

III - Por Setores de Atividade

	30/06/2016	%	30/06/2015	%
Setor Público	**3.046.356**	**0,6%**	**5.212.629**	**1,1%**
Energia	198.887	0,0%	105.449	0,0%
Petroquímica e Química	2.655.106	0,5%	4.820.879	1,1%
Diversos	192.363	0,0%	286.301	0,1%
Setor Privado	**494.912.239**	**99,4%**	**452.250.611**	**98,9%**
Pessoa Jurídica	**265.057.388**	**53,2%**	**242.860.241**	**53,1%**
Açúcar e Álcool	8.748.778	1,8%	10.116.148	2,2%
Agro e Fertilizantes	14.275.644	2,9%	13.521.099	3,0%
Alimentos e Bebidas	11.594.726	2,3%	11.426.809	2,5%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	10.832.685	2,2%	5.766.877	1,3%
Bens de Capital	5.559.901	1,1%	7.460.689	1,6%
Celulose e Papel	2.784.542	0,6%	2.804.363	0,6%
Editorial e Gráfico	946.748	0,2%	1.000.061	0,2%
Eletroeletrônicos e TI	3.542.681	0,7%	4.051.533	0,9%
Embalagens	2.497.307	0,5%	2.476.395	0,5%
Energia e Saneamento	8.007.705	1,6%	7.267.715	1,6%
Ensino	1.818.957	0,4%	1.562.582	0,3%
Farmacêuticos & Cosméticos	4.200.306	0,8%	4.313.974	0,9%
Imobiliário	22.917.423	4,6%	18.502.103	4,0%
Lazer e Turismo	4.683.609	0,9%	3.836.448	0,8%
Madeira e Móveis	2.794.949	0,6%	2.877.432	0,6%
Materias de Construção	5.323.886	1,1%	5.638.044	1,2%
Metalurgia e Siderurgia	8.928.816	1,8%	10.862.558	2,4%
Mídia	687.732	0,1%	1.154.457	0,3%
Mineração	5.165.307	1,0%	4.673.249	1,0%
Obras de Infra-Estrutura	7.813.773	1,6%	4.499.206	1,0%
Petróleo e Gás (*)	5.473.149	1,1%	4.698.874	1,0%
Petroquímica e Química	8.819.942	1,8%	6.557.377	1,4%
Saúde	2.555.110	0,5%	2.072.674	0,5%
Seguros, Resseguros e Previdência	52.612	0,0%	1.340	0,0%
Telecomunicações	1.293.960	0,3%	1.199.307	0,3%
Terceiro Setor	3.532.179	0,7%	3.678.721	0,8%
Tradings	1.621.379	0,3%	1.839.596	0,4%
Transportes	13.547.454	2,7%	15.483.731	3,4%
Utilidades Domésticas	1.847.048	0,4%	2.195.342	0,5%
Veículos e Auto-peças	14.143.427	2,8%	16.115.417	3,5%
Vestuário e Calçados	4.456.614	0,9%	4.923.168	1,1%
Comércio - Diversos	15.762.854	3,2%	14.020.509	3,1%
Indústria - Diversos	6.962.625	1,4%	7.824.525	1,7%
Serviços - Diversos	36.208.143	7,3%	25.043.431	5,5%
Diversos	15.655.417	3,1%	13.394.487	2,9%
Pessoa Física	**229.854.851**	**46,2%**	**209.390.370**	**45,8%**
Cartão de Crédito	58.834.120	11,8%	59.547.173	13,0%
Crédito Imobiliário	56.163.672	11,3%	40.612.076	8,9%
CDC / Conta Corrente	95.834.167	19,2%	82.340.888	18,0%
Veículos	19.022.892	3,8%	26.890.233	5,9%
Total Geral	**497.958.595**	**100,0%**	**457.463.240**	**100,0%**

(*) Contempla comércio de combustível.

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (*)	30/06/2016		30/06/2015	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.090.276	0,7	6.232.939	1,2
10 Maiores Devedores	31.780.724	5,5	34.124.895	6,4
20 Maiores Devedores	48.773.149	8,5	52.899.973	9,9
50 Maiores Devedores	82.219.900	14,3	87.142.445	16,4
100 Maiores Devedores	110.162.906	19,2	117.620.786	22,1

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras (*)	30/06/2016		30/06/2015	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	7.708.999	1,1	6.393.218	1,0
10 Maiores Devedores	46.124.087	6,8	45.654.616	7,3
20 Maiores Devedores	75.579.690	11,2	73.863.960	11,9
50 Maiores Devedores	122.706.046	18,2	122.579.417	19,7
100 Maiores Devedores	162.898.234	24,1	163.372.291	26,2

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Saldo Inicial	**(34.078.208)**	**(26.947.986)**
Saldo Oriundo da Fusão do CorpBanca (Nota 2c)	(2.282.754)	-
Constituição Líquida do Período	(13.316.456)	(10.973.975)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(14.077.991)	(10.973.975)
Complementar (4)	761.535	-
Transferência de Ativos (Nota 8f)	-	1.027.897
Write-Off	10.752.623	9.059.052
Variação Cambial	455.277	(296.419)
Saldo Final (1)	**(38.469.518)**	**(28.131.431)**
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(28.245.869)	(21.801.170)
Provisão Específica (2)	(18.356.427)	(14.470.674)
Provisão Genérica (3)	(9.889.442)	(7.330.496)
Provisão Complementar (4)	(10.223.649)	(6.330.261)
Provisão Existente	**(38.469.518)**	**(28.131.431)**
Provisão Atraso	(12.526.916)	(10.689.854)
Provisão Agravado	(9.589.704)	(6.804.469)
Provisão Potencial	(16.352.898)	(10.637.108)

(1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R$ (358.198) (R$ (211.900) em 30/06/2015).

(2) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(3) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(4) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN.

Em 30/06/2016, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,7% (6,1% em 30/06/2015).

d) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(13.316.456)	(10.973.975)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.801.140	2.193.339
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa (*)	**(11.515.316)**	**(8.780.636)**

(*) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro de 01/01 a 30/06/2016 são: Receita de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa R$ 34.713 (R$ (72.214) de 01/01 a 30/06/2015) e Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo R$ 44.699 (R$ 73.283 de 01/01 a 30/06/2015).

II - Créditos Renegociados

	30/06/2016			30/06/2015		
	Carteira (1)	PDD	%	Carteira (1)	PDD	%
Créditos Renegociados Totais	24.092.630	(10.436.166)	43,3%	20.011.472	(6.824.577)	34,1%
(-) Creditos Renegociados Vencidos até 30 dias(2)	(7.811.328)	2.181.373	27,9%	(7.465.874)	1.101.946	14,8%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias(2)	16.281.302	(8.254.793)	50,7%	12.545.598	(5.722.631)	45,6%

(1) Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R$ 206.391 (R$ 156.324 em 30/06/2015).

(2) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/06/2016					01/01 a 30/06/2016	30/06/2015	01/01 a 30/06/2015
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	-	2.207	225.537	192.202	419.946	(15.285)	228.337	36.947
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	2.207	227.959	192.069	422.235	19.057	227.962	(34.017)
Resultado Líquido das Operações Vinculadas						**3.772**		**2.930**

Em 30/06/2016 e 30/06/2015, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

I - As cessões de créditos realizadas até Dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios.

De acordo com a Resolução 3.809, de 28/10/2009, do CMN, o montante em 30/06/2016 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R$ 152.215 (R$ 195.196 em 30/06/2015),composto por operações de Crédito Imobiliário R$ 140.663 (R$ 181.772 em 30/06/2015) e Crédito Rural R$ 11.552 (R$ 13.424 em 30/06/2015).

II - A partir de Janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados contabilmente, totalizando R$ 5.563.320 em 30/06/2016. As operações são compostas por: operações de Crédito Imobiliário com montante registrado no ativo de R$ 2.738.947 com valor justo de R$ 2.678.466 e o montante registrado no passivo na rubrica Outras Obrigações – Diversas de R$ 2.737.712 com valor justo de R$ 2.677.231, operações de Capital de Giro com montante registrado no ativo de R$ 2.824.373 com valor justo de R$ 2.824.373 e o montante registrado no passivo na rubrica Outras Obrigações – Diversas de R$ 2.824.322 com valor justo de R$ 2.824.322, operações de Veículos com montante registrado no passivo na rubrica Outras Obrigações – Diversas de R$ 5.281 com valor justo de R$ 5.281 e operações de Crédito PJ com montante registrado no passivo na rubrica Outras Obrigações – Diversas de R$ 9.809 com valor justo de R$ 9.809.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios totalizam R$ 192.938 com efeito no resultado de R$ 52.837, líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

As aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente realizadas durante o primeiro semestre de 2016 totalizam R$ 207.037.

Nota 9 - Carteira de Câmbio

	30/06/2016	30/06/2015
Ativo - Outros Créditos	**56.526.933**	**65.874.535**
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	31.984.183	36.287.611
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	2.075	-
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	25.342.931	30.073.504
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(802.256)	(486.580)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	**58.145.464**	**66.428.747**
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	25.211.450	30.229.630
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	32.769.912	36.017.377
Outras	164.102	181.740
Contas de Compensação	**1.658.172**	**1.105.063**
Créditos Abertos para Importação - ME	903.131	1.038.652
Créditos de Exportação Confirmados - ME	755.041	66.411

Nota 10 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	30/06/2016						30/06/2015	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	196.849.172	33.596.849	17.594.145	60.992.145	309.032.311	34,6	280.443.322	35,5
Captações no Mercado Aberto	159.810.925	16.650.250	22.258.345	154.942.662	353.662.182	39,6	305.300.168	38,7
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.957.679	11.777.678	9.033.919	59.460.372	84.229.648	9,4	52.174.537	6,6
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.656.149	23.084.469	23.918.078	32.602.408	85.261.104	9,6	92.138.071	11,7
Dívidas Subordinadas	96.497	9.426.863	1.199.845	49.558.877	60.282.082	6,8	59.228.350	7,5
Total	**366.370.422**	**94.536.109**	**74.004.332**	**357.556.464**	**892.467.327**		**789.284.448**	
% por prazo de vencimento	41,3	9,9	8,8	40,0				
Total - 30/06/2015	**329.316.375**	**82.899.352**	**65.765.388**	**311.303.333**	**789.284.448**			
% por prazo de vencimento	41,7	10,5	8,3	39,5				

b) Depósitos

	30/06/2016						30/06/2015	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	58.763.238	-	-	-	58.763.238	19,0	50.540.410	18,0
Poupança	104.479.486	-	-	-	104.479.486	33,8	113.974.326	40,7
Interfinanceiros	3.429.753	1.727.724	981.299	228.369	6.367.145	2,1	27.014.165	9,6
A prazo	30.176.695	31.869.125	16.612.846	60.763.776	139.422.442	45,1	88.914.421	31,7
Total	**196.849.172**	**33.596.849**	**17.594.145**	**60.992.145**	**309.032.311**		**280.443.322**	
% por prazo de vencimento	63,7	10,9	5,7	19,7				
Total - 30/06/2015	**176.686.683**	**34.683.407**	**11.523.307**	**57.549.925**	**280.443.322**			
% por prazo de vencimento	63,0	12,4	4,1	20,5				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R$ 1.629.085, de 181 a 365 dias no montante de R$ 4.903.120 e acima de 365 dias no montante de R$ 6.238.092, totalizando R$ 12.770.297.

c) Captações no Mercado Aberto

	30/06/2016						30/06/2015	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Carteira Própria	**26.459.341**	**13.452.910**	**16.998.193**	**111.565.587**	**168.476.031**	**47,7**	**203.810.039**	**66,8**
Títulos Públicos	22.058.887	188.223	-	3.808	22.250.918	6,3	52.831.247	17,3
Títulos Privados	1.420.402	199.371	5.012	-	1.624.785	0,5	-	0,0
Emissão Própria	2.773.039	13.063.654	16.985.829	111.561.779	144.384.301	40,8	134.932.225	44,2
Exterior	207.013	1.662	7.352	-	216.027	0,1	16.046.567	5,3
Carteira de Terceiros	**125.981.308**	**-**	**-**	**-**	**125.981.308**	**35,6**	**71.371.208**	**23,3**
Carteira Livre Movimentação	**7.370.276**	**3.197.340**	**5.260.152**	**43.377.075**	**59.204.843**	**16,7**	**30.118.921**	**9,9**
Total	**159.810.925**	**16.650.250**	**22.258.345**	**154.942.662**	**353.662.182**		**305.300.168**	
% por Prazo de Vencimento	45,2	4,7	6,3	43,8				
Total - 30/06/2015	**144.090.685**	**12.075.847**	**16.881.795**	**132.251.841**	**305.300.168**			
% por Prazo de Vencimento	47,2	4,0	5,5	43,3				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/06/2016						30/06/2015	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Recursos de Letras:	**2.422.192**	**10.399.863**	**5.650.771**	**28.929.838**	**47.402.664**	**56,3**	**27.610.616**	**53,0**
Financeiras	36.095	828.462	935.465	16.902.772	18.702.794	22,2	7.383.339	14,2
de Crédito Imobiliário	1.331.518	6.554.755	2.628.397	5.816.804	16.331.474	19,4	12.475.163	23,9
de Crédito do Agronegócio	1.054.579	3.016.646	2.086.909	6.210.262	12.368.396	14,7	7.611.606	14,6
Hipotecárias	-	-	-	-	-	-	140.508	0,3
Obrigações por TVM no Exterior	**1.443.852**	**926.669**	**1.925.287**	**28.007.803**	**32.303.611**	**38,3**	**21.156.278**	**40,5**
***Non-Trade Related* - Emitidos no Exterior**	**1.443.852**	**926.669**	**1.925.287**	**28.007.803**	**32.303.611**	**38,3**	**21.156.278**	**40,5**
Brazil Risk Note Programme	75.062	98.449	331.313	4.560.284	5.065.108	6,0	6.224.229	11,9
Structure Note Issued	33.731	513.140	1.191.997	4.944.108	6.682.976	7,9	6.948.897	13,3
Bônus	1.333.680	236.799	323.633	16.711.796	18.605.908	22,1	5.904.172	11,3
Fixed Rate Notes	-	-	-	786.443	786.443	0,9	1.656.888	3,2
Euro Bonds	-	77.565	5.773	751.888	835.226	1,0	119.850	0,2
Outros	1.379	716	72.571	253.284	327.950	0,4	302.242	0,6
Captação por Certificados de Operações Estruturadas (*)	**91.635**	**451.146**	**1.457.861**	**2.522.731**	**4.523.373**	**5,4**	**3.407.643**	**6,5**
Total	**3.957.679**	**11.777.678**	**9.033.919**	**59.460.372**	**84.229.648**		**52.174.537**	
% por prazo de vencimento	4,7	14,0	10,7	70,6				
Total - 30/06/2015	**3.482.226**	**14.946.656**	**8.932.715**	**24.812.940**	**52.174.537**			
% por prazo de vencimento	6,7	28,6	17,1	47,6				

(*) Em 30/06/2016, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R$ 5.111.190 (R$ 3.773.609 em 30/06/2015), conforme Carta Circular BACEN nº 3.623.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Brazil Risk Note Programme com vencimento acima de 365 dias no montante de R$ 3.379.009 (R$ 3.771.384 em 30/06/2015). Em decorrência da variação cambial do período de 01/01 a 30/06/2016 a despesa da intermediação financeira está apresentada com a natureza credora.

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/06/2016						30/06/2015	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Empréstimos	**3.778.511**	**18.537.797**	**19.295.523**	**10.700.078**	**52.311.909**	**61,4**	**49.517.201**	**53,7**
no País	951.902	64.779	26.183	51.253	1.094.117	1,3	1.231.071	1,3
no Exterior (*)	2.826.609	18.473.018	19.269.340	10.648.825	51.217.792	60,1	48.286.130	52,4
Repasses	**1.877.638**	**4.546.672**	**4.622.555**	**21.902.330**	**32.949.195**	**38,6**	**42.620.870**	**46,3**
do País - Instituições Oficiais	1.877.638	4.546.027	4.622.555	21.902.330	32.948.550	38,6	42.619.002	46,3
BNDES	1.243.773	1.510.861	1.529.104	8.820.484	13.104.222	15,3	16.410.345	17,8
FINAME	616.612	2.845.975	3.056.701	12.668.907	19.188.195	22,5	25.607.363	27,8
Outros	17.253	189.191	36.750	412.939	656.133	0,8	601.294	0,7
do Exterior	-	645	-	-	645	0,0	1.868	0,0
Total	**5.656.149**	**23.084.469**	**23.918.078**	**32.602.408**	**85.261.104**		**92.138.071**	
% por prazo de vencimento	6,6	27,1	28,1	38,2				
Total - 30/06/2015	**4.881.065**	**19.457.982**	**23.273.978**	**44.525.046**	**92.138.071**			
% por prazo de vencimento	5,3	21,1	25,3	48,3				

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

Em decorrência da Variação Cambial do período de 01/01 a 30/06/2016 as despesas da Intermediação Financeira - Operações de Empréstimos e Repasses está apresentada com a natureza credora.

f) Dívidas Subordinadas

	30/06/2016						30/06/2015	
	0-30	**31-180**	**181-365**	**Acima de 365**	**Total**	**%**	**Total**	**%**
CDB	-	1.322.965	878.755	-	2.201.720	3,7	7.987.268	13,5
Letras Financeiras	68.209	7.716.386	255.284	19.433.330	27.473.209	45,5	26.334.005	44,4
Euronotes	-	349.545	-	25.019.173	25.368.718	42,1	24.519.858	41,4
Bônus	28.288	37.967	65.806	5.168.400	5.300.461	8,8	460.541	0,8
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(62.026)	(62.026)	(0,1)	(73.322)	(0,1)
Total Geral [(*)]	**96.497**	**9.426.863**	**1.199.845**	**49.558.877**	**60.282.082**		**59.228.350**	
% por prazo de vencimento	0,2	15,6	2,0	82,2				
Total - 30/06/2015	**175.716**	**1.735.460**	**5.153.593**	**52.163.581**	**59.228.350**			
% por prazo de vencimento	0,3	2,9	8,7	88,1				

(*) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de Junho de 2016, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de Dezembro de 2012, totalizando R$ 54.741.035.

Descrição

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
CDB Subordinado - BRL					
	465.835	2006	2016	100% do CDI + 0,7% (*)	1.322.965
	366.830	2010	2017	IPCA + 7,21% a 7,33%	878.755
				Total	**2.201.720**
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	365.000	2010	2016	100% do CDI + 1,35% a 1,36%	384.673
	1.874.000			112% a 112,5% do CDI	1.972.552
	30.000			IPCA + 7%	64.324
	206.000	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	338.939
	3.223.500	2011	2017	108% a 112% do CDI	3.530.354
	3.650.000			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	3.797.266
	352.400			IPCA + 6,15% a 7,8%	613.116
	138.000			IGPM + 6,55% a 7,6%	261.758
	500.000	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	506.549
	42.000	2011	2018	IGPM + 7%	61.377
	30.000			IPCA + 7,53% a 7,7%	45.689
	6.373.127	2012	2018	108% a 113% do CDI	7.133.602
	460.645			IPCA + 4,4% a 6,58%	723.104
	3.782.100			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.903.252
	112.000			9,95% a 11,95%	165.900
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	3.339
	1.000	2012	2019	110% do CDI	1.639
	12.000			11,96%	19.684
	100.500			IPCA + 4,7% a 6,3%	156.002
	1.000	2012	2020	111% do CDI	1.647
	20.000			IPCA + 6% a 6,17%	35.227
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	10.284
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	3.716.281
	20.000			IGPM + 4,63%	26.651
				Total	**27.473.209**
Euronotes Subordinado - USD					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	3.246.363
	1.000.000	2010	2021	5,75%	3.300.373
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	2.425.523
	550.000	2012	2021	6,2%	1.765.390
	2.625.000	2012	2022	5,5% a 5,65%	8.525.701
	1.870.000	2012	2023	5,13%	6.043.342
				Total	**25.306.692**
Bônus Subordinado - CLP	13.739.331	2008	2022	7,4% a 7,99%	134.729
	41.528.200	2008	2033	3,5% a 4,5%	211.735
	110.390.929	2008	2033	4,8%	759.430
	98.151.772	2009	2035	4,8%	693.222
	2.000.000	2009	2019	10,7%	2.569
	94.500.000	2009	2019	IPC + 2%	116.578
	140.000.000	2010	2017	IPC + 2%	183.375
	11.311.860	2010	2032	4,4%	66.569
	24.928.312	2010	2035	3,9%	154.403
	125.191.110	2010	2036	4,4%	727.772
	87.087.720	2010	2038	3,9%	530.015
	68.060.124	2010	2040	4,1%	407.991
	33.935.580	2010	2042	4,4%	198.911
	104.000.000	2013	2023	IPC + 2%	114.891
	146.000.000	2013	2028	IPC + 2%	157.670
	510.107.100	2014	2024	LIB + 4%	581.784
	47.831.440	2014	2034	3,8%	258.817
				Total	**5.300.461**
Total					**60.282.082**

(*)Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Euronotes Subordinado com (vencimento até 30 dias no montante de R$ 99.664 em 30/06/2015), com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R$ 349.545 (R$ 241.284 em 30/06/2015) e acima de 365 dias no montante de R$ 24.957.148 (R$ 24.105.588 em 30/06/2015), totalizando R$ 25.306.693 (R$ 24.446.536 em 30/06/2015).

Nota 11 - Operações com Seguros, Previdência e Capitalização

a) Composição das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Prêmios não Ganhos	2.555.737	3.594.237	15.931	13.776	-	-	2.571.668	3.608.013
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	23.556	15.313	135.639.188	111.802.962	-	-	135.662.744	111.818.275
Resgates e Outros Valores a Regularizar	12.556	21.851	212.511	181.680	-	-	225.067	203.531
Excedente Financeiro	1.581	1.429	551.044	536.061	-	-	552.625	537.490
Sinistros a Liquidar	768.800	694.905	18.761	16.651	-	-	787.561	711.556
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	439.699	475.026	24.841	19.590	-	-	464.540	494.616
Despesas Relacionadas e Administrativas	40.758	39.480	60.855	74.592	20.657	11.772	122.270	125.844
Matemática para Capitalização e Resgates	-	-	-	-	2.948.316	3.035.135	2.948.316	3.035.135
Sorteios a Pagar e a Realizar	-	-	-	-	26.422	22.824	26.422	22.824
Complementar de Sorteios	-	-	-	-	569	2.720	569	2.720
Outras Provisões [1]	566.099	529.359	128.833	562.799	268	320	695.200	1.092.478
Total [2]	**4.408.786**	**5.371.600**	**136.651.964**	**113.208.111**	**2.996.232**	**3.072.771**	**144.056.982**	**121.652.482**

(1) Contempla majoritariamente a Provisão Complementar de Cobertura, regulamentada pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP.

(2) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O total das Provisões Técnicas representa o montante das obrigações após a realização do Teste de Adequação de Passivos (TAP).

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	**1.141.023**	**779.950**	**834.487**	**664.363**	**1.221.828**	**855.454**	**3.197.338**	**2.299.767**
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	**2.144.545**	**2.884.883**	**136.555.499**	**113.059.252**	**1.826.674**	**2.395.871**	**140.526.718**	**118.340.006**
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL [1]	**-**	**-**	**129.559.984**	**106.431.575**	**-**	**-**	**129.559.984**	**106.431.575**
Títulos Públicos - Brasil	-	-	98.488.290	72.646.801	-	-	98.488.290	72.646.801
Letras do Tesouro Nacional	-	-	37.444.123	31.743.556	-	-	37.444.123	31.743.556
Notas do Tesouro Nacional	-	-	27.663.868	27.174.649	-	-	27.663.868	27.174.649
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	33.380.299	13.728.596	-	-	33.380.299	13.728.596
Títulos de Empresas	-	-	30.139.751	33.071.843	-	-	30.139.751	33.071.843
Certificados de Depósito Bancário	-	-	957.957	2.635.532	-	-	957.957	2.635.532
Debêntures	-	-	3.539.714	3.930.341	-	-	3.539.714	3.930.341
Ações	-	-	344.731	495.832	-	-	344.731	495.832
Letras Financeiras	-	-	25.171.976	25.948.001	-	-	25.171.976	25.948.001
Outros	-	-	125.373	62.137	-	-	125.373	62.137
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	635.544	396.109	-	-	635.544	396.109
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	101.274	109.648	-	-	101.274	109.648
Empréstimos de Ações	-	-	415.171	346.049	-	-	415.171	346.049
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	(220.046)	(138.875)	-	-	(220.046)	(138.875)
Outros Títulos	**2.144.545**	**2.884.883**	**6.995.515**	**6.627.677**	**1.826.674**	**2.395.871**	**10.966.734**	**11.908.431**
Públicos	1.002.289	1.017.805	6.167.117	4.658.074	401.473	170.562	7.570.879	5.846.441
Privados	1.142.256	1.867.078	828.398	1.969.603	1.425.201	2.225.309	3.395.855	6.061.990
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros [2]	**1.355.080**	**1.939.113**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.355.080**	**1.939.113**
Direitos Creditórios	890.666	845.895	-	-	-	-	890.666	845.895
Comercialização - Extensão de Garantia	406.782	1.039.900	-	-	-	-	406.782	1.039.900
Resseguros	57.632	53.318	-	-	-	-	57.632	53.318
Total	**4.640.648**	**5.603.946**	**137.389.986**	**113.723.615**	**3.048.502**	**3.251.325**	**145.079.136**	**122.578.886**

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	Seguros						Previdência						Capitalização		Total	
	01/01 a 30/06/2016			01/01 a 30/06/2015			01/01 a 30/06/2016			01/01 a 30/06/2015			01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido				
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	**183.345**	**-**	**183.345**	**179.379**	**-**	**179.379**	**165.771**	**-**	**165.771**	**184.216**	**-**	**184.216**	**120.622**	**102.120**	**469.738**	**465.715**
Receitas Financeiras	204.476	-	204.476	203.047	-	203.047	9.048.735	-	9.048.735	6.030.535	-	6.030.535	214.981	200.869	9.468.192	6.434.451
Despesas Financeiras	(21.131)	-	(21.131)	(23.668)	-	(23.668)	(8.882.964)	-	(8.882.964)	(5.846.319)	-	(5.846.319)	(94.359)	(98.749)	(8.998.454)	(5.968.736)
Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização	**1.462.154**	**(19.868)**	**1.442.286**	**1.597.098**	**(20.457)**	**1.576.641**	**452.641**	**(33)**	**452.608**	**132.878**	**(1.755)**	**131.123**	**303.239**	**279.953**	**2.198.133**	**1.987.717**
Receitas de Prêmios e Contribuições	2.199.205	(55.106)	2.144.099	2.514.418	(33.102)	2.481.316	9.658.888	(1.620)	9.657.268	8.174.318	(3.505)	8.170.813	1.409.172	1.276.907	13.210.539	11.929.036
Variações das Provisões Técnicas	431.477	(8.312)	423.165	410.996	1.584	412.580	(9.188.717)	-	(9.188.717)	(8.025.179)	-	(8.025.179)	(3.045)	2.606	(8.768.597)	(7.609.993)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(786.983)	40.601	(746.382)	(760.903)	7.412	(753.491)	(13.980)	-	(13.980)	(12.589)	1.750	(10.839)	(1.102.374)	(1.004.416)	(1.862.736)	(1.768.746)
Despesas de Comercialização	(357.201)	2.949	(354.252)	(534.981)	3.649	(531.332)	(1.988)	-	(1.988)	(2.567)	-	(2.567)	(1.375)	(257)	(357.615)	(534.156)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(24.344)	-	(24.344)	(32.432)	-	(32.432)	(1.562)	1.587	25	(1.105)	-	(1.105)	861	5.113	(23.458)	(28.424)
Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	**1.645.499**	**(19.868)**	**1.625.631**	**1.776.477**	**(20.457)**	**1.756.020**	**618.412**	**(33)**	**618.379**	**317.094**	**(1.755)**	**315.339**	**423.861**	**382.073**	**2.667.871**	**2.453.432**

Nota 12 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

A execução das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acarreta em contingências que podem ser classificadas conforme segue:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

- **Ações Cíveis**

  Processos Massificados (processos relativos as causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

  Processos Individualizados (processos relativos as causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

  As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO também é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

  De 1986 a 1994, o Governo Federal brasileiro implementou diversos e consecutivos planos de estabilização econômica para combater a hiperinflação (PEE). Para implementar esses planos, o Governo Federal brasileiro promulgou leis baseadas no seu poder de regulamentar os sistemas monetário e financeiro conforme previsto na Constituição Federal Brasileira.

  Os titulares de cadernetas de poupança em períodos em que os PEEs foram implementados questionaram a constitucionalidade das leis aplicadas por tais planos, reivindicando dos bancos nos quais tinham suas cadernetas de poupança montantes adicionais de juros com base nas taxas de inflação aplicadas às contas de depósitos, segundo os PEEs.

  Somos réus em diversas ações padronizadas impetradas por pessoas físicas em relação aos PEEs, e constituímos provisões para tais ações quando do recebimento da citação. Além disso, somos réus em ações coletivas, semelhantes aos processos movidos por pessoas físicas, impetradas por (i) associações de defesa do consumidor ou (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. Os titulares das cadernetas de poupança podem reivindicar qualquer valor devido, tendo em vista uma decisão final. Registramos provisões quando os reclamantes pessoas físicas exigem a execução dessas decisões, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

  O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não proferiu uma sentença final referente à constitucionalidade dos PEEs e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Com relação a um questionamento judicial similar referente à constitucionalidade dos PEEs e sua aplicação a depósitos à vista e outros contratos particulares, o STF decidiu que as leis estavam em conformidade com a Constituição Federal do Brasil. Em resposta a essa discrepância, a Confederação Nacional do Sistema Financeiro, ou CONSIF, uma associação de instituições financeiras brasileiras, moveu um processo especial junto ao Supremo Tribunal Federal (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 165 – ADPF 165), no qual o Banco Central protocolou uma peça de assistente em processo (amicus curiae), argumentando que os titulares das cadernetas de poupança não sofreram danos efetivos e que os PEEs aplicáveis às cadernetas de poupança estavam em conformidade com a Constituição Federal. Como resultado, o STF suspendeu a decisão de todos os recursos relacionados a essa questão até que se tenha uma decisão final sobre ela. No entanto, não há previsão de quando ocorrerá o julgamento pelo STF, pois, com o impedimento de alguns de seus ministros, não há, por enquanto, quórum suficiente para se decidir a questão.

As decisões mais importantes tratarão dos seguintes aspectos: (i) a incidência dos juros remuneratórios sobre o valor devido ao autor da ação, em ações em que não há uma reivindicação específica sobre esses juros; (ii) a data inicial da incidência dos juros de mora, referente às ações coletivas; e (iii) a possibilidade de compensar a diferença negativa proveniente do mês da implementação do PEE, entre os juros efetivamente pagos nas contas de poupança e a taxa de inflação do mesmo período, utilizando a diferença positiva resultante dos meses subsequentes à implementação do PEE, entre os juros efetivamente pagos nas contas de poupança e a taxa de inflação do mesmo período. Em julgamentos relevantes ao longo de 2015, o STJ decidiu que: (i) descabe a inclusão de juros remuneratórios nos cálculos de execução, se inexistir condenação expressa para tanto; e (ii) não haverá pagamento de juros remuneratórios aos poupadores depois de comprovada a data de encerramento das contas de poupança. Também consolidou-se tese de que podem ser incluídos expurgos inflacionários de planos posteriores aos discutidos na ação judicial, a título de correção monetária plena do débito, mesmo sem pedido expresso do poupador. Além disso, permanece consolidado no STJ que o prazo para ajuizamento de ações coletivas expirou em cinco anos contados a partir da data da implementação do PEE. Dessa forma, diversas ações coletivas continuam sendo extintas pelo Judiciário como resultado dessa decisão.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R$ 2.840.175 (R$ 2.350.344 em 30/06/2015), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

- **Ações Trabalhistas**

Processos Massificados (processos relativos as causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente conforme modelo estatístico que precifica as ações e é reavaliado considerando os resultados das decisões judiciais. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos as causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R$ 477.979 (R$ 550.276 em 30/06/2015).

- **Outros Riscos**

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/06/2016				01/01 a 30/06/2015
	Cíveis	**Trabalhistas**	**Outros**	**Total**	**Total**
Saldo Inicial	**5.226.944**	**6.131.853**	**134.818**	**11.493.615**	**10.399.739**
Saldo Oriundo da Fusão do Corpbanca (Nota 2c)	1.809	5.377	132.946	140.132	-
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(236.018)	(1.089.443)	-	(1.325.461)	(1.160.801)
Subtotal	**4.992.735**	**5.047.787**	**267.764**	**10.308.286**	**9.238.938**
Atualização / Encargos	175.392	310.601	-	485.993	482.774
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	558.950	1.103.307	(14.355)	1.647.902	1.537.860
Constituição (*)	880.335	1.197.335	(13.977)	2.063.693	1.878.280
Reversão	(321.385)	(94.028)	(378)	(415.791)	(340.420)
Pagamento	(804.699)	(1.002.766)	-	(1.807.465)	(1.488.989)
Subtotal	**4.922.378**	**5.458.929**	**253.409**	**10.634.716**	**9.770.583**
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	249.648	1.055.831	-	1.305.479	1.243.523
Saldo Final	**5.172.026**	**6.514.760**	**253.409**	**11.940.195**	**11.014.106**
Saldo Final em 30/06/2015	**5.030.233**	**5.817.257**	**166.616**	**11.014.106**	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2016	**1.652.990**	**2.294.407**	**-**	**3.947.397**	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2015	**2.038.757**	**2.497.771**	**-**	**4.536.528**	

(*) Nas Provisões Cíveis contemplam planos econômicos no montante de R$ 102.330 (R$ 137.698 de 01/01 a 30/06/2015) (Nota 22k).

- **Ações Fiscais e Previdenciárias**

O Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas classificam como obrigação legal, as ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e ou inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão independentemente da probabilidade de perda.

As contingências tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Constituem provisão sempre que a perda for classificada como provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 30/06/2016			01/01 a 30/06/2015
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	**4.261.241**	**3.239.293**	**7.500.534**	**6.626.932**
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n II)	-	(64.548)	(64.548)	(60.646)
Subtotal	**4.261.241**	**3.174.745**	**7.435.986**	**6.566.286**
Atualização / Encargos	162.514	194.574	357.088	272.553
Movimentação do Período Refletida no Resultado	50.516	20.392	70.908	42.150
Constituição	97.566	44.432	141.998	95.447
Reversão	(47.050)	(24.040)	(71.090)	(53.297)
Pagamento	(25.555)	(43.664)	(69.219)	(131.765)
Subtotal	**4.448.716**	**3.346.047**	**7.794.763**	**6.749.224**
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n II)	-	66.619	66.619	62.448
Saldo Final (Nota 14c)	**4.448.716**	**3.412.666**	**7.861.382**	**6.811.672**
Saldo Final em 30/06/2015 (Nota 14c)	**4.061.738**	**2.749.934**	**6.811.672**	

Depósitos em Garantia	01/01 a 30/06/2016			01/01 a 30/06/2015
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	**3.880.081**	**458.663**	**4.338.744**	**4.736.435**
Apropriação de Rendas	156.998	31.136	188.134	81.438
Movimentação do Período	95.948	9.758	105.706	171.323
Novos Depósitos	149.709	14.292	164.001	301.285
Levantamentos Efetuados	(28.665)	(4.534)	(33.199)	(37.571)
Conversão em Renda	(25.096)	-	(25.096)	(92.391)
Saldo Final	**4.133.027**	**499.557**	**4.632.584**	**4.989.196**
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências (Nota 12d)	**-**	**(107)**	**(107)**	**-**
Saldo Final após a Reclassificação	**4.133.027**	**499.450**	**4.632.477**	**4.989.196**
Saldo Final em 30/06/2015	**4.598.746**	**390.450**	**4.989.196**	

As principais discussões relativas às provisões das Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R$ 1.153.252: enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R$ 1.136.524;

- INSS – Fator Acidentário de Prevenção (FAP) – R$ 955.667: discute-se a legalidade do FAP e inconsistências cometidas pelo INSS na sua apuração. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R$ 104.618;

- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R$ 631.198: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R$ 545.475;

- IRPJ e CSLL – Lucros no Exterior – R$ 581.652: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R$ 221.997.

Contingências não provisionadas no Balanço - Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R$ 16.982.925 estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R$ 4.599.680: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;

- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R$ 2.995.823: dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos com expectativa de rentabilidade futura, sendo que deste montante R$ 637.208 estão garantidos em contratos de aquisição de empresas;

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R$ 1.424.195: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;

- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio – R$ 1.352.824: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;

- ISS – Atividades Bancárias – R$ 954.625: entendemos que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar 116/03 ou do Decreto-Lei 406/68.

- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R$ 540.729: Discussão sobre o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa da CSLL, que pode reduzir a base de cálculo dos referidos tributos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R$ 1.146.993 (R$ 757.646 em 30/06/2015) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com os montantes abaixo:

	30/06/2016	30/06/2015
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	947.851	801.196
Depósitos em Garantia de Recursos	4.437.645	4.287.266

Em geral, os depósitos em garantia de recursos referentes às ações judiciais, no Brasil, devem ser feitos em juízo e são retidos em juízo até que seja tomada uma decisão judicial. No caso de uma decisão desfavorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, o valor depositado é liberado da conta de depósito em garantia de recursos e transferido para a contraparte da ação judicial. No caso de uma decisão favorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, o valor é liberado no montante total depositado atualizado.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo, considerando o tempo necessário para a conclusão dessas ações no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, com base na opinião de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

e) Programas de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Municipais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas aderiram aos PPI – Programas de Parcelamento Incentivado substancialmente relacionados à esfera municipal, instituídos pelas Leis: (Lei n° 5.854, de 27/04/2015) Rio de Janeiro; (Lei nº 8.927, de 22/10/2015 e Decreto 26.624 de 26/10/2015) Salvador; (Lei nº 18.181, de 30/11/2015 e Decreto 29.275 de 30/11/2015) Recife; (Lei complementar n°95, de 19/10/2015) Curitiba. Os programas promovem a regularização dos débitos referidos nestas leis, decorrentes de créditos tributários e não tributários, constituídos ou não, inclusive os inscritos em Dívida Ativa, ajuizados ou a ajuizar.

O efeito líquido dos programas no resultado foi de R$ 12.474, e está refletido em Outras Receitas Operacionais, Imposto de Renda e Contribuição Social.

Nota 13 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	30/06/2016	30/06/2015
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	638.789	645.254
Impostos e Contribuições a Compensar	5.509.389	3.395.587
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	1.355.872	451.437
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	1.146.993	757.646
Valores a Receber de Reembolso de Contingências	2.239.140	1.600.234
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.092.147)	(842.588)
Direito a Receber de Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	6.958	784.077
Devedores Diversos no País	2.028.016	1.273.226
Prêmio de Operações de Crédito	1.212.676	2.130.333
Devedores Diversos no Exterior	2.469.809	1.706.811
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	2.247.870	2.529.882
Pagamentos a Ressarcir	44.727	124.056
Adiantamento e Antecipações Salariais	299.844	245.280
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	37.984	43.762
Operações sem Características de Concessão de Crédito	1.570.613	536.513
Títulos e Créditos a Receber	1.937.403	1.137.342
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(366.790)	(600.829)
Outros	528.080	519.061
Total	**19.097.620**	**15.142.925**

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R$ 996.547 (R$ 565.977 em 30/06/2015) (Nota 14b I).

b) Despesas Antecipadas

	30/06/2016	30/06/2015
Comissões (*)	1.565.631	2.469.921
Vinculadas a Financiamento de Veículos	106.283	194.096
Vinculadas a Seguros e Previdência	399.475	968.220
Vinculadas a Contratos de Comissões / Parcerias	54.884	134.640
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	858.469	1.013.681
Outras	146.520	159.284
Propaganda e Publicidade	311.033	353.687
Outras	1.000.075	779.617
Total	**2.876.739**	**3.603.225**

(*) O efeito em resultado de comissão de correspondentes no país, conforme descrito na nota 4g, no 1 º semestre de 2016 foi de R$ 158.462 (R$ 99.536 em 30/06/2015).

c) Outras Obrigações - Diversas

	30/06/2016	30/06/2015
Provisões para Pagamentos Diversos	2.771.087	2.192.234
Provisão de Pessoal	1.656.420	1.468.061
Credores Diversos no País	2.133.405	1.911.340
Credores Diversos no Exterior	3.792.738	3.856.127
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.154.760	1.065.151
Relativas a Operações de Seguros	191.642	201.799
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	78.661	661
Credores por Recursos a Liberar	1.009.696	1.346.118
Recursos de Consorciados	66.426	40.787
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	692.789	524.701
Provisão para Seguro Saúde (1)	728.276	698.468
Obrigações Leasing Financeiro (2)	-	544.892
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 8f)	5.577.124	5.725.475
Obrigação por Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	38.615	666.205
Outras	1.059.020	724.828
Total	**20.950.659**	**20.966.847**

(1) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).

(2) Alteração do Tratamento Contábil de Leasing Financeiro (Nota 4i)

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Administração de Recursos	2.268.379	1.949.332
Administração de Fundos	1.928.308	1.626.401
Administração de Consórcios	340.071	322.931
Serviços de Conta Corrente	405.047	393.563
Cartões de Crédito	5.036.321	4.770.203
Relacionamento com Estabelecimentos	5.023.839	4.739.643
Processamento de Cartões	12.482	30.560
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	1.191.459	1.083.224
Operações de Crédito	491.897	477.846
Garantias Prestadas	699.562	605.378
Serviços de Recebimentos	755.472	750.940
Serviços de Cobrança	635.861	599.273
Serviços de Arrecadações	119.611	151.667
Outras	1.319.706	1.184.578
Serviços de Custódia e Administração de Carteiras	177.261	140.436
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	250.836	343.607
Serviços de Câmbio	44.619	42.897
Outros Serviços	846.990	657.638
Total	**10.976.384**	**10.131.840**

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Operações de Crédito / Cadastro	400.435	516.135
Cartões de Crédito - Anuidades e Demais Serviços	1.552.130	1.619.956
Conta de Depósitos	77.507	57.388
Transferência de Recursos	104.505	95.147
Rendas de Corretagens de Títulos	183.061	181.113
Pacotes de Serviços	2.832.373	2.330.798
Total	**5.150.011**	**4.800.537**

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Remuneração	(4.087.191)	(3.750.472)
Encargos	(1.255.193)	(1.234.425)
Benefícios Sociais (Nota 19)	(1.411.979)	(1.148.364)
Treinamento	(73.906)	(87.211)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(1.338.951)	(827.621)
Plano de Opções e Ações	(175.809)	(116.869)
Total	**(8.343.029)**	**(7.164.962)**
Participação dos Empregados nos Lucros	(1.531.823)	(1.537.195)
Total com a Participação dos Empregados	**(9.874.852)**	**(8.702.157)**

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.915.037)	(1.925.069)
Depreciação e Amortização	(1.093.000)	(1.084.380)
Instalações	(1.480.078)	(1.328.138)
Serviços de Terceiros	(2.097.964)	(1.869.339)
Serviços do Sistema Financeiro	(356.733)	(277.626)
Propaganda, Promoções e Publicações	(435.969)	(479.425)
Transportes	(198.304)	(199.361)
Materiais	(139.623)	(201.785)
Segurança	(358.167)	(331.193)
Viagens	(88.389)	(104.177)
Outras	(501.107)	(392.241)
Total	**(8.664.371)**	**(8.192.734)**

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Reversão de Provisões Operacionais	22.370	132.577
Recuperação de Encargos e Despesas	62.775	28.890
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Nota 12e)	11.443	121.082
Outras	287.216	197.840
Total	**383.804**	**480.389**

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Provisão para Contingências (Nota 12b)	(687.917)	(1.017.511)
Ações Cíveis	(558.950)	(861.561)
Fiscais e Previdenciárias	(143.322)	(148.164)
Outros	14.355	(7.786)
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.428.730)	(1.502.491)
Sinistros	(132.110)	(153.547)
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(11.933)	(13.878)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(141.598)	(133.462)
Outras	(1.237.656)	(821.483)
Total	**(3.639.944)**	**(3.642.372)**

Nota 14 - Tributos

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**21.359.183**	**12.611.718**
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (Nota 4o)	(9.611.632)	(5.044.687)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	109.903	92.389
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(4.707.182)	2.709.853
Juros sobre o Capital Próprio	1.214.898	1.128.657
Reorganizações Societárias (Nota 4q)	313.923	316.625
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	177.221	128.378
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (*)	10.572.375	(3.805.750)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	**(1.930.494)**	**(4.474.535)**
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	(8.471.156)	3.857.056
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	1.287	14.900
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	**(8.469.869)**	**3.871.956**
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	**(10.400.363)**	**(602.579)**

(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
PIS e COFINS	(3.373.651)	(2.159.593)
ISS	(508.482)	(469.003)
Outros	(400.348)	(308.147)
Total (Nota 4o)	**(4.282.481)**	**(2.936.743)**

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R$ 92.995 (R$ 131.501 em 30/06/2015) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira *(hedge)*, conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários				
	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015	Realização / Reversão	Constituição [1]	30/06/2016	30/06/2015
Refletida no Resultado			**53.000.680**	**(12.842.852)**	**11.998.042**	**52.155.870**	**38.632.813**
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			5.643.067	(165.055)	879.864	6.357.876	7.167.528
Relativos a Provisões Desembolsadas			32.229.846	(8.863.798)	7.632.920	30.998.968	20.461.163
Créditos de Liquidação Duvidosa			25.432.877	(2.988.199)	5.033.571	27.478.249	19.350.339
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			5.674.148	(5.674.148)	1.232.358	1.232.358	95.332
Provisões para Imóveis			219.017	(27.005)	6.825	198.837	188.717
Ágio na Aquisição do Investimento			537.917	(173.054)	-	364.863	712.896
Outros			365.887	(1.392)	1.360.166	1.724.661	113.879
Relativos a Provisões não Desembolsadas [2]	28.240.435	36.636.454	15.127.767	(3.813.999)	3.485.258	14.799.026	11.004.122
Relativos à Operação	21.910.174	26.412.805	10.733.693	(3.509.385)	3.485.258	10.709.566	8.472.018
Provisões para Passivos Contingentes	11.482.209	12.875.928	5.386.508	(731.841)	917.583	5.572.250	4.572.795
Ações Cíveis	4.814.817	4.805.966	2.149.334	(314.925)	248.886	2.083.295	1.973.261
Ações Trabalhistas	4.003.796	4.712.363	1.811.927	(385.456)	552.601	1.979.072	1.534.873
Fiscais e Previdenciárias	2.635.473	3.346.047	1.420.092	(30.467)	116.096	1.505.721	1.054.189
Outros	28.123	11.552	5.155	(993)	-	4.162	10.472
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.236.986	1.321.127	1.391.101	(894.577)	56.638	553.162	460.100
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	1.447.691	2.273.326	508.498	(3.064)	38.222	543.656	427.018
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	698.468	728.276	322.354	(31.358)	-	290.996	279.387
Outras Provisões Indedutíveis	7.044.820	9.214.148	3.125.232	(1.848.545)	2.472.815	3.749.502	2.732.718
Relativos a Adicionais de Provisões em Relação ao Mínimo Requerido não Desembolsados - Créditos de Liquidação Duvidosa	6.330.261	10.223.649	4.394.074	(304.614)	-	4.089.460	2.532.104
Refletida no Patrimônio Líquido			**3.982.935**	**(1.575.755)**	**584.424**	**2.991.604**	**2.697.776**
Reorganizações Societárias (Nota 4q)	6.462.823	4.616.211	1.883.435	(313.923)	-	1.569.512	2.197.359
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	1.251.043	1.768.970	2.099.500	(1.261.832)	17.242	854.910	500.417
Hedge de Fluxo de Caixa e Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	-	1.565.141	-	-	567.182	567.182	-
Total [3]	**35.954.301**	**44.586.776**	**56.983.615**	**(14.418.607)**	**12.582.466**	**55.147.474**	**41.330.589**
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			**645.254**	**(6.465)**	**-**	**638.789**	**645.254**

(1) Inclui Saldos Oriundos da Fusão da Corpbanca (R$ 1.220.814) e da Aquisição da Recovery (R$ 44.830) (Nota 2c).

(2) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R$ 36.636.454 (R$ 28.240.435 em 30/06/2015) e Créditos Tributários de R$ 14.799.026 (R$ 11.004.122 em 30/06/2015), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R$ 55.147.474 (R$ 41.330.589 em 30/06/2015) para o valor de R$ 40.348.448 (R$ 30.326.467 em 30/06/2015).

(3) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto. Para as controladas, Itaú Unibanco S.A e Banco Itaucard S.A, foi enviado requerimento ao Banco Central do Brasil, nos termos do §. 7º do art. 1º da Resolução 4.441/15 e na forma da Circular 3.776/15.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R$ 1.124.778 (R$ 116.413 em 30/06/2015) e estão representados basicamente por Juros sobre Capital Próprio de R$ 584.581, Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social de R$ 354.101 (R$ 99.678 em 30/06/2015), Provisões sobre Contas Garantidoras de R$ 117.069, e Provisões Administrativas de R$ 28.737 (R$ 10.096 em 30/06/2015).

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2015	Realização / Reversão	Constituição [1]	30/06/2016	30/06/2015
Refletido no Resultado	**3.500.301**	**(1.003.843)**	**9.607.734**	**12.104.192**	**3.667.300**
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	1.487.279	(417.495)	141.468	1.211.252	2.013.726
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.129.778	(80.851)	156.916	1.205.843	954.731
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	380.099	-	33.552	413.651	382.090
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	205.166	(205.166)	7.944.420	7.944.420	21.228
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	56.457	-	515.508	571.965	38.921
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	167.162	(165.611)	-	1.551	169.982
Outros	74.360	(134.720)	815.870	755.510	86.622
Refletido no Patrimônio Líquido	**1.848.221**	**(1.433.828)**	**192.435**	**606.828**	**1.094.779**
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	34.969	-	184.106	219.075	94.496
Hedge de Fluxo de Caixa	1.433.828	(1.433.828)	-	-	542.922
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria [2]	379.424	-	8.329	387.753	457.361
Total	**5.348.522**	**(2.437.671)**	**9.800.169**	**12.711.020**	**4.762.079**

(1) Inclui Saldo Oriundo da Fusão Corpbanca (R$ 993.750) (Nota 2c).

(2) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Resolução n° 4.424/15, do CMN (Nota 19).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Provisões para Impostos e Contribuições Diferidos totalizam R$ 149.409 (R$ 4.242 em 30/06/2015) e estão representadas basicamente por Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R$ 130.216, Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda de R$ 13.700, e Atualização de Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes de R$ 5.493 (R$ 4.242 em 30/06/2015).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/06/2016, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários						Contribuição Social a Compensar	%	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2016	11.908.298	25%	21.582	0%	11.929.880	22%	3.053	0%	(3.759.295)	30%	8.173.638	19%
2017	12.201.296	25%	66.148	1%	12.267.444	22%	23.559	4%	(2.470.222)	19%	9.820.781	23%
2018	13.173.802	27%	238.034	4%	13.411.836	24%	56.115	9%	(1.969.828)	15%	11.498.123	26%
2019	4.047.256	8%	1.325.129	21%	5.372.385	10%	290.524	45%	(438.566)	3%	5.224.343	12%
2020	468.629	1%	2.478.529	39%	2.947.158	5%	265.538	42%	(1.593.406)	13%	1.619.290	4%
acima de 2020	6.990.317	14%	2.228.454	35%	9.218.771	17%	-	0%	(2.479.703)	20%	6.739.068	16%
Total	**48.789.598**	**100%**	**6.357.876**	**100%**	**55.147.474**	**100%**	**638.789**	**100%**	**(12.711.020)**	**100%**	**43.075.243**	**100%**
Valor Presente (*)	**44.431.615**		**5.282.492**		**49.714.107**		**558.609**		**(11.318.692)**		**38.954.024**	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Considerando os efeitos temporários trazidos pela Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20% até 31 de Dezembro de 2018, os créditos tributários foram contabilizados com base na expectativa de sua realização. Em 30/06/2016 e 30/06/2015, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	30/06/2016	30/06/2015
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	2.114.565	2.224.906
Impostos e Contribuições a Recolher	1.687.433	1.635.176
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	12.711.020	4.762.079
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	4.448.716	4.061.738
Total	**20.961.734**	**12.683.899**

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R$ 181.043 (R$ 312.839 em 30/06/2015) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar e a Recolher de R$ 18.561 (R$ 297.161 em 30/06/2015), e Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos R$ 149.409 (R$ 4.242 em 30/06/2015).

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	30/06/2016	30/06/2015
Tributos Recolhidos ou Provisionados	8.728.921	9.394.774
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	7.756.386	7.178.353
Total	**16.485.307**	**16.573.127**

Nota 15 - Permanente

a) Investimento

I - Movimentação dos Investimentos - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Empresas	Saldos em 31/12/2015					Movimentação									Saldos em 30/06/2016	Saldos em 30/06/2015	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 30/06/2015
	Valor Patrimonial		Resultado não Realizado	Ágio	Saldos em 31/12/2015	Amortizações de Ágio	Dividendos Pagos/ Provisionados (2)	Resultado de Participação em Controladas					Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários de Controladas e Outros	Eventos Societários (3)			
	Patrimônio Líquido	Ajuste a critério da investidora (1)						Lucro / Prejuízo	Variação Cambial	Ajuste a critério da investidora (1)	Resultado não Realizado	Total					
No País	**66.428.426**	**19.485**	**(373.322)**	**17.951**	**66.092.540**	**(3.168)**	**(1.397.366)**	**6.987.328**	**-**	**42.066**	**60.704**	**7.090.098**	**(710.132)**	**12.333.329**	**83.405.301**	**65.080.245**	**7.847.429**
Itaú Unibanco S.A.	56.187.610	11.362	(327.902)	17.951	55.889.021	(3.168)	-	5.851.740	-	43.003	54.566	5.949.309	(725.907)	12.333.329	73.442.584	54.955.453	5.505.428
Banco Itaú BBA S.A.	5.686.536	3.175	(45.420)	-	5.644.291	-	(1.397.386)	355.068	-	2.808	8.256	366.132	15.716	-	4.628.753	5.418.662	419.601
Banco Itaucard S.A. (4)	2.595.045	4.425	-	-	2.599.470	-	24	548.294	-	(4.032)	(2.118)	542.144	340	-	3.141.978	1.892.805	1.554.572
Itaú-BBA Participações S.A.	1.538.767	-	-	-	1.538.767	-	-	120.622	-	-	-	120.622	-	-	1.659.389	1.428.974	68.554
Itaú Corretora de Valores S. A. (4)	420.455	523	-	-	420.978	-	-	111.602	-	287	-	111.889	(282)	-	532.585	1.384.337	299.271
Itau Seguros S.A.	13	-	-	-	13	-	(4)	2	-	-	-	2	1	-	12	14	3
No Exterior	**8.159.423**	**-**	**-**	**51.409**	**8.210.832**	**(36.812)**	**(169.136)**	**249.764**	**(1.140.687)**	**10.835**	**(27)**	**(880.115)**	**18.927**	**(184.661)**	**6.959.035**	**7.055.092**	**1.249.374**
Itaú Corpbanca (5)	-	-	-	-	-	(21.476)	(15.945)	5.065	(324.643)	200	(25)	(319.403)	1.415	4.254.869	3.899.460	-	-
BICSA Holdings (6)	2.019.984	-	-	3.769	2.023.753	(1.884)	-	37.652	(365.281)	-	(2)	(327.631)	26	-	1.694.264	-	-
Banco Itaú Uruguay S.A.	1.296.198	-	-	4.712	1.300.910	(2.356)	-	129.335	(277.090)	-	-	(147.755)	12.018	-	1.162.817	1.114.883	211.862
OCA S.A.	342.288	-	-	1.434	343.722	(717)	(141.907)	54.165	(56.519)	-	-	(2.354)	1	-	198.745	289.508	72.834
ACO Ltda.	4.534	-	-	21	4.555	(11)	-	99	(894)	-	-	(795)	-	-	3.749	3.804	268
Itaú Chile Holdings, INC. (7)	181.190	-	-	-	181.190	-	-	-	3.471	-	-	3.471	-	(184.661)	-	5.646.897	952.779
OCA Casa Financiera S.A. (8)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	11.631
Banco Itau Chile (9)	4.315.229	-	-	41.473	4.356.702	(10.368)	(11.284)	23.448	(119.731)	10.635	-	(85.648)	5.467	(4.254.869)	-	-	-
Total Geral	**74.587.849**	**19.485**	**(373.322)**	**69.360**	**74.303.372**	**(39.980)**	**(1.566.502)**	**7.237.092**	**(1.140.687)**	**52.901**	**60.677**	**6.209.983**	**(691.205)**	**12.148.668**	**90.364.336**	**72.135.337**	**9.096.803**

(1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora.

(2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber.

(3) Eventos Societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital.

(4) O resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos.

(5) Ingresso de investimento em 01/04/2016 no processo de aquisição da Corpbanca;

(6) Ingresso de investimento em 31/07/2015;

(7) Empresa liquidada em 29/02/2016;

(8) Empresa liquidada em 30/03/2015;

(9) Baixa de investimento em 01/04/2016 no processo de aquisição da Corpbanca;

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido/ (Prejuízo)	Nº de Ações/ Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
No País								
Itaú Unibanco S.A.	52.658.892	73.702.327	5.851.740	2.568.761.491	2.487.845.145	-	100,00	100,00
Banco Itaú BBA S.A.	3.574.844	4.665.917	355.068	4.474.435	4.474.436	-	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A. (4)	15.564.076	20.033.126	606.361	3.596.744.163	1.277.933.118	-	1,51	2,04
Itaú-BBA Participações S.A.	1.328.562	1.659.389	120.622	548.954	1.097.907	-	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S. A. (4)	802.482	1.488.387	123.462	-	811.503	-	-	2,87
Itau Seguros S.A.	3.767.415	4.883.278	905.089	450	1	-	0,00	0,00
No Exterior								
Itaú Corpbanca (5)	9.086.866	15.347.099	22.561	115.039.610.411	-	-	22,45	22,45
BICSA Holdings (6)	1.061.997	1.692.382	37.650	-	-	330.860.746	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	470.625	1.160.461	129.335	4.465.133.954	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	15.833	198.028	54.165	1.502.176.740	-	-	100,00	100,00
ACO Ltda.	14	3.767	99	-	-	131	99,24	99,24

II - Composição dos Investimentos

a) A tabela abaixo apresenta os principais investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO:

	% de participação em 30/06/2016		30/06/2016			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações
No País					**4.225.431**	**264.843**
BSF Holding S.A [1a]	49,00%	49,00%	2.064.098	205.107	1.270.800	100.503
Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. [1b]	50,00%	50,00%	116.912	(21.286)	185.113	(10.643)
IRB-Brasil Resseguros S.A. [2] [3]	15,01%	15,01%	2.911.430	322.928	438.801	48.411
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.[2] [3]	42,93%	42,93%	4.215.614	283.396	1.809.906	121.594
Outras [4a] [5]					520.811	4.978
No Exterior - Outras [6a]					**2.277**	**932**
Total					**4.227.708**	**265.775**

	% de participação em 30/06/2015		30/06/2015			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações
No País					**3.178.564**	**293.288**
BSF Holding S.A.[1c]	49,00%	49,00%	1.353.125	238.706	1.001.693	116.966
IRB-Brasil Resseguros S.A. [2] [3]	15,01%	15,01%	2.866.499	162.854	423.091	24.408
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.[2] [3]	42,93%	42,93%	3.831.260	334.489	1.644.932	143.608
Outras [4b] [5]					108.848	8.306
No Exterior - Outras [6b]					**1.890**	**640**
Total					**3.180.454**	**293.928**

(1) Em 30/06/2016 inclui ágios nos montantes de a)R$ 259.391 e b) R$ 126.657. Em 30/06/2015 inclui ágio no montante de c)R$ 338.662;

(2) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 31/05/2016 e 31/05/2015, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/08/1991, do BACEN;

(3) Contempla ajustes decorrentes de uniformização das demosntrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;

(4) a) Em 30/06/2016 contempla as empresas Kinea Private Equity, Olímpia Promoção e Serviços S.A., Tecnologia Bancária S.A. Contempla, ainda, as empresas Eneva S.A. e Intercement Brasil S.A. que não são avaliadas por método de equivalência patrimonial. b) Em 30/06/2015 contempla as empresas Kinea Private Equity, Olímpia Promoção e Serviços S.A. e Tecnologia Bancária S.A.;

(5) Contém resultado de equivalência patrimonial não decorrente de lucro.

(6) a) Em 30/06/2016 contempla as empresas Compânia Uruguaya de Medios de Processamiento e Rias Redbanc S.A.. b) Em 30/06/2015 contempla as empresas Compânia Uruguaya de Medios de Processamiento e Rias Redbanc S.A.

III) Outros Investimentos

	30/06/2016	30/06/2015
Outros Investimentos	**706.391**	**638.477**
Ações e Cotas	53.288	50.898
Investimentos por Incentivos Fiscais	201.625	201.625
Títulos Patrimoniais	11.809	15.443
Outros	439.669	370.511
(Provisão para Perdas)	**(208.854)**	**(208.917)**
Total	**497.537**	**429.560**
Resultado - Outros Investimentos	**4.451**	**4.740**

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

I) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso [1]	Imobilizações em Curso	Imóveis de Uso [2][3]		Outras Imobilizações de Uso [2][3]					Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema Processamento de Dados	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2015	**790.756**	**939.157**	**3.025.558**	**1.673.074**	**1.801.698**	**973.937**	**5.940.644**	**858.567**	**16.003.391**
Aquisições	77.914	55.577	71.005	97.291	11.747	39.272	193.379	67.996	614.181
Baixas	-	(187)	-	(41.772)	(66)	(6.704)	(111.578)	(1.129)	(161.436)
Variação Cambial	(459)	(2.405)	(14.777)	(44.525)	11.792	51.222	54.883	14.185	69.916
Transferências	(489.433)	-	11.337	37.942	-	1	397.270	-	(42.883)
Outros	(6.777)	(142)	(568)	751	23.330	(1.433)	(66.581)	(1.508)	(52.928)
Saldo em 30/06/2016	**372.001**	**992.000**	**3.092.555**	**1.722.761**	**1.848.501**	**1.056.295**	**6.408.017**	**938.111**	**16.430.241**
Depreciação									
Saldo em 31/12/2015	**-**	**-**	**(1.764.172)**	**(929.569)**	**(841.462)**	**(579.305)**	**(4.276.197)**	**(557.355)**	**(8.948.060)**
Despesa de Depreciação	-	-	(39.781)	(136.292)	(72.630)	(50.378)	(403.825)	(46.747)	(749.653)
Baixas	-	-	-	41.545	1	3.771	98.757	478	144.552
Variação Cambial	-	-	(11.284)	9.694	2.070	(16.411)	(110.617)	(5.874)	(132.422)
Outros	-	-	409	(751)	(12.868)	1.526	55.293	1.500	45.109
Saldo em 30/06/2016	**-**	**-**	**(1.814.828)**	**(1.015.373)**	**(924.889)**	**(640.797)**	**(4.636.589)**	**(607.998)**	**(9.640.474)**
Redução ao Valor recuperável									
Saldo em 31/12/2015	-	-	-	-	-	**-**	-	-	**-**
Adições / Reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2016	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Valor Contábil									
Saldo em 30/06/2016	**372.001**	**992.000**	**1.277.727**	**707.388**	**923.612**	**415.498**	**1.771.428**	**330.113**	**6.789.767**
Saldo em 30/06/2015	**922.544**	**943.488**	**1.284.272**	**753.482**	**1.004.488**	**400.978**	**1.784.269**	**285.386**	**7.378.907**

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R$ 51.700, realizáveis até 2016.

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12d).

(3) Inclui o valor de R$ 4.068 (R$ 4.589 em 30/06/2015) referente a imóvel penhorado.

II) Ágio

	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2015	Movimentações				Saldo em 30/06/2016	Saldo em 30/06/2015
			Aquisições	Despesa Amortização	Baixas	Variação Cambial		
Ágio (Notas 2b e 4j)	**10 anos**	**231.915**	**1.358.733**	**(47.387)**	**(34.964)**	**(29.229)**	**1.479.068**	**212.738**

III) Intangível

Intangível [1]	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento [2]	Outros Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas Anuais de Amortização	20%	8%	20%	20%	20%	10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2015	**1.004.449**	**1.408.589**	**2.298.862**	**3.310.640**	**1.812.300**	**887.580**	**10.722.420**
Aquisições	157.297	709.066	983.842	125.786	5.717.788	279.234	7.973.013
Baixas	(108.026)	(15.914)	(3.207)	(832)	-	(14)	(127.993)
Variação Cambial	-	(5.528)	(66.232)	-	(10.311)	(97.235)	(179.306)
Outros	(5.996)	(275.286)	46.360	-	(11.254)	(28.185)	(274.361)
Saldo em 30/06/2016	**1.047.724**	**1.820.927**	**3.259.625**	**3.435.594**	**7.508.523**	**1.041.380**	**18.113.773**
Amortização							
Saldo em 31/12/2015	**(599.634)**	**(329.673)**	**(1.187.484)**	**(252.486)**	**(356.144)**	**(496.277)**	**(3.221.698)**
Despesa de Amortização [3]	(112.501)	(105.071)	(200.224)	(113.178)	(271.990)	(25.639)	(828.603)
Baixas	105.694	15.914	153	-	-	14	121.775
Variação Cambial	-	(62.441)	(127.088)	-	8.866	82.509	(98.154)
Outros	-	110.646	20.203	-	281	(1.929)	129.201
Saldo em 30/06/2016	**(606.441)**	**(370.625)**	**(1.494.440)**	**(365.664)**	**(618.987)**	**(441.322)**	**(3.897.479)**
Redução ao Valor Recuperável [4]							
Saldo em 31/12/2015	**(18.251)**	**(1.792)**	-	**(17.675)**	-	-	**(37.718)**
Constituição	-	-	(3.084)	(4.865)	-	-	(7.949)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2016	**(18.251)**	**(1.792)**	**(3.084)**	**(22.540)**	**-**	**-**	**(45.667)**
Valor Contábil							
Saldo em 30/06/2016	**423.032**	**1.448.510**	**1.762.101**	**3.047.390**	**6.889.536**	**600.058**	**14.170.627**
Saldo em 30/06/2015	**409.172**	**1.129.175**	**1.109.888**	**2.887.097**	**1.569.850**	**1.512.590**	**8.617.772**

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R$ 534.967, realizáveis até 2016.

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.

(4) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13i).

Nota 16 - Patrimônio Líquido

a) Ações

Em AGE de 27/04/2016 foi aprovado o cancelamento de 100.000.000 de ações preferenciais de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária. O processo foi homologado pelo BACEN em 07/06/2016.

O capital social está representado por 5.983.915.949 ações escriturais sem valor nominal, sendo 3.047.040.198 ações ordinárias e 2.936.875.751 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R$ 85.148.000 (R$ 85.148.000 em 30/06/2015), sendo R$ 57.507.585 (R$ 58.151.513 em 30/06/2015) de acionistas domiciliados no país e R$ 27.640.415 (R$ 26.996.487 em 30/06/2015) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2015	3.033.657.386	1.130.776.196	4.164.433.582	
Residentes no Exterior em 31/12/2015	13.382.812	1.906.099.555	1.919.482.367	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2015	**3.047.040.198**	**3.036.875.751**	**6.083.915.949**	
(-) Cancelamento de Ações - AGE de 27/04/2016 - Homologado em 07/06/2016	-	(100.000.000)	(100.000.000)	
Ações Representativas do Capital Social em 30/06/2016	**3.047.040.198**	**2.936.875.751**	**5.983.915.949**	
Residentes no País em 30/06/2016	3.033.812.779	1.007.627.491	4.041.440.270	
Residentes no Exterior em 30/06/2016	13.227.419	1.929.248.260	1.942.475.679	
Ações em Tesouraria em 31/12/2015	**2.795**	**162.562.650**	**162.565.445**	**(4.353.380)**
Aquisições de Ações	-	7.990.000	7.990.000	(200.200)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(8.740.245)	(8.740.245)	151.353
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(7.624.995)	(7.624.995)	285.581
(-) Cancelamento de Ações - AGE 27/04/2016 - Homologado em 07/06/2016	-	(100.000.000)	(100.000.000)	2.670.000
Ações em Tesouraria em 30/06/2016 [(1)]	**2.795**	**54.187.410**	**54.190.205**	**(1.446.646)**
Em Circulação em 30/06/2016	**3.047.037.403**	**2.882.688.341**	**5.929.725.744**	
Em Circulação em 30/06/2015	**3.047.037.403**	**2.947.015.705**	**5.994.053.108**	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

Abaixo são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 30/06/2016:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	23,79
Médio ponderado	-	25,06
Máximo	-	25,98
Ações em Tesouraria		
Custo médio	7,25	26,70
Valor de Mercado	26,02	30,30

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R$ 0,015 por ação.

I - Cálculo

Lucro Líquido - ITAÚ UNIBANCO HOLDING	8.938.277	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(446.914)	
Base de Cálculo do Dividendo	8.491.363	
Dividendo Mínimo Obrigatório	2.122.841	
Dividendo - Pago / Provisionado	2.544.295	30,0%

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	**444.283**	**-**	**444.283**
Dividendos - 05 parcelas mensais de R$ 0,015 por ação pagas de Fevereiro a Junho de 2016	444.283	-	444.283
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	**1.959.079**	**(280.521)**	**1.678.558**
Dividendos - 1 parcela mensal de R$ 0,015 por ação, paga em 01/07/2016	88.946	-	88.946
Juros sobre Capital Próprio - R$ 0,3154 por ação.	1.870.133	(280.521)	1.589.612
Declarados após 30/06/2016 (Registrados em Reservas de Lucros - Equalização de Dividendos**)**	**495.828**	**(74.374)**	**421.454**
Juros sobre o Capital Próprio - R$ 0,0836 por ação.	495.828	(74.374)	421.454
Total de 01/01 a 30/06/2016 - R$ 0,4291 líquido por ação	**2.899.190**	**(354.895)**	**2.544.295**
Total de 01/01 a 30/06/2015 - R$ 0,4291 líquido por ação	**2.883.340**	**(358.653)**	**2.524.687**

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	30/06/2016	30/06/2015
Reservas de Capital	**1.329.803**	**1.331.243**
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638, Instrumentos Baseados em Ações e Pagamento Baseado em Ações	1.045.186	1.046.626
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
Reservas de Lucros	**30.892.688**	**21.890.585**
Legal	7.341.754	6.372.163
Estatutárias:	23.055.106	15.518.422
Equalização de Dividendos (1)	9.849.181	5.927.334
Reforço do Capital de Giro (2)	5.785.488	4.338.486
Aumento de Capital de Empresas Participadas (3)	7.420.437	5.252.602
Especiais de Lucros (4)	495.828	-

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

(4) Refere-se ao Juros sobre o Capital Próprio declarado após 30 de junho, em atendimento a Carta Circular nº 3.516 de 21/07/2011, do BACEN.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	**8.938.277**	**10.630.264**	**113.911.760**	**105.866.462**
Amortização de Ágios	258.040	280.115	(278.376)	(890.417)
Reorganizações Societárias (Nota 4q)	923.306	931.248	(3.046.699)	(4.265.463)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior (Nota 4s)	582.479	(124.739)	-	-
Variação Cambial dos Investimentos	2.731.376	(1.114.333)	-	-
Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(3.791.124)	1.729.757	-	-
Efeito Fiscal Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	1.642.227	(740.163)	-	-
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	**10.702.102**	**11.716.888**	**110.586.685**	**100.710.582**

e) Ajuste de Avaliação Patrimonial - ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO

	30/06/2016	30/06/2015
Disponível para Venda	(979.851)	(707.635)
Hedge de Fluxo de Caixa	(796.342)	707.499
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	(235.892)	(161.104)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(399.656)	94.932
Ajuste de Avaliação Patrimonial	**(2.411.741)**	**(66.308)**

f) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/06/2016	30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Itaú CorpBanca (Nota 2c)	10.194.073	-	(3.853)	-
Banco CorpBanca Colômbia S.A. (Nota 2c)	1.297.006	-	(21.929)	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	489.750	503.731	(56.485)	(67.047)
Banco Itaú BMG Consignado S.A.	952.677	885.097	(36.719)	(70.764)
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	274.819	278.200	(22.184)	(42.295)
IGA Participações S.A.	14.056	54.926	(9.819)	(1.690)
Investimentos Bemge S.A.	25.008	22.991	(1.000)	(844)
Banco Investcred Unibanco S.A.	19.864	18.579	(659)	1.279
Outras	33.691	6.737	(5.570)	(3.505)
Total	**13.300.944**	**1.770.261**	**(158.218)**	**(184.866)**

g) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e as empresas por ele controladas possuem programas de pagamentos baseados em ações para seus funcionários e administradores, visando integrá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

Os pagamentos ocorrem somente em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório e, a fim de limitar a diluição máxima a que os acionistas poderão estar sujeitos, em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do balanço de encerramento do exercício.

A liquidação desses programas é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

No período de 01/01 a 30/06/2016, o efeito contábil de pagamento baseado em ações no resultado foi de R$ (312.916) (R$ (456.307) de 01/01 a 30/06/2015).

I – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um Plano para Outorga de Opções de Ações (“Opções Simples”) com o objetivo de integrar administradores e funcionários no processo de desenvolvimento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas a médio e longo prazo, facultando-lhes participar da valorização que seu trabalho e dedicação trouxerem às ações.

Além das outorgas realizadas no âmbito do Plano, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também mantém o controle dos direitos e obrigações das opções outorgadas no âmbito dos planos assumidos nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 24/04/2009 e 19/04/2013, relativas aos programas de outorga de opções de ações do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., Unibanco Holdings S.A. e Redecard S.A., respectivamente. A troca das ações para ITUB4 não trouxe impacto financeiro significante.

As opções simples possuem as seguintes características:

a) **Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 (três) últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na BM&FBOVESPA.

b) **Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 (um) ano e 7 (sete) anos, contados a partir da outorga. Em regra, o período de carência fixado é de 5 (cinco) anos.

c) **Valor justo e premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos:** o valor justo das Opções Simples é calculado na data da outorga utilizando-se o modelo Binomial. As premissas econômicas utilizadas são:

(i) Preço de exercício: preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M.

(ii) Preço do ativo objeto (ações ITUB4): preço de fechamento da BM&FBOVESPA na data-base de cálculo.

(iii) Dividendos esperados: média anual da taxa de retorno dos últimos 3 (três) exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre o Capital Próprio da ação ITUB4.

(iv) Taxa de juros livre de risco: cupom do IGP-M até o prazo de vigência da Opção Simples.

(v) Volatilidade esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre o histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4 divulgada pela BM&FBOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2015	**45.948.317**	**35,08**	
Opções exercíveis no final do período	32.407.235	36,74	
Opções em aberto não exercíveis	13.541.082	31,12	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito (*)	(57.891)	34,21	
Exercidas	(665.703)	26,17	32,16
Saldo em 30/06/2016	**45.224.723**	**37,48**	
Opções exercíveis no final do período	31.953.928	39,23	
Opções em aberto não exercíveis	13.270.795	33,27	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2009-2010		28,04 - 45,55	
Outorga 2011-2012		23,88 - 44,49	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,13		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2014	**55.162.112**	**32,43**	
Opções exercíveis no final do período	28.872.290	32,15	
Opções em aberto não exercíveis	26.289.822	32,73	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito (*)	(403.151)	33,24	
Exercidas	(150.057)	24,31	33,39
Saldo em 30/06/2015	**54.608.904**	**33,34**	
Opções exercíveis no final do período	28.673.987	33,25	
Opções em aberto não exercíveis	25.934.917	33,43	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2008-2009		24,82 - 37,95	
Outorga 2010-2012		23,88 - 39,30	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,58		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

II – Programa de Sócios

Os funcionários e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas podem ser selecionados para participar de um programa que permite o investimento de um percentual de seu bônus na aquisição de ações ITUB4 e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 (três) a 5 (cinco) anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito de receber uma contrapartida em ITUB4, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações ITUB4 nos 30 (trinta) dias que antecederem à fixação do referido preço.

O valor justo da contrapartida em ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

A média ponderada do valor justo da contrapartida em ações ITUB4 foi estimada em R$ 21,40 por ação em 30/06/2016 (R$ 33,33 por ação em 30/06/2015).

A Lei nº 12.973/14, que adequou a legislação tributária aos padrões contábeis internacionais e pôs fim ao Regime Tributário de Transição (RTT), estabeleceu um novo marco legal para os pagamentos efetuados em ações. Por conta dessa nova lei, foram realizadas alterações no Programa de Sócios, adequando seus efeitos fiscais.

Movimentação do Programa de Sócios

	Quantidade
Saldo em 31/12/2015	**30.605.777**
Novas Outorgas	11.263.474
Cancelados	(207.687)
Exercidos	(8.074.541)
Saldo em 30/06/2016	**33.587.023**
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	3,04

	Quantidade
Saldo em 31/12/2014	**26.734.428**
Novas Outorgas	10.402.580
Cancelados	(514.102)
Exercidos	(2.286.148)
Saldo em 30/06/2015	**34.336.759**
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,30

III- Remuneração variável

A política instituída em atendimento à Resolução CMN nº 3.921/10, determina que 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável dos administradores deve ser paga em dinheiro e 50% (cinquenta por cento) em ações pelo prazo de 3 (três) anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo 1/3 (um terço) por ano, sujeita a permanência do executivo na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

O valor justo das ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

A média ponderada do valor justo das ações ITUB4 foi estimada em R$ 24,16 por ação em 30/06/2016 (R$ 31,24 por ação em 30/06/2015).

Movimentação da Remuneração Variável em Ações	**2016**
	Quantidade
Saldo em 31/12/2015	20.295.976
Novos	12.202.238
Entregues	(10.123.397)
Cancelados	(60.164)
Saldo em 30/06/2016	22.314.653

Movimentação da Remuneração Variável em Ações	**2015**
	Quantidade
Saldo em 31/12/2014	16.366.009
Novos	11.837.297
Entregues	(7.551.017)
Cancelados	(540.168)
Saldo em 30/06/2015	20.112.121

Nota 17 – Partes Relacionadas

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;

- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itautec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A., ITH Zux Cayman Company Ltd e Itaúsa Empreendimentos S.A.;

- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;

- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema, Associação Itaú Viver Mais e a Associação Cubo Coworking Itaú, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j; e

- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e BSF Holding S.A..

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING				ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO			
	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)		Ativo (Passivo)		Receitas(Despesas)	
	30/06/2016	30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**65.547.674**	**59.203.807**	**3.708.506**	**2.105.421**	**-**	**-**	**-**	**-**
Itaú Unibanco S.A.	36.889.229	31.092.262	2.830.908	1.817.882	-	-	-	-
Agência Grand Cayman	8.891.920	8.696.448	310.767	248.833	-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	19.766.525	19.415.097	566.831	38.706	-	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	**-**	**-**	**-**	**409.774**	**-**	**-**	**-**	**-**
Agência Grand Cayman	-	-	-	409.774	-	-	-	-
Depósitos	**(12.769.287)**	**-**	**(214.060)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	(12.769.287)	-	(214.060)	-	-	-	-	-
Captações no Mercado Aberto	**-**	**-**	**-**	**(87.362)**	**(131.347)**	**(199.175)**	**(11.665)**	**(12.869)**
Duratex S.A.	-	-	-	-	(17.892)	(72.269)	(2.310)	(5.691)
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-	(7.659)	(4.991)	(504)	(243)
Itautec S.A.	-	-	-	-	(10.051)	(1.629)	(2.871)	(91)
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	-	-	(67.822)	(96.399)	(4.271)	(5.553)
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	(12.638)	(10.454)	(733)	(509)
Outras	-	-	-	(87.362)	(15.285)	(13.433)	(976)	(782)
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) Prestação de Serviços	**(32.310)**	**(324)**	**(2.101)**	**(1.767)**	**(124.590)**	**(118.023)**	**14.505**	**5.055**
Itaú Unibanco S.A.	-	(30)	-	-	-	-	-	-
Itaú Corretora de Valores S. A.	(325)	(294)	(2.101)	(1.765)	-	-	-	-
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	-	-	-	-	(205)	-	1.442	893
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(3.296)
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	(31.985)	-	-	-	-	-	-	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	(1.827)	(2.022)	(12.501)	(13.944)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	-	-	-	-	(122.633)	(116.114)	21.022	17.993
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	317	274	2.770	2.533
Outras	-	-	-	(2)	(242)	(161)	1.772	876
Receitas (Despesas) com Aluguéis	**-**	**-**	**(140)**	**(124)**	**-**	**-**	**(29.188)**	**(27.026)**
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	-	-	(11)	-	-	-	(1.030)	(850)
Itaú Seguros S.A.	-	-	(94)	(95)	-	-	-	-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	-	-	-	-	-	-	(21.735)	(19.665)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	(6.352)	(6.383)
Outras	-	-	(35)	(29)	-	-	(71)	(128)
Despesas com Doações	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(49.621)**	**(46.380)**
Instituto Itaú Cultural	-	-	-	-	-	-	(45.000)	(45.500)
Associação Itaú Viver Mais	-	-	-	-	-	-	-	(880)
Outras	-	-	-	-	-	-	(4.621)	-

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R$ (3.780) (R$ (1.971) de 01/01 a 30/06/2015) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

a) quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
b) qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
c) qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostos conforme segue:

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Remuneração	**173.222**	**232.509**
Conselho de Administração	20.430	11.881
Administradores	152.792	220.628
Participações no Lucro	**98.500**	**107.385**
Conselho de Administração	1.166	195
Administradores	97.334	107.190
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	**6.476**	**5.441**
Conselho de Administração	116	2
Administradores	6.360	5.439
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	**146.816**	**105.119**
Total	**425.014**	**450.454**

As informações referentes a pagamento baseado em ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16g II e 19, respectivamente.

Nota 18 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Efeitos [1]			
					Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	25.358.643	30.966.721	25.367.473	30.967.040	8.830	319	8.830	319
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	358.266.632	334.727.443	358.395.823	334.566.939	(1.579.975)	(1.307.322)	129.191	(160.504)
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					(1.176.947)	(472.047)	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					(403.028)	(835.275)	129.191	(160.504)
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	459.489.077	429.331.809	464.319.602	431.705.341	4.830.525	2.373.532	4.830.525	2.373.532
Investimentos								
BM&FBOVESPA	14.610	14.610	197.310	128.471	182.700	113.861	182.700	113.861
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. [2]	1.809.906	1.644.932	2.629.325	4.069.310	819.419	2.424.378	819.419	2.424.378
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos [3]	282.331.144	217.620.324	283.420.387	218.519.028	(1.089.243)	(898.704)	(1.089.243)	(898.704)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	60.282.082	59.228.350	60.966.964	59.816.966	(684.882)	(588.616)	(684.882)	(588.616)
Ações em Tesouraria	1.446.646	2.342.126	1.641.951	2.795.549	-	-	195.305	453.423

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(3) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

O valor justo é uma mensuração baseada, quando possível, em informações observáveis de mercado. É a estimativa do preço pelo qual uma transação não forçada para vender um ativo ou para transferir um passivo ocorreria entre participantes do mercado, na data de mensuração sob condições correntes de mercado. Não representa resultados não realizados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço, para títulos pós-fixados;

- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;

- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço;

- Investimentos - nas empresas BM&FBOVESPA e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores;

- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço;

- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;

- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

Nota 19 - Benefícios Pós Emprego

Apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

Os valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido – Ajustes de Avaliação Patrimonial foram os seguintes:

Total dos Valores Reconhecidos no Resultado do Período

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Custo Serviço Corrente	(30.766)	(32.844)	-	-	-	-	(30.766)	(32.844)
Juros Líquidos	(5.540)	(2.997)	119.569	109.401	(9.751)	(8.495)	104.278	97.909
Aportes e Contribuições	-	-	(63.526)	(70.265)	-	-	(63.526)	(70.265)
Beneficios Pagos	-	-	-	-	6.514	7.153	6.514	7.153
Total Valores Reconhecidos	**(36.306)**	**(35.841)**	**56.043**	**39.136**	**(3.237)**	**(1.342)**	**16.500**	**1.953**

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R$ 163.295 (R$ 110.869 de 01/01 a 30/06/2015), sendo R$ 63.526 (R$ 70.265 de 01/01 a 30/06/2015) oriundos de fundos previdenciais.

Total dos Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
No Início do Período	**(44.638)**	**(75.206)**	**(315.282)**	**(220.808)**	**(12.570)**	**(8.436)**	**(372.490)**	**(304.450)**
Efeito na Restrição do Ativo	(13.613)	13.851	3.786	(9.888)	-	-	(9.827)	3.963
Remensurações	14.125	5.821	(1.463)	22.117	-	-	12.662	27.938
Total Valores Reconhecidos	**(44.126)**	**(55.534)**	**(312.959)**	**(208.579)**	**(12.570)**	**(8.436)**	**(369.655)**	**(272.549)**

a) Planos de Aposentadoria

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1)
	Plano de Benefício Franprev - PBF (1)
	Plano de Benefício 002 - PB002 (1)
	Plano Básico Itaulam - PBI (1)
	Plano Suplementar Itaulam - PSI (2)
	Plano Itaubanco CD (3)
	Plano de Aposentadoria Itaubank (3)
	Plano Itaú BD (1)
	Plano Itaú CD (2)
	Plano de Previdência Unibanco (3)
	Plano de Benefícios Prebeg (1)
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV (1)
	Plano de Benefícios II (1)
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia- ACMV (1)
	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico (1)
	Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar (2)
	Plano de Previdência REDECARD (3)
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD BD (1)
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD Suplementar (2)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1)
	Plano de Benefícios Funbep II (2)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;
(2) Plano de modalidade de contribuição variável;
(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/06/2016	30/06/2015
Taxa de Desconto (1)	11,28% a.a.	10,24% a.a
Tábua de Mortalidade (2)	AT-2000	AT-2000
Rotatividade (3)	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	5,04% a 7,12% a.a.	5,04% a 7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social / Planos	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial (4)	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) A adoção dessa premissa está baseada nas taxas de juros obtidas da curva de juros reais em IPCA, para os prazos médios dos passivos dos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Em 31/12/2015 adotou-se taxa compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

No caso dos benefícios patrocinados pelas subsidiárias no exterior são adotadas premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico do país.

As premissas biométricas/demográficas adotadas pelas EFPCs estão aderentes à massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

As principais diferenças entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) que os administram, são a taxa de desconto e o método atuarial. Em relação a premissa taxa de desconto, as EFPCs adotam taxa aderente ao fluxo de recebimentos/pagamentos dos planos, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial externa e independente. No que se refere ao método atuarial é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 30 de junho de 2016 e de 2015, e a meta de alocação para 2016, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	Meta 2016
Títulos de Renda Fixa	12.676.141	12.527.427	90,78%	91,15%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	589.410	655.102	4,22%	4,77%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	756	24.083	0,01%	0,18%	0% a 10%
Imóveis	627.775	475.199	4,50%	3,46%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	70.128	61.861	0,50%	0,45%	0% a 5%
Total	**13.964.210**	**13.743.672**	**100,00%**	**100,00%**	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R$ 489.279 (R$ 566.748 em 30/06/2015), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R$ 601.323 (R$ 444.899 em 30/06/2015).

Valor Justo - os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2015, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos - a meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	30/06/2016	30/06/2015
1- Ativos Líquidos dos Planos	13.964.210	13.743.672
2- Passivos Atuariais	(11.975.949)	(11.909.687)
3- Superveniência (1-2)	**1.988.261**	**1.833.985**
4- Restrição do Ativo (*)	(2.268.267)	(1.922.890)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	**(280.006)**	**(88.905)**
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 13a)	230.735	263.861
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 13c)	(510.741)	(352.766)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do beneficio econômico disponível, em conformidade com a Resolução Bacen n° 4.424/15.

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2016				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	**13.633.401**	**(11.587.180)**	**2.046.221**	**(2.133.856)**	**(87.635)**
Custo Serviço Corrente	-	(30.766)	(30.766)	-	(30.766)
Juros Líquidos [1]	741.575	(626.317)	115.258	(120.798)	(5.540)
Benefícios Pagos	(438.002)	438.002	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	31.684	-	31.684	-	31.684
Contribuições Participantes	6.766	-	6.766	-	6.766
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	(13.613)	(13.613)
Saldo oriundo da fusão do CorpBanca (Nota 2c)	-	(206.561)	(206.561)	-	(206.561)
Variação Cambial	(11.214)	29.514	18.300	-	18.300
Remensurações [2] [3]	-	7.359	7.359	-	7.359
Valor Final do Período	**13.964.210**	**(11.975.949)**	**1.988.261**	**(2.268.267)**	**(280.006)**

	30/06/2015				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	**13.437.757**	**(11.694.678)**	**1.743.079**	**(1.847.316)**	**(104.237)**
Custo Serviço Corrente	-	(32.844)	(32.844)	-	(32.844)
Juros Líquidos [1]	667.230	(575.871)	91.359	(94.356)	(2.997)
Benefícios Pagos	(404.467)	404.467	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	31.501	-	31.501	-	31.501
Contribuições Participantes	6.448	-	6.448	-	6.448
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	13.851	13.851
Remensurações [2] [3]	5.203	(10.761)	(5.558)	4.931	(627)
Valor Final do Período	**13.743.672**	**(11.909.687)**	**1.833.985**	**(1.922.890)**	**(88.905)**

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2016 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 11,28% a.a. (Em 01/01/2015 utilizou-se a taxa de desconto de 10,24% a.a.).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Liquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.
(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R$ 741.575 (R$ 672.433 em 30/06/2015).

No período as contribuições efetuadas totalizaram R$ 31.684 (R$ 31.501 de 01/01 a 30/06/2015). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2016 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é de R$ 54.871.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2016	949.161
2017	976.687
2018	1.008.715
2019	1.041.954
2020	1.083.423
2021 a 2025	5.935.349

VI- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido (*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
- Redução em 0,5%	566.363	4,92%	(280.500)
- Acréscimo em 0,5%	(519.825)	(4,51%)	201.040

(*) Líquido do efeito da restrição do ativo.

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2016			30/06/2015		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	**2.228.597**	**(269.828)**	**1.958.769**	**2.438.272**	**(223.616)**	**2.214.656**
Juros Líquidos	134.787	(15.218)	119.569	119.625	(10.224)	109.401
Aportes e Contribuições (Nota 19)	(63.526)	-	(63.526)	(70.265)	-	(70.265)
Efeito na Restrição do Ativo	-	3.786	3.786	-	(9.888)	(9.888)
Remensurações	(1.463)	-	(1.463)	9.964	12.153	22.117
Valor Final do Período (Nota 13a)	**2.298.395**	**(281.260)**	**2.017.135**	**2.497.596**	**(231.575)**	**2.266.021**

e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não oferece outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, são os seguintes:

I- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2016	30/06/2015
No Início do Período	**(178.811)**	**(170.593)**
Custo de Juros	(9.751)	(8.495)
Benefícios Pagos	6.514	7.153
Remensurações	-	-
No Final do Período (Nota 13c)	**(182.048)**	**(171.935)**

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2016	11.839
2017	12.724
2018	13.599
2019	14.500
2020	15.377
2021 a 2025	91.514

II- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	3.568	(3.034)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	20.077	(16.977)

Nota 20 - Informações de Subsidiárias no Exterior

	Agências no Exterior [1]		Consolidado América Latina [2]		Itaú Europa Consolidado [3]		Consolidado Cayman [4]		Demais Empresas no Exterior [5]		Consolidado no Exterior [6]	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Ativo												
Circulante e Realizável a Longo Prazo												
Disponibilidades	4.894.504	3.208.117	9.922.000	5.475.154	728.344	645.158	35.213.158	23.135.300	1.548.479	1.304.270	14.954.632	9.910.468
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	32.610.612	29.353.775	9.691.635	4.256.180	7.931.874	3.516.117	17.995.996	4.397.089	58.861	902.037	20.319.601	23.654.553
Títulos e Valores Mobiliários	73.359.599	53.313.150	19.965.950	6.930.085	3.923.725	4.150.749	11.776.401	15.811.503	264.031	34.006	107.437.898	79.551.134
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	92.092.131	100.498.402	115.437.973	45.585.383	14.485.728	14.829.549	119.063	141.480	-	1.261	221.830.855	160.962.786
Carteira de Câmbio	45.186.080	63.123.785	4.190.049	1.464.452	2.566.568	4.780.241	-	4	-	-	51.730.235	69.217.050
Outros Ativos	8.623.457	5.630.208	10.280.700	6.640.301	723.455	418.869	157.116	577.302	107.563	903.975	19.552.622	13.936.864
Permanente												
Investimentos	98	92	71.195	8.457	15.705	15.476	194.578	192.354	713.003	685.039	87.258	24.275
Imobilizado e Intangível	13.375	17.138	8.113.897	873.534	99.465	144.239	-	80	17.564	19.594	8.194.175	1.054.585
Total	**256.779.856**	**255.144.667**	**177.673.399**	**71.233.546**	**30.474.864**	**28.500.398**	**65.456.312**	**44.255.112**	**2.709.501**	**3.850.182**	**444.107.276**	**358.311.715**
Passivo												
Circulante e Exigível a Longo Prazo												
Depósitos	84.261.079	75.175.342	101.489.811	43.934.586	15.072.501	10.347.113	15.870.908	1.182.083	-	-	141.040.046	101.696.631
Depósitos a Vista	51.289.766	36.461.414	21.537.098	12.838.706	9.609.055	7.862.986	12.711	1.107.335	-	-	44.270.970	34.409.866
Depósitos de Poupança	-	-	9.448.670	9.138.156	-	-	-	-	-	-	9.434.998	9.138.156
Depósitos Interfinanceiros	23.335.004	27.706.386	124.764	150.499	2.344.858	1.577.614	15.858.197	74.748	-	-	5.068.969	25.113.305
Depósitos a Prazo	9.636.309	11.007.542	70.379.279	21.807.225	3.118.588	906.513	-	-	-	-	82.265.109	33.035.304
Captações no Mercado Aberto	17.455.817	15.528.011	1.936.819	677.347	-	308.697	10.996.934	13.035.984	-	511.995	19.014.048	16.249.408
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.910.781	4.981.511	19.684.160	6.346.923	6.704.825	6.964.375	217.403	1.316.463	-	-	31.517.168	19.571.945
Obrigações por Empréstimos	39.574.638	42.821.567	9.454.823	2.915.938	1.070.107	732.825	-	29.516	-	-	49.842.406	46.499.846
Instrumentos Financeiros Derivativos	9.846.295	6.111.550	5.576.013	1.339.847	1.186.635	1.492.355	3.829	284.798	-	-	14.991.789	8.699.074
Carteira de Câmbio	45.272.324	63.449.550	4.141.911	1.469.338	2.544.045	4.762.034	-	-	-	-	51.745.819	69.529.491
Outras Obrigações	37.347.380	30.149.089	13.428.387	4.979.849	460.403	606.221	127.004	2.298.853	127.825	739.098	52.532.061	38.451.414
Resultado de Exercícios Futuros	**76.940**	**190.867**	**49.100**	**4.511**	**61.434**	**63.926**	**-**	**-**	**-**	**1.777**	**187.474**	**261.082**
Participações de Não Controladores	**-**	**-**	**11.507.613**	**335**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**11.507.613**	**336**
Patrimônio Líquido												
Capital Social e Reservas	17.344.472	17.361.141	9.888.849	8.868.112	3.429.417	2.945.032	38.616.178	25.626.371	2.645.137	2.664.464	71.000.358	56.644.518
Resultado do Período	690.130	(623.961)	515.913	696.760	(54.503)	277.820	(375.944)	481.044	(63.461)	(67.152)	728.494	707.970
Total	**256.779.856**	**255.144.667**	**177.673.399**	**71.233.546**	**30.474.864**	**28.500.398**	**65.456.312**	**44.255.112**	**2.709.501**	**3.850.182**	**444.107.276**	**358.311.715**
Demonstração do Resultado												
Receitas da Intermediação Financeira	3.967.449	2.333.401	5.308.232	2.765.445	275.701	485.033	477.788	568.943	8.836	(2.623)	10.804.888	5.937.172
Despesas da Intermediação Financeira	(2.501.290)	(1.694.076)	(2.737.726)	(1.011.865)	(106.913)	(111.377)	(568.909)	42.268	(3.197)	(4.188)	(6.648.181)	(2.611.076)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(510.329)	(1.052.032)	(470.486)	(232.107)	(94.041)	8.607	(284.874)	(52.277)	(1.668)	(287)	(1.361.399)	(1.328.098)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**955.830**	**(412.707)**	**2.100.020**	**1.521.473**	**74.747**	**382.263**	**(375.995)**	**558.934**	**3.971**	**(7.098)**	**2.795.308**	**1.997.998**
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(269.855)	(211.134)	(1.347.399)	(626.257)	(74.118)	(59.300)	51	(77.890)	(34.966)	(54.287)	(1.744.181)	(1.039.414)
Resultado Operacional	**685.975**	**(623.841)**	**752.621**	**895.216**	**629**	**322.963**	**(375.944)**	**481.044**	**(30.995)**	**(61.385)**	**1.051.127**	**958.584**
Resultado Não Operacional	-	(120)	1.603	12.570	114	-	-	-	2.331	1.529	1.553	12.851
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	**685.975**	**(623.961)**	**754.224**	**907.786**	**743**	**322.963**	**(375.944)**	**481.044**	**(28.664)**	**(59.856)**	**1.052.680**	**971.435**
Imposto sobre a Renda	4.155	-	(194.035)	(202.486)	(43.903)	(35.937)	-	-	(32.704)	(5.287)	(266.475)	(243.710)
Participações Estatutárias no Lucro	**-**	-	(14.684)	(8.518)	(11.343)	(9.206)	-	-	(2.093)	(2.009)	(28.119)	(19.733)
Participações de Não Controladores	**-**	-	(29.592)	(22)	-	-	-	-	-	-	(29.592)	(22)
Lucro (Prejuízo) Líquido	**690.130**	**(623.961)**	**515.913**	**696.760**	**(54.503)**	**277.820**	**(375.944)**	**481.044**	**(63.461)**	**(67.152)**	**728.494**	**707.970**

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo, Nassau Branch e Itaú Unibanco Holding S.A - Agência Grand Cayman; apenas em 30/06/2016, CorpBanca New York Branch

(2) Banco Itaú Argentina S.A., Itaú Asset Management S.A. Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Itrust Servicios Inmobiliarios S.A.C.I., Itaú Valores S.A., BICSA Holdings Ltd., Itaú Chile Inversiones, Servicios y Administracion S.A., Itaú BBA Corredor de Bolsa Ltda., Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda., Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A., Recuperadora de Creditos Ltda., Itaú Chile Compañía de Seguros de Vida S.A., ACO Ltda., Banco Itaú Uruguay S.A., OCA S.A., Unión Capital AFAP S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Itaú BBA México, S.A. de C.V., Proserv - Promociones y Servicios S.A. de Capital Variable, MCC Asesorías Limitada, MCC Securities INC., MCC S.A. Corredores de Bolsa, Itaú BBA Colombia S.A. Corporacion Financiera e Itaú BBA México Casa de Bolsa, S.A. de C.V.; apenas em 30/06/2015, Itaú BBA SAS, Itaú Chile Holdings, Inc. e Banco Itaú Chile; apenas em 30/06/2016, FC Recovery S.A, Banco CorpBanca Colombia S.A., Itaú CorpBanca, CorpBanca Administradora General de Fondos S.A., Itau Asesorías Financeiras S.A., CorpBanca Corredora de Seguro S.A., CorpBanca Corredores de Bolsa S.A., CorpBanca Investment Trust Colombia S.A. Sociedad Fiduciaria, CorpBanca Securities INC., CorpLegal S.A., Helm Bank (Panamá) S.A., Recaudaciones y Cobranzas S.A., Helm Comisionista de Bolsa S.A., Helm Fiduciaria S.A., Helm Corredor de Seguros S.A., Helm Casa de Valores (Panamá) S.A. e SMU Corp S.A.

(3) IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS, Lda (49%), Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda, Itaúsa Portugal - Soc. Gestora de Partic. Sociais, S.A., Itaú BBA International (Cayman) Ltd., Itaú Europa Luxembourg S.A., Banco Itaú International, Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd., Itaú International Securities Inc., Itaú Bahamas Directors Ltd., Itaú Bahamas Nominees Ltd., Banco Itaú (Suisse) S.A. e Itau BBA International plc

(4) Itau Bank, Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC, Itaú Bank & Trust Cayman Ltd., Uni-Investment International Corp., Itau Cayman Directors Ltd., Itau Cayman Nominees Ltd., BIE Cayman Ltd.; apenas em 30/06/2015, UBT Finance S.A.

(5) Afinco Americas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, Lda, IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS, Lda (51%), Banco Del Paraná S.A.,Topaz Holding Ltd., Itau USA Inc., Itau BBA USA Securities Inc., Itaú International Investment LLC, Mundostar S.A., Karen International Limited, Nevada Woods S.A., Albarus S.A., Garnet Corporation, Itau Global Asset Management Limited, Itaú Asia Securities Ltd., Itaú Middle East Limited, Itau USA Asset Management Inc., Itau BBA UK Securities Limited, Itaú Japan Asset Management Limited, Itau UK Asset Management Limited; apenas em 30/06/2015, Itaú Singapore Securities Pte. Ltd.

(6) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

Nota 21 – Gerenciamento de Riscos e Capital

O gerenciamento de riscos e capital é considerado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

O gerenciamento de riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o processo em que:

- São identificados e mensurados os riscos existentes e potenciais das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- São aprovados normativos institucionais, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- A carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é administrada vis-à-vis as melhores relações risco-retorno.

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital, na liquidez e na reputação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, estando alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, com o objetivo de reforçar seus valores e alinhar o comportamento dos seus colaboradores às diretrizes estabelecidas no gerenciamento de riscos, dispõe de diversas iniciativas a fim de disseminar a cultura de riscos. Além de políticas, procedimentos e processos, a cultura de riscos fortalece a responsabilidade individual e coletiva dos colaboradores no gerenciamento de riscos inerentes às atividades executadas individualmente, respeitando a forma ética de gerir o negócio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO promove a cultura de risco, destacando comportamentos que ajudarão a assumir e gerenciar riscos de forma consciente, em todos os níveis da organização. Os princípios da cultura de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco.

Difundindo esses princípios por toda a instituição, incentiva-se que os riscos sejam conhecidos e abertamente debatidos, mantendo-os dentro dos níveis estabelecidos pelo apetite de risco e que sejam entendidos como responsabilidade de cada um dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, independentemente de cargo, área ou função.

Atendendo à Resolução nº 3.988, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e alterações posteriores, que dispõe sobre a implantação de estrutura de gerenciamento de capital, à Circular BACEN nº 3.547, que estabelece procedimentos e parâmetros relativos ao Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP) e à Carta-Circular BACEN nº 3.774, que divulga o modelo de relatório do ICAAP; o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e seu ICAAP, adotando uma postura prospectiva no gerenciamento do seu capital. O Conselho de Administração é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP, processo que visa a avaliar a adequação do capital ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através da identificação dos riscos materiais; da definição da necessidade de capital adicional para os riscos materiais e das metodologias internas de quantificação de capital; da elaboração do plano de capital, tanto em situações de normalidade quanto de estresse; e da estruturação do plano de contingência de capital.

O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2015 – apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, a saber:

- na primeira linha de defesa, as áreas de negócio e áreas corporativas de suporte têm o papel de realizar a gestão dos riscos por elas originados através da identificação, avaliação, controle e reporte dos mesmos;
- na segunda linha de defesa, uma unidade independente realiza o controle dos riscos de forma centralizada visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. Assim, o controle centralizado provê ao Conselho e aos executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas;
- na terceira linha de defesa, a auditoria interna desempenha o papel de promover a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas de informática para completo atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital– Pilar 3.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices baseados nestes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO monitora e controla os riscos de variações nas cotações dos instrumentos financeiros devidas aos movimentos de mercado, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, alertas, modelos e ferramentas de gestão adequados.

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO encontra-se em linha com os princípios da Resolução CMN nº 3.464 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações financeiras, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

O processo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ocorre dentro da governança e hierarquia de órgãos colegiados e de uma estrutura de limites e alertas aprovada especificamente para este fim, sensibilizando diferentes níveis e classes de risco de mercado (como risco de taxa de juros, risco de variação cambial, entre outros). Este arcabouço de limites e alertas cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco (nível carteira) até limites granulares (nível de mesas individuais). A estrutura de limites de risco de mercado estende-se ao nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar a concentração de riscos. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição. Os limites são monitorados diariamente, sendo que os excessos e violações potenciais de limites são reportados e discutidos para cada limite estabelecido:

- Em um dia útil, para a gestão das unidades de negócios responsáveis e executivos da área de controle de risco e das áreas de negócios; e
- Em até um mês, para órgãos colegiados competentes.

Relatórios diários de risco, utilizados pelas áreas de negócios e de controle, são emitidos para os executivos. Além disso, o processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada por órgãos colegiados. O processo de definição dos níveis de limites e os relatórios de violações seguem a governança de aprovação dos normativos institucionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O fluxo de informações estabelecido visa a dar ciência aos diversos níveis executivos da instituição, inclusive aos membros do Conselho de Administração por intermédio de Comitês responsáveis pela gestão de riscos. Esta estrutura de limites e alertas promove a eficácia e a cobertura do controle, sendo revisada, no mínimo, anualmente.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento dos órgãos colegiados, assim como para o atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior, buscando mitigar os riscos derivados das oscilações dos preços de fatores de risco de mercado e a manutenção do enquadramento das operações nos limites de exposição vigentes. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*. Nas situações em que essas operações se configuram como *hedge* contábil, gera-se documentação comprobatória específica, inclusive com o acompanhamento contínuo da efetividade do *hedge* (retrospectivo e prospectivo) e das demais alterações no processo contábil. Os procedimentos de *hedge* contábil e econômico são regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para uma visão detalhada do tema *hedge* contábil, consultar a Nota 7 – Títulos e Valores Mobiliários Instrumentos Financeiros Derivativos.

A estrutura de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 3.464 e Circular BACEN 3.354.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação.

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição. Tem, como princípios gerais, a não intenção de negociação e horizonte de tempo de médio e longo prazos.

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são decompostas em vários fatores de risco, componentes primários do mercado na formação dos preços. Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- Taxas de Juros: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas de juros;
- Cupons Cambiais: risco de perda nas operações sujeitas às variações das taxas dos cupons de moedas estrangeiras;
- Variação Cambial: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
- Índices de Preços: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas dos cupons de índices de preços;
- Renda Variável: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações e *commodities*.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado, no mínimo, nas seguintes categorias: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação são tratados como um grupo de fatores de risco e recebem o mesmo tratamento dos outros fatores de risco, tais como taxas de juros, taxas de câmbio, etc., e seguem a estrutura de governança de limites de risco adotada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para o gerenciamento de risco de mercado.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM – Mark to Market*"); e

- *VaR* Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gregas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, mantendo sua gestão conservadora e diversificação da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital no período.

Em 30 de Junho de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um *VaR* Total de R$ 231,2 milhões (R$ 224,8 milhões em 30 de Junho de 2015).

II - Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é de responsabilidade primária de todas as Unidades de Negócio e visa a manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite de risco da instituição para cada segmento de mercado em que opera.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros; e fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo, entre outros.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

Em linha com os princípios da Resolução CMN nº 3.721, de 30 de Abril de 2009, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui estrutura e normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovados pelo seu Conselho de Administração, aplicáveis às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

III- Risco Operacional

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO o risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A estrutura de gerenciamento busca identificar, priorizar e gerenciar os possíveis riscos operacionais e monitorar e reportar as atividades de gestão com a finalidade de garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente.

Os gestores das áreas executivas utilizam metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos são apresentados, periodicamente, os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco Operacional”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser acessado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, propor premissas para o comportamento do fluxo de caixa, identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar diariamente a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, propor e monitorar limites de risco de liquidez coerentes com o apetite de risco da instituição, informar eventuais desenquadramentos, considerar o risco de liquidez individualmente nos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera, simular o comportamento do fluxo de caixa sob condições de estresse, avaliar e reportar previamente os riscos inerentes a novos produtos e operações, bem como reportar as informações requeridas pelos órgãos reguladores. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

O Itaú Unibanco efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Conforme instruções dadas pela Circular BACEN 3.724, bancos com ativos totais acima de R$ 100 bilhões passaram, desde outubro de 2015, a enviar mensalmente ao BACEN um indicador padronizado de Liquidez de Curto Prazo (LCR, do inglês *"Liquidity Coverage Ratio"*). O cálculo deste indicador segue a metodologia estabelecida pelo BACEN, e está alinhado às diretrizes internacionais de Basileia.

O cálculo resumido do indicador é apresentado na tabela abaixo. Em 2016, a exigência mínima para o indicador é de 70%. Maiores detalhes sobre o LCR do período podem ser consultados no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Informações sobre o indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)	2º trimestre 2016
	Valor Total Ajustado[1]
Total Ativos de Alta Liquidez [2]	**177.534.502**
Total de saídas potenciais de caixa [3]	**93.345.769**
LCR (%)	**190,2%**

(1) Corresponde ao valor calculado após a aplicação dos fatores de ponderação e dos limites estabelecidos pela Circular BACEN 3.749.

(2) Ativos de alta liquidez (HQLA - High quality liquid assets): saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são de baixo risco.

(3) Potenciais saídas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Ciruclar 3.749 (Saídas $_e$), subtraídas do menor valor entre (i) as potenciais entradas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (ii) 75% x Saídas $_e$.

O documento "Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez", que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

V- Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados aos seguros de vida e elementares, aos de previdência privada e aos produtos de capitalização. Deste modo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende que os principais riscos inerentes a esses produtos são:

- Risco de subscrição é a possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da instituição, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões;
- Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado dos ativos e passivos que compõem as reservas técnicas atuarias;
- Risco de crédito é a possibilidade de não cumprimento, por determinado devedor, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam negociação de ativos financeiros ou de resseguros;
- Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem a realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais das operações de seguros, previdência e capitalização;
- Risco de liquidez nas operações de seguros é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar tempestivamente suas obrigações perante segurados e beneficiários decorrente da falta de liquidez dos ativos que compõem as reservas técnicas atuariais.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é baseado em responsabilidades definidas e distribuídas entre as áreas de controle e de negócios, assegurando a independência entre elas e focando nas especificidades de cada risco, conforme diretrizes estabelecidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Nota 22 – Informações Suplementares

a) Política de Seguros - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/06/2016	30/06/2015
Investimentos Permanentes no Exterior	71.737.536	57.352.488
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(119.224.441)	(89.343.945)
Posição Cambial Líquida	**(47.486.905)**	**(31.991.457)**

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Fundos de Investimento	**628.197.809**	**505.347.352**	**628.197.809**	**505.347.352**	**2.295**	**1.895**
Renda Fixa	588.013.049	472.063.667	588.013.049	472.063.667	1.925	1.513
Ações	40.184.760	33.283.685	40.184.760	33.283.685	370	382
Carteiras Administradas	**289.518.597**	**282.294.008**	**206.996.263**	**203.763.152**	**16.874**	**15.722**
Clientes	162.782.951	146.457.679	115.817.066	104.325.063	16.810	15.656
Grupo Itaú	126.735.646	135.836.329	91.179.197	99.438.089	64	66
TOTAL	**917.716.406**	**787.641.360**	**835.194.072**	**709.110.504**	**19.169**	**17.617**

(*) Refere-se à apresentação após eliminação de dupla contagem relativa às aplicações em carteiras de fundos de investimento.

d) Recursos de Consórcios

	30/06/2016	30/06/2015
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	161.155	156.304
Obrigações do Grupo por Contribuições	11.111.381	11.561.632
Consorciados - Bens a Contemplar	9.587.002	10.295.146
Créditos à Disposição de Consorciados	1.587.614	1.457.687
(Em unidades)		
Quantidade de Grupos Administrados	680	806
Quantidade de Consorciados Ativos	401.934	411.098
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	162.846	194.530

e) Fundação Itaú Social - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o principal mantenedor da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o "Programa Itaú Social", que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no "Programa Itaú Social".

Durante o período de 01/01 a 30/06/2016 e 01/01 a 30/06/2015 as empresas consolidadas não efetuaram doações, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R$ 2.675.977 (R$ 2.971.843 em 30/06/2015). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

f) Instituto Itaú Cultural – IIC - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o mantenedor do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R$ 45.000 (R$ 45.500 de 01/01 a 30/06/2015).

g) Instituto Unibanco - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o mantenedor do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

h) Instituto Unibanco de Cinema - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o mantenedor do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clube para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

i) Associação Itaú Viver Mais - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o mantenedor da Associação Itaú Viver Mais entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 30/06/2016, as empresas consolidadas não efetuaram doações a Associação Itaú Viver Mais (R$ 880 de 01/01 a 30/06/2015).

j) Instituto Assistencial Pedro di Perna - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o mantenedor do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportes e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO

	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2015
Teste de Adequação do Passivo - TAP (Nota 4m II.I)	139.521	-
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos (Nota 12e)	12.474	41.658
Amortização de Ágios (Nota 15b ll)	(188.431)	(95.665)
Provisão para Contingências	(62.591)	(128.431)
Ações Cíveis - Planos Econômicos	(56.281)	(82.622)
Fiscais e Previdenciárias (Notas 12b e 15a I)	(6.310)	(45.809)
Redução ao Valor Recuperável	(8.670)	(42.916)
Total	**(107.697)**	**(225.354)**

l) **Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional** - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução n° 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Consolidado. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) para o semestre findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 1 de agosto de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23 Companhia Aberta NIRE. 35300010230

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria do Itaú Unibanco Holding S.A.

De acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site http://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores), compete ao Comitê de Auditoria (Comitê) zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Conglomerado. O Comitê é único para todas as instituições do Conglomerado com sede no Brasil, que requerem constituição de Comitê de Auditoria, inclusive para as empresas de seguro, previdência e capitalização.

As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. e das suas controladas e coligadas é de responsabilidade da Administração, cabendo a esta estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos e pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e de *compliance.*

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) é a responsável pela auditoria das demonstrações contábeis, devendo atestar que elas representam de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil decorrentes da legislação societária e das normas do Conselho Monetário Nacional, da Comissão de Valores Mobiliários, do Banco Central do Brasil, do Conselho Nacional de Seguros Privados e da Superintendência de Seguros Privados, bem como de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Os mesmos auditores independentes devem ainda emitir anualmente opinião sobre a qualidade e eficácia dos controles internos vinculados aos relatórios financeiros (seção 404 da Lei Sarbanes Oxley-SOX).

Atividades do Comitê

O Comitê reuniu-se 28 dias no período de 01 de fevereiro de 2016 a 27 de julho de 2016, totalizando 106 reuniões. Adicionalmente, integrantes do Comitê atuam como membros efetivos ou participam como observadores em Comitês de Auditoria de Unidades no Exterior, e como observadores nas reuniões da Comissão Superior de Ética, da Comissão de Normas e Políticas Contábeis e do Comitê Superior de Fechamento de Balanço.

No período, o Comitê dedicou especial atenção ao processo de aquisição da CorpBanca (Chile), através de reuniões com os executivos responsáveis pelo Projeto de Integração CorpBanca, com o Diretor de Auditoria Interna do CorpBanca e com os sócios do auditor independente do Brasil e do Chile, através de encontros mensais mantidos com as equipes de auditoria interna, externa e da Diretoria Executiva de Controles Internos Compliance e Risco Operacional (DECIC) envolvidas nesse processo.

Como parte de suas atividades, o Comitê tomou conhecimento dos resultados de inspeções e observações dos orgãos reguladores e acompanhou as correspondentes ações da administração, preparando relatos ao Conselho de Administração resumindo os planos de ação da administração e suas observações sobre os mesmos. Adicionalmente, o Comitê manteve reuniões com os supervisores do Bacen/Desup e do Bacen/Decon.

Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

No primeiro semestre de 2016, em reuniões com diversas diretorias da Vice-Presidência de Controle e Gestão de Riscos e Finanças, o Comitê avaliou os aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos no Conglomerado, com ênfase nos riscos de crédito, de liquidez, de mercado e operacional. O Comitê acompanhou também, em reuniões com a DECIC e por meio de trabalhos realizados pela Auditoria Interna, a evolução do sistema de controles internos do Conglomerado.
Como parte de suas responsabilidades, o Comitê acompanha diversos assuntos por meio de reuniões com os Diretores respectivos, destacando, no período, os riscos e controles associados a: (i) tecnologia da informação;

(ii) *cyber security*; (iii) unidades no exterior; (iv) conduta e ética e prevenção à lavagem de dinheiro e à corrupção; (v) contingências, principalmente as de maior risco e valor; (vi) o provisionamento para perdas com operações de crédito (PDD); (vii) o monitoramento do risco das carteiras; (viii) a operação de cartões de crédito; (ix) o processo de governança da gestão de ocorrências de risco operacional; e (x) transações de restruturação de dividas.

O Comitê, com base nas informações trazidas ao seu conhecimento, reconhece o constante aprimoramento dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos do Conglomerado.

Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas

O Comitê considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base na avaliação realizada pela DECIC, nos trabalhos da Auditoria Interna e nos relatórios produzidos pela Auditoria Externa, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade da Organização.

Auditoria Externa

O Comitê mantém com os auditores externos um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros. Como nos anos anteriores, o Comitê de Auditoria procedeu à avaliação formal dos trabalhos desenvolvidos pela PwC, analisando os aspectos relativos ao desenvolvimento dos trabalhos de auditoria, à elaboração e entrega de relatórios, à independência dos auditores e ao seu relacionamento com a Organização e com o próprio Comitê. O Comitê avalia como satisfatório o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers, nas quais apoia sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras.

A contratação de serviços a serem realizados pelo auditor independente requer a aprovação prévia do Comitê, que avalia os riscos de perda de independência e de conflitos de interesse. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

Auditoria Interna

O Comitê aprova o Planejamento Anual dos trabalhos da Auditoria Interna e acompanha trimestralmente o seu cumprimento, tomando conhecimento da realização de trabalhos que não estavam planejados e manifestando-se sobre os cancelamentos daqueles previstos.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos, apresentados mensalmente nas sessões de trabalho do Comitê, não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade da Organização.

Empresas de seguros, previdência e capitalização.

Conforme requerido pela regulamentação do Conselho Nacional de Seguros Privados, o Comitê acompanhou as sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Itaú Seguros S.A., Itaú BMG Seguradora S.A., Itaú Vida e Previdência S.A. e Cia Itaú de Capitalização e as atividades descritas neste resumo abrangeram os assuntos relevantes para tais empresas. Durante o período, o Comitê observou as ações da administração relacionadas com aspectos regulatórios, incluindo a evolução do processo de adaptação das políticas, processos e controles da Itaú BMG Seguradora S.A. àquelas do Conglomerado.

Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e relatórios financeiros publicados com as demonstrações contábeis consolidadas foram apresentados ao Comitê. Foram, igualmente, examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas pelo Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco na elaboração das demonstrações contábeis, que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados. O Comitê também acompanhou a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis consolidadads elaboradas de acordo com o padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Como parte desse processo, foram realizadas no semestre reuniões do Comitê com a Diretoria de Controle Financeiro, responsável pela elaboração dos documentos, e com a PwC, responsável por sua auditoria,

inclusive sobre as demonstrações referentes ao Conglomerado Prudencial, elaboradas em atendimento ao BACEN, e do Relato Integrado, na data-base de 31.12.2015.

Recomendações

O Comitê realizou reuniões trimestrais com o Presidente do Conselho de Administração e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco Holding S.A., ocasião em que teve a oportunidade de expor recomendações sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções, além de reuniões, no mínimo,semestrais com o Conselho de Administração do Itaú Unibanco Holding S.A. para relato de suas atividades e suas recomendações.

Conclusão

O Comitê, ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o semestre findo em 30.06.2016.

São Paulo, 01 de agosto de 2016.

O Comitê de Auditoria

Geraldo Travaglia Filho – Presidente

Antônio Francisco de Lima Neto

Diego Fresco Gutierrez

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana

Sergio Darcy da Silva Alves

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23 Companhia Aberta NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a Junho de 2016 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 01 de agosto de 2016.

ALKIMAR RIBEIRO MOURA

Presidente do Conselho Fiscal

CARLOS ROBERTO DE ALBUQUERQUE SÁ

Conselheiro

JOSÉ CARUSO CRUZ HENRIQUES

Conselheiro